

HELGA ELISABETH WEISS

PARA UM DICIONÁRIO DA LÍNGUA KAYABÍ

Tese de Doutorado apresentada ao Curso de
Pós-Graduação em Lingüística, Área de
Concentração Semiótica e Lingüística Geral,
do Departamento de Lingüística da Faculdade
de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa

SÃO PAULO

1998

"A lingüística constitui um campo de pesquisa, ao mesmo tempo dos mais difíceis e dos mais fundamentais."

Sapir (1961:24)

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Maria Aparecida Barbosa, pela sua valiosa e competente orientação, sua paciência e compreensão.

Ao povo kayabí, pelo privilégio de conviver com eles e aprender deles, pelas amizades, e pelas horas de me expor a sua língua e cultura.

À Márcia de Oliveira, pelo auxílio na revisão do português da tese, sacrificando as suas férias, e dando todo encorajamento na fase final.

Ao Péricles Cunha por ajudar a revisar e dar apoio máximo.

À Elke Meier, pela ajuda na parte mais complicada, da impressão do dicionário, quando parecia que este ficaria só na memória do computador.

Ao Padre Evangelista João Dornstauder, SJ
que me serviu de exemplo na sua dedicação
no propósito de auxiliar o Povo Kayabí.

RESUMO

Um dos objetivos principais deste trabalho é a elaboração do Dicionário Básico Kayabí-Português. Kayabí é uma língua da família Tupí-Guaraní, falada por aproximadamente um mil membros desta etnia.

O trabalho inclui um estudo sobre os conceitos básicos da lexicografia, examinando a lexicologia, a tipologia de dicionários, e a compilação de dicionários, como fundamentação para a elaboração específica do dicionário kayabí-português.

O *corpus* de dados que serviu de base à pesquisa da língua kayabí foi coletado num trabalho de campo. A partir deste *corpus* foi feito o processamento dos dados e a análise lingüística.

Numa etapa seguinte nos concentramos na pesquisa do universo lexical, aplicando a fundamentação teórica da lexicografia ao trabalho, com o propósito de elaborar a macro e microestrutura e o sistema de remissivas do dicionário. Este trabalho se deu levando em consideração as características morfossintáticas, semânticas e pragmáticas da língua, como também as inovações lexicais. Foram pesquisados os equivalentes das palavras, como também o uso das palavras num contexto da língua kayabí para o português, considerando especialmente a abundante homonímia e polissemia em kayabí, como também a hiperonímia, hiponímia e co-hiponímia, sinonímia e antonímia. Na elaboração do sistema de remissivas foram ainda considerados os processos de derivação e composição de palavras.

No processamento computacional do banco de dados foi utilizado um programa de software "Shoebox", cada entrada recebendo um código para facilitar a organização e impressão dos verbetes do dicionário.

O dicionário kayabí-português apresentado no capítulo 6 constitui a síntese e a aplicação das considerações teóricas e metodológicas, e oferece uma obra de consulta ao usuário.

ABSTRACT

The main purpose of this work is to produce the Basic Kayabí-Portuguese Dictionary. Kayabí belongs to the Tupí-Guaraní language family, and is spoken by approximately one thousand members of this ethnic group.

The work includes research into the basic concepts of lexicography, such as investigating lexicology, the typology of dictionaries, and the construction of dictionaries. All these were fundamental for the production of the Kayabí-Portuguese dictionary.

The Kayabí language material that served as a basis for the research was gathered in field work, and was subsequently processed and analysed.

In the following stage, a study was made of the Kayabí lexicon, applying the theoretical principles to the research, with the aim of elaborating the macro and microstructure and the cross-reference system of the dictionary.

In the process of this study, the characteristics of the Kayabí morphosyntax, semantics and pragmatics were observed. Translation equivalents of Kayabí words in Portuguese were investigated, as well as the usage of words in the language contexts. This included the many Kayabí homonyms and polysemes, as well as the hyperonyms, hyponyms, co-hyponyms, synonyms and antonyms. In elaborating the cross-references, the processes of derivation and composition were considered.

The computer programme "Shoebox" was used to keyboard and process the data. Each entry was coded by special markers. These served to facilitate the organization and printing of the entries of the dictionary.

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1: O POVO KAYABÍ E SUA LÍNGUA	6
1.1 - Histórico	6
1.2 - Localização	10
1.3 - A Língua	10
1.4 - O Povo Kayabí	13
1.5 - Mapa 1: Localizações Antigas dos Kayabí	15
1.6 - Mapa 2: Etnias Vizinhas dos Kayabí	16
1.7 - Mapa 3: Localizações Atuais dos Kayabí	17
CAPÍTULO 2: CONCEITOS BÁSICOS DA LEXICOGRAFIA	18
2.1 - Princípios da Obra Lexicográfica	20
2.1.1 - Lexicologia	20
2.1.1.1 - Unidades básicas lexicais	23
2.1.1.2 - Relações de significado	26
2.1.2 - Lexicografia	28
2.1.2.1 - Níveis de atualização e abstração da língua	30
2.1.2.2 - Variedades de língua	32
2.1.2.3 - Terminologia	33
2.2 - Tipologia de Dicionários	33
2.2.1 - Classificação de dicionários	35
2.2.2 - Vocabulários	36
2.2.3 - Glossários	36
2.3 - A Compilação de Dicionários	37
2.3.1 - A macroestrutura	37
2.3.2 - A microestrutura	38
2.3.3 - Sistema de remissivas	38
CAPÍTULO 3: ESTABELECIMENTO DO CORPUS: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	40
3.1 - Coleta e Processamento dos Dados Kayabí	40
3.1.1 - Levantamento da língua Kayabí	40
3.1.2 - Processamento dos dados	44
3.2 - Características e Limitações do Corpus	48
3.2.1 - Características semânticas da língua kayabí	48
3.2.1.1 - Homonímia	49
3.2.1.2 - Polissemia	50
3.2.1.3 - Equivalência de tradução	50

3.2.1.4 - Hiperonímia, hiponímia, co-hiponímia	53
3.2.1.5 - Sinonímia, parassinonímia, antonímia	55
3.2.2 - Variações e mudanças da língua kayabí	56
3.2.2.1 - Neologia	60
CAPÍTULO 4: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DA COMPILAÇÃO DOS LEXEMAS DO	
DICIONÁRIO KAYABÍ - PORTUGUÊS	63
4.1 - Elaboração da Macro e Microestrutura e do Sistema das Remissivas ..	63
4.1.1 - A macroestrutura: organização das entradas	64
4.1.1.1 - Forma básica das palavras-entrada	64
4.1.1.2 - Ortografia e ordem alfabética das entradas	66
4.1.2 - A microestrutura: a construção dos verbetes	68
4.1.2.1 - Conjuntos de informações lingüísticas	68
4.1.2.2 - Caracterização dos verbetes	68
4.1.2.3 - O sistema das remissivas	70
4.2 - O Processamento Computacional do Dicionário	70
4.2.1 - O software "Shoebox"	70
4.2.2 - A digitação dos verbetes	71
CAPÍTULO 5: RESUMO DE ALGUNS ASPECTOS DA GRAMÁTICA KAYABÍ	73
5.1 - Fonologia	73
5.1.1 - Inventário dos fonemas	73
5.1.2 - Fonotática - padrão silábico	74
5.1.3 - Acentuação	74
5.1.4 - Alguns processos fonológicos	75
5.1.4.1 - Enfraquecimento	75
5.1.4.2 - Eliminação	76
5.1.4.3 - Metátese	76
5.1.4.4 - Inserção	76
5.1.4.5 - Dissimilação	76
5.1.4.6 - Assimilação	77
5.1.4.7 - Silabação	77
5.1.4.8 - Nasalização	77
5.2 - Apontamentos Morfossintáticos	78
5.2.1 - Classes de palavras	78
5.2.2 - Sistema pronominal	79
5.2.3 - Substantivos	82
5.2.3.1 - Nominalização	83

5.2.4 - Relacionadores (Posposicionais)	84
5.2.5 - Verbos	85
5.2.5.1 - Modo intencional	88
5.2.5.2 - Modo permissivo	89
5.2.5.3 - Modo imperativo	89
5.2.5.3 - Modo interrogativo	90
5.2.6 - Processos de derivação e composição	90
5.2.6.1 - Derivação	90
5.2.6.2 - Composição	91
5.2.7 - Negação	92
CAPÍTULO 6: A ORGANIZAÇÃO DO DICIONÁRIO BÁSICO KAYABÍ-PORTUGUÊS	94
6.1 - Guia de Leitura	94
6.1.1 - A metalinguagem da microestrutura	94
6.1.2 - Organização tipográfica dos verbetes	95
6.1.3 - Abreviaturas lingüísticas	95
6.2 - O Dicionário Básico Kayabí - Português	100
7 - CONCLUSÕES	218
8 - BIBLIOGRAFIA	221
9 - APÊNDICE	237
9.1 Listas de Alguns Conjuntos de Informação Etnográfica	237
9.1.1 - Parentesco	237
9.1.2 - Números (quantidade).....	238
9.1.3 - Cores	239
9.1.4 - Algumas palavras e expressões onomatopéicas	240
9.2 - Texto Narrativo Kayabí Interlinear	241
9.3 - Exemplo de uma Ficha de Pesquisa	245
9.4 - Exemplo do Processamento Computacional de um Verbetes	245

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país onde se falam várias línguas. Além dos diversos dialetos e socioletos da língua nacional (língua padrão), do português, há cerca de 200 línguas indígenas pertencentes a quarenta e uma famílias de línguas, algumas delas agrupadas em dois troncos lingüísticos. Ainda são faladas como língua materna algumas línguas européias e asiáticas minoritárias como o alemão, o italiano, o japonês, o árabe. Das línguas africanas apenas o Iorubá sobrevive como língua ritual nos cultos religiosos do candomblé.

Cada língua é o fundamento básico da cultura de um povo. Desse modo reflete a sua cosmovisão, as aspirações dos indivíduos e das comunidades. Há uma ligação estreita entre língua e cultura, entre os significados, as categorias gramaticais e os padrões de pensar, saber, viver, manifestados em suas atitudes, seus objetos e e suas atividades.

No léxico concentram-se os aspectos centrais de cada cultura. Por isso mesmo, mostram um detalhamento maior de lexemas para designar fenômenos, animais, objetos, técnicas, etc., que são vitalmente importantes para uma determinada comunidade. Assim se dá com as múltiplas designações que os esquimós têm para 'neve', os árabes do deserto para 'camelo' e os pescadores para os termos da pesca. O índio conhece um vasto repertório de designações para a fauna e a flora, podendo detalhar cada parte do animal e da planta. Estas denominações constituem o conhecimento empírico da comunidade que é transmitido oralmente.

A correlação entre língua e cultura é importante na compilação de um dicionário, especialmente na de um dicionário bilíngüe ou multilíngüe. Esta compilação requer, além da análise gramatical, o conhecimento do funcionamento dos significados nos contextos lingüísticos e culturais de cada comunidade. Além disso, o registro em que se dá as informações sobre cada palavra-entrada lexical varia em função do usuário a que se destina.

Este trabalho apresenta alguns dos resultados de uma pesquisa-participante realizada por mim entre os índios kayabí. Trata-se neste caso da organização de um dicionário kayabí-português. Este dicionário é precedido por um esboço da gramática da língua kayabí, complementando as informações gramaticais fornecidas na microestrutura. Num estudo transcultural, por mais integrado que esteja o investigador na cultura pesquisada, o produto do seu trabalho não deixa de apresentar, em grande parte, uma visão ética (não êmica), apesar dos seus esforços em obter o máximo possível de acuidade na interpretação dos fatos observados.

O estudo mostra que a análise gramatical e semântica indica que raramente há equivalência total entre palavras de diferentes línguas. É raro a sinonímia total até na mesma língua, e, mais ainda, a mesma palavra muitas vezes não apresenta o mesmo significado em dois enunciados distintos. Este é um fenômeno patente na língua kayabí.

O trabalho, que envolve o léxico de uma língua é fascinante, ao mesmo tempo cansativo, e nunca tem fim - é como organização de um quebra-cabeça em que se constrói, peça por peça, a grandiosa cena final e completa. Nessa pesquisa-participante, graças à paciente

ajuda e o interesse dos colaboradores kayabí (de indivíduos e de grupos de ajudantes) por sua língua, podemos constatar a riqueza da expressão lingüística kayabí, completando assim a cena do 'quebra-cabeça' (para o pesquisador). Nós gastamos, às vezes, muitas horas, verificando o significado, o uso, o contexto, as variações, etc., de uma palavra, e mesmo procurando definir o seu estatuto estrutural e funcional, já que nem sempre foi fácil classificá-la como palavra ou como partícula, etc.

Uma justificativa para o presente trabalho é o crescente interesse pelos povos indígenas brasileiros, e em especial pelas línguas indígenas faladas hoje. Procuramos proporcionar o acesso ao conjunto lexical da língua kayabí, organizado em termos do contexto lingüístico e cultural desse povo, ampliando assim as fontes sócio-lingüísticas das línguas indígenas brasileiras. Procuramos fazer deste trabalho um documento do saber da língua kayabí - que até há pouco tempo permanecia apenas falada, e hoje já se apresenta em forma escrita.

Este dicionário kayabí-português se destina não só aos estudiosos das línguas indígenas brasileiras, como também a qualquer pessoa que queira se informar sobre mais uma das línguas do tronco tupí-guaraní. A análise lingüística e o banco de dados kayabí podem servir como base para quaisquer futuros estudos da língua e do povo kayabí, tais como: pesquisa comparativa do kayabí com outras línguas relacionadas, reconstrução de suas estruturas a fim de verificar a evolução histórica das línguas da mesma origem, a verificação de universais de categorias gramaticais, os universais gramaticais, e a aprendizagem da língua kayabí, enfim, para um maior conhecimento das

línguas tupí em geral. Estas são algumas das possibilidades de uso desse trabalho lexicográfico.

O objetivo principal deste trabalho é a elaboração de um dicionário kayabí-português, organizando o léxico em ordem alfabética, e fornecendo informações gramaticais, semânticas e pragmáticas sobre cada palavra-entrada kayabí, pondo em prática os princípios da teoria lexicográfica.

O primeiro capítulo dá algumas informações sobre a história do povo kayabí e de sua língua, acrescentados aí alguns mapas das regiões em que habitavam no passado e em que habitam no presente.

O segundo capítulo trata dos conceitos básicos da lexicografia, detalhando os princípios de uma obra lexicográfica, apresentando uma tipologia de dicionários, e abordando a teoria da compilação de dicionários.

O terceiro capítulo descreve o estabelecimento do *corpus*, explicitando as fontes e a análise deste, incluindo algumas informações sobre o povo e a língua kayabí, e detalhando como foi organizada a coleta e o processamento dos dados em um trabalho de campo.

O quarto capítulo aborda os métodos e os procedimentos empregados na compilação do dicionário kayabí, isto é, a sua macro e microestrutura e o sistema das remissivas. Acrescentamos, ainda, os procedimentos usados no processamento e armazenamento dos dados do dicionário pelo computador.

No quinto capítulo apresentamos um resumo da gramática kayabí, que serve para complementar as informações lingüísticas fornecidas nos verbetes do dicionário, possibilitando uma

compreensão mais ampla da forma e da função do acervo lexical kayabí. O resumo gramatical consiste em um esboço da fonologia, da flexão e do número nos verbos e substantivos, e da criatividade lexical do kayabí.

Finalmente, no sexto capítulo apresentamos o dicionário kayabí-português, precedido de um guia de seu uso.

Acrescentamos uma bibliografia referente aos trabalhos teóricos e práticos da lexicografia e da semântica.

Em apêndice, acrescentamos algumas informações sócio-culturais acerca do parentesco, do sistema de números, dos termos para cores, tempo e calendário e algumas palavras e expressões onomatopéicas. Incluímos um texto interlinear apresentando o léxico no seu contexto narrativo e mostrando o emprego gramatical, semântico e pragmático da língua kayabí.

CAPÍTULO 1 - O POVO KAYABÍ E A SUA LÍNGUA

Existe escassa documentação histórica sobre o povo kayabí e a sua língua. Algumas crônicas de viagens e expedições e relatórios de funcionários do governo de Mato Grosso mencionam relatos ouvidos de terceiros.

Um documento sobre os índios da então Província de Mato Grosso, datado de 1848 e endereçado ao Diretor Geral dos Índios, Joaquim Alvez Ferreira, noticia o seguinte (apud Schmidt: 1942:2):

"Tudo que se sabe dos Cajabis é que são bravios e indômitos e habitão a margem do Paranatinga acima do Salto. São inimigos dos Bakairis."

Este relato foi confirmado pelos próprios bakairí a Karl von den Steinen nas suas expedições ao Xingú em 1884 e 1887. Um contato pessoal com os kayabí não foi obtido naquela viagem.

A autodenominação dos kayabí é *janerete* 'nós, os verdadeiros'. A origem da denominação 'kayabí' é desconhecida.

Max Schmidt (1927), em relatos sobre as suas viagens, menciona constantes conflitos entre os kayabí e os seringueiros, os quais começaram a entrar no território kayabí em 1861.

Schmidt coletou uma lista de 24 palavras kayabí, que resultaram na primeira classificação da língua kayabí como Tupí.

1.1 - Histórico.

As minhas principais fontes de informação são baseadas nas longas conversas que tive com o Pe. João Dornstauder, SJ, da Missão Anchieta, durante o meu trabalho no Posto Tatuí, por ele fundado, e nos diários, fotos e documentos de suas viagens.

As histórias contadas pelos kayabí de várias famílias e localizações confirmaram e ampliaram estes relatos de migrações, guerras, epidemias, mortes, primeiros contatos com os não-índios, etc. Transcrevi horas e horas de fitas gravadas com estes relatos de sua corajosa história.

O habitat considerado kayabí nas margens do rio Teles Pires, rio Verde, rio Arinos, rio dos Peixes, até o rio Peixoto de Azevedo, foi disputado pelos grupos apiaká, mundurukú, bakairí, beíço-de-pau, e outros, em constantes conflitos pelos domínios da terra e monopólio de pedras (usadas para a produção de machados).

Desavenças com seringueiros e outros não-índios resultaram em migrações dos índios kayabí, fugindo do seu habitat tradicional.

O Serviço de Proteção aos Índios (SPI - sob a liderança de Rondon) estabeleceu vários 'postos de atração', com a intenção de pacificá-los e de minimizar os conflitos com os seringueiros.

1920: Posto Simões Lopes, no rio Paranatinga;

1922: Posto Pedro Dantas, no rio Verde, destruído pelos kayabí em 1924 (quando os presentes tinham se esgotado) e reconstruído em 1924;

1941: Posto José Bezerra, no rio São Lourenço (até 1965), chamado pelos kayabí de 'posto de punição' por causa de maltratos.

Em 1926, um grupo kayabí tentou fazer contatos com os não-índios e, de 1942 em diante, se mudaram para perto, alguns deles ajudando inclusive no trabalho do seringal.

Em 1943, foi estabelecida a 'Fundação Central Brasil', para a colonização da região dos rios Araguaia, Tapajós e Xingú. Uma parte dela, a 'Expedição Roncador-Xingú', com objetivo de

desbravamento e exploração, alcançou o rio Xingú em 1949, sob a liderança dos irmãos Leonardo, Orlando e Cláudio Villas-Bôas. Em seus contatos com os kayabí, os Villas-Bôas convidaram-nos a se transferirem para o rio Xingú, prometendo ajuda e proteção contra os seringueiros, o que resultou na migração de alguns kayabí para o Xingú.

O Pe. João Dornstauder fez os primeiros contatos com os kayabí em 1950, visitando em várias viagens as suas malocas no rio Teles Pires e rio dos Peixes, dando assistência e funcionando como intermediário entre os índios e os seringueiros. Nessa época, criou um centro de apoio no rio dos Peixes - que viria a ser o futuro Posto Tatuí.

Os kayabí classificavam antigamente os não-índios como seres sobrenaturais, que teriam vindo para a terra da moradia dos xamãs mortos. De lá, estes 'mulatos' trouxeram comida diferente, armas, machados de ferro, facões, espingardas, etc., com o propósito de matar os índios, maltratar suas mulheres e procurar seringa.

O Pe. João não se encaixava nessas categorias totalmente: ele tinha pele clara, barba, óculos, não maltrava os índios, não coletava seringa, procurava ajudar os índios e protegê-los dos seringueiros: um verdadeiro *paje* 'xamã', com qualidades de *mait* 'sagrado'. As suas rezas, enquanto andava pelas praias, e o seu trabalho com os índios, reforçaram essa opinião acerca do padre, fazendo com que os kayabí permitissem que ele ficasse em seu território.

De 1955 em diante, o Pe. João criou um centro de assistência aos kayabí no rio dos Peixes, onde, em 1963, estabeleceu o Posto

Tatuí, com a finalidade de oferecer ajuda mais constante. Em 1975, chegaram duas irmãs do 'Imaculado Coração' para tomar conta da assistência de saúde e da educação no Posto, onde estivemos algumas vezes durante o período compreendido entre 1970 e 1992, fazendo pesquisa lingüística, promovendo a alfabetização (em kayabí), e colaborando na assistência de saúde.

Uma colônia agrícola, o 'Porto dos Gaúchos', se instalou nas margens do rio Arinos em 1955, seguida por outras. A sociedade envolvente trouxe conflitos, como também doenças para a região indígena (gripe, sarampo, etc.), reduzindo drasticamente a população kayabí.

Um recenseamento feito pelo Pe. João em 1955 identificou 340 kayabí espalhados no rio Teles Pires, no rio dos Peixes, nos vários postos da SPI e no rio Xingú.

O aumento da presença de não-índios no território tradicional dos kayabí (seringueiros, colonizadores, viajantes) provocaram cada vez mais migrações e recuos por parte dos índios. Muitos kayabí aceitaram os convites dos irmãos Villas-Bôas e se mudaram para o rio Xingú (alguns por terra). Em 1966, mais 31 kayabí foram transferidos pelos Villas-Bôas numa 'Operação Resgate'. A última 'leva' foi em 1970, mudando mais 13 índios.

O Parque Nacional do Xingú (hoje nomeado Parque Indígena do Xingú) foi criado em 1961 com o objetivo de preservar a flora, a fauna, e as 18 etnias indígenas de línguas e culturas diferentes, originárias da área ou a ela incorporadas, provindas de outras regiões.

1.2 - Localização

Os kayabí são atualmente localizados em três regiões: no Parque Indígena do Xingú (PIX), com aproximadamente 800 indivíduos; no Posto Tatuí, no rio dos Peixes, com aproximadamente 200 indivíduos, e no sul do Pará, no rio Teles Pires, com aproximadamente 80 indivíduos. Alguns kayabí vivem dispersos fora das reservas indígenas.

Há comunicação entre as três áreas, via rádio amador, havendo, hoje em dia, estradas que permitam visitas ocasionais por meio de ônibus ou caminhão. Vários kayabí são casados com mulheres de outras etnias: no Xingú, com sujá, trumai, juruna; no Tatuí e Pará, com apiaká, mundurukú, rikpaktsa e bakairí. Os kayabí demonstram um elevado grau de adaptação cultural à sociedade envolvente, procurando trabalhar nas fazendas, garimpos, etc. No PIX, os kayabí se estabeleceram como líderes, trabalhando como chefes do Posto, motoristas de barco, trator, e caminhão, monitores de saúde, etc.

1.3 - A Língua

A língua kayabí pertence à família Tupí-Guaraní, do tronco Tupí (Rodrigues 1958 e 1984). Mesmo com a dispersão dos kayabí, a língua tem se mantido com variações mínimas (veja 3.2.2).

O Tupí-Guaraní é uma das 7 famílias lingüísticas (e mais 3 isoladas) que pertencem ao tronco Tupí (segundo a classificação de Rodrigues em 1986). A família lingüística Tupí-Guaraní consiste de 21 línguas, e o kayabí é uma delas.

A respeito das línguas Tupí-Guaraní, Rodrigues (1986:34) afirma que:

"Duas línguas da família Tupí-Guaraní foram documentadas durante o período colonial da America do Sul e adquiriram uma importância histórica especial no contexto da ocupação européia deste continente: o Tupinambá ou Tupí Antigo, e o Guaraní Antigo."

As principais documentações registradas foram as do Tupinambá (José de Anchieta em 1595) e do Guaraní Antigo (Antônio Ruíz de Montoya em 1639 e 1640 e Paulo Restivo em 1722 e 1724), e são de suma importância para fins de reconstrução e estudos comparativos, como são também as obras sobre Tupinambá de A. Lemos Barbosa (1956 e 1970).

A família Tupí-Guaraní se destaca pelas migrações e subsequente extensão territorial, estendendo-se pelo litoral do Rio Grande do Sul até Maranhão, no norte do Brasil, adentrando o país através dos grandes rios, e, até mesmo ultrapassando os limites do Brasil, na Argentina, Bolívia, Colômbia, Guiana Francesa, Paraguai, Peru e Venezuela.

Rodrigues (1986:32) acentua que

"[...] apesar dessa enorme dispersão geográfica, as línguas da família Tupí-Guaraní mostram muito pouca diferenciação."

A maioria dos kayabí ainda usa o seu idioma para a comunicação em casa. Porém, o bilingüismo com o português tem aumentado nos últimos anos (veja 3.2.2).

O crescente conhecimento do português se deve à convivência com a sociedade envolvente, à escola (ensino em português), ao rádio e à televisão já presentes em algumas aldeias e postos, etc. A maioria dos kayabí pode se comunicar em kayabí, entretanto, algumas crianças já não aprendem mais a falar a língua. Muitos kayabí falam ou entendem uma ou mais línguas indígenas de etnias vizinhas. Alguns

velhos falam pouco português, uma das razões pelas quais, em grande parte, a liderança passou para os jovens bilíngües. As mulheres, especialmente as alfabetizadas em português desempenham hoje um papel mais especializado como o de enfermeira, professora, etc.

A língua, apesar de apresentar poucas diferenças regionais, está mudando, como acontece com qualquer língua, embora aqui esta mudança seja mais perceptível na fala dos jovens. Algumas mudanças observadas são:

[dj] → [j], [ts] → [s], [ɔ] → [e] em alguns casos, [ʔ] às vezes ou passa para laringalização ou se perde quando ocorre entre vogais (como visto em espectrogramas), e, há mais contrações (veja 3.2.2). A influência do português está causando uma mudança de [ɸ] → [f], e [β] → [v] ou [w]. Nos anos de 60 ainda houve flutuação entre estes pares de sons, e aos poucos está se estabelecendo como a nova norma. Empréstimos do português e neologias aumentaram o léxico kayabí (veja 3.2.2.1).

O conhecimento da língua kayabí não só é o elo mais importante na comunicação entre as pessoas da comunidade kayabí, como também estabelece, expressa, e mantém vivas as identidades dos indivíduos e da sociedade kayabí. A propagação do saber coletivo requer um aprendizado da cosmovisão e da organização do grupo, das consequências e obrigações de seu uso ou não-uso, que é passado de geração para geração, e que só pode ser expresso efetivamente na língua kayabí.

Alguns elementos desse conhecimento incluem, além dos diálogos cotidianos, a literatura (oral): as narrativas, fábulas e

mitos, contados pelos velhos narradores palavra por palavra, de modo quase invariavelmente igual.

Uma outra parte do conhecimento tradicional se expressa na arte kayabí: cada desenho, seja corporal (tatuagem facial etc.), seja artesanal (peneiras, bordunas etc.), tem a sua significação específica. O ritual exige o aprendizado de uma linguagem especial, às vezes diferente da linguagem do cotidiano (uso metafórico, uso de outro sistema fonológico, (veja 3.2.2) etc.) como ocorre nas festas, nos cantos, na pajelança, etc.

1.4 - O Povo Kayabí

Tradicionalmente os kayabí vivem ao longo das margens dos rios em famílias extensas, separadas umas das outras. Uma maloca abriga até 50 membros da família extensa e é chefiada por um dos velhos. Dentro da maloca, cada família nuclear ocupa o seu espaço determinado. Há ocasionais mudanças de moradia em busca de terras férteis para novas plantações. As várias malocas espalhadas mantêm contato entre si através de festas, rituais, (e antigamente expedições guerreiras). Hoje em dia, muitas famílias optaram por um padrão de casa no estilo caboclo, com menos indivíduos morando em cada casa. Alguns tentaram viver como as outras etnias do PIX, juntando várias famílias em aldeias.

Os kayabí vivem da caça e da pesca, coleta de frutas silvestres, e fazem plantações de uma grande variedade de produtos como, por exemplo, mandioca, amendoim, batata doce, arroz, feijão etc.

Os valores tradicionais se centram em tudo que mantém a solidariedade e o equilíbrio intactos dentro da comunidade, que

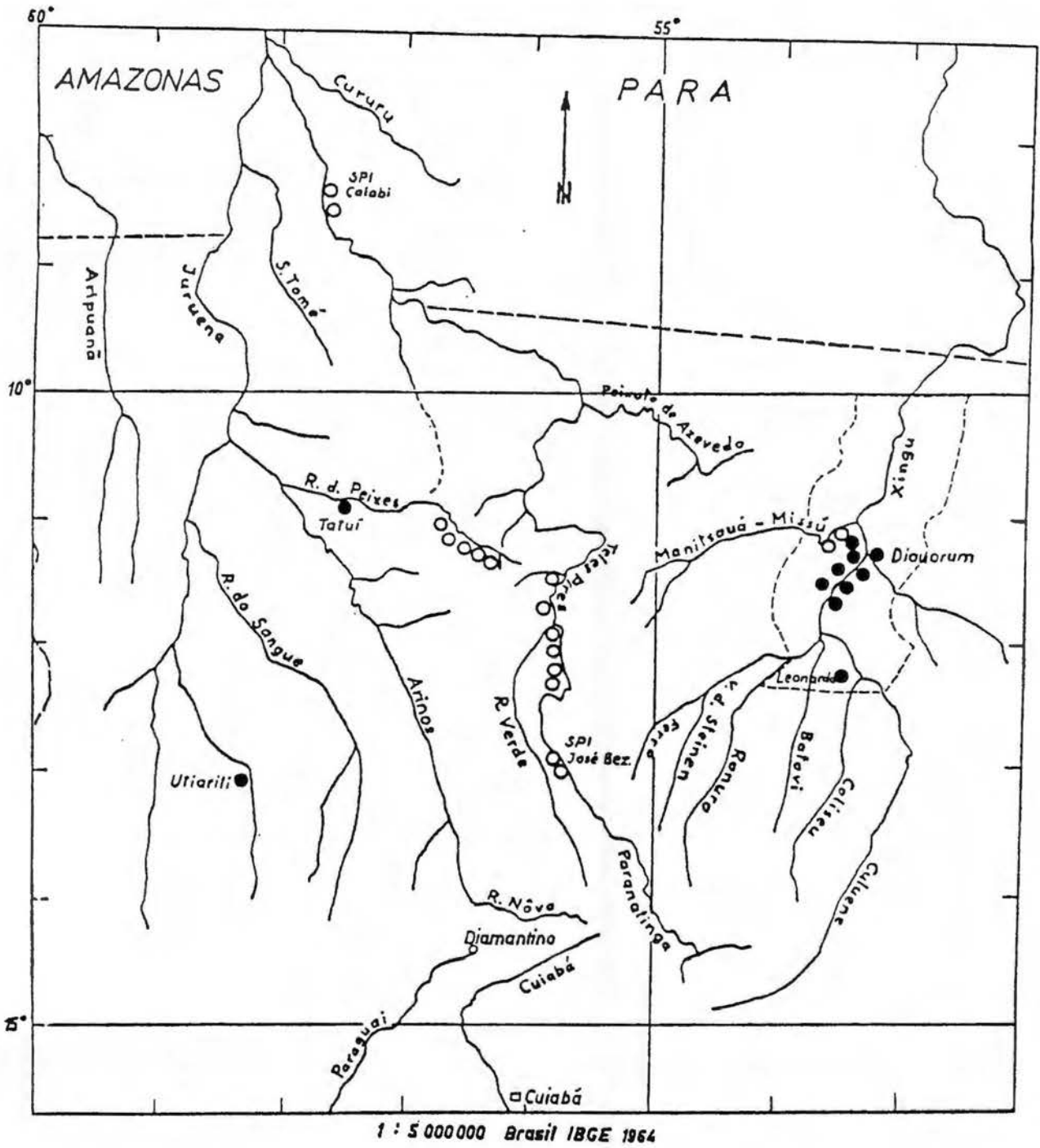
evita conflitos (com os outros e consigo mesmo). O conceito de *irũ* 'companheiro, duplo', ocupa um lugar importante na cosmovisão kayabí. Este *irũ* pode fazer parte da própria pessoa, e pode ser de animais, plantas, etc., e é capaz de se perder, causar perigo, desarmonia, retribuições, etc. Cada membro da comunidade precisa manter as suas obrigações e restrições prescritas pela sociedade, seja dentro da família, ou na caça, ou no ritual, ou na guerra, ou ainda em muitas outras situações. Quem age contra estas obrigações e restrições é punido e pode ser excluído do convívio social.

As relações de parentesco estabelecem responsabilidades e funções recíprocas entre parentes, no que se refere à divisão de trabalho, escolha de parceiro no casamento, à providência e distribuição de comida, e a outras atividades do cotidiano coletivo.

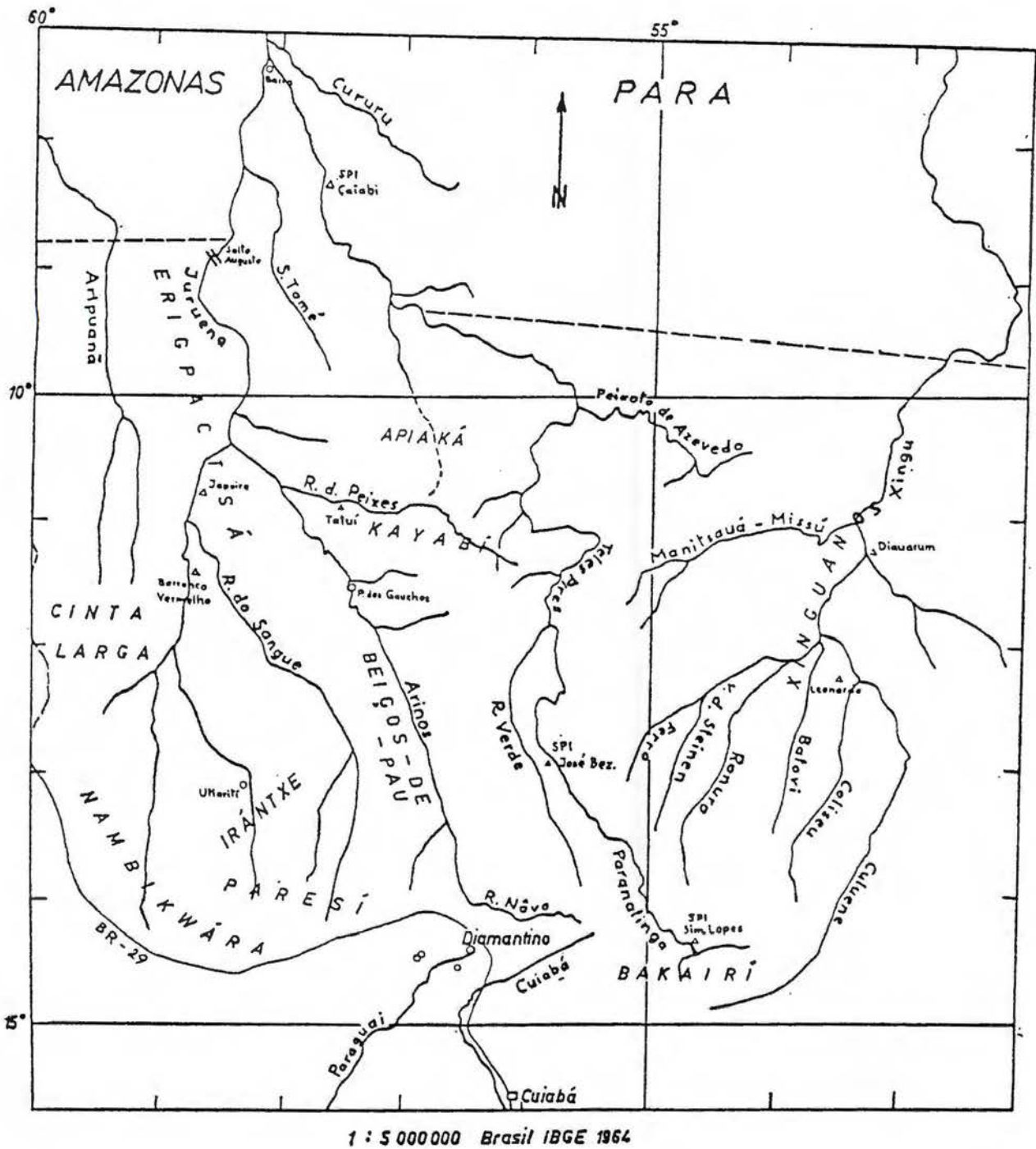
O povo kayabí sofreu muitas mudanças, algumas por obrigação e outras por opção; no entanto, têm se adaptado e sabido aproveitar-se das novas condições. Mantém uma rica herança de conhecimento do seu ambiente e das suas tradições, incorporando ao mesmo tempo, o novo, do modo que lhe foi possível.

A população kayabí quase triplicou nos últimos 30 anos. Atualmente contam com aproximadamente 1000 membros em sua sociedade.

1.5 - Mapa 1: Localizações Antigas dos Kayabí



1.6 - Mapa 2: Etnias Vizinhas dos Kayabí



Etnias Vizinhas dos Kayabí (apud Grünberg 1970)

1.7 - Mapa 3: Localizações Atuais dos Kayabí



Localizações Atuais Kayabí: •

CAPÍTULO 2 - CONCEITOS BÁSICOS DA LEXICOGRAFIA

Esse capítulo trata da fundamentação em que se baseia qualquer obra lexicográfica, e, que julgamos pertinentes à estrutura do nosso dicionário.

Svensén (1993:1) explica a lexicografia da seguinte maneira:

"Lexicography is a branch of applied linguistics which consists in observing, collecting, selecting and describing units from the stock of words and word combinations in one or more languages. In cases where two or more languages are involved simultaneously, the description takes on the nature of a comparison between the vocabularies of the languages in question."

A ênfase do nosso trabalho se concentra na elaboração de um dicionário bilíngüe.

2.1 - Princípios da Obra Lexicográfica

A língua é um fenômeno característico do ser humano não só como indivíduo mas, ao mesmo tempo, como organização social. A língua é considerada um sistema de signos e de regras gramaticais, utilizado como instrumento do pensar e do agir, e é também o meio principal da comunicação entre membros de uma comunidade que usa o mesmo código - um saber lingüístico em comum.

Há vários conceitos teóricos de 'língua'. Conforme acentua Saussure (1916), a língua é um sistema de signos. Na sua clássica dicotomia 'langue'/'parole' ele designa *langue* (a língua) como o próprio sistema, com as suas regras fonológicas, morfológicas, sintáticas e semânticas, e *parole* (a fala) como a escolha individual na atualização dos elementos do sistema. O plano ideal da *langue* pertence à toda sociedade, e *parole* é a realização concreta das

possibilidades do plano por qualquer indivíduo. *Parole* é assim instrumento e produção de *langue*.

E. Coseriu acrescenta mais um nível a essa dicotomia e postula sistema, norma e fala (veja 2.1.2.1).

A língua é um comportamento adquirido e transmitido de geração para geração, e envolve um conhecimento das formas (fonologia), das relações estruturais (sintaxe) e do significado (semântica). Esse saber capacita, por exemplo, a escolha do léxico da língua em expressões como: 'A onça comeu o gato' e 'A onça comeu o cachorro', como também o uso da estrutura gramatical para expressar mudanças de significado como: 'A onça comeu o cachorro' e 'O cachorro comeu a onça'.

O meio principal de comunicação entre os seres humanos, então, é a língua. Os animais se comunicam entre si: um macaco avisa um outro macaco do perigo de um caçador por perto. Contudo, a comunicação humana se distingue pela capacidade de se expressar em palavras.

Há uma interligação entre essa comunicação lingüística e a atuação sócio-cultural e individual da comunidade. Biderman (1984:12) comenta sobre a famosa hipótese da relatividade lingüística de Sapir/Whorf:

"Se aceitarmos a teoria de Sapir/Whorf e de outros lingüistas sobre o relativismo lingüístico, teremos que admitir que a conceptualização da realidade é típica de cada língua. Isso significa que cada sistema lingüístico classifica os dados da realidade e da experiência de uma maneira própria, ou seja: o léxico de cada idioma categoriza o mundo e a realidade social e cultural de acordo com o seu próprio modelo classificatório."

Já nas palavras do próprio Sapir (1961:19):

"A língua está se tornando um guia cada vez mais valioso no estudo científico de uma dada cultura. Em certo sentido, a trama de padrões culturais de uma civilização está indicada na língua em que essa civilização se expressa. É uma ilusão pensar que possamos entender os lineamentos significativos de uma cultura pela pura observação e sem auxílio de simbolismo lingüístico, que torna êsses lineamentos significativos e inteligíveis à sociedade."

A linguagem é um guia para a 'realidade social', e fatores sócio-culturais se refletem por sua vez na língua.

Uma obra lexicográfica requer um saber sócio-cultural, junto a um saber lingüístico de uma dada língua e cultura para aplicar as regras e os fundamentos teóricos lexicográficos ao longo do árduo trabalho de compilar um dicionário, que representa o repertório lexical relevante ao universo dos seus falantes.

A obra lexicográfica pode ser abordada segundo vários critérios de tratamento do léxico: a própria estrutura e função do léxico, as suas unidades básicas, e a aplicação prática dessa análise numa compilação do léxico de acordo com vários princípios e métodos de organização.

A compilação de um dicionário é o resultado de uma pesquisa lexicológica, que será abordada a seguir.

2.1.1 - Lexicologia

A lexicologia, um dos ramos da lingüística, é o estudo científico do léxico de uma língua (ou de várias línguas).

A lexicologia abrange a morfologia e a semântica lexical, com a sua aplicação técnica na lexicografia, tendo como tarefa a descrição da estrutura e da função das unidades do léxico.

Ullmann (1962:29) aborda o papel da palavra na lexicologia:

"Lexicology deals by definition with words and word-forming morphemes, that is to say, with significant units. It follows that these elements must be investigated both in their form and in their meaning. Lexicology will therefore have two sub-divisions: morphology, the study of the forms of words and their components, and semantics, the study of their meanings."

O léxico é o inventário das unidades lexicais de uma língua por meio das quais os membros de uma comunidade linguística comunicam-se entre si.

Vilela (1979:9) descreve o léxico como o conjunto de unidades lingüísticas básicas (morfemas, palavras e locuções) próprias de uma língua, e a competência lexical do falante/ouvinte. A respeito da competência lexical do falante/ouvinte, Vilela acrescenta (1993:10):

"O léxico entendido como competência lexical representa um sistema de possibilidades, no locutor/ouvinte ideal, que abrange as palavras reais (dado o caráter aberto do léxico torna-se muito difícil um envolvimento exaustivo das palavras reais) pautadas pela norma (documentadas) e ainda as palavras possíveis (com base nas regras de formação). [...] o léxico é o conjunto das unidades lexicais (as unidades que correspondem à representação da realidade extralingüística), ou, a totalidade das palavras lexicais (lexemas)."

Segundo Rey-Debove (1984:45-69), o léxico pode ser estudado levando-se em conta vários aspectos da língua padrão, ou de suas partes, tais como:

- os socioletos, os idioletos, as línguas temáticas;
- as formas básicas do léxico;
- as categorias e classes gramaticais;
- os significados das unidades lexicais;
- as relações semânticas entre as unidades;

- os componentes semânticos das unidades lexicais;
- o procedimento de análise e uso do léxico;
- a criatividade lexical de inovação e o desuso.

Outras tarefas da lexicologia incluem definir o léxico efetivo e virtual, o vocabulário passivo (decodificação) e ativo (codificação), os campos semânticos e os seus componentes semânticos dentro deles, os processos produtivos como a derivação e a composição, as relações paradigmáticas (no eixo vertical) e as relações sintagmáticas (no eixo horizontal) entre itens lexicais.

O léxico constitui o dicionário de uma língua. O estudo sistemático das intra e inter-relações do léxico, dos campos lexicais, dos conceitos, etc., em relação ao contexto sócio-cultural, e da cosmovisão leva a uma compreensão êmica do saber lingüístico-sócio-cultural.

Barros Laraia (1986:52 e 70) propõe:

"[...] a comunicação é um processo cultural. Mais explicitamente, a linguagem humana é um produto da cultura, mas não existiria cultura se o homem não tivesse a possibilidade de desenvolver um sistema articulado de comunicação oral. [...] O modo de ver o mundo, as apreciações de ordem moral e valorativa, os diferentes comportamentos sociais e mesmo as posturas corporais são assim produtos de uma herança cultural, ou seja, o resultado da operação de uma determinada cultura."

Citando um exemplo dado por Mounin (1975:180):

"A riqueza das designações dos índios Pyallup quando se trata de salmões, as dos esquimós para a neve, de certas sociedades africanas com relação às palmeiras, dos gaúchos argentinos com referência à pelagem dos cavalos, nos causam espanto como modalidade diferente da nossa de segmentar a experiência do mundo, como uma visão do mundo diferente da nossa."

Uma análise dos campos e dos componentes semânticos dos itens lexicais da língua é imprescindível para detalhar o inventário lexical relacionado aos aspectos sócio-culturais de uma determinada língua, e necessária para fornecer definições ou equivalentes de significado num dicionário.

O léxico de uma língua, sendo um conjunto aberto, se modifica e se amplia constantemente, criando ou adotando novas palavras através de vários processos. Há vários tipos de inovações lexicais:

- a neologia formal - a formação de novas palavras na língua por meio de derivação e composição (segundo as regras de produtividade da língua;

- a neologia semântica, que atribui um novo significado a um item lexical existente na língua;

- a neologia por empréstimo, adotando palavras ou expressões de outra língua - as quais eventualmente passam a fazer parte do acervo lexical da língua na forma fonológica e morfossintática;

- a modificação do significado de uma palavra especializada num significado comum;

- o uso da forma abreviada de uma palavra, etc.

Considera-se como neológicos os itens lexicais não registrados no "Novo dicionário da língua portuguesa, de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira", (Alves 1990:10).

2.1.1.1 Unidades básicas lexicais

Há uma diversidade de nomenclatura para designar a unidade básica do léxico.

O termo clássico de Bloomfield (1935) designando a unidade mínima significativa é 'morfema' (livres e presos).

Barbosa (1978:106) acrescenta sobre morfema:

"[...] os morfemas lexicais ou *lexemas* pertencem a um inventário aberto, não finito; os morfemas gramaticais ou *gramemas*, a um inventário fechado, finito."

Ainda sobre o morfema Ullmann (1963:219) comenta:

"It has been customary since Aristotle to regard the word as the smallest meaningful unit of speech. We know that this is not so. The 'smallest meaningful element in the utterance of a language' is the morpheme, not the word. The word itself is defined in Bloomfield's classic formula as a 'minimum free form', Bloomfield 1933, which may consist of one or more morphemes."

O termo 'palavra' é uma unidade de expressão que os falantes de uma língua reconhecem intuitivamente.

Ullmann (1962:29) acrescenta:

"The word plays such a crucial part in the structure of a language that we need a special branch of linguistics to examine it in all its aspects. This branch is called lexicology, and it forms, next to phonology, the second basic division of linguistic science. Lexicology will deal not only with words but with all types of morphemes entering into the composition of words [...]."

Lyons (1977:202) considera a palavra "a unidade por excelência da teoria gramatical tradicional". Distinguindo entre palavra e lexema Lyons (1977:205) continua:

"[...] a maioria dos linguistas agora empregam o termo 'palavra' para designar unidades fonológicas ou ortográficas [...] por um lado, ou as unidades gramaticais que elas representam, por outro [...], introduziremos outro termo, 'lexema', para indicar as unidades mais "abstratas" que aparecem em diferentes "formas" flexivas de acordo com as

regras da sintaxe implicadas na geração das frases."

Um dos termos usados na lexicologia/lexicografia para designar a unidade básica lexical é o 'lexema'. Laroca (1994:24) diz no que tange ao lexema:

"Do ponto de vista morfológico ou gramatical, as palavras propriamente ditas seriam representações concretas dos lexemas (quer flexionados ou não). Assim, *escrevo*, *escrevia*, [...] são palavras que manifestam o lexema ESCREVER; [...] Os lexemas são, portanto, unidades lexicais abstratas que representam determinado paradigma. Constituem entradas de dicionário e podem ser simples como ESCREVER, compostos como GUARDA-ROUPA, derivados como LIVRARIA."

As formas flexionadas etc. das palavras são realizações diferentes do lexema (a forma canônica) e constituem os sub-verbetes do dicionário, tendo em comum o significado básico.

Outro termos usados como unidades lexicais básicas são:

Pottier(1972:26):

- lexia simples (árvore etc.),
- lexia composta (guarda-chuva etc.),
- lexia composta estável (às punhaladas etc.),
- lexia contextual (quem tudo quer, tudo perde etc.),

e usa 'morfema' como termo genérico, manifestado pelo 'lexema' (morfema lexical) e 'gramema' (morfema gramatical).

Mattoso Camara Jr. (1977:48) usa o termo 'morfema' segundo Bloomfield, acrescentando 'morfemas dependentes'.

Martinet (1967:12) empregou o termo 'monema', que consiste de 'lexema' (morfema lexical) e 'morfema' (morfema gramatical).

Muller (1968:136) destaca unidades básicas de vários níveis de atualização da língua (veja 2.1.2.1):

- lexia/lexema do léxico, no nível da língua,
- vocábulo no vocabulário, no nível do discurso,
- palavra ocorrência, no nível do texto.

2.1.1.2 - *Relações de significado*

O que na comunicação humana transmite significado? O que faz o ouvinte entender e compreender o que disse o falante? O que 'faz sentido' na comunicação são fatores como o significado (intra- e inter-lingüístico) do lexema, a função gramatical, o contexto em que o lexema está usado, fenômenos paralingüísticos como entonação, acentuação, pausas (na fala) e marcas de pontuação (na forma escrita). O característico da língua, então, é a transmissão, através da fala e da escrita, de comunicação significativa.

A semântica lexical estuda o significado, no sentido paradigmático (dos elementos) e sintagmático (das unidades em seqüência), da língua.

Os significados dos lexemas podem ser lexicais ou gramaticais (como abordou Ullmann anteriormente), pode ter significados múltiplos de um lexema (polissemia), significados diferentes de uma forma (homonímia), várias relações de significado entre lexemas (sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, co-hiponímia).

Segundo Ullmann (1962:54):

"Meaning is one of the most ambiguous and most controversial terms in the theory of language."

Resolver a ambigüidade de significado entre, por exemplo, a polissemia e a homonímia, é uma das tarefas do lexicógrafo. Uma das maneiras de fazê-lo seria a do método da organização do léxico.

Há dois tipos de procedimento na semântica lexical de investigação da palavra: o procedimento semiológico e o procedimento onomasiológico.

A semasiologia procura o sentido de uma palavra (o significado do significante), partindo do lexema para a descrição do seu significado. É um processo de definição e decodificação, uma relação intra-lingüística entre palavra e palavra.

A onomasiologia procura a palavra de um sentido (o significante do significado), partindo da significação em busca da designação lingüística dos conceitos ou objetos. É um processo de nomeação e codificação, uma relação extralingüística entre a palavra e o mundo.

A semasiologia é descritiva, tratando dos sentidos, enquanto a onomasiologia é normativa, tratando das designações.

Uma rede de significados é o básico na obra lexicográfica, para mostrar as funções lexicais.

No que tange ao significado, Lyons (1977:471) diz:

"Já vimos que o vocabulário de uma língua conterà um certo número de 'sistemas lexicais' cuja estrutura semântica pode ser descrita em função das 'relações de sentido' tanto no plano paradigmático como no sintagmático."

Em seguida são arroladas algumas relações lingüísticas de significado:

- monossemia - o lexema com um sentido;
- polissemia - um lexema com vários sentidos; (há polissemia de palavras, sequências de palavras, de interpretação, etc.);
- homonímia - uma forma (lexema) com sentidos diferentes: homógrafo tem a mesma grafia e homófono tem a mesma pronúncia, ambos

com sentidos diferentes, isto é, uma forma lexical realiza unidades lexicais de vários lexemas;

- hiperônimo - relação de super-ordenação: 'animal' (o termo genérico) é o hiperônimo de 'vaca', 'anta', 'porco'.

- hipônimo - relação de inclusão das unidades lexicais em questão: 'vaca' é o hipônimo (termo específico) de 'animal', quer dizer, 'vaca' está incluído no significado de 'animal';

- co-hipônimo - interrelação de inclusão: 'vaca', 'anta', 'porco' são co-hipônimos de 'animal' (têm um hiperônimo em comum);

- parônimos - lexemas com sentidos diferentes mas com formas parecidas: 'emigrante/imigrante';

- sinônimos - são lexemas ligados por um significado igual ou aproximado, os quais podem substituir-se um pelo outro, mantendo a mesma conotação, denotação, frequência e distribuição em todos os contextos. Sinônimos só podem ter um traço diferente que os distingue entre si: 'morrer'/'falecer', 'abandonar'/'largar', 'deixar'/'desamparar'. Contudo, sinônimos absolutos são raros, o mais comum sendo parassinônimos (sentido semelhante). O contexto determina a escolha do sinônimo apropriado;

- antônimos - têm significado de oposição de vários tipos e graus: 'alto'/'baixo', 'dar'/'receber' etc.

São estes os conceitos usados na metodologia da obra lexicográfica.

2.1.2 - Lexicografia

A lexicografia é a técnica da produção de obras lexicográficas, que envolve a compilação, análise, classificação, definição/tradução e processamento de unidades lexicais de uma

língua ou parte de uma língua. O resultado desse procedimento é a produção de dicionários, vocabulários, glossários, etc.

Hartmann (1983:4) apresenta um resumo do embasamento lingüístico na atividade lexicográfica:

1. Lexicography is concerned with the description and explanation of the vocabulary of a language or language variety.
2. The basic unit in dictionary-making is the 'lexeme', the close combination of form and meaning.
3. Dictionaries may describe the whole vocabulary of a language (variety) or concentrate on one or more of its aspects.
4. Dictionary-making has to develop a 'metalanguage' for handling and presenting the information.
5. Ultimately all dictionaries are motivated by and judged against the lexical needs of the language user whom they serve."

Os lexemas de uma língua são organizados em verbetes, que consistem numa palavra-entrada, seguida de informações explicitando aquela palavra-entrada. Para apresentar essas informações nos verbetes e 'falar sobre a língua', a lexicografia desenvolve uma metalinguagem própria. A lexicografia pertence ao campo da lingüística aplicada, ou melhor, da lexicologia aplicada.

Barbosa (1990:152) sublinha:

"[...] Lexicologia e lexicografia configuram duas atitudes, duas posturas e dois métodos, em face do léxico: a lexicografia, como técnica dos dicionários; a lexicologia, como estudo científico do léxico. Na realidade, a complexa questão se estende à própria multissignificação de tais disciplinas. Assim, por exemplo, os discursos lexicográficos são concomitantemente registro de palavras e objeto de estudo da lexicografia como investigação fundamental; [...]."

Os critérios de elaboração de obras lexicográficas são determinados pela natureza da obra e pelo tipo de usuário que visa atingir, requerendo um procedimento semasiológico ou onomasiológico (veja 2.1.1.2.).

O repertório lexical pode apresentar conjuntos lexicais da língua padrão, vocabulário especializado ou técnico-científico, variação da língua, pode ainda constituir uma parte do léxico, fornecendo uma documentação daquela faceta da língua.

O estudo teórico da lexicografia elabora os princípios da obra lexicográfica, baseados na teoria lexicológica com fundamentação lingüística.

2.1.2.1 - Níveis de atualização e abstração da língua

E. Coseriu (1987:48, tradução de 1921), a partir do Saussure com vistas à caracterização de dicionário, vocabulário, glossário, propõe uma 'distinção tripartida na realidade unitária da língua'. *Sistema, norma e falar* são os níveis de estruturação e atualização de línguas na visão de Coseriu.

O nível de 'sistema' é a totalidade das unidades léxicas efetivas e virtuais. Inclui tudo o que ainda não foi realizado mas tem a possibilidade de sê-lo, segundo as oposições e regras da língua. É "o que se pode dizer".

O nível de 'norma' é o vocabulário de unidades lexicais realizado, como instituição social e tradicional. Inclui tudo o que já é realizado e que contém o sistema (é a realização do sistema). É "o que se diz".

O nível de 'falar concreto' é a realização individual da norma.

Nas palavras do próprio Coseriu (1987:74) sobre os três conceitos fundamentais:

"O sistema se apresenta [...] como uma entidade abstrata, 'uma rede de funções', que se realiza em formas sociais determinadas e mais ou menos constantes, as quais constituem um sistema de realizações normais, também abstrato (norma), que, por sua vez, se realiza em normas individuais, assim como estas se realizam na infinita variedade e multiplicidade da atividade lingüística concreta."

Norma e sistema se manifestam no próprio falar.

O 'falar concreto' mais ou menos corresponde à 'parole' de Saussure, e a norma e sistema juntos correspondem aproximadamente à langue saussureana.

O sistema e a norma têm relevância para a lexicologia e a semântica.

Como será elaborado mais adiante (veja 3.2.2), a língua kayabí apresenta três normas segundo as localidades para onde os índios migraram durante os anos passados.

Quanto aos níveis de abstração e de atualização, Barbosa (1995:20) apresenta as interrelações e a relevância para a obra lexicográfica como pode ser observado no seguinte quadro:

Níveis de atualização	conjuntos de unidades lexicais	unidades-padrão	tipo de obras lexicográficas
Sistema	universo léxico	lexema	dicionário de língua
Norma	conjuntos de vocabulários ou conjuntos terminológicos	vocábulo termo	vocabulários fundamentais vocabulários técnico-científicos

			vocabulários especializados
Falar	conjuntos- ocorrência	palavra	glossário

2.1.2.2 - Variedades de língua

Uma língua é composta de vários sistemas co-existentes, que Coseriu (apud L.Flydal) chama de diassistema ou arquitetura da língua.

Um falante pode dominar, ativa ou passivamente, mais de uma técnica de falar. A competência gramatical mostra como formar uma frase gramatical correta, mas é a competência comunicativa que regula o uso da língua no contato sócio-cultural.

No que concerne às variedades da língua, Coseriu (1980:110) acentua:

"Uma língua histórica apresenta sempre variedade interna. Mais precisamente, podemos nela encontrar diferenças mais ou menos profundas pertencentes substancialmente a três tipos: a) diferenças diatópicas, isto é, diferenças no espaço geográfico [...]; b) diferenças diastráticas, isto é, diferenças entre os estratos sócio-culturais da comunidade lingüística [...]; e c) diferenças diafásicas, ou seja, diferenças entre os diversos tipos de modalidade expressiva [...]."

Variantes diatópicas incluem dialetos e falares regionais; variedades diastráticas distinguem socioletos, língua culta e língua popular, idioletos, etc.; variações diafásicas mostram diferenças de estilos como língua falada - escrita - literária, linguagem de homens - mulheres - crianças, linguagem coloquial - formal, etc.

Essas variações da língua têm aplicação no que tange à compilação de obras lexicográficas, considerando diferenças de itens lexicais, pronúncia, estrutura gramatical, etc..

2.1.2.3 - Terminologia

A terminologia estuda os termos (vocábulo) de uma área especializada, da área técnica-científica, ou de um determinado domínio de conhecimento.

A terminologia cria ou recupera, analisa, compila e armazena os termos. A metodologia terminológica é onomasiológica, partindo do conceito (significante) e nomeando o termo (significado), em que a idéia leva à palavra. A terminologia é normativa, seguindo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Sager (1990:20) define a terminologia:

"The primary objects of terminology, the terms, are perceived as symbols which represent concepts. Concepts must therefore be created and come to exist before terms can be formed to represent them. In fact, the naming of a concept may be considered the first step of its existence in the consolidation of a concept as a socially useful or usable entity."

2.2 - Tipologia de Dicionários

A compilação de dicionários segue os seguintes critérios:

1. O repertório léxico pode resultar de várias fontes, como da língua padrão (geral), de um vocabulário especializado ou técnico-científico; pode ser de uma ou mais línguas, etc.

2. A organização do dicionário depende do seu conteúdo e do propósito da obra. O procedimento pode ser ou semasiológico ou onomasiológico; a ordenação pode ser alfabética, inversa, por campos semânticos, conceitos, etc.; o tratamento da polissemia e da homonímia influi na organização dos dados e do número das palavras-

entrada; o tipo das informações sobre a palavra-entrada varia segundo o tipo de dicionário.

3. A função determina a organização do dicionário que pode se prestar a várias atividades: ajudar na compreensão e na comunicação; facilitar aprender uma segunda língua (falar e escrever num processo ativo - ouvir e compreender num processo passivo); construir um vocabulário especializado ou técnico-científico que possa fornecer informação daquela área; apresentar campos semânticos classificados segundo a cultura, etc.

4. A macroestrutura pode ser extensa ou limitada.

Malkiel (1962:5) elaborou a seguinte classificação de dicionários:

1. Abrangência (range):

- número de entradas (density),
- número de línguas,
- se inclui neologia, gíria, arcaísmos, etc.,
- se inclui palavras compostas, frases idiomáticas,
- se inclui nomes próprios,
- se inclui informação do tipo enciclopédica.

2. Perspectiva (perspective) - a macroestrutura:

- diacrônica (dinâmica) - extensão do tempo,
- sincrônica (estática) - de um determinado tempo,
- organização das entradas: alfabética, inversa, analógica.

3. Apresentação (presentation) - a microestrutura:

- modos de definir - traduzir - nomear,

- construção da metalinguagem,
- utilização de frases ilustrativas,
- utilização de figuras, desenhos, mapas,
- utilização de traços específicos lingüísticos:
socioleto, dialeto, pronúncia, toponímia.

A classificação depende do tipo da obra lexicográfica:
dicionário - vocabulário - glossário.

2.2.1 - Classificação de dicionários

- dicionários gerais: do padrão da língua,
- dicionários especializados: de uma determinada área da língua (sinônimos, gírias, etc.),
- dicionário técnico-científico: física, economia, etc.
- enciclopédia: obra de referência com informações máximas sobre o mundo (extralingüístico), organizado por conceitos; é um estoque de conhecimento geral;
- dicionários monolíngües: em uma só língua, e na mesma língua com definições por sinônimos ou perífrases;
- dicionários bilíngües ou multilíngües: fornecem equivalentes da língua fonte na língua alvo;
- de ordem inversa: uso para rimas, poesia, etc.;
- dicionário histórico: dando o vocabulário de determinada época, etimológico, etc.;
- analógico: tesouro (agrupamento de sinônimos em campos semânticos;
- concordância: mostrando as palavras em determinados contextos.

2.2.2 - Vocabulários

Os vocabulários representam um inventário lexical mais restrito que o de um dicionário. A sua organização geralmente segue o processo onomasiológico.

Barbosa (1995:1) sublinha:

"Cumpro, pois, distinguir um vocabulário de um glossário, por um critério qualitativo-quantitativo básico: o vocabulário busca ser representativo de um universo de um discurso - que compreende por sua vez n discursos manifestados, pelo menos; configura numa norma lexical dicursiva; glossário pretende ser representativo da situação lexical de um único texto manifestado, em sua especificidade léxico-semântica e semântico-sintáctica em uma situação de enunciado e de enunciado, em uma situação de discurso exclusiva e bem determinada."

Os vocabulários podem ser de língua padrão (restrito), de uma área especializada ou de área técnica-científica.

Muller (1968:136) destaca três níveis de atualização na análise quantitativa:

1. o nível da língua: a unidade que compõe o léxico sendo o lexema.
2. o nível do discurso: a unidade virtual do seu vocabulário sendo o vocábulo.
3. o nível do texto: a unidade do texto sendo a palavra-ocorrência.

2.2.3 - Glossários

Os glossários são constituídos de uma coletânea de palavras de um texto específico ou de um autor, com ou sem definições breves, e que podem vir afixados a um livro ou um artigo. É uma fonte de conhecimento de um determinado corpus de sub-áreas da língua geral ou especial, ou de palavras e frases obscuras, etc.

2.3 - A Compilação de Dicionários

As perguntas básicas na compilação de dicionários são as seguintes:

1. quais são as unidades básicas do léxico que servem como entrada (morfemas, lexemas, incluindo palavras compostas);
2. qual a forma canônica da entrada, etc.;
3. qual o significado dos lexemas e como defini-los ou dar os equivalentes da tradução;
4. qual o tratamento da polissemia e da homonímia;
5. qual a extensão e tipo da informação fornecida sobre a palavra-entrada (campos semânticos, componentes semânticos, etc.).
6. qual a ordenação das entradas e sub-entradas;
7. organização interna dos verbetes;
8. qual a elaboração do sistema das remissivas;
9. o procedimento é semasiológico ou onomasiológico?

2.3.1 - A Macroestrutura

A macroestrutura é constituída pelo conjunto de palavras-entrada, geralmente em ordem alfabética.

As tarefas da construção de macroestrutura são:

- a escolha de entradas para incluir no dicionário;
- a escolha da forma canônica das entradas;
- a escolha do conteúdo: língua padrão, especializada;
- a ordenação das entradas: alfabética, analógica;
- o tratamento dos lexemas polissêmicos e dos lexemas homônimos (a leitura vertical das entradas no dicionário mostra a sequência das entradas e o seu número).

2.3.2 - A Microestrutura

A microestrutura é constituída pelos conjuntos de informações que seguem as palavras-entrada. As informações sobre fatores fonológicos, morfológicos, semânticos e pragmáticos consistem de:

- definição do significado da palavra-entrada:

- a. no caso do dicionário monolíngüe, consiste de sinônimos, explicações, perífrases, (é preciso evitar a circularidade);

- b. no caso do dicionário translíngüe, consiste de equivalentes ou explicações do significado da entrada;

- tratamento da polissemia, dando os vários significados da palavra-entrada;

- categoria gramatical de cada significado;

- frase ilustrativa mostrando o significado através do uso do lexema num contexto apropriado;

- tratamento dos hiperônimos e hipônimos;

- neologias e empréstimos;

- variações dialetais da língua;

- campos semânticos;

- remissivas de sinonímia, parassinonímia, antonímia, co-hiponímia.

2.3.3 - Sistema de Remissivas

Os conjuntos de sinonímia, parassinonímia, antonímia e co-hiponímia constituem as remissivas a outros lexemas segundo critérios qualitativos e quantitativos.

- a sinonímia pode ser total: substituição ilimitada em todos os contextos (o que ocorre muito raramente);

- os parassinônimos mostram sinonímia parcial, com o significado aproximadamente igual, e forma diferente;

- os co-hipônimos mostram relações de inclusão.

As remissivas ajudam o consulente a achar as informações que, às vezes, por causa da ordenação alfabética ficaram disjuntas, a encontrar formas irregulares, etc.

O produto final dessa pesquisa, pondo em prática a fundamentação lexicográfica e lingüística será apresentado no capítulo 6: o Dicionário Básico Kayabí - Português.

CAPÍTULO 3 - ESTABELECIMENTO DO CORPUS: LEVANTAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo trataremos da coleta e da análise de dados lingüísticos kayabí, como também das características e das limitações do *corpus*.

3.1 - Coleta e Processamento dos Dados Kayabí

O trabalho aqui apresentado se baseia nos resultados de uma pesquisa de campo sobre a língua kayabí, realizado por mim em vários períodos entre 1966 e 1992, no Parque Nacional do Xingú (MT) e no Posto Tatuí localizado no rio dos Peixes (MT).

3.1.1 - Levantamento da língua kayabí

O levantamento da língua se deu em convivência com os índios na maloca (no grupo residencial dos kayabí), e portanto, dentro do contexto sócio-cultural indígena, e consistiu: na aprendizagem da língua kayabí, na coleta de dados, no processamento e na análise do material lingüístico obtido, bem como na participação em atividades cotidianas da comunidade, na alfabetização de crianças e adultos (em kayabí) e na assistência à saúde. O trabalho mais sistemático e planejado foi realizado sempre com colaboradores indígenas.

No que tange à aprendizagem de uma outra língua e cultura Sapir (1961:20) constata:

"[...] não se cifra somente em entender as várias palavras em sua significação usual, mas na compreensão plena de toda a vida da comunidade, tal como ela se espelha nas palavras ou as palavras a sugerem em surdina."

Nós tentamos seguir este método de trabalho.

No início da nossa pesquisa, encontramos um povo sem escrita, e poucos falavam o Português; assim, a investigação procedeu praticamente na maneira monolíngüe, em kayabí.

A aprendizagem e análise de uma língua ágrafa em trabalho de campo difere da técnica empregada na sala de aula e requer um método específico. Devido à falta de qualquer documentação prévia da língua, como uma gramática, um dicionário, ou qualquer material lingüístico kayabí, a tarefa que se nos apresentava era a de aprender, transcrever, processar e analisar o 'saber kayabí'.

Uma transcrição fonética detalhada forneceu a base para uma análise do sistema dos sons e subsequente transcrição fonológica, que por sua vez levou à elaboração da ortografia da língua. A seguir procedemos à segmentação da fala, à análise da sua estrutura, das funções e das regras nos vários níveis da língua (do morfema até o discurso). Isto, porque trata-se na verdade de compreender os fatos relevantes a uma comunicação significativa e adequada dentro da sociedade em vários níveis e situações como, por exemplo, no cotidiano, no trabalho, na caça, na pesca, nas plantações, nas viagens, nos rituais, etc., tudo isto, levando-se em conta a tradição histórica, o parentesco, a cosmovisão particular kayabí, e anotando as mudanças sócio-econômicas e lingüísticas, dentre muitos outros fatores relevantes ao uso da língua.

A metodologia da coleta de dados para a investigação empírica da língua baseou-se nas práticas consagradas na literatura lingüística acerca do trabalho de campo:

1. Observação da língua e da cultura, na convivência 'in locu' (o que Kibrik (1977) chama de 'método passivo').

2. Elicitação planejada de dados com informantes: indivíduos e grupos, às vezes uma família toda, de falantes nativos da língua, de várias faixas etárias e sexos diferentes, e coletados em várias localidades (chamado por Kibrik (1977) de 'método ativo').

3. Verificação e processamento dos dados ouvidos e elicitados (o que também leva a obter novos dados).

4. Gravações em fitas magnéticas de diálogos, textos narrativos sobre atividades cotidianas, relatos de viagens, sobre os tempos antigos, os mitos, as lendas, os rituais, etc.

5. Fichamento e documentação dos dados lingüísticos, antropológicos, etc.

O fichamento obedeceu a certos critérios de pesquisa, por exemplo, em relação ao léxico, dando toda informação possível acerca do lexema como a transcrição, as variações morfofonêmicas, as classes e subclasses gramaticais, a definição, e qualquer outra informação relevante tais como: quem falou, quando, onde e em que situação. E ainda, exemplos do lexema em vários contextos, quando há múltiplos significados ou conotações, etc. Optamos pelo uso do termo 'lexema' neste trabalho para indicar a unidade lexical em nível de sistema (veja 2.1.2.1).

No tempo em que fizemos a nossa pesquisa, o fichamento era feito em fichas individuais, cadernos de dados, etc.. Hoje em dia, o processo é facilitado por meio de vários programas de computação (o 'software'), para a armazenagem de dados, para a análise fonológica, sintática, antropológica, para a elaboração de textos, etc.. Na compilação do dicionário kayabí utilizamos um desses programas (veja 4.2 'O Processamento Computacional do Dicionário').

O trabalho com assessores indígenas requer planejamento e organização dos dados para obter o resultado desejado e não cansar ou confundir o(s) colaborador(es). Cada hora de assessoria específica necessita horas de preparo, e, depois, mais horas de processamento e subsequente análise.

O uso de figuras, bonequinhas etc. facilitavam na elicitação e verificação de, por exemplo, nomes de objetos, quantidades, campos semânticos (parentesco, cores, flora, fauna, de conjuntos de 'todo/partes', etc.) no processo de descobrir as significações, e as diferentes categorias e critérios de classificação pelos quais a sociedade kayabí segmenta o seu mundo.

Cumprе assinalar que, neste tipo de investigação, o pesquisador anda sempre munido de caderno e caneta, pronto para anotar qualquer evento, qualquer novo vocábulo, os novos padrões relacionados à gramática, semântica, pragmática e cultura, documentando todos os fatos de possível relevância para a sua análise lingüística.

Desenvolvemos uma metodologia de coleta e análise dos dados da língua do tipo 'pesquisa-participante', envolvendo os assessores o máximo possível, e refletindo conjuntamente acerca da estrutura e da função da língua. Vários deles hoje são monitores de educação, ensinando letramento na língua kayabí para crianças e adultos.

As aulas de alfabetização que demos propiciaram uma retroalimentação para a análise lingüística. Na 'sala de aula', foram discutidos métodos possíveis de segmentar e grafar a língua, a eficácia da ortografia, a conveniência de escrever ou não a onomatopéia, etc. Foram compilados conjuntos como, por exemplo:

termos da flora e da fauna, de partes de animais e de plantas, do corpo humano, etc. como base para os alunos comporem textos mais extensos.

O levantamento da língua é um processo contínuo e em aberto: o pesquisador está sempre ampliando o seu conhecimento da língua, modificando os dados anotados, de acordo com os novos achados e análises, como também implementando novas teorias lingüísticas quando e onde forem necessárias e relevantes.

A coleta de dados forneceu o material lingüístico para o processamento e a análise da língua, que será exposta a seguir.

3.1.2 - Processamento dos dados

Depois de fazer uma análise global da língua, nos concentramos na pesquisa do universo lexical, com o propósito de compilar o dicionário kayabí-português.

A questão principal no estabelecimento do *corpus* para o dicionário é determinar qual é a melhor maneira de apresentar o léxico kayabí para o consulente. Propomos como público-alvo um usuário em busca de uma obra de referência com dados acerca de uma língua da família Tupí-Guaraní, o kayabí.

Em se tratando de uma língua indígena, logo de uma língua para a qual a descrição tradicional das línguas indo-européias nem sempre é apropriada, procuramos adotar uma metalinguagem que dê conta da descrição e da estrutura da língua kayabí e que, ao mesmo tempo, permita uma organização adequada à sua compreensão (decodificação) por parte do usuário. O objetivo do dicionário kayabí é o de fornecer equivalentes de tradução da língua e cultura kayabí para a língua e cultura alóctones, e também de dar

informações acerca dos sistemas morfosintáticos, semânticos e pragmáticos que normalmente são diferentes e às vezes conflitantes.

As aspirações e as interações discursivas de uma sociedade são baseadas em sua cosmovisão, em seu ambiente, em sua história, em seu dia a dia; fatores que precisam refletir-se na exposição do seu léxico, tornando este tipo de dicionário um dicionário bilíngüe-bicultural.

O léxico kayabí representa e reflete a cosmovisão e as tradições de um povo que vive no mato, trabalhando num sistema de subsistência de pesca, caça, plantação, e dispondo de uma organização sócio-cultural diferente.

No que tange à importância da cultura na dicionarização, Biderman (1984:28) acentua:

"O dicionário é um instrumento cultural que remete tanto à língua como à cultura. O lexicógrafo descreve ambas - língua e cultura - como um todo pancrônico, embora se situe numa perspectiva sincrônica."

Além do significado lexical e gramatical dos lexemas, cada língua tem seu uso pragmático das palavras, como mostra Palmer (1981:8):

[...] we need to make a distinction between what would seem to be the usual meaning of a word, or a sentence, and the meaning it has in certain specific circumstances. This may be a matter of 'meaning' versus 'use', or, as some philosophers and linguists have suggested, between semantics and pragmatics."

Os vários usos de lexemas são abordados posteriormente (veja 3.2.1.3).

No que tange à pragmática Taylor (1995:132) acrescenta:

"All meaning is, in a sense, pragmatic, as it involves the conceptualizations of human beings in a physical and social environment."

Assim a palavra kayabí 'u com o significado principal de 'comer', poder ter o uso pragmático de 'consumir, utilizar' como no exemplo: *panakūa inimoa a'u kwakwai'i* (cesta-nom corda-nom 3ª-comer muito) 'leva muita corda para fazer a cesta panakū'.

Na investigação lexicológica procuramos detectar as categorias da língua kayabí, tendo o cuidado de nunca ficar presa ao sistema gramatical greco-latino na apresentação do léxico.

Foram examinados parâmetros das seguintes áreas em relação ao léxico:

1. fonologia e morfofonologia
2. morfossintaxe (classes e subclasses gramaticais, formação de palavras, sistema de flexão, número, pronominais, etc.)
3. semântica lexical (denotações, relações de significação, conjuntos lexicais, etc.)
4. pragmática (conotações, variações lingüísticas, etc.)
5. fatores culturais e contextuais (léxico específico à cultura, narrativas históricas, etc.).

A metodologia seguiu o padrão do levantamento dos dados como já visto na seção anterior (3.1.1).

A nossa pesquisa não está encerrada; o que estamos apresentando aqui não é uma exposição exaustiva. Procuramos aprender e compreender cada vez mais o saber-fazer kayabí.

O corpo dos dados lexicais foi verificado, corrigido e ampliado, tendo sido examinada cada parte da análise acima abordada, tais como a análise das classes e subclasses gramaticais, o mapeamento do significado, o uso idiomático, etc. Por exemplo,

partindo de um dado lexema, utilizamos um procedimento de substituição (paradigmático) e de junção (sintagmático) de unidades lexicais: mudando a flexão de pessoa ou número, o aspecto, o tempo, o agente, o paciente, etc., entre muitas outras possibilidades.

Uma vez treinados para ajudar neste tipo de investigação, os colaboradores kayabí obtiveram uma visão ética da sua língua, tão rica de forma, expressão e uso.

Os textos narrativos, de cunho expositivo, histórico, relatos de viagens, lendas, mitos, etc. (gravados em fitas magnéticas), foram transcritos, analisados e traduzidos, servindo como fontes para os dados lingüísticos e culturais.

O material lingüístico elicitado, como aquele coletado dos textos, foi documentado em fichas individuais, organizadas segundo os vários níveis de análise lingüística (morfologia, sintaxe, semântica e pragmática) e de informações antropológicas, etc., fornecendo a base para um estudo mais específico da lexicologia kayabí. (Veja o exemplo de uma ficha em 9.3). Cada ficha é preenchida com as informações máximas possíveis sobre determinado lexema, tais como:

1. classe e sub-classe gramatical,
2. definição em kayabí,
3. equivalente de tradução,
4. quaisquer mudanças morfofonológicas,
5. formas irregulares,
6. frases ilustrativas (demonstrando os diferentes usos e contextos possíveis da colocação do lexema),
7. conotações diferentes,

8. rede de significação (hiperonímia, hiponímia, co-hiponímia, sinonímia, antonímia, etc.).

Alguns campos semânticos foram examinados em mais detalhe, como o parentesco (Weiss 1985), e também anotando as variações e as mudanças ocorridas na língua (veja 3.2.2).

Esse fichamento do léxico foi transferido para um programa de computação específico, que armazena as unidades lexicais e os textos interlineares, os quais serão abordados posteriormente (veja 4.2.1).

3.2 - Características e Limitações do Corpus

Nesta parte, consideramos algumas particularidades da língua kayabí, que influem na compilação do dicionário, e servem como critérios na elaboração da macro e microestrutura do dicionário (esboçadas no Capítulo 4). Essas características se concentram principalmente na área da semântica e da pragmática; as características da gramática serão abordadas no capítulo 5.

3.2.1 - Características semânticas da língua kayabí

Cada cultura constrói, expressa e divide o seu mundo de acordo com o seu próprio sistema concepcional, que pode dificultar a comunicação e a tradução bi-cultural e bilíngüe.

Laraia (1986:53) considera a comunicação como "[...] 'um processo cultural'. Mais explicitamente, a linguagem humana é um produto da cultura."

Mathiot (1967:708) acrescenta:

"The lexicon is the cultural system of reference, ie. the system of reference to the various types of phenomena (such as entities or actions) distinguished by the culture. The grammar of a given language is the structural discourse in that

language. (By discourse is meant the spontaneous utterances produced by the native speakers of the language".

O dicionário kayabí-português representa o sistema referencial da cultura e da língua kayabí.

3.2.1.1 - *Homonímia*

São inúmeros os lexemas kayabí que apresentam uma forma igual (fônica e graficamente) e significados diferentes. Uma comparação do kayabí (K) com outras línguas da família Tupí-Guaraní como parintintin (P) e mbyá-guaraní (G), revela o fato de que algumas formas homônimas são consequência de mudanças fonológicas da língua através do tempo. Os exemplos em (3.1) e (3.2) provavelmente são provenientes de formas fonológicas diferentes, as quais, por causa da queda da consoante, se tornaram iguais:

(3.1) -u'u ¹ sA 'tosse' (K) ← hu'u (P)

(3.2) -u'u ² v.tr 'morder' (K) ← su'u (G)

Outros homônimos (também de classes gramaticais diferentes) são:

(3.3) -ata ¹ sB '1. fogo; 2. lenha'

(3.4) -ata ² v.intr '1. andar; 2. caçar'

(3.5) -kañ ¹ sA 'osso'

(3.6) -kañ ² des 'seco'

(As abreviaturas são apresentadas em 6.1.3).

Os homônimos são registrados como entradas diferentes, e enumerados na sequência dos verbetes para especificar as suas diferenças.

Fatores que diferenciam homonímia e polissemia são de cunho etimológico, semântico e gramatical.

3.2.1.2 - *Polissemia*

Há lexemas em kayabí que apresentam forma igual e significados diferentes. Os vários sentidos do lexema polissêmico são relacionados entre si (o que Weinreich (1958:17) chama de 'family resemblance' - semelhança de família).

As razões da polissemia são a adoção de novas técnicas, de diferentes utensílios, de novas maneiras de executar o trabalho, a introdução da escola, etc. Estes fatos resultam em novos conceitos de lexemas existentes, mantendo ou não os antigos. Por exemplo:

(3.7) taity sB '1. rede; 2. roupa; 3. pano; 4. ninho'

3.2.1.3 - *Equivalência de tradução*

Para estabelecer os equivalentes de significado entre o kayabí e o português foi preciso inicialmente determinar a definição dos lexemas em kayabí, para depois determinar o equivalente em português.

Sobre a tarefa complexa de estabelecer equivalentes, Svensén (1993:140) afirma:

"The task of the bilingual dictionary is to provide words and expressions in the source language with counterparts in the target language which are as near as possible, semantically and as regards style level (register). But a complete equivalence of this kind between words and expressions in two languages is quite unusual, in the same way as it is unusual to find exact synonyms within one language. This lack of equivalence arises from the fact that the conceptual world evolves differently in different languages as a result of, for example, historical, geographical, social, cultural, and

economic differences between the countries where the different languages are used."

Nida (1958:281) acrescenta três suposições básicas para uma análise semântica adequada com fins de estabelecer equivalentes:

"[...] (1) no word (or semantic unit) ever has exactly the same meaning in two different utterances; (2) there are no complete synonyms within a language; (3) there are no complete correspondences between related words in different languages. In other words, perfect communication is impossible, and all communication is one of degree. The statement of equivalences, whether in dictionaries or in translations, cannot be absolute."

Assim sendo, a mesma palavra em enunciados diferentes nem sempre tem o mesmo significado, e raramente há equivalência de significação exata (isomorfismo) de palavras semelhantes em duas línguas e culturas. Cabe decodificar o significado da língua de partida e recodificar o significado na língua alvo, mantendo o mesmo conteúdo de significação cognitiva.

Partindo da definição em kayabí, procuramos um equivalente natural mais próximo, ou uma explicitação em português do significado em kayabí.

Em kayabí, há vários verbos que expressam a ação ou o evento de modo pormenorizado, por exemplo, explicitando a maneira de cair. O emprego da onomatopéia acrescenta ainda mais informação detalhada, principalmente para o realce aspectual da ação (veja 9.1.4).

Em seguida, mostramos alguns exemplos de lexemas que não têm equivalência de significação em português, e portanto, precisam de explicitação para designar a área de sentido:

(3.8) -juka v.tr 'matar (uma entidade)'

(3.9) -apisi v.tr 1. 'quebrar'; 2. matar (muito)'

A raiz verbal *-ei* 'lavar' é usada em formas de incorporação para designar a maneira de lavar algo:

(3.10) *-poei v.tr* 'lavar (roupa)'

(3.11) *-pyei v.tr* 'lavar (por dentro: vasilhas)'

(3.12) *-pirei v.tr* 'lavar (o lado de fora de algo)'

(3.13) *-jepoei v.intr* 'lavar-se as mãos'

Verbos para designar cair, quebrar, cortar, etc. têm várias formas para distinguir a maneira da ação: usando ou não um instrumento na ação, o tipo de paciente, etc. Por exemplo:

(3.14) *-'at v.intr* 1. 'cair (uma vez, ou, um por um)'

(3.15) *-kui v.intr* 1. 'cair muito ao mesmo tempo' 2. 'cair por si de algo (cabelo, fruta, folha, dente, etc.)'

(3.16) *-nuruk v.intr* 1. 'cair no chão e ficar (muito, grande)'

(3.17) *-mu'at v.tr* 1. 'fazer cair, pôr (um por um)' 2. 'pescar, pegar peixes (um por um)'

(3.18) *-manuruk v.tr* 1. 'pôr deitado, fazer deitar' 2. 'pegar muitos peixes (de uma vez)'

(3.19) *-muem v.tr* 1. 'soltar (uma coisa)' 2. 'tirar fora (uma coisa)'

(3.20) *-mu'ë v.tr* 1. 'soltar (muito)' 2. 'tirar fora (muito)'

A escolha de um lexema pode ser determinado pelo contexto. Os verbetes incluem algumas frases ilustrativas, mostrando o uso da palavra-ocorrência no seu contexto.

A conotação de lexemas pode variar segundo, por exemplo, o sexo do falante/ouvinte. Ouvindo o lexema *-apisi* 'matar, quebrar', a primeira escolha de significação feita por um homem pode ser a de 'matar muito', já que a experiência dele envolve matar (vítimas, caçar animais, etc.); enquanto a primeira escolha feita por uma mulher pode ser a de 'quebrar muito', já que o cotidiano dela inclui atividades como quebrar castanhas etc. para providenciar comida. Um trabalho em equipe, com colaboradores de vários sexos e especializações, ajuda a resolver o problema de significações e usos de lexemas.

3.2.1.4 - *Hiperonímia, hiponímia, co-hiponímia*

Na hierarquia semântica os hiperônimos (termos genéricos ou superordenados) incluem os hipônimos (termos específicos ou subordinados). Em português, 'filho' é hipônimo do hiperônimo 'mãe'. Porém, essa relação hierárquica nem sempre coincide em duas línguas e culturas, como é o caso do kayabí e português.

O parentesco kayabí permeia a vida e o trabalho da sociedade. O papel de 'mãe' cabe à mãe natural y 'mãe' e se estende à irmã da mãe y'yt 'mãe (pequena mãe, réplica da mãe), tia', que tem a obrigação de substituir a mãe na criação dos filhos, em caso de morte. A criança trata ambas pelo vocativo de 'mãe', desde pequeno. O caso do pai é semelhante. O papel de 'pai' cabe ao pai natural *tup* e ao irmão do pai *tu'wyt* 'pai, (pequeno pai, réplica do pai), tio', ao qual caberia a responsabilidade de criar e treinar os filhos do irmão no caso da morte deste. A criança trata ambos pelo vocativo de 'pai'. À y'yt e ao tu'wyt cabem certas obrigações no treinamento dos 'filhos' junto com os pais. Os termos y'yt e tu'wyt não têm

equivalentes em português e precisam de uma explicitação nos verbetes.

Ainda em relação ao parentesco kayabí, não há termos gerais para 'irmão' e 'irmã'. É preciso especificar estes segundo o sexo e a idade: irmão mais novo ou mais velho do ego masculino, e irmã mais nova ou mais velha do ego feminino. (veja 'Parentesco' em 9.1).

Não há uma categoria correspondente para o hiperônimo português 'animal' em kayabí. Dentro do sistema kayabí os animais são classificados de várias maneiras: os moradores do mato, da água, do alto, etc. Outra classificação é segundo seu comportamento. O hiperônimo *miat* designa os carnívoros, 'os que nos comem' e incluem como subordinados (hipônimos) as várias onças e as jaguatiricas. O hiperônimo *wyra* designa os animais comestíveis 'os quais nós comemos', e incluem os macacos, antas, porcos, pássaros etc., mas excluem peixes, répteis, insetos, cobras, etc. os quais têm hiperônimos específicos. (O termo *miat* inclui uma onça preta sobrenatural, mesmo sendo morador aquático.)

Assim, os hiperônimos *miat* e *wyra* não correspondem ao hiperônimo 'animal' em português, porém cada hipônimo tem uma equivalência de tradução (*tapi'it* 'anta', *ka'i* 'macaco', etc.).

Em relação ao campo semântico de cor: cada cor pode ser reconhecida e distinguida, mas é classificada de modo diferente em kayabí. Há menos termos para as várias cores, e o acréscimo indicando qualidade, intensidade etc. determina a cor ou nuance da cor. *Owy* se refere tanto à cor azul como à verde, que no verbete precisa de explicitação na falta de equivalência exata; *owy* 'azul' + *ay* 'aumentativo' indica 'bem azul'.

3.2.1.5 - Sinonímia, parassinonímia, antonímia

Os sinônimos perfeitos, (lexemas intercambiáveis em todos os contextos e com conotação igual), são raros. Os mais comuns são sinônimos parciais (parassinônimos), com significado relacionado ou próximo, sua escolha dependendo do contexto.

Lyons (1979:480) observa em relação à sinonímia:

"Em princípio, todas as relações de sentido são dependentes do contexto, mas a sinonímia determinada pelo contexto é de particular importância."

Em kayabí temos lexemas com significação relacionada:

(3.21) -'u v.tr 'comer algo, consumir algo' (precisa-se especificar o que é comido ou consumido),

e o parassinônimo:

(3.22) -jemi'u v.intr 'comer' (com incorporação de -emi- 'uma coisa, algo').

Os parassinônimos em relação de ingerir líquido são:

(3.23) -y'u v.intr 'beber' (literalmente: comer água, com incorporação de 'y 'água, líquido,')

e o parassinônimo:

(3.24) -tykut v.tr 'beber, chupar' (precisa especificar o que é bebido).

Na área de antônimos há vários tipos de oposições de significado, desde oposições polares como:

(3.25) kūima'e sA 'homem' e kūja sA 'mulher'

antônimos graduados como:

(3.26) tuwi des 'grande' e sikōī'ī des 'pequeno' (que ainda podem ser modificados)

antônimos conversos como:

(3.27) -emireko sB 'esposa' e -men sA 'marido'.

Parônimos, formas semelhantes com significados diferentes, são abundantes:

(3.28) -y sA 'mãe' e -'y sB 'água, rio'

(3.29) -sĩ sA 1. 'nariz, bico, focinho'; 2. 'ponta, saliência, extremidade, proa da canoa' e -siḡ des 'branco, claro, sujo (de poeira)'.

3.2.2 - Variações e mudanças da língua kayabí

Anteriormente (veja 2.1.2.2) foram abordados parâmetros de variações internas de uma língua (micro-sistemas internos):

1. diacrônicas, 2. diatópicas, 3. diastráticas, 4. diafásicas, aos quais Zöfgen (1994:121) acrescenta os seguintes tipos de variação:

5. diaintegrativa - influência de outra(s) língua(s),
6. diafreqüentativa - uso freqüente ou raro,
7. diaavaliativa e dianormativa - atitude, gíria, etc.,
8. diamedial - uso oral (língua falada),
9. diatextual e diatécnica - uso literário, técnico.

No nível *diacrônico* podemos observar mudanças da língua no nível fonológico e semântico (veja exemplos de dados kayabí (3.1), (3.2), (3.7), (3.34), (3.35), etc.).

Comparando palavras do kayabí (K) com palavras com o mesmo significado de outras línguas tupí-guaraní mais próximas, como o parintintin (P) e mbyá-guaraní (G) e mais distantes, como tupinambá (T), observamos algumas mudanças fonológicas como: o enfraquecimento e a subsequente queda de consoante, resultando em seqüências de

vogais, quando o padrão silábico kayabí é de CV(C) (veja 5.1). Por exemplo:

(3.30) -jauk v.intr (K) ← jahug (P) 'banhar-se'

(3.31) yat sA (K) ← ygara (T) 'canoa'

(3.32) yypo sA (K) ← yhypo (P) 'cipó'

(3.33) -pyau des (K) ← pyssassu (T) 'novo'

No nível *diatópico* se percebe poucas divergências. Na fala dos kayabí que habitam o Pará há mais nasalização: *mĩ-* 'lá', no Pará, enquanto os demais dizem *wĩ-*; *-esaãe* 'bonito', no Pará, e *-esage* na fala dos outros (veja os fonemas em 5.1.1).

No nível *diastrático-diafásico* a língua apresenta três estruturas fonológicas diferentes:

1. na linguagem do cotidiano,

2. na linguagem do ritual: os cantos do xamã, por exemplo, contêm sons e seqüências de sons não presentes na linguagem cotidiana,

3. na onomatopéia: sons e seqüências de sons diferentes do padrão 'normal' e, às vezes, ainda acompanhados de várias qualidades de voz - difíceis de imitar e transcrever (alguns espectogramas mostraram vários fenômenos prosódicos falados ao mesmo tempo).

A fala dos homens e a fala das mulheres apresentam diferenças em vários aspectos. Os pronomes da 3ª pessoa e o sistema dos vocativos, apresenta um sistema do tipo 4-dimensional: homem falando para homem vv. para mulher, e mulher falando para mulher vv. para homem. O sistema vocativo inclui ainda vários 'conjuntos' (cada um com as quatro formas): positivo, negativo, segundo faixa etária e

parentesco, etc. (O complexo sistema de vocativos é uma análise separada e não consta neste trabalho.)

As palavras e expressões onomatopáicas contam com mais de 300 ocorrências, acompanhando a maioria dos verbos para detalhar aspectos da ação ou do evento, por exemplo: andar lentamente, rapidamente, mancando, com passos pesados ou leves; a flecha voando pelo ar e alcançando ou não o alvo (veja 9.1.4).

O nível *diaintegrativo* reflete a influência de línguas em contato com a sociedade kayabí. Há um tipo de diglossia usada em casamentos transculturais (por exemplo: do povo sujá, da família Jê, com os kayabí, da família Tupí-Guaraní), quando se fala uma nova 'norma' em casa e outra fora do lar. O contato com a sociedade envolvente e frequência à escola resulta num bilingüismo kayabí-português.

No nível *diafreqüentativo* há palavras que foram usadas no passado (termos de guerrear, nomes de objetos não mais usados) às quais as novas gerações raramente aprendem hoje.

No nível *diaavaliativo e dianormativo* podemos observar que a fala dos jovens está se modificando, por exemplo, usando mais formas contraídas enquanto os velhos as usam por extenso:

(3.34) awawu v.intr → awau '3ª pess. ir'

(3.35) pewu dêit → peu 'lá'

Algumas mudanças fonológicas, especialmente na fala dos jovens, foram abordados anteriormente (veja 1.3).

No nível *diamedial*, na língua escrita, raramente se inclui a parte expressiva da língua como a onomatopéia, as interjeições, os vocativos, etc., que faziam parte da linguagem oral. Isto se dá

parcialmente por falta de uma grafia adequada para alguns sons exóticos.

No nível *diatextual* e *diatécnico* está surgindo uma literatura escrita. Estão sendo produzidos livrinhos contando as histórias antigas e apresentando as técnicas antigas, como também material de ensino (cartilhas, manuais de saúde, etc.), iniciando um estilo de expressão escrita. Essa literatura pode ser ampliada para resgatar a tradição antiga, com desenhos apropriados revelando a arte kayabí. Algumas partes do léxico estão em processo de perda pela falta de uso dos artefatos antigos: flautas utilizadas para convidar para festas (hoje tem rádio-comunicação), cestos cargueiros com desenhos típicos (substituídos por malas e mochilas), desenhos nos artefatos, tatuagens corporais (cada uma possuindo significado e dispondo de terminologia apropriada).

Toda cultura é dinâmica, sempre se modificando com perdas de valores antigos e adoções de valores novos num processo de criatividade cultural. (Os jovens se queixam do comportamento e da fala dos velhos em qualquer cultura.) Junto com a mudança cultural, o léxico se modifica semântica e pragmaticamente.

No tocante à essa mudança Coseriu (1979:237) afirma:

"[...] a língua muda sem cessar, mas a mudança não a destrói e não afeta no seu 'ser língua', que se mantém sempre intato. [...] a mudança na língua não é 'alteração' ou 'deterioração', como se diz com a terminologia naturalista, mas reconstrução, renovação do sistema, e assegura a sua continuidade e o seu funcionamento."

Hoje os kayabí são mais numerosos (veja 1.4), houve mudanças, mas, os kayabí mantêm a sua identidade e a sua língua, e afirmam a sua cultura.

As mudanças aqui apresentadas não são exaustivas. Levantamos apenas alguns fatos que influem no léxico.

3.2.2.1 - Neologia

Um tipo específico de mudança da língua é a neologia, criando novos lexemas e adotando formas estrangeiras.

Alves cita concernente à neologia (1990:5):

"O acervo lexical de todas as línguas vivas se renova. Enquanto algumas palavras deixam de ser utilizadas e tornam-se arcaicas, uma grande quantidade de unidades léxicas é criada pelos falantes de uma comunidade lingüística."

Como foi abordado acima, o léxico kayabí está se modificando face às mudanças do ambiente, às novas tarefas e experiências, às novas técnicas, aos novos métodos de aprendizagem, às novas doenças e tratamentos, ao intercâmbio trans-cultural e trans-lingual com outras etnias e com a sociedade envolvente, e aos novos conflitos a resolver.

A respeito da produtividade lexical Sandmann (1991:23) acentua:

"[...] a competência lexical do usuário de uma língua se compõe de dois momentos: o da análise e da interpretação das unidades lexicais estabelecidas no léxico, isto é, já formadas, e o da formação ou entendimento de novas palavras de acordo com modelos ou regras que a gramática da língua põe à disposição."

Uma das adaptações lingüísticas em consequência da modificação do universo antigo reflete-se na ampliação do campo semântico, acrescentando novos significados aos lexemas existentes, como:

(3.36) taity sB 1. 'rede' → 2. 'roupa' 3. 'pano'

Pela adoção de novos utensílios e novas técnicas alguns lexemas assumiram novos significados:

(3.37) jaapepo sA 'panela (de barro)' → 'panela de alumínio'

Há inovações lexicais que expressam aspectos novos da cultura, como novas ferramentas (espingarda, machado, foice, etc.), novos meios de transporte (barco, avião, ônibus, etc.), novos conhecimentos (números, dinheiro, calendário, horário, etc.), novos sistemas de liderança e trabalho (chefe do posto, funcionário, trabalho no garimpo, na fazenda, etc.)

Algumas criações lexicais usam palavras existentes em forma composta como:

(3.38) yat sA 'canoa' + -ywate des 'alto' → yarywate 'avião'

(3.39) maraka sA 'música' + -je'eẽ v.intr → marakaje'eẽ 'rádio'

Os empréstimos do português sofrem adaptação ao sistema fonológico kayabí (veja Fonologia 5.1):

(3.40) gravador → karawatu

(3.41) cobertor → kupetu

(3.42) doze (12) → tusi

(3.43) prato → paratu

(as palavras kayabí são oxítonas).

Apresentamos nesta seção alguns exemplos da criação lexical em kayabí, mostrando alguns métodos de inovação, embora não tenha pretendido ser um estudo completo desses fenômenos.

Neste capítulo apresentamos o processo do levantamento e da análise da língua kayabí, como também as características do léxico kayabí e as mudanças nele ocorridas. O *corpus* de dados lexicais estabelecido forneceu o material lingüístico para a compilação do dicionário kayabí, de acordo com o método de elaboração da sua macro e microestrutura e do sistema das remissivas que será abordado no capítulo seguinte.

CAPÍTULO 4 - MÉTODOS E PROCEDIMENTOS DA COMPILAÇÃO DOS LEXEMAS DO DICIONÁRIO KAYABÍ-PORTUGUÊS

Neste capítulo apresentamos os métodos e os procedimentos usados na compilação e digitação do dicionário kayabí-português, pondo em prática a metodologia lexicográfica.

Trata-se da elaboração da macro e microestrutura e das remissivas expostas no dicionário, que têm como língua fonte o kayabí e como língua alvo o português, baseado no corpus de dados descrito no capítulo anterior.

No que tange à macro e microestrutura, J.Rey-Debove (1971:21) apud Zöfgen (1994:69) elabora a seguinte definição:

"On appellera MACROSTRUTURE l'ensemble des entrées ordonnées, toujours soumise à une lecture verticale partielle lors du repérage de l'objet du message. On appellera MICROSTRUTURE l'ensemble des informations ordonnées de chaque article, réalisant un programme d'information constant pour tous les articles, et qui se lisent horizontalement à la suite de l'entrée (...). On gardera le terme de microstruture pour un programme n'ayant qu'un type d'information. La macrostruture est couramment nommée NOMENCLATURE."

4.1 - Elaboração da Macro e Microestrutura e do Sistema das Remissivas

O dicionário kayabi-português é um texto lexicográfico que apresenta uma sequência de entradas em ordem alfabética, seguida por componentes de informação sobre a palavra-entrada e organizado em verbetes (segmentos do texto).

4.1.1 - A macroestrutura: organização das entradas

A macroestrutura compreende a organização das entradas no dicionário. Vários fatores influem na elaboração das entradas, como, por exemplo: critérios ortográficos e gráficos do texto; a seleção e a forma básica das entradas; o tratamento da homonímia e da polissemia.

A homonímia e a polissemia são fenômenos frequentes na língua kayabí (veja 3.2.1.1 e 3.2.1.2). Os homônimos (lexemas com a mesma forma e significados diferentes) constam como lexemas distintos e, portanto, entradas separadas - cada entrada marcada com números consecutivos. Os lexemas polissêmicos são apresentados como uma só entrada, com os vários significados numerados em sequência (horizontalmente).

Na medida em que se acrescenta o número de homônimos como entradas separadas, aumenta-se o número total de entradas do dicionário.

4.1.1.1 - Forma básica da palavra-entrada

A entrada se compõe de palavras lexicais, de significação (substantivos, verbos, descritivos, etc.), e palavras e morfemas instrumentais, de função gramatical (partículas, pronomes, relacionadores, demonstrativos, etc.). A palavra-entrada pode ser:

uma forma simples:

- | | |
|-------------------|----------------------|
| (4.1) jy sA. | 'faca' |
| (4.2) aman s. | 'chuva' |
| (4.3) -juka v.tr. | 'matar' |
| (4.4) kĩa pron. | '3ª pessoa singular' |

uma forma composta:

(4.5) *wyrapepo* s. 'pena' = *wyra* 'passaro' + *-pepo*
'pena'

(4.6) *kanineowy* s. 'arara azul' = *kanine* 'arara' + *-owy*
'azul, verde'

uma forma derivada:

(4.7) *-jeupit* v.intr. 'subir' = *-je-* 'reflexivo' + *-upit*² 'levantar'

(4.8) *-tymat* sA. 'plantador' = *-tym* 'plantar' + *-at*
'nominalizador'

Escolhemos como forma básica da palavra-entrada radicais não-marcados (sem afixos de flexão, posse, etc.). Um hífen precedendo a entrada substitui a afixação, indicando que é uma forma presa. Formas livres ocorrem sem hífen. Por exemplo:

(4.9) *-jauk* v.intr. 'banhar-se'

(4.10) *-po* sA. 'mão'

(4.11) *-ymã* des. 'velho'

(4.12) *aman* s. 'chuva'

Constam como palavras-entrada separadas as seguintes formas:

1. Cada significado ou uso específico;
2. Palavras lexicais (classe aberta), e palavras e morfemas instrumentais (classe fechada);
3. Formas derivadas quando o seu significado não é deduzível:

(4.13) *-pyk* v.tr. 'prensar, apertar' → *-momyk* 'costurar';

4. Formas compostas quando a combinação das partes resulta em significado 'gestalt', e difere dos significados das suas partes justapostas;

5. Formas derivadas e compostas reconhecíveis, mas de uso freqüente ou de forma congelada;

6. Forma com mudança fonológica não esperada:

(4.14) -set v.intr. 'dormir'

(4.15) -moget v.tr. 'fazer dormir' (com prefixo causativo mo-);

7. Formas indefinidas (por exemplo, de posse não-definida), com remissivas à forma específica (a ser definida):

(4.16) taity SB. forma indefinida de -aity

(4.17) -aity SB. 1. rede 2. roupa 3. pano 4. ninho

8. Forma irregular com remissiva à forma base:

(4.18) -jot v.intr. *Forma irregular de* -'ut

(4.19) -'ut v.intr. irr. 'vir'

(Paradigmas de alguns verbos constam no Capítulo 5).

9. Neologias e empréstimos recebem o código *neologismo* e *empréstimo*:

(4.20) marakaje'eẽ SA. 'rádio, gravador'. *Neologismo*.

(4.21) paratu SA. 'prato' *Empréstimo*: prato.

4.1.1.2 - Ortografia e ordem alfabética das palavras-entrada

A ortografia é baseada na análise fonológica da língua kayabí, considerando fatores psicológicos e sociolinguísticos. Levamos em conta fatores psicológicos com fins de alcançar uma ortografia funcional, facilitando uma leitura e grafia pelo usuário nativo com o mínimo de tropeços, como também fatores sociolinguísticos como a escrita de outras línguas tupí e a ortografia do português, com vistas ao ensino translíngüe.

Fatores práticos levaram a uma escolha de símbolos fáceis de ler, grafar à mão, e acessíveis na máquina de escrever.

A ortografia ainda está na fase experimental, e regras vão se desenvolvendo segundo a prática de escrever e ler. Por agora, os kayabí decidiram escrever como se fala: com as mudanças morfofonêmicas. A decisão final será tomada na medida em que a língua for usada como veículo de comunicação e com a produção de textos.

A seguir mostramos o alfabeto kayabí:

a e f g ã i j k kw m n o p r s
t u w y ‘

(Veja ‘Fonologia’ em 5.1).

As vogais nasalizadas seguem as vogais orais na abonação:

a → ã, e → ã, i → ã, o → õ, u → ã, y → ã

Ocorrem os seguintes ditongos (de maneira oral e nasalizada):

ai ei oi ui yi au

Os ditongos seguem a ordem como as seqüências de vogais.

Consoantes preglotalizadas seguem a ordem alfabética da segunda consoante:

g → ‘g ã → ‘ã j → ‘j n → ‘n m → ‘m r →
‘r w → ‘w.

As entradas no dicionário seguem a ordem das letras do alfabeto kayabí, com exceção da oclusiva glotal (escrito com ‘). Esta letra se encaixa na ordem como se não tivesse o /‘/, por exemplo: ‘y segue y, ‘awamũ segue awai, etc. A oclusiva glotal,

mesmo sendo uma consoante em kayabí, muitas vezes é omitida na fala, ou se realiza como laringalização da vogal contígua.

Contrações (com sufixos átonos) nas frases ilustrativas, geralmente são escritas na forma extensa e não na forma contraída (veja 3.34 e 3.35), por exemplo:

(4.22) awawu → a forma contraída é awau

(4.23) okowu → a forma contraída é okou

(4.24) ajewe → a forma contraída é ajee

4.1.2 - A microestrutura: a construção dos verbetes

A microestrutura compreende a construção interna dos verbetes, explicitando a palavra-entrada e mostrando o seu uso, do ponto de vista morfossintático, semântico, e pragmático.

4.1.2.1 - Conjuntos de informação lingüística

O verbete é constituído da palavra-entrada seguida de vários conjuntos de informação.

Os componentes principais de informação no dicionário kayabí são:

- componente morfológico
- componente morfossintático
- componente de equivalência(s) de tradução
- componente pragmático
- componente semântico
- componente de neologismos ou empréstimos

4.1.2.2 - Características dos verbetes

O primeiro item do verbete é a palavra-entrada (veja 4.1.1.1).

Segue-se:

1. A indicação morofossintática da palavra-entrada, mostrando a sua:

classe (substantivo, verbo, advérbio, etc.),

subclasse (transitivo, intransitivo, etc.)

série (pertencendo ou à série A ou B - veja 5.2.1).

2. Qualquer informação específica, como, por exemplo, uma forma indefinida remetida à sua forma básica:

(4.25) tata sB. 'Fogo (de alguém)' *Forma indefinida de -ata*¹.

(4.26) muağ sA. *Forma indefinida de -fuağ*.

(4.27) tãi sB. *Forma indefinida de -ãi*.

3. A equivalência da palavra kayabí em português; variantes de significados no caso de polissemia; ou a explicação do uso da palavra-entrada.

4. Uma frase ilustrativa, mostrando o comportamento gramatical, semântico ou cultural da palavra-entrada no contexto, e a sua tradução.

5. A composição da palavra-entrada.

6. Derivações ou composições envolvendo a palavra-entrada.

7. Formas com significado ou uso semelhante, oposto ou alternativo da palavra-entrada.

8. Variantes morfofonêmicas.

9. Anotação de neologismos e a forma original de empréstimos.

Não inclui as variações diafásicas e diastráticas (como do ritual, onomatopéia, etc.), sendo que estes se baseiam em outro sistema fonológico e precisando de símbolos diferentes da ortografia normal.

Um resumo da fonologia e da gramática da língua kayabí nos quais se baseiam as categorias de informações nos verbetes é esboçado no capítulo seguinte.

4.1.2.3 - O sistema das remissivas

As remissivas visam a construir ou reconstruir o perfil semântico da palavra-entrada e situar a palavra-entrada na rede de significação. A ordem alfabética tende a desjuntar a rede de significação, e, portanto, tornar obscuro os padrões e a relação semântica e gramatical.

Sinônimos e parassinônimos remetem o usuário a outras entradas com significado igual ou quase igual. Os antônimos apontam os opostos, enquanto os hiperônimos, hipônimos e co-hipônimos mostram a super e supraordenação. As referências cruzadas remetem às formas relacionadas, como, formas derivadas, compostas, plurais, etc.

4.2 - O Processamento Computacional do Dicionário

Os dados léxicos kayabí foram processados e armazenados no computador com o software "Shoebox".

4.2.1 - O software "Shoebox"

O software "Shoebox: A Data Management Program for the Field Linguist" foi elaborado por D. Davis e J. Wimbish da Sociedade Internacional de Linguística. Utilizamos a versão 2.0 de 1993, que se baseia no Word 6.0. A palavra "Shoebox" (caixa de sapato) se refere ao fato de que antigamente as fichas com as entradas do léxico eram preenchidas em fichas e armazenadas em caixas de sapato (veja 3.1.2).

O programa "Shoebox" facilita os seguintes processos na compilação do dicionário kayabí:

1. Compilar um arquivo de dados léxicos da língua kayabí;
2. Armazenar os dados na memória do computador;
3. Desenvolver um método de organizar e classificar o *corpo* dos dados para o processamento, para obter o resultado desejado, servindo-se de determinados códigos (veja 4.2.2);
4. Codificar cada categoria de dados para fins de armazenar e recuperar determinadas informações;
5. Editar os verbetes (alterar ou acrescentar dados ou informações);
6. Recuperar e imprimir os dados segundo os critérios elaborados: tipografia, pontuação, ordenação alfabética das palavras-entradas, ordem consistente de itens dentro do verbete, etc.

4.2.2 - A digitação dos verbetes

O primeiro passo foi elaborar um modelo para a construção dos verbetes. No que tange aos procedimentos de entrar o banco de dados no computador, cada categoria (palavra-entrada, classe gramatical, remissivas, etc.) foi rotulada com um código específico que a distingue. O código com que a categoria foi rotulada serve para identificá-la como palavra-entrada, classe gramatical, etc. na redação, impressão, etc. dos verbetes.

Foram utilizados os seguintes códigos na construção dos verbetes do léxico kayabí:

- \lex palavra-entrada (forma livre ou presa);
- \hm 1, 2, n lexemas homônimos numerados;

\ps classe gramatical;
 \wc subclasse gramatical;
 \gr informação gramatical suplementar;
 \df equivalência da palavra-entrada em português;
 \sn 1, 2, n lexemas polissêmicos numerados;
 \re alistagem das palavras na ordem português-kayabí;
 \ex frase(s) ilustrativa(s);
 \tr tradução da(s) frase(s) ilustrativa(s);
 \co composição da palavra-entrada (das suas partes);
 \si derivações e composições da palavra-entrada;
 \cf lexemas com significado ou uso semelhante;
 \an antônimos;
 \mf remissiva à forma indefinida;
 \va forma alternativa (contrações, etc.);
 \ir qualquer forma irregular;
 \mf variante(s) morfofonêmica(s);
 \ne neologias;
 \lw empréstimos.

Esta lista pode ser modificada ou ampliada em caso de necessidade.

A digitação dos dados determina o resultado final impresso dos verbetes.

Mostramos neste capítulo os critérios e os métodos usados na elaboração da macro e microestrutura do dicionário, e o processamento computacional utilizado na sua digitação e impressão. A seguir, segue um resumo de alguns aspectos da gramática kayabí.

CAPÍTULO 5 - RESUMO DE ALGUNS ASPECTOS DA GRAMÁTICA KAYABÍ

5.1 - Fonologia

5.1.1 - Inventário dos fonemas

Consoantes:

p [p']	t [t']	k [k']	kw	ʔ
[p]	[t]	[k]		
m	n	ŋ		
ɸ [f]	s [ts]			
[ɸ]	[s]			
	r			
w [β]	j [dj]	y [g]		
[w]	[j]	[y]		

Vogais:

i [ɪ]	ĩ	u [ʊ]
[i]		[u]
e [e]	a [ə]	o [o]
[ɛ]	[a]	[ɔ]

Todas as vogais podem ser nasalizadas.

Ditongos:

/aj/ - [ɛi]
/aw/ - [ɛu]
/ej/ - [ei]
/ij/ - [ii]
/uj/ - [ui]
/oj/ - [oi]

Consoantes preglotalizadas (ficam numa margem da sílaba):

/ʔm/	/ʔmɪat/	'animal carnívoro'
/ʔn/	/aʔnĩ/	'mãe - vocativo'
/ʔŋ/	/ʔŋa/	'ele'
/ʔw/	/iʔwa/	'fruta'
/ʔj/	/kuʔjɪp/	'homem - vocativo'
/ʔy/	/oʔyɪʔi/	'casa pequena'
/ʔr/	/ʔrɪp/	'festa das velhas'

5.1.2 - Fonotática - padrão silábico

O padrão silábico é (C)V(C): CV ocorre na cadeia da fala, e CVC ocorre somente na posição final de um enunciado. Há certos processos fonológicos que servem para manter este padrão de sílabas abertas em posição não-final (veja 5.1.4).

5.1.3 - Acentuação

A sílaba tônica com acento mais forte ocorre na última sílaba do enunciado (antes de pausa), e em cada segunda sílaba para a frente do enunciado (em sílabas alternativas), que às vezes resulta numa reestruturação das sílabas:

- (5.1) /i.ˈpek/ 'pato'
- (5.2) /ˈi.pe.ˈʔyɪ/ 'pato pequeno'
- (5.3) /i.ˈpe.yu.ˈʔu/ 'pato grande'
- (5.4) /ja.ˈʔwat/ 'onça'
- (5.5) /ˈja.ʔwa.ˈrun/ 'onça preta'

O ponto ./ simboliza divisão entre sílabas, /ˈ/ representa acentuação forte, e /ˈ/ acento secundário.

5.1.4 - Alguns processos fonológicos

Em seguir, apresentamos alguns dos processos fonológicos da língua kayabí, para facilitar a leitura das frases ilustrativas do dicionário ao usuário.

Como o padrão silábico no fluxo da fala é de CV (consoante-vogal), não permitindo a sequência de CC, a maioria das mudanças servem para manter esta norma. Uma reestruturação silábica ocorre em casos de encontros de CC através de fronteiras de morfemas, como enfraquecimento de oclusivas, eliminação de um dos membros da sequência, metátese, acréscimo de uma vogal entre sequências de consoantes, etc. Outras mudanças incluem dissimilação e assimilação vocálica, silabação, e nasalização. Esta abordagem de processos fonológicos não pretende ser completa.

5.1.4.1- Enfraquecimento

Oclusivas surdas em posição final de morfemas, quando seguidas por vogais do próximo morfema, sofrem enfraquecimento com resultante reestruturação silábica. A oclusiva surda torna-se um continuante sonoro, o qual passa a iniciar o próximo morfema.

$$\left\{ \begin{array}{l} /p/ \\ /t/ \\ /k/ \end{array} \right\} \rightarrow \left\{ \begin{array}{l} /β/ \\ /r/ \\ /γ/ \end{array} \right\} / -V$$

(5.6) kap 'marimbondo' + -uu 'aumentativo' → kawuu
'marimbondo grande'

(5.7) kwat 'buraco' + -uu 'aumentativo' → kwaruu 'buraco
grande'

(5.8) ypek 'pato' + -uu 'aument.' → ypeguu 'pato grande'

Oclusivas em posição inicial de morfemas, em certos ambientes gramaticais, podem sofrer enfraquecimento:

(5.9) pira 'peixe' + tyfet 'caldo' → piraryfet 'caldo de peixe'

5.1.4.2 - *Elimininação*

Encontros de consoantes através de fronteiras de morfemas podem sofrer apagamento do primeiro membro da sequência:

(5.10) -akup 'quente' + te → aku te? 'está quente?'

(5.11) -jot 'vir' + te → ere jo te? 'você veio?'

(5.12) -jauk 'banhar' + te → ere jau te? 'você banhou?'

Certos ambientes causam uma perda de vogais:

(5.13) -kysi 'cortar' + -ap¹ 'nom.' → -ikysap 'tesoura'

(5.14) -poei 'lavar' + -i 'neg.' → -napoei 'não lavar'

5.1.4.3 - *Metátese*

Metátese ocorre quando uma consoante em posição final de morfema é seguida por uma oclusiva glotal mais uma vogal. A sequência sofre permutação, resultando em consoantes preglotalizadas no início do próximo morfema:

(5.15) yat 'canoa' + -'i 'dim.' → ya'ri 'canoa pequena'

5.1.4.4 - *Inserção*

Para evitar sequências de CC pode ocorrer inserção de uma vogal:

(5.16) -'ok 'casa' + -pe 'para' → 'ogipe 'para casa'

5.1.4.5 - *Dissimilação*

Na proximidade de vogais, a tendência é de a- preceder -u, e de u- preceder -a, -e, e às vezes -o:

(5.17) -mamuk 'furar, picar'

(5.18) -nuatai 'não anda'

(5.19) -nuesagi 'não vê'

Este processo levou até a algumas mudanças fonológicas diacrônicas, como por exemplo:

(5.20) P. -po'ê G. -po'ê → K. -fu'ê 'por a mão dentro'

(5.21) P. -poka G. -poka → K. -fuka 'torcer, espremer'

(5.22) P. mohaḡ G. poã → K. muaḡ 'remédio'

5.1.4.6 - Assimilação

Assimilação é um fenômeno crescente em kayabí:

(5.23) a- 1ª pess.sing. + -o 'ir' + je 'eu' → oo je 'eu vou'

(5.24) sa- 1ª pess.pl.incl. + -o 'ir' + jane 'nós' → soo jane 'nós vamos'

5.1.4.7 - Silabação

Como em:

(5.25) au'i 'cobrir' + -ap¹ 'nom.' → -au'jap 'tampa'

5.1.4.8 - Nasalização

Uma oclusiva se torna em nasal homorgânica, por exemplo:

(5.26) mo- 'causat.' + -torok 'rasgar' → -monorok 'arrancar'

(5.27) mo- 'causat.' + -kui 'cair' → -maḡui 'derrubar'

(5.29) mo- 'causat.' + -kwap 'passar' → -maḡwap 'coar'

Vogais orais se tornam nasalizadas em ambiente de nasalização:

(5.30) kwanū 'gavião' + -uu 'aumentativo' → kanūūū 'gavião real'.

O esboço das mudanças fonológicas acima abordadas serve para fornecer uma visão global dos processos fonológicos kayabí.

5.2 - Apontamentos Morfossintáticos

O verbete inclui informação gramatical relevante à palavra-entrada, especificando a sua classificação morfossintática. Nesta seção são abordados alguns apontamentos que facilitam uma compreensão mais ampla da estrutura lexical. Porém, estes apontamentos pretendem ser uma complementação ao dicionário, e não uma apresentação completa da morfossintaxe kayabí.

Tratamos neste esboço principalmente de lexemas flexionáveis, acrescentando alguns paradigmas relevantes.

5.2.1 - Classes de palavras

O fundamental, no que tange à classificação morfossintática, foi estabelecer as categorias existentes na língua kayabí.

As palavras flexionáveis (os substantivos, os verbos, os descritivos e os relacionadores) são divididas segundo a sua combinação com prefixos pronominais, sendo eles ou da Série A ou da Série B. Em termos gerais, isto implica que radicais combinando com a Série B levam um marcador de ligação r-, enquanto outros antepõem i- da Série A.

Essa divisão depende em parte de fatores fonológicos, como, por exemplo, que muitas das palavras começando por vogais e-, a-, combinam com a Série B, enquanto muitas das palavras começando por consoante combinam com a Série A.

Um fator sintático relevante é a posse de substantivos. Estes podem ser possuídos obrigatória ou opcionalmente, ou não ser possuídos, levando-se em consideração também a posse definida ou indefinida, e a referencial versus co-referencial (veja pág.82).

A seguir, serão abordados fenômenos concernentes aos substantivos, verbos, descritivos, relacionadores, como também aos nominalizadores, mudanças de valência, e negação.

5.2.2 - Sistema pronominal

Os conjuntos do sistema pronominal apresentados nesta seção indicam as cinco classes de marcadores pronominais, cada uma dividida em Série A e Série B. Como foi mencionado acima, as palavras que levam o marcador de ligação r- ocorrem com a Série B, e as outras com a Série A.

(5.31) oo 'gã ijukawu 'ele vai matá-la'

(5.32) oo 'gã miara jukawu 'ele vai matar a onça'

(5.33) oo 'gã esaka 'ele vai vê-la'

(5.34) oo 'gã miara resaka 'ele vai ver a onça'

Os marcadores pronominais precedem os verbos, os descritivos, os substantivos e os relacionadores. Os marcadores da Classe 4B (veja pág. 80) também funcionam como pronomes livres, pospostos aos verbos e aos descritivos independentes.

A 1ª pessoa plural mostra inclusão e exclusão do(s) ouvinte(s).

(5.35) oroo ore 'nós vamos (excluindo o(s) ouvinte(s))

(5.36) soo jane 'nós vamos (incluindo o(s) ouvinte(s))

O prefixo da 1ª pessoa do plural tem uma forma para verbos transitivos: si- e para verbos intransitivos: sa- (e os seus alomorfes).

(5.37) sikysi jane 'nós batemos'

(5.38) saporoğyta jane 'nós conversamos'

A 3ª pessoa singular tem várias formas, segundo o gênero do falante e o gênero do referente. A 3ª pessoa plural tem duas formas de acordo com o gênero do falante.

(5.39) 'ġa '3ª pess. masc. do singular - fala masc.

(5.40) kīa '3ª pess. masc. do singular - fala fem.

(5.41) ēē '3ª pess. fem. do singular - fala masc.

(5.42) kynā '3ª pess. fem. do singular - fala fem.

(5.43) 'ġā '3ª pess. do plural - fala masc.

(5.44) wā '3ª pess. do plural - fala fem.

A posse poder ser geral (Classe 4) ou co-referencial com o sujeito principal da oração (Classe 5), como também pode ser ou definida ou indefinida.

(5.45) weroo 'ġa 'ġaraitya 'ele leva a rede dele'

(5.46) weroo 'ġa waitya 'ele leva a sua própria rede'

(5.47) weroo 'ġa taitya 'ele leva uma rede (qualquer)'

Os prefixos pronominais dos verbos e dos descritivos são ou referenciais (independentes) das Classes 1 e 2, ou co-referenciais (dependentes) das Classes 3 - 5.

(5.48) oo je 'eu vou' - verbo indep.

(5.49) tewau 'eu vou' - verbo dep.

(5.48) jero'y je 'eu estou com febre' - des. indep.

(5.49) tero'y ramū 'quando estou com febre' - des. dep.

Pronomes livres que marcam o sujeito da 2ª pessoa quando o objeto for da 1ª pessoa são: ape '2ª pessoa do singular' e pejepe '2ª pessoa do plural':

(5.50) jenupā ape 'você me bate'

(5.51) jenupā pejepe 'vocês me batem'

O pronome pêẽ indica a 2ª pessoa plural:

(5.52) anupã je pêẽ 'eu bato em vocês'

(5.53) pêmara'ne pêẽ 'vocês são bravos'

O quadro a seguir mostra as classes de marcadores pronominais:

	1A	1B	2A	2B	3A	3B
1s	a-	a-	je-	jer-	te-	te-
2s	ere-	ere-	ene-	ener-	e-	e-
3s	o-	u-/w-	i-	t-/#-	o-/a-	u-/w-
1pi	sa-	sa-	jane-	janer-	jare-	jare-
1pi	si-	si-				
1pe	oro-	aru-	ore-	orer-	oro-	aru-
2p	pẽ-	pẽ-	pẽ-	pẽn-	peje-	peje-
3p	o-	u-/w-	i-	t-/#-	o-/a-	u-/w-

	4A	4B	5A	5B
1s	je(-)	jer-	te-	tej-
2s	ene(-)	ener-	e-	ej-
3s m/m	'ġa(-)	'ġar-	o-	u-/w-
3s m/f	kīa(-)	kīar-		
3s f/m	ēē(-)	ēēr-		
3s f/f	kyna(-)	kynar-		
1pi	jane(-)	janer-	jare-	jarej-
1pe	ore(-)	orer-	oro-	oroj-
2p	pẽ(-)	pẽn-	peje-	pejej-
3p/m	'ġā(-)	'ġān-	o-	u-/w-
3p/f	wā(-)	wān-		
3	i-	t-/#		

Pronominais das cinco classes incluem a marcação do seguinte:

Classe 1: precedem verbos independentes transitivos e intransitivos, e de enfoque na 2ª pessoa;

Classe 2: precedem descritivos independentes;

Classe 3: precedem verbos dependentes intransitivos;

Classe 4: marca o possuidor de substantivos, o objeto de relacionadores (não-co-referenciais), objeto de verbos transitivos, enfoque 1ª e 3ª pessoa, modo permissivo, nominalizadores, pronome livre seguindo verbos intransitivos e os descritivos marcando o sujeito (4A);

Classe 5: precedem descritivos dependentes, posse co-referencial de substantivos, objeto co-referencial de relacionadores.

5.2.3 - Substantivos

Os substantivos da língua kayabí são classificados em relação à sua posse, como se vê a seguir (veja pág. 78):

1. Substantivos possuídos obrigatoriamente, como partes do corpo, parentesco, etc.:

(5.54) -a'yt 'filho/a', -jywa 'braço', -pepo 'asa'.

2. Substantivos opcionalmente possuídos, como animais domesticados, utensílios, artesanato, etc.:

(5.55) yat 'canoa', kanawa 'banco', jy 'faca'.

3. Substantivos não-possuídos que são os elementos da natureza:

(5.56) ita 'pedra', jay 'lua', aman 'chuva'

A posse pode ser definida pela anteposição de outro substantivo ou por um prefixo pronominal, ou pode ser indefinida pela prefixação de i- da Série A ou t-/'-/#-/ da Série B. A posse definida é ou referencial, levando prefixos pronominais da Classe 4, ou co-referencial (se referindo ao sujeito principal da oração) levando prefixos pronominais da Classe 5.

A seguir mostramos alguns tipos de posse:

Série A			Série B	
indef.	py	'pé de alguém'	temi'u	'comida de alguém'
defin.	'ġapy	'pé dele'	'ġaremi'u	'comida dele'
	ka'ipy	'pé do macaco'	ka'iremi'u	'comida do macaco'
co-ref.	opy	'pé dele mesmo'	wemi'u	'comida dele mesmo'
recipr.	ojopy	'pé do outro'	ajuremi'u	'comida do outro'
não-hum.	ipy	'pé de não-hum.'	-emi'u	'comida de não-hum.'

5.2.3.1 - Nominalização

Alguns dos nominalizadores tornam um verbo em substantivo, ou modificam um substantivo:

1. -at 'agentivo' indica "aquele que faz algo":
ka'i nupãat 'aquele que sempre bate macacos';
2. -ap 'circunstancial' indica "que é usado para algo":
imomykap 'que é usado para costurar (agulha)';
3. -a 'propósito ou resultado da ação':
'ġa porowykya 'o trabalho dele';
4. -(i)pyt indica o paciente que recebe a ação:
itymipytyt 'o que é plantado (semente)';
5. -emi- indica o que foi feito por alguém definido:

'ġa remijuka 'o que ele matou (foi morto por ele)';

6. ma'e indica o que é característico de algo:

imara'ne ma'e 'ġa 'ele é bravo (sempre)';

7. -wat indica o lugar ou a origem de algo ou alguém:

jemypewat 'alguém de rio abaixo'.

5.2.4 - Relacionadores (Posposicionais)

Os relacionadores são precedidos por substantivos ou por prefixos pronominais da Classe 4 (referenciais) ou da Classe 5 (co-referenciais), da Série A ou B:

Referenciais		Co-referenciais	
jeupe	'para mim'	tejeupe	'para mim mesmo'
ene upe	'para você'	ejeupe	'para você mesmo'
'ġaupe	'para ele'	ojeupe	'para ele mesmo'
oreupe	'para nós excl.'	orojeupe	'para nós excl. mesmo'
janeupe	'para nós incl.'	jarejeupe	'para nós incl. mesmo'
pēnupe	'para vocês'	pejejeupe	'para vocês mesmos'
'ġānupe	'para eles'	ojeupe	'para eles mesmos'
jupe	'para alguém'	ojoupe	'para o outro'

Aguns dos relacionadores são:

Série A: -upe 'para', -pype 'dentro', -pyri 'perto de'

Série B: -(r)enune 'antes', -(r)ewiri 'depois'

(5.56) oo je 'ġa rewiri 'eu vou atrás dele'

(5.57) wopo 'ġa 'ġa upe 'ele faz para ele'

(5.58) wopo 'ġa ojeupe 'ele faz para si mesmo'

5.2.5 - Verbos

Os verbos são classificados segundo o prefixo pronominal das Classes 1-5 que precede o radical, sendo ou da Série A ou da Série B. A maioria dos verbos da Série B começa com a vogal a-, e-, e leva o marcador de ligação r-/-n, enquanto os membros da Série B começam principalmente com consoantes.

Os verbos transitivos, intransitivos, e os descritivos são ou independentes, ou dependentes. Os descritivos mostram que o sujeito tem uma certa qualidade, sofre algo, ou possui algo:

(5.59) iakỹ 'ġa 'ele está molhado'

(5.60) ea'a 'ġa 'ele lembra'

(5.61) iky 'ġa 'ele tem piolhos'

Os verbos independentes transitivos e intransitivos combinam com os prefixos pronominais da Classe 1, e os descritivos com os da Classe 2, e todos são seguidos por um pronome livre da Classe 5A.

A seguir apresentamos alguns paradigmas:

	Série A	Série B
v.tr.	nupā 'bater'	esak 'ver'
1s	anupā je	aesa je
2s	erenupā	ereesak
3s	anupā 'ġā	wesa 'ġa
1pi	sinupā jane	siesa jane
1pe	oronupā ore	aruesag ore
2p	pē nupā	pēesak
3p	anupā 'ġā	wesa 'ġā

<i>v.intr.</i>	<i>set</i> 'dormir'	<i>ata</i> 'andar'
1s	ase je	aata je
2s	ereset	ereata
3s	ose 'ġa	wata 'ġa
1pi	sase jane	saata jane
1pe	oroser ore	aruata ore
2s	pēset	pēata
3p	ose 'ġā	wata 'ġā

<i>des</i>	<i>akym</i> 'molhado'	<i>oryp</i> 'feliz'
1s	jeakȳ je	jerory je
2s	eneakym ene	eneroryw ene
3s	iakȳ 'ġa	#ory 'ġa
1pi	janeakȳ jane	janerory jane
1pe	oreakym ore	oreroryw ore
2s	pēakȳ pēē	pēnory pēē
3p	iakȳ 'ġā	#ory 'ġā

Os verbos dependentes são os auxiliares, seriais (co-referenciais), e de enfoque.

Os verbos dependentes auxiliares representam uma classe fechada, e acrescentam aspectos verbais da ação, como: movimento, direção, mudança, progresso, espaço ocupado, posição, etc.:

(5.62) *ajau je te'ȳina* 'eu tomo banho -sentado na água'

(5.63) *y'wa akui u'ama* 'caiu uma fruta'

(5.64) *y'wa akui ojemoȳau* 'caíram muitas frutas'

Os verbos dependentes co-referenciais (seriais) são uma classe aberta, e consistem de uma série de verbos na mesma oração, compartilhando o mesmo sujeito ou agente. Estes verbos acrescentam informação suplementar ao verbo principal, como: ação simultânea, ação progressiva, ação sucessiva, propósito, etc..

Os verbos auxiliares e os co-referenciais intransitivos levam os prefixos pronominais da Classe 3, os transitivos da Classe 4, e o sufixo -wu e seus alomorfes. Os descritivos dependentes levam os prefixos pronominais da Classe 5, e o sufixo -(r)amũ.

(5.65) ype je oi tejauka 'eu vou banhar'

(5.66) mama'e erua i'wau 'traz uma coisa para comer'

Os verbos de enfoque levam o prefixo pronominal da Classe 4 para a 1ª e 3ª pessoa, e da Classe 1 da 2ª pessoa, e o sufixo -i (transitivos e intransitivos) ou -(r)amũ (descritivos). A parte focalizada se desloca para a posição inicial da oração:

(5.67) ai'iwe 'ġajaugi 'amanhã ele vai banhar'

(5.68) ype jeoi 'eu vou no rio'

O tempo-aspecto verbal é marcado indicando se o falante presenciou (atestou) ou não o fato que está relatando:

	atestado	não-atestado
presente/ passado imediato	ko	ra'e
passado recente	ai'i	rai'i
passado remoto	ikue	rakue
passado arquáico		raka'e

Em seguir serão abordados os seguintes modos: intencional, permissivo, imperativo, e interrogativo.

5.2.5.1 - Modo intencional

O modo intencional expressa um propósito, e ocorre com verbos transitivos, intransitivos e com os descritivos. Estes são precedidos de ta- (e seus alomorfes), e a oração termina em -'jau 'diz-se':

A seguir apresentamos alguns paradigmas de prefixos pronominais do modo intencional:

	Classe 1A	Classe 1B	Classe 2
1s	ta-	ta-	taje-
2s	tere-	tere-	tene-
3	to-	tu-	ti-
1pi	si-/sa-	si-/sa	tajane-
1pe	toro-	taru-	tore-
2p	tepẽ-	tepẽ-	tepẽ-

O negativo do modo intencional é -eme.

(5.69) tereo ejauka 'jau 'você vai (deve) banhar'

(5.70) tueroo 'ãa 'jau 'ele vai levá-lo'

(5.71) timara'ne 'jau 'ele vai se zangar'

(5.72) tajaug eme 'ãa 'jau 'ele não pretende banhar'

(5.73) ta'e 'ãaupe 'jau 'vou falar para ele'

5.2.5.2 - Modo permissivo

Este modo verbal indica permissão para uma ação acontecer, como 'deixa...'. O marcador 'tene' inicia a oração e o verbo leva o sufixo -i ou (r)amũ para os descritivos:

(5.74) tene 'ġa apygi 'deixa ele sentar'

(5.75) tene 'ġa mara'neramũ 'deixa ele se zangar'

5.2.5.3 - Modo imperativo

Os imperativos podem expressar uma ordem forte, branda, ou uma advertência. O lexema (i)ki acrescenta o sentido de pedido. Os imperativos podem ser positivos ou negativos:

	forte	brando	advertência
positivo			
2s	e-	ere-	ere-...(i)ne
2p	pe'je-	pẽ-	pẽ-...(i)ne
negativo			
2s	ere-...awi	nere-...-i	ere-...kasine
2p	pẽ-...awi	nepẽ-...-i	pẽ-...kasine

(5.76) eo 'vai!' ordem forte

(5.77) ere o ne 'pode ir!' advertência

(5.78) ere o 'vá!' ordem branda

(5.79) ereo awi 'você não vai não!' proibição forte

(5.80) ereo kasine 'melhor você não ir!'

(5.81) pẽmara'ne awi 'não ficam zangados!'

(5.82) ejot 'venha!'

(5.83) ejor iki 'pode vir!'

5.2.5.4 - *Modo interrogativo*

Há dois tipos de perguntas: 1. perguntas polares que exigem a resposta sim ou não, e utilizam a partícula 'te', ou 2. perguntas que pedem informação e utilizam uma palavra de interrogação com ou sem 'te':

(5.84) aku te 'está quente?'

(5.85) te ereo 'você vai?'

(5.86) maranime te ereo 'quando você vai?'

5.2.6 - Processos de derivação e composição

A seguir mostramos algumas mudanças de valência.

5.2.6.1 - *Derivação*

Os processos de transitivação (aumento de valência):

1. com o prefixo causativo mo- e seus alomorfes;
2. com o prefixo comitativo ero- e seus alomorfes;

Os processos de redução de valência:

1. com o prefixo reflexivo je-;
2. com o prefixo recíproco jo- e seus alomorfes;
3. com o prefixo poro- e seu alomorfe: 'gente';
4. com incorporação do objeto no verbo.

O verbo auxiliar leva a mesma derivação que o verbo independente (o verbo principal da oração):

Normal:

(5.87) wapy 'ğa 'ÿina 'ele está sentado'

(5.88) wata 'ğa awau 'ele está andando'

(5.89) o jy 'ğa 'ua 'ele vem descendo'

(5.90) ojau 'ğa okou 'ele está banhando'

(5.91) u'a 'ğa 'upa 'ele está deitado'

Com o prefixo causativo:

- (5.92) amuapy 'ġa imyina 'ele senta algo'
 (5.93) amuata 'ġa imonou 'ele faz alguém andar'
 (5.94) omojy 'ġa imua 'ele faz alguém descer'
 (5.95) omojau 'ġa imonou 'ele faz alguém banhar'
 (5.96) amu'a 'ġa inuġa 'ele faz alguém deitar'

Com o prefixo recíproco:

- (5.97) weruapy 'ġa enūina 'ele senta com algo'
 (5.98) weruata 'ġa erawau 'ele anda com algo'
 (5.99) werojy 'ġa erua 'ele desce com algo'
 (5.100) werojau 'ġa erekou 'ele banha com algo'
 (5.101) weru'a 'ġa erupa 'ele deita com algo'

5.2.6.2 - Composição

Há palavras simples: ka'i 'macaco', -siġ 'branco', e palavras compostas: tatasiġ 'fumaça'. A composição pode ter as seguintes formas:

1. substantivo + substantivo: tata 'fogo' + -siġ 'branco' → tatasiġ 'fumaça';
2. substantivo + descritivo: yat 'canoa' + -ywate 'alto' → yarywate 'avião';
3. substantivo + verbo: pina 'anzol' + -etyk 'pegar' → pinaetyk 'pescar';
4. substantivo + relacionador: taity 'rede' + -ete 'verdadeiro' → taityrete 'rede verdadeira (dos kayabí)';
5. Substantivo + verbo + nominalizador: ipira 'peixe' + -kutuk 'furar' + -ap 'nominalizador instrumental' → ipirakutukap '(bico de pássaro) que serve para pescar'.

5.2.7 - Negação

A seguir, apresentamos algumas partículas de negação:

1. *n-...-i*: é usado principalmente com verbos independentes e descritivos, e com o imperativo brando;

(5.102) *nooi je* 'eu não vou'

(5.103) *niakymi 'ğa* 'ele não está molhado'

2. *na-...rui*: é usado com substantivos, dêiticos, etc.;

(5.104) *nawyra rui* 'não é pássaro'

(5.105) *naawauwe rui* 'não é hoje'

(5.106) *nakyna rui tuwi ma'ea* 'não é ela que é alta'

3. *e'em*: implica estar sem algo;

(5.107) *taity apoe'em* 'roupa sem fazer = comprada'

(5.108) *otykyre'emamũ oreoi* 'vamos quando não chove'

4. *(e'em)e*: indica o lugar negativo;

(5.109) *tata e'eme oreoi* 'vamos aonde não tem lenha'

5. *eme*: é o negativo do modo intencional;

(5.110) *soo jarejauka eme 'jau* 'vamos não banhar'

6. *na'jaurui*: indica algo contrário ao esperado;

(5.111) *oo na'jau rui 'ğa* 'ele ia, mas não foi'

7. *awi, kasine, ne*: negativos do imperativo (veja 5.2.5.3);

8. *iro*: indica advertência;

(5.112) *iro ereo* 'não quero que você vá - melhor não ir'

9. *-iwe*: indica 'ainda não';

(5.113) *nooiwe je* 'eu não fui ainda'

10. *naani*: indica 'não' como resposta normal;

11. *ko'mi*: indica 'não' como resposta forte.

Este resumo de alguns aspectos da gramática kayabí fornecem uma complementação aos conjuntos de informação gramatical incluída nos verbetes do dicionário, que facilite uma compreensão mais ampla da estrutura e do uso da língua kayabí.

No capítulo seguinte apresentamos o Dicionário Básico Kayabí-Português, precedido por um guia explicando o seu uso.

CAPÍTULO 6 - A ORGANIZAÇÃO DO DICIONÁRIO BÁSICO KAYABÍ-PORTUGUÊS

Este capítulo apresenta o dicionário kayabí-português, precedido de algumas explicações concernentes à sua organização.

6.1 - Guia de Leitura

O guia de leitura mostra a tipografia e a metalinguagem usadas na elaboração dos verbetes, como também as abreviaturas lingüísticas empregadas neste trabalho (exceto no texto: 9.2).

6.1.1 - A metalinguagem da microestrutura

São utilizados as seguintes convenções:

1. números em seqüência vertical indicam homônimos, e os em seqüência horizontal os polissemas;
2. [] contém informação gramatical adicional;
3. () contém extensões do significado ou uma tradução literal;
4. Comp.: mostra a composição de palavras compostas;
5. Veja: remete ao outros lexemas que incluem a palavra-entrada na sua derivação ou composição;
6. Cf.: remete aos lexemas com significado semelhante;
7. Ant.: remete aos lexemas com significado oposto;
8. Forma indef.: remete a forma básica à indefinida;
9. Forma alt.: indica que existe uma forma alternativa;
10. Forma irreg.: rotula as formas irregulares;
11. Neologismo: indica uma neologia;
12. Empréstimo: indica um empréstimo do português;
13. Variante morf.: apresenta variações morfofonológicas.

6.1.2 - Organização tipográfica dos verbetes

Foram utilizadas os seguintes tipos de grafia para destacar as partes dentro dos verbetes:

1. **negrito**: todas as palavras kayabí;
2. *itálico*: toda a metalinguagem, como *Veja, Comp.*, a definição gramatical, e a numeração dos verbetes 1-2856.
3. **letra maiúscula**: no início da metalinguagem e das frases ilustrativas e suas traduções.

6.1.3 - Abreviaturas lingüísticas

A	Classe A
adv.	advérbio
asp.	aspecto
B	Classe B
cf.	confere
comp.	composição da palavra-entrada
co-ref.	co-referencial
dêit.	dêitico
dep.	dependente
des.	descritivo
desB(t)	descritivo B com t- na 3ª pessoa
eg.	por exemplo (latino: <i>exempli gratia</i>)
etc.	e o mais (latino: <i>et coetera</i>)
excl.	exclusivo
fala fem.	fala feminina
f/f	feminino - fala feminina
fala masc.	fala masculina
f/m	feminino - fala masculina

fem.	feminino
forma alt.	forma alternativa
forma indef.	forma indefinida
imper.	imperativo
incl.	inclusivo
indef.	indefinido
indep.	independente
intenc.	intencional
interj.	interjeição
interr.	interrogativo
lit.	literalmente
masc.	masculino
nasal.	nasalizado
não-hum.	não-humano
neg.	negativo
nom.	nominalizador
nu.	número
onom.	onomatopéia
part.	partícula
pess.	pessoa
pl.	plural
prec.	precedendo
pref.	prefixo
pref. pron.	prefixo pronominal
pref. verbal	prefixo verbal
pron.	pronome
qual.	qualificador

recipr.	recíproco
reflex.	reflexivo
rel.A	relacionador da Classe A
rel.B	relacionador da Classe B
s.A	subjectivo da Classe A
s.B	subjectivo da Classe B
sing.	singular
suf.	sufixo
temp.	temporal
temp.-asp.	tempo-aspecto
variante morf.	variante morfofonológica
veja	veja formas derivadas ou compostas
v.intr.lA	verbo intransitivo da Classe 1 e Série A
v.intr.lB	verbo intransitivo da Classe 1 e Série B
v.tr.lA	verbo transitivo da Classe 1 e Série A
v.tr.lB	verbo transitivo da Classe 1 e Série B
1s	1ª pessoa do singular
1p.incl	1ª pessoa do plural inclusivo
1p.excl	1ª pessoa do plural exclusivo
2s	2ª pessoa do singular
2pl	2ª pessoa do plural
3	3ª pessoa do singular ou do plural
3s	3ª pessoa do singular
3pl	3ª pessoa do plural
3 reflex	3ª pessoa reflexiva

O guia de leitura fornece explicações concernentes à metalinguagem, à tipografia, e às abreviaturas usadas nos verbetes

do dicionário, facilitando ao usuário uma compreensão melhor da organização empenhada.

A seguir apresentamos o Dicionário Básico Kayabí - Português.

O DICIONÁRIO BÁSICO KAYABÍ - PORTUGUÊS

6.2 – O Dicionário Básico Kayabí – Português

A - a

- a-** *pref.pron. 1A, 1B. [1 pess.sing].* eu. **Anupã je kynā.** Eu bato nela. [1]
- a¹** *suf. marcador de substantivos.* **Tapi'iro'oa jane remi'ua.** A nossa comida é carne de anta. [2]
- a²** *suf. marcador de verbos dependentes 3A, 3B e 5A, 5B.* **Oo je tejauka.** Eu vou banhar. **Oo êẽ opoeita.** Ela foi lavar roupa. *Variante morf.: -awu (-au), -amũ (-ãu), -wu, -mũ, -ta, -na (principalmente).* [3]
- a³** *suf. nominalizador de verbos (indica o resultado da ação).* **Tupaia apoa kūjā porowykya.** Fazer tipóia é trabalho de mulher. *Cf.: -ap¹, -at, -'wat, -'wap, -pyt, -emi-, ma'e².* [4]
- 'a** *des.2A. 1) cabeça, crânio (a parte de cima de forma redonda).* **I'aferuu.** Está careca. 2) fruta (redonda) crescendo. **Ka'ra ni'aiwe.** O cará não cresceu ainda. [5]
- a'aḡ** *v.tr. 1B. 1) imitar, copiar, repetir.* **Ka'i ra'aḡa.** Imitar (assobiar) igual macaco. 2) medir. 3) cantar (na festa). **Kūima'e ete wa'aḡa ae upe.** Os homens cantam para nós. *Veja: marakaa'aḡ.* [6]
- a'aḡap** *s.B. 1) medida. 2) foto.* **Ae ra'aḡap.** Foto de nós. *Veja: -a'aḡ, -a'aḡawy.* [7]
- a'aḡawy** *v.tr. 1B. 1) medir.* **Wa'aḡawy 'ḡa 'oga.** Ele mede a casa. 2) tirar retrato. *Veja: -a'aḡ, -a'aḡap.* [8]
- aai** *v.tr. 1B. carregar nas costas (por uma faixa na cabeça).* **Waaī kynā mani'oga reruri.** Ela carrega a mandioca nas costas. *Veja: -upit².* [9]
- ããi** *v.int. 1B. 1) espalhar-se.* **Uããi jetyga.** As batatas se espalharam. 2) embarçar-se. *Veja: -muããi, -emyããi. Cf.: -kwasi'o.* [10]
- aaje** *s. meio-dia.* **Aaje rupi kīa oi.** Ele vai ao meio-dia. *Cf.: ypyaaje.* [11]
- aap** *des.2B. 1) atravessado. 2) listrado.* **Ja'warunaap.** Tigre. *Veja: -peaap, -mopeaap, -mojopeaap, -apyraap. Cf.: -mojakunaap.* [12]
- aape** *v.tr. 1B. iluminar.* **Waape 'ḡa ipiraa.** Ele ilumina o peixe (com a lanterna). [13]
- ããpyt** *des.2B. curvado, inclinado, dobrado.* **Ywy ããpyra rupi je oi.** Vou descer o morro. *Veja: -muããpyt.* [14]
- aat** *des.2B. 1) ter ou crescer cacho. 2) ter ou crescer espiga.* **Naari awasia 'ḡa upe.** O milho não cresceu espiga (para ele). *Cf.: -fã, -'a, -'ok¹, -emyããi.* [15]
- ae-** *pref.pron. [3 pess.pl.indef]. 1) nós (o povo), a gente.* **Munuwi ae tyma amanipe.** Plantamos (se planta) amendoim no tempo de chuva. 2) nosso (geral), da gente. [16]

a'e *dêit.* isto, esse. **A'e ore i'wau erekau jepi.** Isto ficamos comendo sempre. **A'ea etee erua erekau.** Só isto que trouxe. *Veja:* combinações com **a'e**. [17]

a'eare *dêit.* por causa disto. *Comp.:* **a'e, -are**. [18]

a'eawi *dêit.* de lá. **A'eawi l'ga rerua.** Ele trouxe de lá (eg. de onde matou). *Comp.:* **a'e, -awi**². [19]

a'eete *dêit.* assim mesmo, aquele mesmo. *Comp.:* **a'e, ete**. [20]

a'eferipe *dêit.* naquele lugar, no mesmo lugar. **A'eferipe tee ae rerekoi rewějēmi.** Parece que vamos ficar neste lugar. *Veja:* **a'e, a'epe**. [21]

aekağ *s.* peixe-cachorro. [22]

-aeko *v.int.1B.* 1) pendurar-se invertido, suspender-se. **Paku'auu waeko tupaāma pywu.** Ele pendura as bananas com uma corda. 2) virar a cabeça para baixo. *Veja:* **-muako**. *Cf.:* **-amoğ**. [23]

-aem *des.2B.* 1) gritar (de dor ou de susto: sem palavras). **Ene raemawi!** Não grita! 2) berrar, bramar. **Ka'i raema 'jawe.** Parece grito de macaco. *Veja:* **-joywaem**. *Cf.:* **-afukai, fu**. [24]

-aep *des.2A.* pular fora da água. **U'aew amũ ipiraa ka'a re.** O peixe pula fora da água para pegar folhas. [25]

a'epe *dêit.* 1) naquele tempo. 2) naquele lugar, aí. 3) naquela maneira. *Comp.:* **a'e, pe**⁴. *Veja:* **a'eferipe**. [26]

a'epype *dêit.* enquanto. *Comp.:* **a'e, -pype**. [27]

a'epyu *dêit.* com aquele. **A'epyu ijukai i'wawu.** Se mata com aquele para comer (eg. com flecha). *Comp.:* **a'e, -pywu**. [28]

a'eramũ *dêit.* 1) depois, então. 2) pois, porém, portanto. *Comp.:* **a'e, -amũ**². [29]

a'erauwe *dêit.* 1) logo que, naquele tempo. 2) lá mesmo. *Comp.:* **a'e, -auwe**. [30]

a'ere *dêit.* 1) depois disto, logo em seguida. **A'ere je oi.** Depois disto eu vou. 2) mas, então. *Comp.:* **a'e, -re**. *Cf.:* **anure**. [31]

a'ereewi *dêit.* 1) junto com aquele, por conseguinte. 2) portanto. *Comp.:* **a'e, -eewe**. [32]

a'erupi *dêit.* durante isto. **Malja te jane apoi a'erupi.** O que vamos fazer naquele tempo. *Comp.:* **a'e, -rupi**. [33]

-afã *s.B.* 1) ponta. **U'lywa rafã.** Ponta da flecha. 2) lábio superior, focinho. *Cf.:* **-sĩ, -juru**. [34]

-afo'ok *v.tr.1B.* 1) afiar. 2) fazer ponta. *Cf.:* **-aime'e, -afã**. [35]

-afu'a *des.2A.* redondo, enrolado. **Inimo afu'aa kynu ujağ yrupema pype.** Ela guarda fio enrolado na cesta. *Veja:* **-muafu'a**. *Cf.:* **-muãpỹi, -afuapyk, -fat**. [36]

-afuapat *v.tr.1B.* 1) entortar, enrolar, enrodilhar. 2) dobrar, curvar, arquear. *Veja:* **-apat**¹, **-jafuapat**. *Cf.:* **-afuapyk, -muãpỹi, -pepyt**. *Ant.:* **-popyo**. [37]

-afuapyk *v.tr.1B.* 1) enrolar apertado (em forma de bola), enrodilhar. **Wafuapy kĩa ywira.** Ele enrola cipó. 2) apertar, espremer, esmagar. *Veja:* **-jafuapyk**. *Cf.:* **-maman, -muãpỹi, -mafu'a, -ja'ağ**. *Ant.:* **-apyaro'wok, -rap, -popyo**. [38]

-afukai *v.tr.1B.* gritar (com palavras, macaco), chamar, bradar. **Wafukai kĩa okou.** Ele está gritando.

- Ka'iuua wafukai ka'ape.** O macaco (bugio) grita no mato. [39]
- ağ** *des.2B.* agüentar, suportar, resistir, tolerar. **Nuāi kīa opirakuwa upe.** Ele não agüenta o calor. *Cf.:* **-pokağ, -poem, -karakatu, -fuakat.** [40]
- 'ağ** *dêit.* 1) aqui (ocupando pouco espaço). 2) este aqui. 3) continuar num lugar ou numa ação. [41]
- 'ağ** *s.A.* sombra, alma. **Ojemī 'ğa 'og 'ağ are.** Ele se escondeu na sombra da casa. *Cf.:* **-'āwotyp, 'ağesakap.** [42]
- ağairan** *des.2B.* doido, posseso. *Comp.:* **-ağ, -aip, -ran.** *Ant.:* **-jemuarū.** [43]
- 'ağamū** *dêit.* por aqui, este. *Veja:* **'ağ.** [44]
- 'ağap** *s.B.* desenho, fotografia. **Wa'ağap.** Foto dele. *Comp.:* **-'ağ, -ap¹.** *Cf.:* **-'āwotyp, 'ağesakap, -kwasiaat.** [45]
- ağawewi** *adv.* 1) mesmo. 2) mesmo assim, ainda assim. **Amana ağawewi 'ur ore ore ata ramū.** Mesmo que chova nós vamos caçar. [46]
- 'ağera** *dêit.* estes. *Veja:* **'ağ.** [47]
- 'ağesakap** *s.* câmara, retroprojektor. *Comp.:* **-'ağ, -esak, -ap¹.** *Cf.:* **-'āwotyp.** *Neologismo.* [48]
- a'ğū** *v.tr.1B.* 1) cuidar, proteger. **Aa'ğū je temama'ea.** Eu cuido do que é meu. 2) cobiçar. *Veja:* **-jea'ğū.** *Cf.:* **-kate'em.** [49]
- ağui** *s.* agulha. *Empréstimo:* agulha. [50]
- ağū'ja** *s.* rato. [51]
- ai** *s.B.* rabo. **Tapi'ira nawai.** A anta não tem rabo. **Waia pywu aekutugi.** Nos ferra com o rabo (escorpião). **Waiapyt.** Ponta do rabo. *Veja:* **-aiapyt.** *Cf.:* **-umykyt.** *Forma indef.:* **wai.** [52]
- āi** *s.B.* dente. **Ka'ia rāi.** O dente é de macaco. **Tāiwet.** Colar de dentes humanos. *Veja:* **-āimit.** *Forma indef.:* **tāi.** [53]
- 'ai** *s.A.* pomo-de-adão, papo (de ave). **Wyra 'ai.** Papo de pássaro. *Veja:* **-mu'ai.** [54]
- aiapyt** *s.B.* ponta do rabo. **Tatu raia pyret.** Rabo (tirado) do tatu. *Veja:* **-ai.** *Forma indef.:* **waiapyt.** [55]
- ai'i** *temp-asp.* passado recente atestado. *Veja:* **rai'i.** *Cf.:* **ko¹, ra'e, ikue, rakue, raka'e.** [56]
- ai'ietewe** *dêit.* faz tempo (passado ou futuro). **Al'ietewe je oi ko.** Faz tempo que eu fui. *Veja:* **ai'iwe.** [57]
- ai'iwe** *dêit.* 1) amanhã, no outro dia. 2) de manhã. *Veja:* **ai'iweetetewe.** *Cf.:* **ikoai'i.** [58]
- ai'iweetetewe** *dêit.* cedo de manhã. *Veja:* **ai'iwe.** *Cf.:* **ku'em.** [59]
- aikağ** *s.* peixe-cachorro. [60]
- 'aikwakağ** *s.A.* clavícula. [61]
- aime¹** *v.tr.1B.* torrar (milho, café, amendoim). **Waime awasia jaamewa pype.** Se torra milho no tacho. *Veja:* **-pykui.** [62]
- aime²** *des.2B.* afiado, amolado, ter gume. **Naimej jya.** A faca não tem gume (está cega). *Veja:* **-aime'e.** *Cf.:* **-afā.** [63]
- aime'e** *v.tr.1B.* afiar, amolar. **Jya 'ğa waime'e.** Ele afia a faca. *Veja:* **-aime².** *Cf.:* **-afā.** [64]
- āimikytykap** *s.B.* escova dental. *Veja:* **-āi, -āimit.** *Cf.:* **-jurueitap.** *Neologismo.* [65]

-āimit *s.B.* gengiva. **Je rāimit.** Minha gengiva. *Veja: -āi, -āimikytykap.* [66]

aip *asp.* 1) intensificador (positivo ou negativo) eg. fraco, ruim. 2) irreal. **Wyra aiwa na'ui.** Carne ruim não se come. **Awasi aip.** Milho azedo. **Ywytu aip.** Vento fraco. *Cf.: tywet, -atywi, ekoete, tee'at.* [67]

aipo *dêit.* afirmativo de algo ouvido (mas invisível): barulho, fala. **Aipo kĩa ruri.** Ele vem (já se pode ouvir a vinda dele). **Kanineia te aipo ra'e.** É mesmo arara (agora ouvi direito). [68]

aiporamũ *dêit.* naquele tempo, naquele momento. [69]

aipore *dêit.* depois disto. [70]

-aipy *s.B.* o fundo de algo. **Japepo raipy aiky'a.** O fundo da panela está sujo. *Comp.: -py³. Veja: -wa, waipy, -pype. Cf.: -ypy.* [71]

-aira'yt *s.B.* cunhado do homem (irmão da esposa ou marido da irmã). *Cf.: -uki'i.* [72]

aitasin *s.* verme (tênia). *Cf.: ewo'i.* [73]

-aity *s.B.* 1) rede. 2) roupa. **Waity monoroka ipoeitaw ipe.** A sua roupa rasgou quando estava lavando. 3) pano. 4) ninho. **Wyra raity.** Ninho de pássaro. *Veja: -muaity. Cf.: yrũ. Forma indef.: taity.* [74]

-aityapoe'lem *s.B.* roupa feita (comprada). *Veja: -aity. Forma indef.: taityapoe'lem.* [75]

-aityau'jap *s.B.* mosquito. *Comp.: -aity, -au'i. Cf.: -aity'ok. Forma indef.: taityau'jap.* [76]

-aityjywa'gi *s.B.* rede bordada. *Comp.: -aity, -jywak. Forma indef.: taityjywa'gi.* [77]

-aitymotypap *s.B.* botão. *Comp.: -aity, -motyp. Cf.: mutã. Forma indef.: taitymotypap. Neologismo.* [78]

-aitynan *s.B.* rede feita (comprada). *Comp.: -aity, nan. Forma indef.: taitynan.* [79]

-aity'ok *s.B.* mosquito. *Veja: -aity. Cf.: -aityau'jap. Forma indef.: taity'ok.* [80]

-aityrete *s.B.* rede kayabí (feita à mão). *Comp.: -aity, -ete. Forma indef.: taityrete.* [81]

-aityrupiwat *s.* fita, corda. *Veja: -aity. Forma indef.: taityrupiwat.* [82]

a'ja *des.2A.* 1) verdadeiro. **A'ja futa je mome'ui.** É verdadeiro que conto. 2) sério, sincero. *Comp.: -'e, -a³.* [83]

ajağ *s.* espírito, fantasma. *Cf.: -pirewat, -upiwat, mama'ewewe, karuat¹.* [84]

-a'jağ *des.2A.* estar com soluço. [85]

ajağaity *s.* cipó que contém água (parece rede de ajağ). *Veja: ajağ.* [86]

ajai *s.* fruta da seringueira (da árvore-da-borracha). *Veja: ajai'yp.* [87]

-ajaiip *des.2A.* azedo. **Ajaiw amũ ae na'ui.** Nós não o comemos quando está azedo. **Kawĩa ajaiw ay.** A chicha está bem azeda. [88]

ajai'yp *s.* seringueira (árvore-da-borracha). *Comp.: ajai, 'yp².* [89]

ajai'ywiat *s.* estrada de borracha. *Comp.: ajai'yp, piat.* [90]

ajai'ywyyk *s.* 1) borracha. 2) plástico. *Comp.: ajai'yp, yyk. Cf.: 'ywyyk.* [91]

ajau *s.* mão esquerda. [92]

a'jeete *des.2A.* bonito. **Taitya a'jeete.** A rede está bonita. *Cf.: -esage, katu. [93]*

ajepei *nu.* 1) um, uma. **Ajepei etewe kĩa werut.** Ele trouxe somente um. 2) outro (mais um). *Veja: majepei. Cf.: amũ¹, amumet. [94]*

ajewe *asp.* realmente, mesmo. **Ere o ajewe ra'e?** Você foi mesmo hoje? **Maranime ajewe teepawamũ?** Quando vai mesmo terminar? *Cf.: sipo, ete, taetu. Forma alt.: ajee. [95]*

-aju *v.int.1B.* boiar, flutuar. **Waju awau ipiraa.** O peixe está boiando. *Veja: -muaju. Cf.: -wewui, -wut. [96]*

ajufet *s.B.* 1) fiapo fibroso (como de mandioca). 2) migalha. *[97]*

-ajuka *v.tr.1B.* 1) amassar (massa seca). 2) esfarelar, esmigalhar. **Wajuka kyna mani'ogo'oa.** Ela esfarelou beiju. *Cf.: -apika, -kul'jok, -kuanan. [98]*

-ajupot *s.B.* tatuagem no rosto. *[99]*

ajuru *s.* papagaio. *[100]*

-ajut *s.B.* pescoço. *[101]*

-ajyk¹ *s.B.* veia. *[102]*

-ajyk² *des.2A.* 1) tenaz, duro. 2) grosso (massa). *Veja: -muajyk. [103]*

-a'jyk *s.B.* tendão. *[104]*

-a'jyp *s.B.* queixo, mandíbula. **Jera'jykağ ay.** Meu queixo está doendo. *Veja: -enywa. [105]*

-a'jyt *s.B.* filha (do homem). *Veja: -a'jywen. Cf.: -a'yt. Forma indef.: ta'jyt. [106]*

-a'jytyp *des.2B.* cerrar os dentes. *Veja: -a'jyp. [107]*

-a'jywen *s.B.* genro (marido da filha em relação ao pai dela). *Cf.: -a'jyt, -wen. Ant.: -atyup. Forma indef.: ta'jywen. [108]*

akã *s.B.* galho, ramo. **'Ywarakã.** Galho de árvore. *[109]*

-'aka *v.tr.1A.* quebrar a cabeça (de gente, abóbora, etc.), bater na cabeça de. **U'aka 'ğã ajuee.** Um bate na cabeça do outro. *Comp.: -'a, -ka. [110]*

-akağ *s.A.* cabeça. **Akağay.** Dor de cabeça. *Cf.: -akağape, -jakap. [111]*

-akağape *s.A.* crânio. *Cf.: -akağ, -ape⁴. [112]*

-akağuğã *v.tr.1B.* estrangular, sufocar. *Veja: -akağ. Cf.: -juka, -apisi, -mojopytupap. [113]*

akağyrũ *s.* chapéu. **Myrysiakağyrũ.** Chapéu de palha. *Veja: myrysi. Cf.: awã'nifu'am. [114]*

akağyta *s.* 1) cocar, armação com penas de arara vermelha. 2) travesseiro. *Forma alt.: akağytat. [115]*

akağytaryta *s.B.* armação (na forma de arco) para firmar as penas no cocar. *[116]*

akağytat *s.* cocar (de penas). *Veja: akağyta. [117]*

akaju'i *s.* caju. *[118]*

akaju'yp *s.* cajueiro. *[119]*

akama'jyp *s.* bambu, taquara (para flecha, suporte para cuia, etc.). *Cf.: uy'wa, takwat, u'yp. [120]*

akāmy *s.* 1) forquilha. 2) cunha. 3) as pernas ou os braços cruzados (forma de V invertida). *Veja: akã. [121]*

-akāmy'ok *v.tr.1B.* cunhar, entalar. *Comp.: akāmy, -'ok³. [122]*

-akāmyrūapi'ni *s.A.* calça curta.
*Veja: akāmy, -akāmyrū, -api'ni*².
[124]

-akanape *s.B.* *Veja: kanape.* [125]

-akanape'i *s.B.* *Veja: kanape'i.* [126]

akape *s.B.* frente de algo, barriga.
Wakapeu moi atai. A cobra anda de barriga. *Veja: -akapejat, -akapekaty, -akape'wyrīpe -akape'ok.* *Cf.: -owase.* [127]

-akapeja *v.tr.1B.* rachar na frente.
Tajaua rakapeja. Abrir o porco na frente (para tirar a tripa).
Comp.: akape, -ja. *Cf.: -mowok.* [128]

-akapekaty *rel.B.* ao longo de, na frente do lado de algo. *Comp.: akape, katy.* *Cf.: -ywykape.* [129]

-akape'ok *v.tr.1B.* tirar de dentro (na frente), cavar. *Comp.: akape, -'ok*³.
Veja: -akapeja. *Cf.: -mowok, -mosok, -muem.* [130]

akape'wyt *s.B.* a parte ao longo e em baixo de algo. **'Ywakape'wyrīpe 'miara rekoī.** A onça está ao longo e em baixo do pau. *Comp.: akape, -'wyt*³. [131]

akara *s.* acará. [132]

akarapytaḡ *s.* acarapitanga. *Veja: akara.* [133]

-akate'em *des.2B.* avarento, mesquinho.
Jerakate'ē je jeju'yware. Eu guardo as minhas flechas (com avareza). *Cf.: -a'ḡu.* *Ant.: -me'ēḡ.* [134]

-akāwonok *v.tr.1B.* decapitar. *Comp.: -akaḡ, -monok.* *Cf.: -juwonok, -jue'okaḡuḡa.* [135]

akiko *asp.* marcador de tempo recente (afirmação). **Oporowyky 'ḡa**

akiko. Ele acabou de trabalhar (como já disse). [136]

-akūi *s.B.* 1) protuberância (num ângulo). 2) pênis. **Kūima'erakūi.** O pênis do homem. *Veja: -akūimiat.* *Cf.: -emo, -api'a.* [137]

-akūimiat *s.B.* tanga de homem. *Comp.: -akūi, -piat.* *Veja: kūima'epiat.* *Cf.: -kwapiat.* [138]

-akup *des.2B.* 1) quente. **Kawīakuwa je a'u.** Eu comi (bebi) chicha quente. **Japepo pype 'ytakuwa reni.** A chicha quente está na panela. 2) ciumento, raivoso. **Jeraku je 'ḡaree.** Estou com raiva dele. *Veja: -pirakup, ararakup, -mukup.* *Ant.: -ro'lysaḡ.* [139]

akusi *s.* cutia. [140]

akusi'i *s.* caxinguelê. [141]

akusikanafū *s.* espécie de fruta ('mão de cachorro'). [142]

-akyfet *s.B.* rastro, pegada. **'Miara rakyfera rupi ujana.** Ele vai no rumo do rastro. *Cf.: -pypot, -pyruḡap.* [143]

akyky *s.* macaco guariba. *Cf.: ka'i.* [144]

-akym *des.2A.* molhado. **Taitya iakym.** A rede está molhada. *Veja: -muakym, -jemuakym.* [145]

-aky'rat *des.2B.* 1) criança prematura. 2) recém-nascido. *Comp.: -akyt, -'at*². *Cf.: -n1uruk, -yau.* [146]

akyry'wa *s.* espécie de fruta. [147]

-akyt *des.2A.* 1) verde, não-maduro. 2) novo, jovem. **Kunumīakyt.** Menino. *Cf.: -yau, -ywyt, -wuja, -jup, -jukyry.* [148]

'akwaap *des.2A.* sabido, esperto. **'Iakwaa te ka'i 'ḡa.** O macaco é esperto. *Comp.: -'a, -kwaap.*

Veja: -mu'akwaap, -pokwaap, -jepokwaap. *Cf.:* -jemete, -jemuawapit, -jemo'gok. [149]

-lakwap *s.B.* pêlo (pubiano). **Aerakwap.** Nosso pêlo pubiano. *Comp.:* -'ap¹, -kwap. [150]

-ãm *s.A.* corda, fio. **Iãma 'ğa wopo.** Ele faz uma corda. *Veja:* -muãm, myãm. *Cf.:* inimo, ywit, itajuãm. [151]

-'am *v.int.1B.* 1) estar de pé, erguido, em posição vertical. 2) estar parado. *Veja:* -fu'am, -mu'am. *Cf.:* -'up¹, -nuğ, -moğy. [152]

-'ama *v.int.* [forma verbal dependente de -'am]. ficar de pé. **Y'wa akui u'ama.** Caiu uma fruta. *Veja:* -'am. *Cf.:* -jemoğyau. [153]

aman *s.* 1) chuva. 2) tempo de chuva. **Mukûi amana jewyramû.** Quando passaram dois (tempos) de chuva. *Veja:* ama'na, amanaowok. *Cf.:* -kyt. *Ant.:* kwaripe. [154]

ama'na *s.* granizo, chuva de pedra. *Veja:* aman, amanaowok. [155]

amanaowok *s.* tempo encoberto, céu nublado. *Veja:* aman, ama'na. [156]

amanipe *s.* tempo de chuva. *Veja:* aman. *Ant.:* kwaripe. [157]

-a'meypy *s.B.* 1) abdome inferior. 2) virilha. [158]

ameywit *s.* cipó (usado para amarrar flecha, peneira, etc.). *Cf.:* tupaãm, -e'yamat. [159]

-amĩ *v.tr.1B.* fincar. [160]

-amoğok *v.tr.1B.* prender, amarrar, rebocar. **Wamoğok 'ğa yara ajuee ko.** Ele rebocou a canoa na outra (canoa). *Cf.:* -muapytam, -aeko. [161]

-amoğok *v.tr.1B.* aconselhar, criar. **Wamoğok 'ğa 'ğa.** Ele aconselha ele. [162]

-amoit *v.tr.1B.* 1) desatar, desfazer. **Wamoit kĩa kasurua.** Ele desatou o cachorro. 2) tirar. **'Yrakuwa te jerapy, a'eramũ jepi ramoia.** Água quente me queimou e tirou minha pele. *Veja:* -it. *Cf.:* -moit, -muem, -fuaro'wok, -jeku'jok. *Ant.:* -afuapyk. [163]

-amopit *s.A.* 1) extremidade, ponta, franja, punho. 2) bico, focinho. **Tajau amopit.** Focinho do porco. 3) lábio superior. 4) punho, franja. **Taity amopit.** Punho da rede. *Veja:* -muamopit. *Cf.:* -afã, -apefã, -sĩ, -eme'yp, -apyt. [164]

amũ¹ *s.* uma entidade inteira. **Najukai 'ğa amu.** Ele não matou nenhum. **Emur amu jee ipiraa!** Me traz um peixe (inteiro)! *Cf.:* ape¹, ara, amumet, ajepei, majepei. [165]

-amũ² *rel.B.* [marcador referencial].

1) quando, durante. **Amana jewy ramũ je ruri nũ.** Quando a chuva voltar eu venho de novo. 2) vir a ser, tornar-se. **Eira ryrũ namũ kanafũa.** A cabaça serve para vasilha de mel. 3) a respeito de, para, se fôr o caso. *Variante morf.:* -ramũ (após vogal oral), -namũ (após vogal nasal.). [166]

-amũ³ *suf.* marcador de descritivos dependentes. **Je'arasiğamũ tekou tepytun are.** Fico com saudade dos meus parentes. [167]

amuata *s.* peixe cascudo. [168]

-amue *rel.B.* 1) logo que. **Wã na'yra anurug amue.** Logo que a criança deles nascer. 2) quando começa. **Amana ray'wi ramue.** Quando começa a chover. *Forma alt.:* -ramue (dep. de vogais). [169]

amuḡaty *dêit.* no outro lado. **Amuḡaty katu nipo je oi.** Vou não sei qual lado. **Amuḡaty jane jara.** São parentes de longe. *Veja: mamuḡaty.* [170]

amume *dêit.* 1) algum. 2) alguma vez, de vez em quando. **Amume te 'ḡa oi.** Ele vai de vez em quando. *Veja: amumet.* *Cf.: namutat, ajepei, majepei.* [171]

amumet *dêit.* 1) algumas vezes, pouco a pouco. 2) alguns. **Amumera 'ḡã nuatai.** Alguns não vão. 3) cada um, um por um. **Amumera 'ua ojekoka.** Cada um vem encostar (a canoa). *Veja: amume.* *Cf.: majepei, ajepei, -pāwepāwe.* [172]

amunap *s.* aldeia pequena, morada. *Veja: amunawarete.* *Cf.: -'upap, ywy.* [173]

amunawarete *s.* cidade, aldeia grande. *Veja: amunap.* [174]

amutaap *s.* gilete, navalha. *Veja: -amutap, amutawapinap.* *Neologismo.* [175]

-amutap *s.A.* 1) bigode. 2) antena de inseto. *Veja: amutawapinap, amutaap.* [176]

amutapep *s.* espécie de peixe (tem barba). [177]

amutawapinap *s.* gilete, navalha. *Comp.: amutap, -pin.* *Veja: amutaap.* *Neologismo.* [178]

a'myat *v.tr.1B.* afogar, engasgar. **'Ya jea'myat.** A água me afoga. *Cf.: -pytym.* [179]

-amȳi¹ *s.B.* avô (pai do pai ou da mãe). *Cf.: -jarȳi, -emiminũ, -emiarirũ.* *Forma indef.: tamȳi.* [180]

-amȳi² *des.B.* grande. **Yara ramȳia pype je oi.** Eu vou na canoa grande. *Cf.: -tuwuu.* [181]

amyneju *s.* algodão. [182]

-anam *des.2A.* 1) grosso (pano, beiju, etc.). **Taitya ipoanam.** O pano é grosso. **Jya nianami.** A faca é fina. 2) dormente. **Je pya ianamũũ.** Meu pé está dormente. *Cf.: -pouu, -jeyi.* [183]

anat *s.B.* ajudantes para cantar (na festa, junto com o pajé). **Pajẽ anara.** Os ajudantes do pajé que cantam. *Veja: -muanat.* [184]

a'ne *adv.* primeiro, ainda. **Je raitya nikaḡ a'nei.** Minha rede não secou ainda. **Ajemi'uwar a'ne je.** Eu vou comer primeiro. *Variante morf.: ra'ne* (após vogal oral), *na'ne* (após vogal nasal.). [185]

ã'ně *des.2B.* ter pressa, agir rápido. **Iã'ně kĩa ojewyra.** Ele está com pressa para voltar. *Veja: -poã'ně, -mã'ně.* *Cf.: -emȳiemȳi, -kanafen, -eaite, -powewe.* *Ant.: mewei.* [186]

a'nĩ *s.* mãe (forma vocativa). *Cf.: -y.* *Ant.: api'ni.* [187]

-anup *v.int.1B.* perceber. **Nije'leḡanuwi 'ḡa.** Ele não percebe (porque é cabeçudo). *Veja: -moranup.* [188]

anure *dêit.* logo, mais tarde. **Anurenure'i je oi.** Eu vou na outra semana. *Cf.: a'ere, kamesĩete, taměje.* [189]

anũũ *s.* ema. *Cf.: arakut.* [190]

anyra *s.* morcego. [191]

anyrauu *s.* 1) vampiro (morcego grande). 2) guarda-chuva. *Veja: anyra.* [192]

-ap¹ *nom.* marcador verbal circunstancial (tr. e intr.). **Ae seap.** Nossa rede ou

- cama (o que é usado para dormir). **Yarywate ijypap.** Pista de aviação (o lugar onde desce o avião). Cf.: **'wap, pyt.** Forma alt.: **'ap.** [193]
- ap²** v.tr.1A. torcer, entrelaçar (corda, fio). **Ua 'ġa ywyraparaãma.** Ele torce a corda para o arco. [194]
- 'ap** dêit. 1) aqui (ocupando espaço amplo). 2) este aqui. 3) continuar num espaço (amplo) ou numa ação. *Veja:* **'awu, 'awamũ, 'awamue, 'awawi.** [195]
- 'ap¹** s.B. cabelo, penugem, pêlo. **U'awa kyna pirei.** Ela lavou o seu cabelo. Cf.: **-'akwap.** [196]
- 'ap²** v.int.1B. deitar-se. **A'a 'ġa 'upa taity pype.** Ele se deita na rede. *Veja:* **-apa, -mu'ap.** Cf.: **-nuğ, -nuruk.** [197]
- 'apa** v.int. [forma verbal dependente de **-'ap²**]. ficar deitado. *Veja:* **-'ap².** [198]
- apakağ** des.2B. grosso, consistente. **Kawia wapakağamũ.** A chicha fica grossa. [199]
- aparasiğ** des.2A. 1) pálido, branco (de susto). 2) descolorido, claro. **Taity aparasiğ.** Rede descolorida. *Comp.:* **-siğ.** *Veja:* **-posiğ.** Cf.: **-pijup.** [200]
- aparetyk** v.tr.1B. 1) derrubar, abater: muita coisa. **Waparety 'ġa 'ywa.** Ele derrubou árvores. **Ywytua 'oga waparetyk.** O vento derrubou as casas. 2) roçar. *Veja:* **-etyk.** [201]
- aparun** des.2B. escuro. **Iaparun ywaga.** O céu está escuro. Cf.: **-un.** [202]
- apat¹** v.tr.1B. 1) dobrar, entortar, virar. 2) quebrar. **Awasi kyna wapat.** Ele quebra (colhe) milho. *Veja:*
- afuapat.** Cf.: **-jerep, -pepyt, -tat.** [203]
- apat²** des.2B. 1) torto, curvado. **Ywyrapat.** Vara curvada (arco). 2) torcido. **Inimo apat.** Corda torcida. *Veja:* **-fuapat, -muapat, -jeapat.** Cf.: **-kuri, -ka'na.** Ant.: **-popyo.** [204]
- ape¹** s.A. parte ou pedaço de algo. **Amur ape ipiraa jee.** Traz um pedaço de peixe para mim. **Naruri je ape.** Não trouxe nem um pedaço. Cf.: **amũ¹, ara.** [205]
- ape²** pron.4. [2 pess.sing. (sujeito)]. você. **Jejai awi ape!** Não ri de mim! **Jejuka ape ne!** Você me mata! Cf.: **ene, pejepe.** [206]
- ape³** s.B. 1) trilha, caminho. **Tapiti rape.** Trilha da anta. 2) passagem, canal. **Temiu rape.** Esôfago (passagem da comida). *Veja:* **-pe².** [207]
- ape⁴** s.A. 1) casca (dura). **Munuwi ape.** Casca de amendoim. **Iapefet.** Casca (tirada). 2) carapaça. Cf.: **ype¹, -pe², -pit, -apit, -'ywyte, -'ywape.** [208]
- apeaap** v.tr.1B. atravessar o caminho. *Veja:* **ape³, -aap.** [209]
- apē'ē** v.tr.1B. 1) pôr junto ou perto do outro, justapor. **Aapē'ē je ipiraa pyte'marimũ.** Eu ponho os peixes juntos no jirau. 2) aproximar, arrumar. Cf.: **-moyy.** [210]
- apefã** s. ponta, extremidade de algo. **Ajuapefã are ifaa.** Amarra na ponta do outro. *Veja:* **-afã, -sĩ, -apyt.** [211]
- apefuğ** des.2A. 1) estufado, inchado, inflado. 2) maduro (cheio). **Paku'auua iapefuğ.** As bananas estão maduras. *Veja:* **-fu'ġa,**

-mamul'ḡa, -mopofu'ḡa,
-py'apefuḡ. Cf.: -wuwut. [212]

-apeje'eḡ v.tr.1B. 1) cumprimentar.
Wapeje'e 'ḡā 'ḡā. Eles se
cumprimentam. 2) atender visita.
Veja: -je'eḡ. [213]

-apejop s.B. sobranceiras. [214]

-apek v.tr.1B. chameuscar, sapecar. Cf.:
-apy, -monyk, -awerep. [215]

-apeka v.tr.1B. 1) quebrar a casca (dura).
2) rachar para abrir. Comp.: -ape⁴,
-ka. Cf.: -apisi, -ka'mik. [216]

-apeko v.tr.1B. 1) ficar indo e vindo.
Wapeko 'ḡa koa. Ele fica indo na
roça (para olhar). 2) frequentar.
3) perseguir. [217]

apekũ s.B. guelra. [218]

-apem des.2A. ter protuberância ou
lombada. Veja: -pem. [219]

-ape'nok v.tr.1B. endireitar, desentortar.
Cf.: -katu'ok, -popyo, -powatã.
[220]

-ape'ok v.tr.1B. descascar, tirar casca
(dura). Wape'o 'ḡa jowosipewa.
Ele tira a casca da tracajá. Comp.:
ape⁴, -'ok³. Cf.: -api'rok, -pe'ok,
-pi'rok. [221]

-aperuḡ v.tr.1B. arrumar (fazer) caminho.
Veja: -ruḡ. [222]

-apesak v.tr.1B. esperar, aguardar.
Aapesa je 'ḡa rura. Estou
esperando a vinda dele. (a'eramũ)
jerapesaka. (então) espera por mim.
Veja: -esak. Cf.: -jemomoi,
-jemoko'i. [223]

-apesiḡ des.2A. estar sem cabelo.
Iapesiḡ ēē. Ela não tem cabelo.
[224]

-apetek v.tr.1B. alisar com as mãos.
Wapete 'ḡa 'oga. Ele alisa (a parede

de barro da) casa. Comp.: -petek.
Veja: -popetek. [225]

-apewan v.tr.1B. 1) tampar (para fechar),
cobrir. 2) embrulhar, enrolar.
Iapewana taity pywu. Se enrola
com a rede. Cf.: -au'i, -maman,
-auwãn, -japewan.
Ant.: -apewo'nok, -jo'wok,
-owapytymo'wok, -fuaro'wok.
[226]

-apewo'nok v.tr.1B. 1) abrir de cima,
destampar. 2) tirar o que tem de cima.
Veja: -jo'wok, -wok, -mowok. Cf.:
-fuaro'wok, -owapytymo'wok.
Ant.: -au'i, -apewan, -auwãn.
[227]

-ape'yp s. espécie de árvore. [228]

-apey'wa des.2A. redondo, ter forma de
bola. Kanape iapey'wa. O bolo (de
mandioca e amendoim) está redondo.
[229]

api¹ s. espécie de fruta (vermelha
pequena). [230]

-api² v.tr.1B. lançar, jogar contra algo.
Wapi 'ḡa 'ḡa ita pywu. Ele joga
uma pedra contra ele. Cf.: -momot,
-ywũ, -awy. [231]

-api'a s.B. 1) protuberância. 2) escroto.
Cf.: -akũi, -emo. [232]

-api'a'ok v.tr.1B. castrar. Wapi'o 'ḡa
weymawa. Ele castra o seu animal
de estimação. Comp.: -api'a, -'ok³.
[233]

-apika v.tr.1B. 1) esmagar. 2) amassar
(massa molhada). Wapi kyna
ipiraa. Ela amassa peixe.
Cf.: -ajuka, -ku'jok, -kuanan.
[234]

apin¹ s. pai de menino (forma vocativa).
Cf.: api'ni¹. [235]

-apin² s. 1) crânio. 2) semente. Cf.:
-akaḡ, -a'yi, -jakap. [236]

'apinap *s.* tesoura. *Comp.*: **'ap¹**, **-pin**, **-ap¹**. [237]

api'ni¹ *s.* pai de menina (forma vocativa). *Ant.*: **a'ni¹**. [238]

-api'ni² *des.2A.* 1) baixo, chato. 2) curto, pequeno. *Cf.*: **-sikōĩĩ**, **-atu'ri**. [239]

-api'nok *v.tr.1B.* 1) descaroçar. 2) tirar semente. *Comp.*: **-apin²**, **-'ok³**. [240]

-api'rok *v.tr.1B.* descascar, escalpar. *Comp.*: **-apit**, **-'ok³**. *Cf.*: **-ape'ok**, **-pe'ok**, **-pi'rok**. [241]

-apirũ *v.tr.1B.* prantear, lamentar. *Cf.*: **-joo'o**. [242]

-apiryrũ *s.A.* escalpo. *Comp.*: **-apit**, **-yrũ**. *Cf.*: **-akağ**. [243]

-apisi *v.tr.1B.* 1) quebrar (com pancadas). 2) matar muito (com pancadas, borduna, etc.). *Cf.*: **-mojeka**, **-mopen**, **-apeka**, **-juka**, **-ka'mik**, **-asi'o**. [244]

-apit *s.A.* 1) couro da cabeça, escalpo. 2) casca de fruta. *Comp.*: **-pit**. *Veja*: **-api'rok**. *Cf.*: **-apin²**, **-akağ**, **-jakap**. [245]

-apiwatã *v.tr.1B.* puxar cabelo. *Comp.*: **-apit**, **-matã**. [246]

apo¹ *s.B.* raiz. [247]

-apo² *v.tr.1B.* 1) fazer, produzir. **Wapo kyna waitya**. Ela faz a rede dela. 2) realizar. *Veja*: **-apoesak**, **-apokatu**. *Cf.*: **-ypyrug**, **-mul'jağ**. [248]

-apoesak *v.tr.1B.* fazer bem feito. **Wapoesa 'ğa yrupema**. Ele faz a peneira bem feita. *Comp.*: **-apo²**, **-esak**. *Cf.*: **-apokatu**. [249]

-apokatu *v.tr.1B.* consertar, endireitar. *Comp.*: **-apo²**, **-katu**. *Cf.*: **-apoesak**. [250]

-aponekwap *v.tr.1B.* 1) trocar, revezar (intercambiar). 2) alternar (vai e vem). *Cf.*: **-mojopy'ru**, **-jopy'ru**, **-kwap**. [251]

-apopap *v.tr.1B.* terminar de fazer, acabar. *Comp.*: **-apo²**, **-pap¹**. [252]

-apopen *des.2A.* 1) desabar, cair para trás. **'Oga iapopen**. A casa desabou. 2) morrer. *Cf.*: **-'at²**, **-amanu**. [253]

-apy *v.tr.1B.* 1) acender, tocar fogo. **Wapy kĩa koa**. Ele tocou fogo na roça. 2) queimar, esquentar. **Tata je rapy**. O fogo me queimou. *Cf.*: **-monyk**, **-mojopy'u**, **-kai**. [254]

-apya *s.A.* 1) ouvido (interno). 2) audição, percepção. **Niapyai 'ğa**. Ele está desobediente (não ouve). *Veja*: **-apyaka**, **-apyaka'jam**, **-apyakwat**. *Cf.*: **-nami**, **-enup**. [255]

-apyağ *des.2A.* 1) endurecido, ressecado. **Wyrarupi'aa iapyağ**. Ovo de galinha está duro (cozido). **Wyapyağ**. Crosta que se forma sobre uma ferida. 2) murchado. *Veja*: **-muapyağ**, **wyapyağ**, **'yro'lysağapyağ**. *Cf.*: **-pağ**, **-kağ**. [256]

-apyaka *v.int.1B.* ouvir. **Wapyaka 'ğa ka'i je'eğ are**. Ele ouve o grito do macaco. *Comp.*: **-apya**. *Veja*: **-muapya**, **-apyaka'jam**, **-apyakwat**. *Cf.*: **-enup**, **-anup**. [257]

-apyaka'jam *des.2B.* desmaiar (o ouvido sumiu). **Iapyaka'jã 'ğa**. Ele desmaiou. *Veja*: **-apya**, **-apyaka**, **-apyakwafuk**. *Cf.*: **-enup**. [258]

-apyakwafuk *des.2B.* recuperar os sentidos (o ouvido abriu). *Veja*: **-apya**, **-apyaka**, **-apyakwat**. [259]

-apyakwat s. ouvido (o orifício do ouvido). *Veja: -apya, -apyaka, -apyakwafuk. Cf.: -nami. [260]*

-apyaro'wok v.tr.1B. desatar, desfazer (para abrir). *Comp.: -apyt, -wok. Cf.: -fuaro'wok, -mowok, -ekyi, -rap, -moit, -poit. Ant.: -apyat, -apysĩ, -apyfet, -apytam, -mamã, -afuapyk, -auwã. [261]*

-apyat v.tr.1B. embrulhar, envolver, amarrar. *Veja: -jeapyat. Cf.: -apyfat, -apysĩ, -apytam, -auwã, -apewan, -afuapyk, -apyt. Ant.: -apyaro'wok, -rap, -poit, -amoit. [262]*

-apyfat v.tr.1B. amarrar. *Comp.: -apyt, -fat. Veja: -sĩmat. Cf.: -apyat, -apysĩ, -apytam, -muãm. Ant.: -apyaro'wok. [263]*

-apygay des.2B. defecar. *Comp.: -apyk, ay¹. Cf.: -eposi. [264]*

-apỹi¹ s. cabana, palhoça, casa provisória. **Ore rapỹiwet.** A nossa cabana (antiga). *Cf.: taperet, pinowywyt. Forma indef.: tapỹi. [265]*

-apỹi² s.A. nariz. *Veja: -apỹiwat, -apỹiwary, -apỹiwafuk. Cf.: -sĩ. [266]*

-ãpỹi des.2A. 1) curvado, inclinado. **Jeãpỹi je.** Eu me curvei (para olhar para baixo). 2) enrolado, enrodilhado. *Veja: -muãpỹi. Cf.: -jeapat, -jeku'na, -afuapyk. Ant.: -pyo. [267]*

-apỹijağ v.tr.1B. juntar lenha (eg. em baixo da panela). *[268]*

-apỹiwafuk des.A. estar com o nariz sangrando. *Comp.: -apỹi², -fuk. Veja: -apỹiwat, -apỹiwary. [269]*

-apỹiwary s.A. gripe. **Jeapỹiwary je.** Eu estou com gripe. *Comp.: -apỹi²,*

kwat², 'y. *Veja: -apỹiwat, -apỹiwafuk. Forma alt.: -pỹiwary. [270]*

-apỹiwat s.A. narina. *Comp.: -apỹi², kwat². Veja: -apỹiwary. [271]*

-apyk v.int.1B. 1) sentar. **Weruapy wã kĩa enỹina.** Eles sentam junto com ele. 2) pernoitar. 3) pousar (avião, mosquito). **Wapy 'ğã awau ka'ape.** Eles vão pousar no mato. 4) defecar. *Veja: -muapyk, -apygay, -apykap. Cf.: -'ỹi, -mỹi, -reni, teni. [272]*

-apykap s.B. 1) assento, banco. **Emur amũ apykawa!** Traz um banco! 2) privada, latrina. *Comp.: -apyk, -ap¹. Cf.: -kanawa, tenap, 'o'gili, teposi'ok. [273]*

'apykap s.B. prendedor de cabelo. *Comp.: -'ap¹, -pyk, -ap¹. [274]*

-apymi v.int.1B. 1) piscar. **Aapymi je jui.** Eu fechei o olho (eg. para o mosquito que entrou). 2) ficar com os olhos fechados (morrer). 3) fazer careta. *Cf.: -opetyp, -opepijaetyk. [275]*

-apypit s.B. clitóris. **Kujjã rapypit.** Clitóris da mulher. *[276]*

-apypõ'õ s.B. o espaço entre dois lados. **'Y rapypõ'õ.** O espaço entre as águas. *Comp.: -apyt, -põ'õ. Cf.: 'ypypit. [277]*

-apyraap v.tr.1B. atravessar, passar por cima. **Wapyraaw ãẽ 'ywa.** Ela passa por cima do pau. *Comp.: -apyt, -aap. Veja: -peaap, -mopeaap, -mojopeaap. Cf.: -kwap, -pyruğ. [278]*

apyrau'jap s. telhado, tampa (o que cobre). *Cf.: apytet. [279]*

apyryta s.B. estaca. *[280]*

-apysĩ *v.tr.1B.* amarrar (as pontas), atar, ligar, fazer um nó. **Wapysĩ 'ġa awasia.** Ele amarra o milho (as espigas). *Veja: -nosĩ. Cf.: -fat, -apyfat, -apyat, -apytam, -muãm, -mojomokon. Ant.: -apyaro'wok, -fuaro'wok. [281]*

-apyt *s.B.* 1) cume, extremidade. **'Oga apy'rarimũ.** Em cima da cumeeira da casa. 2) ponta. **Ipira raiapyt.** A ponta do rabo do peixe. *Cf.: -sĩ, -sĩapyt, -afã, -amopit, -eme'yp. [282]*

-apytam *des.2A.* 1) pendurado junto. 2) amarrado junto, ligado. *Veja: -muapytam. Cf.: -amoço, -apyfat, -apyat, -apysĩ. [283]*

-apytet *s.A.* 1) ápice, parte de cima, cumeeira. **Apyte'rarimũ.** Em cima da ápice de algo. 2) parte superior da cabeça. *Veja: -apyt. [284]*

-apyto'om *s.A.* miolo, cérebro. [285]

-apytuka *v.tr.1A.* 1) bater contra algo. **Itajua kĩa wapytugaay.** Ele bate no prego. 2) sacudir. *Cf.: -nupã, -motomoço. [286]*

-apywyt *des.2A.* 1) inclinado, desnivelado. **Kanawa iapywyt.** O banco está inclinado. 2) acenar com a cabeça. **Iapywypywy'tri 'ġa watau.** Ele anda torto (inclinado). *Cf.: -pepyt, -jepepyt, -ypypot. [287]*

ara *s.A.* marcador de líquido, ou, de que escoa (água, farinha, sal, etc.). **Jukyra emur ara jee.** Me traz sal. **Ere 'u te ara?** Você quer tomar chicha? *Cf.: 'y, ty, ape¹, amũ¹. [288]*

araa *s.* cesta pintada. [289]

arafa *s.A.* garrafa. **Arafa ijekafet.** A garrafa se quebrou. *Empréstimo: garrafa. [290]*

araity *s.* 1) resina, cera vegetal. 2) cola. *Cf.: yyk, 'ywywyk, arakuri'ywywyk, -moyyk. [291]*

arakuri *s.* espécie de árvore. *Veja: arakuri'ywywyk. [292]*

arakuri'ywywyk *s.* resina da árvore arakuri. *Veja: arakuri. Cf.: 'ywywyk, yyk. [293]*

arakut *s.* seriema. *Cf.: anũũ. [294]*

ārākwā *s.* espécie de pássaro (vive na beira do rio). [295]

-aranup *v.int.1B.* 1) crescer. **Nuaranuwi kĩa.** Ele não cresceu. 2) criar juízo. 3) amadurecer. **'Ywa waranup.** A fruta amadureceu. *Veja: -muaranup. Cf.: -wuja, -akyt. [296]*

'arapiguu *s.* dia calmo (sem vento, sem pássaros). *Comp.: 'at¹, -pik, -uu. [297]*

arapouu *s.* peixe-elétrico, enguia-elétrica (poraquê). [298]

'arapytu *s.* vento fraco. *Comp.: 'at¹, -pytu. Cf.: ywytu, ywyruu. [299]*

araraip *s.* espécie de arara. [300]

'ararakup *s.* quentura do sol, dia quente. *Comp.: 'at¹, -akup. [301]*

ararauu *s.* espécie de arara (vermelha e verde). [302]

-'arasiğ *des.2A.* triste, estar com saudades. **Je'arasĩ je eneree.** Estou com saudades de você. *Cf.: -esaga'up. Ant.: -oryp. [303]*

'arasimiun *s.* friagem. **'Arasimiuna nipo u'at.** Parece que vem friagem. [304]

'arawi *dêit.* de cima. **'Iarawi moia.** Tirar de cima. [305]

-are *rel.A.* 1) relativo a, concernente. **Pe ko awi tata re!** Não mexe com o

fogo! 2) por causa de, para, com (circunstancial). **Mytū are 'lga oi.** Ele vai buscar mutum. 3) em (locativo). **Ka'i osea ywakā are.** O macaco dorme em cima de um galho. Cf.: -ee. Variante morf.: -re (após consoante). [306]

-areko v.int.1B. olhar (em redor), observar, espiar. Cf.: -esak, -mā'ē. [307]

'arimū¹ adv. de dia. **'Arimū je oi ityma.** Eu vou de dia plantar algo. Veja: 'at¹. Ant.: ypytunimū. [308]

-'arimū² dêit. em cima de. **Aju'arimū.** Em cima do outro. [309]

aru- pref.pron.1B, 3B. [1 pess.pl.exl]. nós, nosso (exclusivo). **Aruesag ore ka'ia.** Nós vimos um macaco. [310]

-arū v.tr.1B. 1) cuidar bem, vigiar bem. **Warū 'lga je roga.** Ele guarda bem a minha casa. 2) ter bom êxito, fazer gosto de. [311]

aru'a'i s. espécie de periquito. [312]

-arukağ s.A. costela. [313]

-arukağay s.A. pneumonia (dor no peito). Comp.: -arukağ, -ay². [314]

arupajowai s. ponta de flecha serrilhada nos dois lados. Comp.: arupat, -jowai. [315]

aruparuu s. serrote. Comp.: arupat, -uu. Veja: arupajowai. [316]

arupat s. ponta de flecha serrilhada. [317]

arusī s. arroz. Empréstimo: arroz. [318]

aryrysiğ s. traça, mariposa. [319]

arywerywe s. barata. Cf.: jypemeruu. [320]

asere'i s. espécie de pássaro. [321]

-asī s.B. 1) chifre. **Wasī pywu ojokutuk.** Brigam com chifres se furando (veado). 2) espinho rígido (eg. de ouriço). 3) ferrão. [322]

asi'akā'ğyp s. espécie de árvore (com flores amarelas). [323]

āsīāsīğ s. libélula (inseto lavadeira). [324]

-'asiğ des.2B. ter cabelo branco. **Jerasī je.** Tenho cabelo branco. Comp.: -'ap¹, -siğ. [325]

-asi'o v.tr.1B. quebrar todinho. **Wasi'o je ru'ywa ka'ia.** O macaco quebrou minhas flechas todinhas. Cf.: -ka, -ka'mik, -apisi, -mopen, -mojeka. [326]

asira s. gambá. **Wakape'wyripe etewe wa'yra rerekoi.** Os filhotes dela ficam na frente da barriga dela. [327]

-at nom. marcador de agente (o qual executa a ação do verbo). **Pinaetykat.** Pescador (quem pesca). **Taitypoeitat.** Lavadeira (quem lava roupa). Cf.: -'wat, -'wap, -pyt, -ap¹, ma'e², -emi-. Variante morf.: -tat. [328]

'at¹ s. dia. **'Ara piguu.** Dia calmo. **Ma'e 'ara te 'awamū?** Que dia é hoje? Veja: 'arimū¹, 'ariuwe. [329]

-'at² v.int.1B. 1) cair, embarcar (na canoa). **Ywate awi 'ur u'aa.** Vem caindo de cima (um, ou um por um). 2) nascer (um por um). 3) botar ovo. Cf.: -kui, -totok, -nuruk. [330]

-ata¹ s.B. 1) fogo. **Tata owep.** O fogo apagou-se. 2) lenha. 3) luz, brilho (farol). Forma indef.: tata. [331]

-ata² v.int.1B. 1) andar, caminhar. 2) caçar. Veja: -atapap, -eruata. Cf.: -o, -ka'aup, -pa'rap. [332]

-ātā des.2B. duro, rijo. **Natātāi 'lga.** Ele está mole (doente). Veja: 'ywatātā.

- Cf.*: -pağ, -jyk, -ywyrafen. *Ant.*: -pyp, -ta'wa. *Forma alt.*: -tātā (3 pess.). [333]
- ataapi'a'i** *s.B.* lanterna. *Comp.*: -ata¹, -api'a, -i. *Cf.*: -ataenyfuku, wāūū. *Forma indef.*: tataapi'a'i. [334]
- ataat** *v.int.1B.* juntar lenha. *Comp.*: -ata¹, -at. [335]
- ataeny** *s.B.* chama do fogo. *Comp.*: -ata¹, -eny. *Forma indef.*: tataeny. [336]
- ataenyfuku** *s.B.* lanterna. *Comp.*: -ata¹, -eny, -fuku. *Cf.*: wāūū, -ataapi'a'i. *Forma indef.*: tataenyfuku. [337]
- ata'i** *s.B.* fósforo. *Veja*: -ata¹. *Cf.*: tata'yp. *Forma indef.*: tata'i. [338]
- ataja** *s.B.* lenha cortada. *Comp.*: -ata¹, -ja. *Forma indef.*: tataja. [339]
- atapap** *des.2B.* estar cansado de andar, não andar mais. *Veja*: -ata². *Ant.*: -atawet. [340]
- atapekwap** *s.B.* *Veja*: tapekwap. [341]
- ataperet** *s.B.* *Veja*: taperet. [342]
- atapiririk** *s.B.* faísca. *Comp.*: -ata¹, -piririk. *Forma indef.*: tatapiririk. [343]
- atapit** *s.B.* pilha, pavio. *Comp.*: -ata¹, -pit. *Forma indef.*: tatapit. [344]
- atapyayk** *s.B.* o resto do fogo (da lenha queimada). *Comp.*: -ata¹, -pyayk. *Veja*: -ayk. *Cf.*: -emyret, -aty¹. *Forma indef.*: tatapyayk. [345]
- atapyi** *s.B.* brasa. *Veja*: -ata¹. *Forma indef.*: tatapyi. [346]
- ataran** *s.B.* lamparina. *Cf.*: -ata¹, -ran. *Forma indef.*: tataran. [347]
- atarani** *s.B.* isqueiro. *Comp.*: -ata¹, -ran, -i. *Forma indef.*: tatarani. [348]
- atarea** *s.B.* lâmpada da lanterna. *Comp.*: -ata¹, -ea. *Forma indef.*: tatarea. [349]
- atary** *s.B.* querosene. *Comp.*: -ata¹, 'y. *Forma indef.*: tatary. [350]
- atasiğ** *s.B.* fumaça. *Comp.*: -ata¹, -siğ. *Forma indef.*: tatasiğ. [351]
- ataupap** *s.B.* 1) fogão. 2) lugar do fogo. *Veja*: -ata¹. *Forma indef.*: tataupap. [352]
- atawanyryk** *v.tr.1B.* diminuir a chama do fogo (tirando lenha). *Cf.*: -monyryk. [353]
- atawet** *des.2B.* querer andar, querer ir. **Jeatawe futa je tejauka.** Quero mesmo ir tomar banho. *Comp.*: -ata², -wet. *Cf.*: -fuewet. *Ant.*: -atapap. [354]
- ata'wyt** *s.A.* nuca. [355]
- ata'yp** *s.B.* fósforo. *Comp.*: -ata¹, 'yp². *Forma indef.*: tata'yp. [356]
- ate** *asp.* afirmativo: certamente, realmente. **Kūima'e ate wapisi.** É homem que caça (realmente). *Cf.*: etewe, tee, teae. *Forma alt.*: te. [357]
- 'atuğ** *des.2A.* podre, bichado. **Jetyga i'atuğ.** A batata-doce está bichada (com pulgas). *Veja*: -tuğ. [358]
- atu'ri** *des.2A.* curto. **Pea iatu'ri.** O caminho é curto. *Veja*: -muatu'ri. *Cf.*: -sikōī, -ja'ağ. [359]
- aty¹** *s.* resíduo, resto, sobras. *Cf.*: -ayk, -pyayk, -emyret, -atapyayk. [360]
- aty²** *s.* esposa (só em composição). *Veja*: -memytaty, -a'ytaty, -atyup. [361]

-atyka *v.tr.1B.* fincar, juntar, inserir.
Cf.: **-mojomokon**. [362]

-atykupekaty *rel.A.* atrás, nas costas, no outro lado. **'Oga atykupekaty.** Atrás da casa. *Veja:* **-kupekaty**. [363]

-atyt *des.A.* cheio, repleto. **Japepoa iatyt.** A panela está cheia (não cabe mais). *Veja:* **-muatyt**. Cf.: **-tyneem**, **-pypiat**. [364]

-atyup *s.B.* sogro (pai da esposa). *Comp.:* **-aty²**, **-'up³**. Cf.: **-a'jywen**. [365]

atywi *adv.* errado, enganado. **Yrupema atywi 'ġa iapoi.** Ele faz a peneira na maneira errada. Cf.: **-aip**, **-ekoete**, **-tee'at**, **-teup**. [366]

-aty'wok *v.tr.1B.* aparar, afiar. [367]

-au'i *v.tr.1B.* 1) cobrir. 2) tampar (pôr algo em cima). **Wau'i 'ġa amana wi.** Ele tampa para a chuva. *Veja:* **-au'jap**. Cf.: **-auwân**, **-apewan**, **-pytym**, **-mamân**, **-oop**. *Ant.:* **-owapytymo'wok**, **-jo'wok**, **-apewo'nok**, **-fuaro'wok**. [368]

'au'i *dêit.* bem aqui. *Comp.:* **'awu**, **-i**. [369]

-au'jap *s.A.* 1) tampa (o que fica em cima de algo). 2) guarda-chuva. *Comp.:* **-au'i**, **-ap¹**. Cf.: **anyrauu**. [370]

-au'je *des.2A.* 1) bastante, suficiente, chega. **Au'je nipo ra'ne.** Chega por agora. **Au'je je ipi'ua je 'u.** Chega de mosquito me morder. 2) bem ainda que. **Au'je katu te ajee amana nuri.** Bem ainda que não vem chuva mesmo. *Veja:* **au'jeete**, **au'jeeteramũ**. [371]

-au'jeete *des.2A.* 1) é bom, chega mesmo. 2) 'obrigado'. *Veja:* **-au'je**. [372]

-au'jeeteramũ *des.2A.* sempre, toda hora. **Au'jeeteramũ je rea'a ramũ.** Eu me lembro sempre. **Au'jeeteramũ kynu waity poei.** Toda hora ele lava a roupa dela. *Veja:* **-au'je**, **-au'jeete**. [373]

-au'jo'wok *v.tr.1B.* destampar (tirar a parte de cima). *Comp.:* **-au'i**, **-jo'wok**. [374]

'aukatu'i *dêit.* perto. *Comp.:* **'awu**, **-katu**, **-i**. [375]

-aunuġ *des.2A.* ter ruído de algo (trovão, chuva, conversa, mutum, etc.). Cf.: **-aunuġuruk**. [376]

-aunuġuruk *des.2A.* rosnar (cachorro, onça, etc.). Cf.: **-aunuġ**. [377]

-'aupap *s.B.* placenta, companheiro. **Kunumĩ raupaw era nu'ari.** A placenta da criança não nasceu. [378]

-auwân *v.tr.1B.* embrulhar, envolver, cobrir por fora. **Wauwâ kynu wa'yra ro'y awi.** Ela cobre a criança dela para a febre. Cf.: **-au'i**, **-apewan**, **-japewan**, **-mamân**, **-afuapyk**. *Ant.:* **-rap**, **-moit**, **-poit**, **-amoit**, **-apyaro'wok**. [379]

-auwat *v.tr.1B.* 1) aborrecer, irritar. **Peju auwar awi!** Não irrite os outros! 2) gozar de, arrelhar. Cf.: **-jai**, **-rare**, **-mara'ne**. [380]

-auwe *rel.B.* logo que, assim que. **Je ata ete ete rauwe ay ramũ jewi.** Logo que eu andar fica doendo. **Ku'em auwe je oi.** Logo que amanhecer eu vou. *Veja:* **-ypyrauwe**, **'awauwe**. Cf.: **-amue**. *Variante morf.:* **-rauwe** (após vogal). [381]

awa *s.* roda (do fuso). [382]

-awaap *v.tr.1B.* entalhar, cortar em vários lugares. Cf.: **-kysi**, **-maġai**, **-monok**, **-aparetyk**. [383]

awai *s.* pequi. [384]

'awamũ *dêit.* 1) aqui. **'Awamũ 'ġa ruwi.** Ele está aqui. 2) hoje, agora. **'Awamũ 'ġa ruri.** Ele chegou agora. *Comp.: 'ap, 'awu.* [385]

'awamue *dêit.* por agora, nesta hora, neste instante. *Veja: -'awamũ.* [386]

awā'nĩ *s.* cocar, penacho. *Veja: awā'nĩfu'am.* *Cf.: akağyrũ, kwanũap.* [387]

awā'nĩfu'am *s.* cocar (para festa). *Veja: awā'nĩ.* *Cf.: kwanũap.* [388]

-awapan *v.tr.1B.* 1) rachar. 2) raspar os lados. *Cf.: -pin, -pan.* [389]

awape *s.* planta que cresce na água. [390]

awara *s.* cachorro-do-mato, raposa. *Veja: awara'i.* [391]

awara'i *s.* cachorro-do-mato. *Veja: awara.* [392]

awarapypot *s.* um dos desenhos das peneiras. *Comp.: awara'i, -pypot.* [393]

a'waruu *s.* espécie de abelha. [394]

awasi *s.* milho. [395]

awasiare'em *s.* sabugo. *Veja: awasi.* [396]

awasia'yi *s.* grão de milho. *Comp.: awasi, -a'yi.* [397]

awasiete *s.* milho (tipo kayabí). *Veja: awasi.* [398]

awasie'ym *s.* espiga (de milho). *Comp.: awasi, -e'ym.* [399]

awasiku'i *s.* fubá. *Comp.: awasi, -ku'i¹.* [400]

awasikyt *s.* milho verde. *Comp.: awasi, -kyt.* [401]

awasiparap *s.* milho de vários tipos (cores). *Comp.: awasi, -parap.* [402]

awasipytağ *s.* milho vermelho. *Comp.: awasi, -pytağ.* [403]

awasisiğ *s.* milho branco. *Comp.: awasi, -siğ.* [404]

awasiũn *s.* milho preto. *Comp.: awasi, -ũn.* [405]

'awauwe *dêit.* hoje, agora, logo. **'Awauwe ayay je oi.** Eu vou logo. **Na'awauwe rũi turi.** Não é hoje que vem. *Veja: 'ap.* [406]

awawa *s.* flauta. *Cf.: jeru'a.* [407]

-awawujat *v.tr.1B.* colocar algo junto. [408]

-awerep *v.tr.1B.* chamoscar, sapecar. *Cf.: -apek, -monyk, -apy, -kai, -mojopy'u.* [409]

-awet *asp.* [nominalizador de verbos]. marcador completivo (do passado). **Jane se awet.** Acampamento (onde dormimos). **Je mağai tawet.** Cicatriz (onde me cortei). *Cf.: -et, -pyt, -ap¹.* Variante morf.: **-tawet** (após ditongo terminando em -i). [410]

awi¹ *imper.* indicador de ordem negativa. **Ere o awi!** Você não vai! **Ere 'me awi!** Não mente! *Cf.: kasine, ne, iro.* [411]

-awi² *rel.A.* de onde. **Māwi te turi?** Vem de onde? **Pe awi tur amũ.** Vem de lá. *Veja: jui.* Variante morf.: **-wi** (após consoante). Forma alt.: **-wi, -nui.** [412]

-awiryp *v.tr.1B.* 1) limpar os fios de algo (tripa, corda). 2) pentear. **Je 'awa je awiryp.** Penteio o meu cabelo. [413]

-awo'lo v.tr.1B. depenar. *Comp.*: -'ap¹, -po'lo. *Cf.*: -mosok, -monorok. [414]

-awopepit v.tr.1B. impedir passar ou avançar. [415]

-l'awotyp v.tr.1B. fotografar, tirar retrato. U'l'awoty 'ġa 'ġã. Ele tira retrato deles. *Comp.*: -ağ, -motyp. *Cf.*: -'ağap, 'ağesakap. [416]

-awowit v.tr.1B. pelar, tirar o pêlo ou a pele. Wawoit 'ġa ka'ia. Ele tira o pêlo do macaco. *Comp.*: -'ap¹, -it. [417]

'awu dêit. aqui. *Veja*: iraa'au. *Forma alt.*: 'au. [418]

-awy v.tr.1B. flechar e errar o alvo. Wawy 'ġa ka'ia. Ele flechou o macaco (e errou). *Cf.*: -ywũ, -juka, -apisi, -ka'mik. [419]

-awy'ak des.2B. fedido. *Cf.*: -pysok, -kasiğ, -pi'rak, -eafen. [420]

awŷia interr. [marcador interrogativo]. quem. Awŷia te 'u ra'e? Quem veio? Awŷia rupi te ere o ra'e? Com quem você foi? Awŷiawŷia te 'u ra'e? Quem mais que veio? [421]

-awyky v.tr.1B. mexer, tocar. Ere awyky awi ejeeaa. Não mexe com seu olho. *Cf.*: -fu'ẽ, -pokok, -pyyk, -ka'ru. [422]

-awyru s.B. estômago, bucho. Je rawyru. Meu estômago. -Awyrufet. Estômago (tirado fora do corpo). [423]

-a'wyt des.2A. somente na forma negativa: feio. *Veja*: nia'wyri. [424]

ay¹ asp. marcador de intensidade. Ipağay. Bem duro. I'yuwei ayay kĩa. Ele está com muita sede. 'Ur ay futa 'ġã. Eles vêm logo mesmo. [425]

-ay² des.2B. doer. Je py ay je. Estou com o pé doendo. *Veja*: -may, -ayrũ. [426]

a'y s. preguiça (animal). [427]

-a'ŷi s.B. caroço, semente. Y'wa ra'ŷi. Semente de fruta. *Cf.*: u'ywara'ŷi, -ywŷia'ŷi. [428]

-ayk s.B. resíduo, resto, sobras. 'Yayk. Poço seco. Tatapyayk. O resto do fogo. *Veja*: -pyayk. *Cf.*: -atapyayk, -pap², -aty¹, -emyret. [429]

-ayka v.tr.1B. 1) magoar, entristecer. 'Ġã poroğyta 'ġa wayka. A conversa deles entristeceu ele. 2) sentir. *Veja*: -jeayka. [430]

-ayrũ des.2B. 1) mal estar. 2) sentir muita dor no corpo. Je rayrũ ġatuğatu je nũ. Eu estou com muita dor no corpo de novo. *Veja*: -jemuayrũ. *Cf.*: -ay², -'mak. [431]

a'yryrũ des.2B. 1) estar grávida, prenha. Jera'yryrũ je. Eu estou grávida. Ta'yryrũ kyna. Ela está grávida. 2) útero. *Forma indef.*: ta'yryrũ. [432]

-a'yt s.B. 1) filho ou filha (da mulher), criança. 2) filho (do homem). 3) esperma. *Veja*: -a'ytaty. *Cf.*: -a'jyt. *Forma indef.*: ta'yt. [433]

-a'ytaty s.B. nora (esposa do filho em relação ao pai). *Comp.*: -a'yt, -aty². *Cf.*: -menup. [434]

-ay'wi des.2B. choviscar. Amana ray'wi. Está choviscando. [435]

E - e

- e⁻¹** *pref.pron.3A, 3B. [2 pess.sing].* você. *Cf.: ere-. [436]*
- e⁻²** *pref.pron.5A. [2 pess.sing].* você, seu. *Forma alt.: ej- 5B. [437]*
- e⁻³** *pref.pron. [2 pess.sing. do modo imperativo (forte)].* você. [438]
- le** *v.int.irreg. dizer.* Na'ea 'uweri je 'ġa upe. Eu não quero dizer para ele. *Veja: 'ljau, t...-jau. Cf.: -je'leġ, -mome'u, -moġyta. [439]*
- lĕ** *v.int.1B. sair (muito ou tudo).* U'lĕ wyrasokwĕa. Saíram muitas galinhas. *Veja: -enu'lĕ, -mu'lĕ, -em, -enuem, -muem. Cf.: -it, -moit, -poit, -sok, -'lok³. [440]*
- ea** *s.B. 1) olho. 2) vista (ter vista: enxergar).* Najereai je. Eu não enxergo direito. Naeai 'ġa. Ele está cego. *Forma indef.: tea. [441]*
- ea'at** *des.2B. 1) lembrar-se, pensar.* Jerea'a je 'ġaree. Eu me lembro dele. 2) preocupar-se. Wog are kynā rea'ar amū. Ele se preocupa com a casa dela. *Comp.: -ea, -'at. Cf.: -jejuka, -maenun. Ant.: -ka'jam. [442]*
- eaa'yi** *s.B. globo ocular, pupila. Comp.: -ea, -a'yi. [443]*
- eafen** *des.2B. cheiroso.* Wetū 'ġa miaro'o reafena. Ele sente o cheiro da carne. *Cf.: -pysok, -kasiġ, -pie, -awy'ak. [444]*
- ea'ġu** *v.tr.1B. [usado somente na forma negativa].* agir desapiedadamente ou com força. Naea'ġui ywytua. O vento é forte (não tem piedade da gente). [445]
- eaite** *des.2B. estar com pressa.* Jereaite ay je teporowykyau. Estou com pressa para tabalhar. *Cf.: ā'nĕ, -poā'nĕ, -kanafen, emyemy'i, -powewe. Ant.: mewei. [446]*
- eaka'ri'i** *des.2B. fino (farinha).* Eakwa'ri'i ma'ea erut. Traz a fina (farinha). *Ant.: -eakwaruu. [447]*
- eakwanupā** *v.tr.1B. bater no rosto.* Weakwanupā 'ġa 'ġa. Ele bateu nele no rosto. *Comp.: -ea, -eakwat, -nupā. [448]*
- eakwaruu** *des.2B. grosso (farinha).* U'i eakwaruua ere rua etee futat. Traz somente a farinha grossa. *Ant.: -eakwa'ri'i. [449]*
- eakwat** *s.B. rosto (perto dos olhos).* *Comp.: -ea, kwat². Cf.: -owa. [450]*
- eapap** *des.2B. enxergar mal. Comp.: -ea, -pap². Cf.: -esak. [451]*
- eape** *des.2B. 1) observar, fitar. 2) cuidar (olhar bem).* *Veja: -ea. [452]*
- eapejap** *s.B. pestanha. Comp.: -ea, -'ap¹. [453]*
- eapejop** *s.B. pestanha. Forma alt.: -opejop. [454]*
- eapepit** *s.B. pálpebra superior. Comp.: -ea, -pit. Veja: -ea'wyt. Forma alt.: -opepit. [455]*
- eapykaġ** *s.B. testa. Comp.: -ea, -kaġ. [456]*
- eapykaġap** *s.B. sobrancelhas. Comp.: -ea, -eapykaġ, -'ap¹. [457]*
- eapyo** *des.2B. 1) descobrir, observar, pesquisar. 2) compreender, entender.* Eapyo 'ġa moroġyta are. Ele entende a conversa. 3) prestar

atenção. *Comp.*: **-ea**, **-pyo**.
Veja: **-mueapyo**. *Cf.*: **-mo'ḡok**,
-'akwaap, **-kwaap**. [458]

-easiḡ *des.2B.* estar cego (com catarata).
Comp.: **-ea**, **-siḡ**. [459]

-eawep *des.2B.* estar com vista
 embaçada. *Comp.*: **-ea**, **-wep**. [460]

-eawyrp *des.2B.* sentir tontura.
Oje'aka 'ḡa, **a'eramũ weawyrw**
amũ. Ele bateu na sua cabeça e ficou
 tonto. *Veja*: **-mueawyrp**. [461]

-ea'wyt *s.B.* pálpebra inferior. *Comp.*:
-ea, **-'wyt**³. *Veja*: **-eapepit**. [462]

-eay *s.B.* lágrima. *Comp.*: **-ea**, **'y**. [463]

-eaypy *s.B.* tatuagem (perto dos olhos).
Comp.: **-ea**, **-ypy**. [464]

-eayrũ *s.B.* olhos. *Comp.*: **-ea**, **-yrũ**.
Cf.: **itaea**. *Forma indef.*: **teayrũ**.
Neologismo. [465]

-ee *rel.B.* com, para, em, que diz respeito
 à. **Ea'a 'ḡa 'ḡānee**. Ele lembra-se
 deles. **Anupã 'ḡa ajuee**. Eles se
 batem um ao outro. *Variante morf.*:
-ree (após vogal oral), **-nee** (após
 vogal nasal). [466]

ēē *interj.* [indica afirmação]. sim,
 positivo. *Cf.*: **nai'i**. *Ant.*: **naani**,
ko'mi. [467]

ēē- *pref.pron.4A.* [3 pess.sing]. ela, dela
 (fala masc.). *Cf.*: **kyna-**, **kynar-**.
Forma alt.: **ēēr-** 4B. [468]

-ē'ē *des.2A.* 1) temperado (doce, salgado).
Ē'ēaiway. Bem temperado. **'Y ē'ē**.
 Água salgada (mar). 2) saboroso,
 gostoso. *Veja*: **-mē'ē**. *Cf.*: **-ewyk**,
-tai. [469]

-eei *des.2B.* 1) perto. 2) no mesmo rumo,
 um atrás do outro. **Ajueei**. No rumo
 do outro. *Cf.*: **yy**, **-ewiri**. [470]

-e'em *asp.* 1) marcador negativo de
 substantivos e de verbos dependentes.

2) marcador de contradição. **A'ere**
noo esake'ema. Então não fomos
 ver. **Ijewage'ema**. (Papel) sem
 pauta. [471]

-e'eme *asp.* lugar sem algo. **Tatae'eme**
ore reko. Ficamos num lugar sem
 fogo. *Veja*: **-e'em**. [472]

e'emi *asp.* sem falta, sempre. **Oo e'emi**
'ḡā ka'ape. Eles sempre vão no
 mato. **Ajuka e'emi 'ḡa**. Ele mata
 sem falta. *Cf.*: **jepi**. [473]

-eewe *rel.B.* 1) junto com. **Oo je 'ḡā**
neewe. Eu vou junto com eles. **Iape**
reewe eya. Se assa com casca. 2) do
 mesmo jeito, igualmente. *Cf.*: **-etee**,
-upi. *Variante morf.*: **-reewe** (após
 vogal oral), **-neewe** (após vogal
 nasal). *Forma alt.*: **-reewe**, **-neewe**.
 [474]

eikwaryta *s.* esteio. *Comp.*: **-eikwat**,
-yta. [475]

eikwat *s.B.* 1) extremidade de algo.
 2) traseiro, ânus. **Japepo reikwat**. O
 fundo (em baixo) da panela.
Cf.: **-apyt**, **-wa**. [476]

ei'raru *s.* papa-mel (animal). *Veja*: **eit**.
 [477]

eiru'wi *s.* espécie de abelha. *Veja*: **eit**.
 [478]

eiry¹ *s.* espécie de periquito. *Cf.*: **pi'wa**.
 [479]

eiry² *s.* mel com água. *Comp.*: **eit**, **'y**.
 [480]

eit *s.* mel. [481]

-ejat *v.tr.1B.* largar, deixar para trás.
Karaemã rejaa. Deixou a bagagem
 para trás. [482]

-ejũ *des.2B.* brotar. *Veja*: **-mejũ**.
Cf.: **-emyãĩ**, **-popot**. [483]

-ekanafũ *s.B.* *Veja*: **kanafũ**. [484]

-ekat *v.tr.1B.* procurar. *Cf.:* **-piaramũ.** [485]

-eki'yraty *s.B.* cunhada do homem (esposa do irmão mais velho). *Comp.:* **-eki'yt, -aty².** *Cf.:* **-meneki'yt, -ewireraty.** [486]

-eki'yt *s.B.* irmão mais velho (do homem). *Cf.:* **-ewiret.** [487]

-eko *v.int.B.* 1) estar. **Oy are kynarekoi.** Ela está com a mãe dela. 2) estar vivo. *Cf.:* **-ko⁴, -ereko, -koje.** *Forma irreg.:* **eko:** 2 pess. sing., **peko:** 2 pess.pl. [488]

-ekoat *v.tr.1B.* encontrar, achar. **Ka'ia je aekoat.** Eu encontrei macacos. *Cf.:* **-upisika, -epejan, -owasiğ.** [489]

ekoay *interj.* 1) vai ver. 2) era assim! **Ekoay ore ymã ikue!** Nós eramos assim, viu! [490]

-ekoeãi *des.2B.* animado, alegre, contente. **Je rekoeãi je.** Estou alegre. *Veja:* **-muekoeãi.** *Cf.:* **-oryp, -ku'i², -erofen, -py'ata'wa.** *Ant.:* **-'arasiğ.** [491]

ekoete *adv.* 1) à toa, sem motivo. **Je ro'y ekoete je.** Fiquei com febre à toa. 2) de qualquer jeito. *Cf.:* **-aip, -atywi, numiamũ.** [492]

-ekowiaruğ *v.tr.1B.* substituir, fazer outro. [493]

-ekowiat *s.B.* 1) sobrinho ou sobrinha do homem (filho/a da irmã). 2) substituto. *Veja:* **-muekowiat.** *Cf.:* **-peğ.** [494]

-eko'wok *v.tr.1B.* 1) derramar, despejar. 2) derrubar muito (e espalhar). **Ka'arana je aeko'wok.** Derrubei os livros (e se espalharam). *Cf.:* **-etyk.** [495]

-ekyi *v.tr.1B.* 1) puxar, desatar. 2) arrancar, extrair. *Veja:* **-poekyi.**

Cf.: **-jo'rok, -rap, -'ok³, -muem, -moit, -jarat.** [496]

-ekwap *des.2B.* ter algo junto, ter alguém. **Najerekwawi je.** Eu não tenho parentes. [497]

-em *v.int.1B.* sair (um). **Uẽ wyrasokwea.** Saiu uma galinha. *Veja:* **-enuem, -muem, -lẽ, -enu'ẽ, -mu'ẽ.** *Cf.:* **-it.** [498]

eme- *s.B.* beira. *Veja:* **-eme'yp.** [499]

-eme *neg.* [negativo do modo verbal intencional]. **Tere o eme 'jawu.** Você não deve ir. [500]

-eme'yp *s.B.* 1) beira, borda, banha de roupa. 2) lábio inferior. *Cf.:* **-apyt, -sĩ, -apefã, -ywyri.** *Ant.:* **-afã, -amopit.** [501]

-emi- *pref.B.* [nominalizador de verbos transitivos]. o que é feito por alguém. **'Ġa remi ka'miga.** O que foi morto por ele. *Cf.:* **-pyt, -ap¹, -at, ma'e².** [502]

-emiarirũ *s.B.* neto ou neta (da mulher). *Cf.:* **-emyminũ.** [503]

-emiarũ *des.2B.* 1) gostar de, fazer amizade, amar. **Je remiarũ je 'ġaree.** Eu gosto dele. 2) concordar com. *Cf.:* **-futat, -porofutat, -jekoty'at, -uweĩ, -wet, -fuewet, -poriawetyk.** [504]

-emiat *s.B.* vítima, presa, cativo. **Ja'waruna remiara.** A vítima da onça-preta. *Cf.:* **-pa'rap.** [505]

-emiayup *s.B.* 1) criado, empregado. 2) prisioneiro, cativo. *Comp.:* **-emi-, -ayup.** [506]

-emimu'jat *s.B.* professor(a). *Comp.:* **-emi-, -mu'e, -at.** [507]

-emipa'ru *s.A.* empréstimo, bagagem. *Comp.:* **-emi-, -pa'ru.** *Cf.:* **karaemã.** [508]

-emireko *s.B.* esposa. *Veja:*
-emirekoykiet, -emirekokypy'yt.
Cf.: -men. [509]

-emirekofet *s.B.* viúva. *Comp.:*
-emireko, -et. [510]

-emirekokypy'yt *s.B.* cunhada (irmã
 mais nova da esposa). *Comp.:*
-emireko, -kypy'yt. *Cf.:*
-kypy'ywen, -emirekoykiet. [511]

-emirekoram *s.B.* noiva. *Comp.:*
-emireko, -ram. [512]

-emirekoykiet *s.B.* cunhada do homem
 (irmã mais velha da esposa). *Comp.:*
-emireko, -ykiet. *Cf.: -ykiewen,*
-emirekokypy'yt. [513]

-emi'u *s.B.* comida, alimento. **Aeremi'u.**
 Nossa comida (eg. da roça). **Emi'u.**
 Alimento de animais. *Forma indef.:*
temi'u. [514]

-emi'uramet¹ *s.B.* matula, o que é para
 comer. *Comp.: -emi'u, -ramet.*
[515]

-emi'uramet² *s.B.* primo ou prima:
 (filho/a da irmã do pai ou do irmão da
 mãe). *Cf.: -a'yt, -a'jyt. [516]*

-emi'urape *s.B.* esôfago. *Comp.:*
-emi'u, -ape³. *Veja: -je'eğap. [517]*

-emo *s.B.* 1) protuberância angular.
 2) pênis. *Cf.: -akūi, -api'a. [518]*

emy *s.B.* 1) ramo, galho, broto. 2) rama,
 planta trepadeira. *Veja: -emyāāi,*
-muemypytağ. [519]

-emyāāi *des.2B.* 1) ramificar, espalhar
 rama. **Jetyga wemyāāi amū.** Batata
 doce ramificando. 2) reproduzir-se,
 multiplicar-se. *Comp.: -emy, -āāi.*
Cf.: -ejyi, -popot, -aat, -'a, -fā,
-'ok¹, -tyarū. [520]

emyaap *s.* 1) embocadura, foz.
 2) afluente, tributário. *[521]*

emȳiemȳi *adv.* depressa, logo.
Emȳiemȳi'i erua! Traz logo!
Cf.: ā'nē, kanafen. Ant.: mewei.
[522]

-emyminū *s.B.* neto ou neta (do homem).
Cf.: -emiarirū. [523]

-emyret *s.B.* 1) sobras, resto (o que
 sobrou). **Temi'u remyret.** O resto
 da comida. 2) resíduo. *Cf.: -aty¹,*
-ayk, -pyayk. [524]

-enağupy *s.B.* quadril, parte superior da
 coxa. *[525]*

-enap *s.B.* 1) lugar (para sentar ou ficar
 parado), banco. 2) ninho.
Wyrarenap. Ninho de pássaro.
Veja: -reni. Cf.: -kanawa, -aity,
'yi. Forma indef.: tenap. [526]

ene *pron.4A. [2 pess.sing].* você. **Anupā**
je ene. Eu bato em você. *Veja: ene-,*
e⁻¹, e⁻². Cf.: ape². [527]

ene- *pref.pron.2A, 4A. [2 pess.sing].* você,
 seu. *Veja: e⁻¹, e⁻². Forma alt.: ener-*
2B, 4B. [528]

-enu'ē *v.tr.1B.* tirar fora (muito). **Wenu'ē**
'ğa eira. Ele tirou todo mel. *Veja:*
-enuem, -mu'ē, -muem. Cf.:
-mososok, -mosok. [529]

-enuem *v.tr.1B.* tirar fora (uma coisa).
Veja: -enu'ē, -em, -lē, -muem,
-mu'ē. Cf.: -mosok, -mososok,
-rap, -moit. [530]

-enūi *v.tr.1B.* chamar, falar o nome de
 alguém. **Je renūi 'ğa.** Ele me
 chamou. *Cf.: -je'eğ. [531]*

-enūjan *v.tr.1B.* correr junto com. **Anūjā**
je jui. Estou correndo dele (com a
 cesta). *Comp.: -jan. Veja: -mūjan,*
-epejan. Cf.: -mūājan. [532]

-enune *rel.B.* 1) primeiro. 2) na frente.
Tajau renune je oi. Vou na frente
 do porco. **Ajuenune turi.** Um vai na

- frente do outro. *Veja: enunewe, -majuenune. Cf.: -a'ne, -owase. Variante morf.: -renune (após vogal). Ant.: -ewiri, -'jakatu. [533]*
- enunewe** *rel.B.* antes, anteriormente. **Amana renunewe je oi.** Eu vou antes da chuva. *Veja: -enune. Cf.: -a'ne. Variante morf.: renunewe (após vogal). [534]*
- enup** *v.int.1B.* 1) escutar, prestar atenção. **Wenu kĩa ka'i je'eġa.** Ele escutou o grito do macaco. 2) perceber, sentir (cheiro, dor). **Naenuwi je aya.** Não sinto dor. 3) obedecer, respeitar-se. **Wenu 'ġa 'ġa je'eġa.** Ele obedece ele (escuta e não responde). *Cf.: -apyaka, -mete. [535]*
- enupy'ã** *s.B.* 1) joelho. 2) nó (no pau). *Veja: -enupy'ãñĩ. [536]*
- enupy'ãñĩ** *des.2B.* ajoelhar-se, pôr-se de joelhos. **Wenupy'ãñĩmũ 'ġa reni.** Ele fica de joelhos. *Veja: -enupy'ã. [537]*
- eny¹** *s.B.* 1) claridade, luz, brilho. **Jayeny.** Claridade da lua. 2) labareda, chama. *Cf.: enyfuk, -muenyfuk. [538]*
- eny²** *s.B.* saliva, cuspo, baba. *Cf.: -enymun. [539]*
- enyfuk** *des.B.* 1) aceso, iluminado, brilhante. 2) relampejar (de noite). *Veja: -muenyfuk. [540]*
- enỹi** *v.int.irreg. [forma verbal comitativa de -'ỹi].* sentar junto. *[541]*
- enỹina** *v.int. [forma verbal dependente de -enỹi].* sentar junto. *Forma alt.: -enũina. [542]*
- enyt** *s.B.* irmã do homem. *[543]*
- enywa** *s.B.* queixo. *Veja: -a'jyp, -enywaap. [544]*
- enywaap** *s.B.* barba. *Comp.: -enywa, -'ap¹. [545]*
- epanakũ** *s.B.* *Veja: panakũ. [546]*
- epejan** *v.tr.1B.* 1) alcançar, ir ao encontro. **Je repejan ape ejua.** Venha até a mim. 2) seguir, aproximar-se. *Cf.: -upisika, -erowyk, -ekoat, o-, -owasiġ. [547]*
- eposi** *s.B.* fezes, excremento. **Je reposi tururu je.** Eu estou com diarreia. *Veja: -eposipaġ, -eposipa'am, teposi'ok. Cf.: tywe'ri, apykap, 'o'gi'i. [548]*
- eposipa'am** *s.B.* 1) fezes duras. 2) constipação, prisão de ventre. *Veja: -eposi, -eposipaġ. [549]*
- eposipaġ** *s.B.* 1) fezes duras e secos. 2) constipação, prisão de ventre. *Veja: -eposi, -eposipa'am. [550]*
- eposipopot** *s.B.* ferrugem. **Itaju eposipopore'em.** O prego está sem ferrugem. *[551]*
- epy** *s.B.* 1) pagamento, salário. **Kwakwai'i jerepya.** Meu salário é alto (muito). 2) preço. *Veja: -epyete, -epyfet, -mepy, -momy. [552]*
- epyat** *v.tr.1B.* vingar-se. *Comp.: -epy, -at. [553]*
- epyerep** *v.tr.1B.* 1) lamber. 2) limpar por dentro. *Comp.: -py², -erep. Cf.: -pyei. [554]*
- epyete** *s.B.* preço alto, muito pagamento. *Veja: -epy, -epyfet, -mepy. [555]*
- epyfet** *s.B.* pagamento, troco. *Veja: -epy, -epyete, -mepy. [556]*
- epyi** *v.tr.1B.* 1) jogar ou agitar água (vento, espirro, etc.). 2) esguichar. *Cf.: -mo'moġ, -japajerep. [557]*
- epyrũ** *s.B.* *Veja: yrũ. [558]*

-epyrupem *s.B. Veja: yrupem. [559]*

-era- *pref. marcador verbal comitativo. Veja: -ero-. [560]*

-erakwap *v.tr.1B. 1) levar junto. Werakwa kĩa tataa. Ele leva a lenha junto. 2) passar junto. Veja: -kwap. [561]*

ere¹ *pref.pron.1A, 1B. [2 pess.sing]. você. [562]*

-ere² *v.int.irreg. [2 pess.sing. do verbo 'e-]. dizer. Veja: 'e-. [563]*

-ereko *v.tr.1B. 1) estar com, ficar junto com. Areko je taitya. A rede está comigo. U'ua 'ġa wereko. Ele está com tosse. 2) ter guardado. Veja -eko. Cf.: -jekoty'at, -wy'at, -wyk, -emiarũ. [564]*

-erekoemã *v.tr.1B. gozar de, brincar com. Veja: -pororekoemã. [565]*

-erep *v.tr.1B. 1) lambear, lambiscar. 2) tirar algo com o dedo ou a língua. Veja: -pyerep. Cf.: -fu'ẽ. [566]*

-ero- *pref. marcador verbal comitativo. Variante morf.: -era- (prec. -u); -eru- (prec. -a, -e). [567]*

-erofat *v.tr.1B. 1) bater com algo. 2) bater o pé. Opya 'ġa werofat. Ele bate o pé (no chão). 3) fincar. Veja: -fat. [568]*

-erofen *des.2B. estar alegre com. Jererofẽ je 'ġã nupe. Eu estou alegre com eles. Cf.: -ku'i², -oryp, -ekoeãĩ, -py'ata'wa. Ant.: -'arasiġ. [569]*

-erorejwyt *v.tr.1B. 1) dar volta para trás. 2) voltar com algo, trazer de volta. Comp.: -ero-, -jewyt. [570]*

-erorejtyruġ *v.tr.1B. 1) abaixar-se com algo. 2) juntar-se com algo. Comp.: -ero-, -jotyruġ. [571]*

-erobjyi *v.tr.1B. mudar (lugar, idéia, trabalho). [572]*

-erobjyp *v.tr.1B. 1) descer com algo, abaixar algo. 2) pousar (avião). Comp.: -ero-, -jyp¹. [573]*

-e'rok *v.tr.1B. dar o nome, trocar o nome. We'ro 'ġa wa'yra. Ele dá um nome para seu filho. [574]*

-eromanũ *v.tr.1B. morrer junto (eg. mãe e criança no parto). Comp.: -ero-, -manũ. [575]*

eromy *adv. rapidamente. Eromyromyili erua! Traz rapidamente! Forma alt.: eromyromyili. [576]*

-eroo *v.tr.1B. levar (ir junto com). Je reroo kyna. Ela me leva junto. Kawia 'ġa weroo 'ġãnupe. Ele leva a chicha para eles. Eroo pyret. O que foi levado. Comp.: -ero-, -o. Cf.: -me'eg, -mono. Ant.: -mut, -erowaem. [577]*

-eropot *v.tr.1B. levar para fora, tirar fora. Kanawa eropoa. Levar o banco para fora. Comp.: -ero-, -pot². [578]*

-erose *v.tr.1B. 1) entrar junto com. 2) recolher. Nuerose ukari 'ġa. Ele não deixa recolher algo. Comp.: -ero-, -se. Veja: -moġe. [579]*

-eroset *v.tr.1B. dormir junto com. Comp.: -ero-, -set. Veja: -moġet. [580]*

-erotypywyk *v.tr.1B. 1) afundar junto com. Werotypywy 'ġa piraa. (o jacaré) afundou junto com o peixe. Peju erotypywyg awi! Não se afundem! 2) submergir, afogar. Comp.: -ero-, -typywyk. [581]*

-erowaem *v.tr.1B. trazer, chegar junto com. Tapi'ira juka re erowaema. Depois de matar a anta ele a traz. Comp.: -ero-, -waem. [582]*

-erowak v.tr.1B. virar, girar, rodear.

Ulywa rerowarowaka iywāmū.

Ele flechou um depois do outro.

Comp.: -ero-, -wak. Veja:

-mowawak, -jerowak. [583]

erowakap s.B. volante (para girar).

Comp.: -erowak, -ap¹. [584]

-erowiat v.tr.1B. acreditar, crer.

Narowiari je wā je'eḡa. Eu não

acredito nas palavras deles. Comp.:

-ero-, -owiat. Veja: -jerowiat,

-mojerowiat. [585]

-erowyk v.tr.1B. chegar junto com algo,

aproximar-se com algo. Comp.:

-ero-, -wyk. Cf.: -upisika,

-epejan. [586]

-erowyt v.tr.1B. levantar-se junto com.

Comp.: -ero-, -wyt. Veja: -mowyt.

[587]

-eru- pref. marcador verbal comitativo.

Veja: -ero-. [588]

-eru'ap v.tr.1B. deitar junto com.

Weru'a ḡa erupa. Ele está deitado

(eg. com a criança). Comp.: -eru-,

-!ap². Veja: -mu'ap. [589]

-eruapyk v.tr.1B. sentar junto com.

Comp.: -eru-, -apyk. Veja:

-muapyk. [590]

-eruata v.tr.1B. andar junto com, ir junto

com. Comp.: -eru-, -ata². Cf.: -o.

[591]

erujewi adv. de repente. 'Ur erujewi

amana oree. A chuva veio de

repente para nós. [592]

-eruoryp v.tr.1B. fazer alegria, ficar

contente juntos. Comp.: -eru-,

-oryp. Veja: -muoryp. Cf.:

-jeroky. [593]

-erup v.tr.1B. 1) deitar junto com. Weru

ḡa wa'yra erosea. Ele deita junto

com a sua criança. 2) deitar em cima do outro. Comp.: -er-, -!up¹. [594]

-erut v.tr.1B. trazer, vir junto com.

Kanawa erur amū jee! Traz um

banco para mim! Comp.: -er-, -!ut.

Veja: -mut, -pytuerut. Cf.:

-piaramū. [595]

-esaga'up v.int.1B. 1) sentir saudades.

Aesaga'u je ḡā. Sinto saudades

deles. 2) recordar. Cf.: -!arasiḡ,

-ea'at. [596]

-esage des.2B. bonito, limpo (sem

mancha). [597]

-esaḡa v.tr.1B. lembrar, ter saudades.

Aesa'ga je tejuwa. Eu lembro o

meu pai (com saudades).

Cf.: -esaga'up. [598]

-esak v.int.1B. 1) ver. Oje'wyras esaka

ēē oi. Ela foi ver a sua aldeia.

2) experimentar. Veja: -poresak,

-moporesak. Cf.: -mā'ē. [599]

-esaukat v.tr.1B. mostrar. Wesauka ḡa

yrupema ēē upe. Ele mostra a

peneira para ela. Veja: -jesaukat.

[600]

-et asp. [marcador completivo (indica

passado)]. o que foi algo. Ikaḡet. O

que secou completamente. Moia

poret. Sinal de mordida de cobra.

Cf.: -ram, -awet, -pyt, -ap¹, -at.

Variante morf.: -et (após consoante),

-fet (após vogal oral), -met (após

vogal nasal.). [601]

-!et s.B. 1) nome. Ma'ja te ḡa rera?

Qual é o nome dele? 2) notícia,

novidade. ḡa rera muāāina. Se

espalhou a notícia sobre ele.

Cf.: moranup. [602]

etam s.B. favo. [603]

ete asp. 1) real, realmente, verdadeiro.

Ikaw ete ra'e. Realmente está

gordo. Pinaetykara rete ḡa tee.

Ele é um pescador mesmo (pega muito peixe). 2) completamente. Cf.: **futat¹, pa, taetu**. Variante morf.: **rete** (após consoante). Ant.: **ran**. [604]

-lete s.B. 1) corpo (vivo), ser. 2) adulto. Cf.: **-eumet**. [605]

-etee rel.B. junto com, e. **Ene retee je oi**. Eu vou junto com você. **Awĩa retee te ere o eatau ra'e?** Com quem você foi caçar? Cf.: **-upi, -eewe**. [606]

-letefet s.B. defunto, cadáver. Veja: **-lete**. Cf.: **-eumet**. [607]

-etefurru des.2B. barrigudo. **Jeretefurru je**. Eu estou barrigudo. Veja: **tefut**. [608]

etewe asp. 1) só, somente, apenas. **Naajepei amũ etee rūi**. Não é só um. **Tukana etewe**. É só tucano. 2) o próprio, mesmo. **Tejeetee je oi**. Eu vou sozinho (só eu que vou). Ant.: **-juejue**. Forma alt.: **etee**. [609]

-eteyrũ s.B. camisa. [610]

-etowa s.B. Veja: **-owa**. [611]

-etowaypy s.B. Veja: **-owaypy**. [612]

-etun v.tr.1B. cheirar, (sentir o cheiro de), farejar. **'Miara aerakyfera retun**. A onça fareja o nosso rasto. Cf.: **-eafen, -kasiğ**. [613]

-etyk v.tr.1B. 1) largar, abater, derrubar (uma coisa). **Ywytua 'oga wetyk**. O vento derrubou a casa. **Ere etyg ukarine!** Não deixe cair! 2) arancar. Veja: **-aparetyk, -mojaetyk**. [614]

-etymakağ s.B. 1) canela (da perna). 2) cabo (eg. do remo). [615]

-etywape s.B. 1) bochecha. 2) guelra. Cf.: **-owaypy**. [616]

-e'ũ des.2B. 1) fraco, tonto (eg. de fome, dor). 2) triste. Veja: **-me'ũ**. [617]

eukwere interj. indicador de espanto ou preocupação. **Eukwere amana!** Olha só a chuva! [618]

-eumeruğ v.tr.1B. matar muito, juntar mortos. Comp.: **-eumet, -ruğ**. Cf.: **-apisi, -juka**. [619]

-eumet s.B. defunto, cadáver. **'Miara reumet**. Cadáver de animal. Veja: **-eumeruğ**. Cf.: **-letefet**. [620]

-ewat des.2A. mistura (o que se põe junto), o que acompanha. **Naewari jane mani'ogo'oa**. Temos somente beiju (não tem carne, não tem mistura). Veja: **-muewat**. Cf.: **-tyt**. [621]

-ewējemi rel.B. 1) de novo, da mesma maneira, outra vez assim. **Ai'iwe rewejēmi je oi nũ**. Acho que vou de novo amanhã. 2) estar com receio. Veja: **nanewējemi**. Cf.: **mĩamũ, -u'jap, taetu, nanenũ**. Variante morf.: **-rewējemi** (após vogal). [622]

-ewek s.B. barriga, abdome. **Je reweg ay je**. Estou com dor de barriga. **Ta ewe 'jau**. Quero comer. Veja: **-muewek**. [623]

-ewiap s.B. pena pequena. **U'ya rewiap**. Pena pequena para amarrar na flecha. Veja: **-muewip**. [624]

-ewireraty s.B. cunhada do homem (esposa do irmão mais novo). Comp.: **-ewiret, -aty²**. Cf.: **-menewiret, -eki'yraty**. [625]

-ewiret s.B. irmão mais novo do homem. Cf.: **-eki'yt**. [626]

-ewiri rel.B. um atrás do outro, depois de. **'Gã newiri 'gã oi**. Ele vai atrás deles. **Ajuewiri 'gã oi**. Ele vão um atrás do outro. Cf.: **-re, -eei, yy**. Variante morf.: **-rewiri** (após vogal). [627]

ewo'i *s.* lombriga, minhoca. **Ewo'i 'ğa wereko.** Ele está com lombrigas. [628]

ewoipe *s.* sanguessuga (verme). [629]

ewoisiğ *s.* cobra-papagaio. [630]

-ewowot *des.2B.* sussurrar, falar baixo. **Jerewowo je.** Estou sussurrando. [631]

-ewyk *des.2B.* temperado, saboroso (comida). *Cf.:* -ē'ē, -mē'ē, -motai. [632]

-e'yi¹ *s.B.* 1) finado, antepassado. 2) parentes, nosso povo. **Nokoi futari e'yi amū.** Não sobrou nenhum do nosso povo. *Cf.:* -jat, -pytun¹, -ypy. [633]

-e'yi² *des.2B.* muito(s). *Cf.:* kwai, kwaiwete, kwakwai'i, -pytun². [634]

-e'yi *v.tr.1B.* coçar. **Ere e'yi kasine!** Não deve coçar! *Cf.:* -kawit, -karāi, -pypeyp, -pi'rok. [635]

-e'yiruğ *v.tr.1B.* amontoar, juntar. **We'yirū 'ğa tataa.** Ele junta lenha. *Veja:* -e'yi², -ruğ. *Cf.:* -mono'oğ, -mojatyka. *Ant.:* -muāāi. [636]

e'ym *s.B.* 1) fuso (para fiar). 2) extremidade. *Veja:* -e'ymet. [637]

-eymap *s.B.* animal de estimação. *Veja:* teymawajat. *Cf.:* wyra, 'miat. [638]

-e'ymat *v.tr.1B.* amarrar. **We'yma 'ğa ameywira pywu.** Ele amarra com cipó. *Cf.:* -fat, -apyfat, -sīmat, -apysī, -muām. [639]

e'ymet *s.B.* sabugo. *Comp.:* e'ym, -et. [640]

-eyt *v.tr.1B.* assar na brasa. **Wey kyna ipiraa.** Ele assa o peixe na brasa. *Veja:* -oweyt, -jemeyt. *Cf.:* -upit¹, -jyp², -moka'ē, -jemimyi. [641]

F - f

-fā *des.2A.* ter dedo na penca. **Paku'auu fā.** Cacho com bananas (cada banana da penca). *Cf.:* -aat, -'a, -'ok¹, -emyāāi, -tyarū. [642]

-faap *s.A.* curativo. **Miruru'i'i faap.** Curativo para feridas. *Comp.:* -fat, -ap¹. [643]

-faēm *des.2A.* falar no sono, roncar. *Veja:* -mufaēm. *Cf.:* -fayup. [644]

-fai *v.int.1A.* pedir alguém fazer algo, pedir ajuda. **Ofai ēē tata are.** Ela pediu lenha. **Jefai ape 'y rerua.** Me ajuda buscar água (faça para mim). *Cf.:* -poat. [645]

-fat *v.tr.1A.* amarrar junto, ligar. *Veja:* -apyfat, -sīmat. *Cf.:* -apysī, -afuapyk, -muām, -mojomokon. [646]

-fate *des.2A.* ficar preso (na armadilha). *Veja:* -mufate. [647]

-fayup *v.int.1A.* sonhar. **Afayu je 'ğa ree.** Eu sonhei com ele. *Cf.:* -faēm. [648]

-ferai *des.2A.* parar um pouco, cansar-se de. **Jeferai je teporowyky awi.** Parei de trabalhar um pouco. *Cf.:* -pytu'u, -wewue, -pifuaka'rok. [649]

-ferap *v.int.1A.* 1) sarar. 2) recuperar-se. 3) ressuscitar. *Veja: -moferap. Cf.: -katu'ok, -jefuanuḡ, -ka'ê. [650]*

-fet¹ *asp.* marcador completivo (indicador de tempo passado). **Tata'yfet.** Lasca de madeira. *Forma alt.: -et, -met. [651]*

-fet² *asp.* marcador de coletivos (de grupo). **Kūima'efet.** Os homens. *Cf.: -typ¹. Variante morf.: -met (após vogal nasal.). [652]*

-fu *des.2A.* ter barulho de algo. **U'ywa fu renupa.** Escutar o barulho das flechas. *Veja: -mafu. Cf.: -mosorok, -moporoḡ, -unuḡ. [653]*

-fuā *s.A.* dedo da mão, nódulo. *Veja: -fuāpē, -fuāpy, -fuāu. Cf.: -pyā. [654]*

-fuaḡ *s.A.* remédio. **U'ufuaḡ.** Remédio para tosse. **Aerewega fuaḡ.** Remédio para dor de barriga. *Veja: -fuanuḡ, -fuanuḡap, muaḡarok, muaḡajat. Forma indef.: muaḡ. [655]*

-fuakapap *des.2A.* estar fraco, sem força, cansado. **Jefuakapa je.** Eu estou sem força. *Comp.: -fuakat. Veja: -mamukat -pifuakat, -pifuaka'rok. Cf.: -ferai, -pytu'u. [656]*

-fuakat *des.2A.* 1) forte, valente. **Ytua ifuakat.** A cachoeira é forte. 2) poderoso, capacitado. **Kūima'ea ifuakarete.** O homem é poderoso. *Veja: -pifuakat, -mamukat. Cf.: -poem, -aḡ. [657]*

-fu'am *v.int.1A.* 1) pôr-se em pé, levantar-se (até ficar em pé). 2) decolar (avião). 3) falecer. **Afu'ā oko jane wi ai'i.** Faleceram (de nós). *Veja: -'am, -mafu'am, -mu'am. Cf.: -wyt, -jeupit, -josipoi. [658]*

-fuanuḡ *v.tr.1A.* tratar (de doença), cuidar de, curar. *Comp.: -fuaḡ. Veja: -fuanuḡap, -fuanuḡat. Cf.: -jefuanuḡ, -ferap. [659]*

-fuanuḡap *s.A.* hospital, enfermaria. *Comp.: -fuanuḡ, -ap¹. Veja: -fuaḡ. Cf.: muaḡ, muaḡajat, muaḡarok. [660]*

-fuanuḡat *s.A.* médico, enfermeira. *Comp.: -fuaḡ, -fuanuḡ. Cf.: muaḡ, muaḡajat, muaḡarok. [661]*

-fuap *s.* borduna. **Ofuawa 'ḡa wopo.** Ele faz uma borduna para si mesmo. *Forma indef.: muap. [662]*

-fuāpē *s.A.* unha do dedo da mão. *Comp.: -fuā. Veja: -fuāpy, -fuāpykaḡ. [663]*

-fuāpy *s.A.* pulso. *Comp.: -fuā. Veja: -fuāpykaḡ. [664]*

-fuāpykaḡ *s.A.* osso do pulso. *Comp.: -fuā, -fuāpy, -kaḡ. [665]*

fuāpypiat *s.A.* pulseira. *Comp.: -fuā, -fuāpy, -piat. [666]*

-fuaro'wok *v.tr.1A.* 1) desatar, desamarrar. 2) desenrolar. **Ofuaro'wog ēē inimoa.** Ela desenrola a corda. 3) abrir, soltar. *Comp.: -wok. Veja: -jefuaro'wok. Cf.: -apyaro'wok, -amoit, -rap, -poit, -em, -apytymo'wok. Ant.: -afuapyk, -ja'aḡ, -mamān. [667]*

-fuāu *s.A.* polegar. *Comp.: -fuā, -uu. [668]*

-fuāyrū *s.A.* anel. *Comp.: -fuā, -yrū. [669]*

-fue *rel.* 1) estar junto com, juntar-se com. 2) deitar junto com. **Ose 'ḡā ojofue.** Eles dormem juntos. **Oo 'ḡa u'apa ēē fue.** Ele se deita junto com ela. *Cf.: -je'at. [670]*

-fu'ě *v.int.1A.* 1) pôr a mão ou o dedo dentro de algo. 2) mexer com algo (usando a mão). **Afu'ě 'ġa tata pe.** Ele mexeu com fogo (com a mão). **Afu'ě je eira pype.** Pus a mão no mel. *Cf.: -erep, -awyky, -pyyk, -pokok. [671]*

-fuewet *des.2A.* 1) querer fazer algo. 2) ter disposição, ter vontade. **Tene je fueweramũ.** Deixa-me ficar com vontade. **Najefueweri je teporowykyau.** Eu não quero trabalhar. *Veja: -wet. Cf.: -atawet, -'uwet, -futat, -uwei. [672]*

-fufut *des.2A.* derretido. **Ikawa fufut.** Banha derretida. *Veja: -mamufut. Cf.: -yikut. [673]*

-fu'ġa *des.2A.* 1) estufar, inflar. 2) criar bolha. 3) inchar, criar corcova. **Je kaitawera ifu'ġa.** Aonde me queimei criou bolha. *Veja: -mamul'ġa, -mopofu'ġa, -apefuġ, -piru'a. Cf.: -wuwut. [674]*

-fuk *v.int.1A.* furar-se. **Yrupema afuk.** A peneira furou-se. **Jeap'yifu je.** Estou com o nariz sangrando. *Veja: -mamuk, -mamufuk, -sĩmuk. Cf.: -kutuk. [675]*

-fuka¹ *v.tr.1A.* torcer, espremer. **Afuka kynu taitya 'y awi.** Ele torce a roupa (molhada). *Cf.: -pepyt. [676]*

-fuka² *v.int.1A.* rir. *Cf.: -jai. [677]*

-fukaġ *des.2A.* 1) espaçado, poucas vezes. **Amana fukaġ amũ.** Chove poucas vezes. 2) escasso, diminuído. *Veja: -mamukaġ. Cf.: -põ'õ. [678]*

-fuku *des.2A.* alto. **Nifukui.** Curto. *Cf.: -ywate, -muku. Forma alt.: -wuku. [679]*

-fururuk *v.int.1A.* 1) estalar, estrondar, crepitar. **'Ywa afururuk.** A árvore caiu com estrondo. 2) começar cair com estrondo. *[680]*

-futap¹ *s.A.* isca. **Pira futap.** Isca para pegar peixe. *[681]*

-futap² *s.A.* paçoca, mojica. **Je futawa.** Minha paçoca. *Forma indef.: mutap. [682]*

futat¹ *asp. [marcador enfático].* mesmo, precisamente. **Oo futa je ko pe.** Eu vou mesmo na roça. *Cf.: ay¹, noko, te'ã, etc, pa. [683]*

-futat² *v.tr.1A.* querer, desejar. **Mã te ere futat?** O qual você quer? *Veja: -poromutat, -porofutat. Cf.: -fuewet, -wet, -'uwet, -emiarũ, -uwei. [684]*

Ġ - ġ

'ġa *pron.4A. [3 pess.sing. (fala masc.)].* ele. *Veja: 'ġa-, 'ġar-. [685]*

'ġa- *pref.pron.4A. [3 pess.sing. (fala masc.)].* ele, dele. *Veja: 'ġa. Cf.: kĩa-, kĩa-. Forma alt.: kĩa- 4B. [686]*

'ġã *pron.4A. [3 pess.pl. (fala masc.)].* eles, elas. *Veja: 'ġã-, 'ġãn-. [687]*

'ġã- *pref.pron.4A. [3 pess.pl. (fala masc.)].* eles, elas, deles, delas. *Veja: 'ġã. Cf.: wã-, wã-. Forma alt.: 'ġãn- 4B. [688]*

I - i

- i-** *pref.pron. 1A, 4A. [3 pess.: objeto indef]. Cf.: r-. [689]*
- i** *asp. 1) diminutivo. 2) pequeno, pouco. Taity'i'i. Rede pequena. Ype'gi. Pato pequeno. Oo je tesea'i. Vou dormir um pouco. Forma alt.: -i'i. [690]*
- iko** *dêit. marcador de tempo próximo (passado ou futuro). Iko amana re. No outro ano (na outra estação de chuva). Iko wara jay are tejeruri. No outro mês (na outra lua) eu volto. [691]*
- ikoai'i** *dêit. 1) outro dia. 2) depois de amanhã, na semana que vem. Veja: ai'iwe. [692]*
- ikokaarup** *dêit. 1) anteontem. 2) faz dias, outra noite. Veja: kaarup. [693]*
- ikue** *temp-asp. [passado remoto atestado]. passado remoto atestado. Ojo je ikue. Eu vim faz tempo. Veja: raku'e. Cf.: ko¹, ra'e, ai'i, rai'i, raka'e. [694]*
- inamu** *s. macuco (pássaro). [695]*
- inata'yp** *s. inajá (palmeira). [696]*
- ini'atatu** *s. cascudo (peixe). Cf.: Ini'atatur. [697]*
- Ini'atatur** *s. rio dos Peixes (rio dos peixes 'ini'atatu' - chamado Tatur). Comp.: ini'atatu, 'y. Veja: Tatur. [698]*
- inimo** *s.B. fio, linha, barbante, corda. Inimo ymana nijygi. Linha velha não é forte. Cf.: -ām, -upaām, -ywi. Forma irreg.: -enimo. [699]*
- inimoeta** *s. desenho de peneira. [700]*
- inimoete** *s.B. fio de uma qualidade (sem misturar). [701]*
- ipira** *s.A. Veja: pira. [702]*
- ipi'u** *s. Veja: pi'u. [703]*
- ipi'uuu** *s.A. Veja: pi'uuu. [704]*
- iraa'aḡ** *dêit. 1) perto (em pé ou ocupando espaço pequeno). 2) mais para cá. Iraa'aḡamū 'upa. Está bem perto. Veja: 'aḡ. Cf.: iraa'au, iraiko, iruuwī. [705]*
- iraa'au** *dêit. 1) perto (deitado ou ocupando espaço amplo). 2) mais para cá. Iraa'aw amū tata ruwi. A lenha está perto daqui. Veja: 'au. Cf.: iraa'aḡ, iraiko, iruupeu. Forma alt.: iraa'awu. [706]*
- iraiko** *dêit. perto (em movimento). Iraiko 'ḡāneko ramū. Encontrou eles bem perto (andando). Cf.: iraa'au, iraa'aḡ, iruukwe. [707]*
- irāinanili** *adv. pouco. Cf.: niapoi, -wujai. [708]*
- iro** *imper. indicador de advertência. Iro kynā jaugi. Ela não deve tomar banho (porque está gripada). Cf.: -ne, kasine. [709]*
- irū** *s. 1) o outro, duplo, companheiro. Nitywi irūa. Só tem um (não tem outro). Nirūi je ra'yra. Tenho só uma criança (não tem companheira). 2) a outra dimensão. Cf.: -juowai, joep, -upiwat. Ant.: pytun. [710]*
- irūe'em** *nu. sem par. Veja: irūpāwē. [711]*
- irūpāwē** *nu. quatro, um par. Comp.: irū, pāwe. [712]*

iruukwe *dêit.* 1) lá (em movimento). 2) mais para lá. **Ere iruukwe!** Vamos! (vai na frente!). *Veja: kwe.* *Cf.: iruopeu, iruuwĩ, irako.* [713]

iruopeu *dêit.* 1) longe (deitado ou ocupando espaço amplo). 2) mais para lá. **Iruopeu wara tuwi.** Aquele mais para lá (roça). *Comp.: peu.* *Veja: pe-¹.* *Cf.: iruuwĩ, iruukwe, iraa'au.* *Forma alt.: iruopewu.* [714]

iruuwĩ *dêit.* 1) longe (sentado ou ocupando espaço pequeno). 2) mais para lá. **Iruuwĩ 'miara reni.** A onça está mais para lá sentado. *Veja: wĩ.* *Cf.: iruopeu, iruukwe, iraa'ağ.* [715]

-it *v.int.1A.* soltar-se, deslocar-se. **Yara oit.** A canoa soltou-se. *Veja: -moit, -momoit, -poit, -amoit, -woit, -pywoit, -powoit.* *Cf.: -sok, -jerap, -rap, -em, -jo'ok, -jefuaro'wok, -narağ, -aku'e.* [716]

ita *s.* pedra. [717]

itã *s.* concha, caracol. [718]

itaea *s.* óculos. *Cf.: -eayrũ.* *Neologismo.* [719]

ita'i *s.* ouro. *Comp.: ita, -i.* *Neologismo.* [720]

itajesi'yp *s.* travessão de pedras no rio. *Comp.: ita, jesi'yp.* [721]

itaju *s.* prego. **Itajurupytaãm.** Conexão para ligar o anzol com a linha de pescar. *Comp.: ita, ju.* *Cf.: kutukap.* [722]

itajuãm *s.* arame. *Comp.: itaju, -ãm.* [723]

itajuata'i *s.* bicicleta. *Comp.: ita, -ata², -i.* *Neologismo.* [724]

itajukaap *s.* martelo. *Comp.: itaju, -ka, -ap¹.* *Neologismo.* [725]

itajuwap *s.* abridor de latas. *Comp.: itaju, -wap.* *Neologismo.* [726]

itajuyrupem *s.* peneira (de alumínio). *Comp.: itaju, yrupem.* *Cf.: y'asiğ.* *Neologismo.* [727]

itajy *s.* machado-de-pedra. *Comp.: ita, jy.* *Cf.: jyete.* [728]

itaku'ã *s.* pedrinha, cascalho. *Veja: ita.* *Cf.: itakuruk.* [729]

itakuruk *s.* cascalho. *Veja: ita.* *Cf.: itaku'ã.* [730]

itaky *s.* pedra usada para amolar. *Veja: ita.* [731]

itakwat *s.* caverna. *Comp.: ita, kwat².* [732]

itamuap *s.* facão. *Comp.: ita, muap.* *Cf.: jyu.* *Neologismo.* [733]

itareposi *s.* ferrugem. *Comp.: ita, -eposi.* [734]

itarewat *s.* garimpeiro. *Comp.: ita, -ewat.* *Neologismo.* [735]

itau'yp *s.* espingarda. *Comp.: ita, u'yp.* *Cf.: ku'aitau'yp.* *Forma alt.: ita'yp.* *Neologismo.* [736]

J - j

-ja *v.tr.1A.* rachar, partir. *Veja: -akapeja.* *Cf.: -mowok, -mowowok.* [737]

-ja- *pref.* marcador de ação recíproca. *Veja: -jo-.* [738]

-ja'aḡ *v.int.1A.* encolher-se, diminuir-se.
Oja'aḡ opoei amũ. Encolheu quando lavou (roupa). *Veja: -moja'aḡ.* *Cf.: -jemosikõĩĩ,*
-jejo'rok, -jafuapyk. *Ant.: -jepyo, -popyo.* [739]

jaamep *s.A.* tacho. *Cf.: jaapepo, jaapepoãm.* [740]

jaapepo *s.A.* panela. *Cf.: jaamep, jaapepoãm.* [741]

jaapepoãm *s.A.* caldeirão, alça. *Comp.: jaapepo, -ãm.* *Cf.: jaamep.* *Neologismo.* [742]

-jafuapat *v.int.1A.* dobrar-se. *Veja: -afuapat.* [743]

-jafuapyk *v.int.1A.* enrolar-se, encolher-se. **Moia 'ũi ojafuapyka.** A cobra está enrolada. *Veja: -afuapyk.* *Cf.: -jemosikõĩĩ, -jejaḡ.* [744]

-jaḡ *v.tr.1A.* 1) pôr dentro (muito), enfiar. 2) ensacar. **Inimoa ěẽ ujaḡ yrupema pype.** Ela coloca o algodão na peneira. *Veja: -mojejaḡ, -jejaḡ.* *Cf.: -munep, -jemoyrũ, -se.* [745]

-jai *v.tr.1A.* rir de, abrir a boca. **Je jai awi ape!** Não ri de mim! *Cf.: -fuka².* [746]

-jaje *s.A.* tia (irmã do pai). *Cf.: -y'yt, -y.* [747]

jaju'i *s.* macaco zogue-zogue. *Cf.: ka'i.* [748]

-jakap *s.A.* crânio (de gente). *Cf.: -akaḡ, -akaḡape.* [749]

jakare *s.* jacaré. [750]

-'jakatu *rel.B.* 1) em seguida, após o outro, depois. 2) na mesma hora, no mesmo rumo. **Tajau 'jakatu je oi.** Vou no mesmo rumo que o porco. *Cf.: -ewiri, -ju'jawe.* [751]

jakatupe *dêit.* fora da casa, no pátio. *Cf.: ukaripe, ukupepe.* [752]

jakawiat *s.* dono da festa (ie. do crânio). *Comp.: jakap, -at.* *Cf.: jowosi.* [753]

-jakuanan *v.int.1A.* 1) misturar-se. 2) morar junto. *Comp.: -kuanan.* *Veja: -mojakuanan.* *Cf.: -muewat, -mojopype, -jatyka, -parap.* [754]

jakupēmũũ *s.* espécie de jacú (pássaro). *Cf.: jakupesiḡ.* [755]

jakupēsīḡ *s.* jacutinga (pássaro). *Cf.: jakupēmũũ.* [756]

jakyran *s.* cigarra (inseto). [757]

-jamue *v.int.1A.* brigar com outro. *Veja: -mue.* *Cf.: -jepyk, -jemoryp.* [758]

-jan *v.int.1A.* correr. **Ujan ay.** Correr duro. **Taity poita kyna oi ujanipe.** Ela vai lavar roupa rapidamente. *Veja: -enũjan, -mũjan, -mũãjan.* [759]

jane *pron.4A.* [1 pess.pl.incl]. nós (inclusivo). **Jane resaka wã nuri.** Eles vêm para nos ver. *Veja: jane-,jare-.* *Cf.: ore.* [760]

jane- *pref.pron.2A, 4A.* [1 pess.pl.incl]. nós, nosso (inclusivo). *Veja: jare-, jarej-.* *Cf.: ore-, orer-.* *Forma alt.: janer- 2B, 4B.* [761]

jani'auu *s.* jaú (peixe). [762]

janu *s.* aranha. *Veja: janupaãm.* [763]

janupaãm *s.* teia de aranha. *Comp.: janu, -ãm.* [764]

jany *s.* óleo. *Veja: janytyku'at, jany'muk.* *Cf.: kap².* [765]

jany'muk *s.* talco. *Comp.: jany, -'muk¹.* *Neologismo.* [766]

janypap *s.* jenipapo. *Veja: jany.* [767]

janytyku'at *s.* brilhantina. *Comp.:* jany, -tyku'at. *Veja:* jany'muk. *Neologismo.* [768]

-jap *v.int. 1A.* 1) abrir-se, pipocar. 2) brotar. *Cf.:* -popot, -emỹããi, -ejũi, -pok. [769]

-japajerep *v.int. 1A.* 1) ferver, borbulhar. 2) mexer-se, rodar. **Ajapajere kawia.** A chicha está fervendo. *Cf.:* -jemimỹi, -upit¹, -mo'moğ, -'mak. [770]

japewa *s.* lacraia. [771]

japi'i *s.* japuira (pássaro). [772]

-jarat *v.tr. 1A.* tirar de dentro (com algo). **U'i 'ğa ojarat.** Ele tira a farinha (com a mão). *Cf.:* -moit, -muem, -ekyi, -'ok³, -rap. [773]

jare- *pref.pron. 3A, 3B, 5A.* [1 pess.pl. incl]. nós, nosso (inclusivo). **Si o jane jare jaukaa.** Vamos banhar. **Jare jaity.** Nossa rede. *Veja:* jane-, janer-. *Cf.:* oro-, oroj-, aru-. *Forma alt.:* jarej- 5B. [774]

-jaru *des. 2A.* 1) bom. **Jaru ete te ene?** Você está bom? 2) estar com saúde. [775]

-jarũ *des. 2A.* bravo, ferroz, arisco (animais). **Tajau jarũ ruri nũ.** Vem um porco bravo de novo. *Veja:* mara'ne. [776]

-jarỹi *s.A.* avó (mãe do pai ou da mãe). *Cf.:* -amỹi¹, -emyminũ, -emiarirũ. [777]

jasi'u *s.* pernilongo, mosquito. [778]

-jasi'yp *s.A.* ombro. [779]

-jat¹ *s.A.* 1) dono, proprietário, chefe. 2) parente. **Ko jara ěẽ.** Ela é dona da roça. *Cf.:* 'wyriat, -pytun¹. [780]

-jat² *v.int. 1B.* 1) grudar-se, ligar-se. 2) ficar perto de, encostar-se. **Je ry'ai**

are ijari. (roupa) fica grudada no suor. *Veja:* -mujat². *Cf.:* -pomoğ, -jemoğ, -jekok. [781]

jatewuk *s.* carrapato. *Cf.:* 'mit. [782]

-jatyka *v.int. 1A.* juntar-se. **Ojatyka 'ğã jowosi are.** Eles se juntam para a festa (jowosi). *Cf.:* -jemomytun. [783]

jatyta *s.* caramujo. [784]

jau *s.* lado esquerdo, mão esquerda. **Ojau pywu kyna porowykyi.** Ela trabalha com a mão esquerda. **Ajau katy.** Para a esquerda. *Cf.:* u'i'wap. [785]

-ja'u *v.tr. 1B.* acasalar-se, procriar. *Veja:* -'u. [786]

jaue'em *s.* mão direita. *Veja:* jau. *Cf.:* u'i'wap. [787]

-jauk *v.int. 1A.* banhar-se. *Veja:* -muuk. *Cf.:* -jemua'rai, -ytop. [788]

jaũn *s.* verruga preta. *Cf.:* kyta, tyra, piraip. [789]

ja'wafuku *s.* lobo-do-mato. *Comp.:* ja'wat, -fuku. [790]

jawa'lyt *s.* 1) escorpião. 2) criminoso (porque ferra). **Waia pywu aekutugi.** Nos ferra com seu rabo. [791]

ja'wakağ *s.* apito do pajé (feito de osso). *Comp.:* ja'wat, -kağ. [792]

ja'wapinim *s.* onça-pintada. *Comp.:* ja'wat, -pinim. *Cf.:* ja'wapytağ, ja'warũnaap, ja'warun, ja'wasiğ. [793]

ja'wapit *s.* pele de onça. *Comp.:* ja'wat, -pit. [794]

ja'warun *s.* onça-preta. *Comp.:* ja'wat, -un. *Cf.:* ja'wapinim, ja'wapytağ, ja'wasiğ, ja'warũmaap. [795]

ja'warunaap *s.* tigre (onça-preta listrada). *Comp.*: ja'warun, -aap. *Cf.*: ja'wapinim, ja'wapytağ, ja'wasiğ. *Neologismo.* [796]

ja'wasiğ *s.* onça sobrenatural (vive na água). *Comp.*: ja'wat, -siğ. *Cf.*: ja'wapinim, ja'wapytağ, ja'warun, ja'warūnaap. [797]

ja'wat *s.* onça (lit. comedor de outro). **Ja'wara futar ae'u.** Onça realmente nos come. *Veja*: miat, towa. *Cf.*: wyra. [798]

'jawe *rel.A.* igual, semelhante, parecido. **I'jawe iapao.** Fazer igual. **Ka'i 'jawe.** Igual macaco. *Veja*: -ju'jawe. *Cf.*: -ran. [799]

-'jawu *v.int.* [forma verbal dependente de -'e (-'e, -awu)]. 1) diz-se. 2) usado como afirmação de um fato. **Esage 'jau.** É mesmo bonito. **Ka'ra i'wau 'jawu ore jepi.** Já disse que nós comemos cará. *Veja*: t-...-'jau. *Forma alt.*: -'jau. [800]

ja'wyja'wy *adv.* quase. **U'a ja'wyja'wy ae upe.** Quase caiu para nós. *Cf.*: werewi. [801]

jay *s.* lua. **Jaya owauu.** Lua cheia (está com rosto grande). *Veja*: jaytata, jayapa'ri, jayru'wi, jayeny, jaytatajan. [802]

jayapa'ri *s.* lua minguante. *Comp.*: jay, -apat², -'i. *Cf.*: jayru'wi, jayeny, jaytata. [803]

jayeny *s.* claridade da lua, luar. *Comp.*: jay, -eny. *Cf.*: jayapa'ri, jayru'wi, jaytata. [804]

jayru'wi *s.* lua nova. *Comp.*: jay, tup, -'i. *Cf.*: jayeny, jayapa'ri, jaytata. [805]

jaytata *s.* estrela. *Comp.*: jay, tata. *Cf.*: jaytatajan. [806]

jaytatajan *s.* satélite (estrela que corre). *Comp.*: jaytata, -jan. *Veja*: jay. [807]

je¹ *adv.* ainda. **Iro'y je 'ğa.** Ele está com febre ainda. [808]

je² *pron.4A.* [1 pess.sing]. eu. *Veja*: je-, te-. [809]

je- *pref.pron.2A, 4A.* [1 pess.sing]. eu, meu. *Veja*: je², te-, tej-. *Forma alt.*: jer- 2B, 4B. [810]

-je- *reflex.* [marcador reflexivo]. **Ojenupā 'ğa.** Ele se bateu. [811]

-jeaai *v.int.1A.* zangar-se, aborrecer-se. **Omara'ne ramū ojeaaita kynaree.** Quando ficou com raiva zangou-se com ela. *Veja*: -aai. *Cf.*: -mara'ne. [812]

-jea'ğu *v.int.1A.* 1) proteger-se, prevenir-se. 2) recluir, preocupar-se. **Ojea'ğu 'ğa tajau jarū awi.** Ele está preocupado com o porco bravo. *Veja*: -a'ğu. [813]

-je'aka *v.int.1A.* bater-se a cabeça. **Oje'aka 'ğa, a'eramū weawryw amū.** Ele bateu a cabeça e ficou tonto. *Veja*: -'aka. *Cf.*: -nupā. [814]

-jeapat *v.int.1A.* atrapar-se, complicar-se. *Veja*: -apat¹. [815]

-jeapewan *v.int.1A.* cobrir-se com algo, enrolar-se com algo. **Ojeapewā je taity pywu.** Eu me enrolei com a roupa. *Veja*: -apewan. *Cf.*: -au'i, -jemaman. [816]

-jeapyaro'wok *v.int.1A.* soltar-se, desfazer-se. *Veja*: -apyaro'wok. *Cf.*: -it, -rap, -jo'ok, -jefuaro'wok. [817]

-jeapyat *v.int.1A.* embrulhar-se, enrolar-se, amarrar-se. *Veja*: -apyat. *Cf.*: -apysi, -apytam, -jeapyfat. [818]

-jeapyfat *v.int.1A.* amarrar o cabelo.
Ojeapyfa kynu u'awa. Ela amarrou seu cabelo. *Veja: -apyfat.* Cf.: **-jeapyat.** [819]

-jeayka *v.int.1A.* desculpar-se, estar sentido. *Veja: -ayka.* [820]

-jee *rel. [marcador reflexivo].* o próprio.
Aapo je tejee. Eu faço (a rede) para mim mesmo. **Eapo ejee!** Você faz para você! Cf.: **-jeupe.** [821]

-jee'at *v.int.1A.* misturar-se, juntar-se.
Ojee'a futa 'miara rakyfera. Há rastros de vários animais (misturados). *Veja: -mojee'at.* Cf.: **-parap, -kosĩ, -kuanan.** [822]

-je'ěfukağ *des.2A.* falar pouco.
Comp.: -je'ěğ, -fukağ. [823]

-je'ěğ *v.int.1A.* falar. *Veja: -moje'ěğ, -poromoje'ěğ.* Cf.: **-poroğyta, -mome'u, -'e.** [824]

-je'ěğaip *des.2A.* falar mal (do outro).
Comp.: -je'ěğ, -aip. [825]

-je'ěğanup *des.2A.* entender, obedecer.
Nije'ěğanu sipo ajewe 'ğa! Será que não vai obedecer! *Comp.: -je'ěğ, -anup.* [826]

-je'ěğap *s.A.* traquéia. *Comp.: -je'ěğ, -ap'.* *Veja: -emi'urape.* [827]

-je'ěğauwat *des.2A.* retrucar. *Comp.: -je'ěğ, -auwat.* Cf.: **-je'ěponekwap.** [828]

je'ěğawap *s.A.* rádio, gravador. *Comp.: -je'ěğ, -ap'.* Cf.: **marakaje'ěğ.** *Neologismo.* [829]

-je'ěğay *des.2A.* falar duro, xingar.
Comp.: -je'ěğ, -ay'. Cf.: **-je'ěğywyrafen.** [830]

-je'ěğekoete *des.2A.* falar à toa. *Comp.: -je'ěğ, ekoete.* [831]

-je'ěğesage *des.2A.* falar bonito. *Comp.: -je'ěğ, -esage.* [832]

-je'ěğete *des.2A.* falar muito. *Comp.: -je'ěğ, etc.* [833]

-je'ěğoryp *des.2A.* encorajar. *Comp.: -je'ěğ, -oryp.* [834]

-je'ěğype *des.2A.* falar ligeiro. *Comp.: -je'ěğ, -ype³.* [835]

-je'ěğyta *des.2A.* falar muito (sem parar).
Veja: -je'ěğ. [836]

-je'ěğywyrafen *des.2A.* falar duro.
Jeje'ěğywyrafē je enewe jepi. Eu sempre falo duro com você. *Comp.: -je'ěğ, -ywyrafen.* Cf.: **-je'ěğay.** [837]

-je'ěğyyi *des.2A.* gaguejar. *Comp.: -je'ěğ, -yyi.* [838]

-jeen *v.int.1A.* 1) escoar-se, despejar-se, vazar-se. 2) sair de dentro de algo.
Cf.: **-tykyt, -tururu, -em, -it.** [839]

-je'ěponekwap *des.2A.* retrucar, trocar palavras.
Comp.: -je'ěğ, -ponekwap. Cf.: **-je'ěğauwat.** [840]

-je'ěwu'jağ *des.2A.* fofocar. *Comp.: -je'ěğ, -mu'jağ.* [841]

-jee'yi *v.int.1A.* coçar-se. *Veja: -e'yi.* Cf.: **-jekawit, -pi'rok, -jekarāi, -piraap.** [842]

-jefuanuğ *v.int.1A.* tratar-se (com remédio). *Veja: -fuanuğ.* [843]

-jefuaro'wok *v.int.1A.* 1) espichar-se, esticar-se, desenrolar-se. 2) desatar-se. *Comp.: -fuaro'wok.* *Veja: -jafuaro'wok.* Cf.: **-aku'e, -jo'ok, -it, -rap, -jeapyaro'wok, -jefuapyk.** [844]

-jefutat *v.int.1A.* deslocar-se, mudar de lugar. **Kali ojefutaa.** O macaco vai

para outro lugar. *Veja: -mojefutat.*
Cf.: -ku'e, -jemaku'e, -jeji,
-jopy'ru. [845]

-jejağ *v.int.1A.* 1) entrar, prender-se, pôr-se dentro (muito). 2) ir para dentro (muito). **Ojejã 'muga ywykwara pype.** Os porcos entraram no buraco no chão. *Comp.: -jağ.* *Veja: -mojejağ.* *Cf.: -se, -munep. [846]*

jejağap *s.* rede de pescar. *Comp.: -jejağ, -ap¹. [847]*

-jejo'rok *v.int.1A.* 1) diminuir-se. 2) separar-se. *Comp.: -jo'rok.* *Veja: -'ok³.* *Cf.: -ja'ağ, -jafuapyk, -jemosikō'ŋi. [848]*

-jejuka *v.int.1A.* preocupar-se com, zelar, cuidar de. **Wog are ojejukau.** Cuida da casa própria. *Cf.: -maenun, -ea'at, -mojeup. [849]*

-jeji *v.int.1A.* afastar-se de, mudar de lugar. *Cf.: -jefutat, -jemaku'e. [850]*

-jeka *v.int.1A.* quebrar-se, despedaçar-se. **Ojekajeka etee.** Quebrou-se em pedaços mesmo. *Veja: -ka.* *Cf.: -jemo'i. [851]*

-jekarāi *v.int.1A.* arranhar-se com algo, machucar-se. *Veja: -karāi.* *Cf.: -jekawit, -piraap, -kysi, -jee'yi. [852]*

-jekatu'ok *v.int.1A.* sarar, endireitar-se. *Veja: -katu'ok.* *Cf.: -jefuanuğ, -'akwaap. [853]*

-jekawit *v.int.1A.* arranhar-se com algo. **Ajekawi 'ğa 'yw are.** Ele se arranhou com pau. *Veja: -kawit.* *Cf.: -jekarāi, -jee'yi, -pi'rok, -piraap. [854]*

-jekok *v.int.1A.* 1) encostar-se, encalhar. **Ojeko 'ğa 'log are.** Ele se encosta na casa. **'Ağamũ oro jekoka pēnee.** Agora nós estamos juntos com vocês.

2) depender de, estar viciado. *Comp.: -kok.* *Veja: -mojekok. [855]*

jekoty'aap *s.* colega, amigo (com que brinca). *Veja: -jekoty'at.* *Cf.: -emiarũ, -ereko, -jyrũ, -wy'at. [856]*

-jekoty'at *v.int.1A.* 1) brincar, se dar bem com, acompanhar outro. 2) ter amizade com. **Ojekoty'a 'ğa 'ğānee.** Ele tem amizade com eles. *Cf.: -emiarũ, -jyrũ, -wy'at, -ereko, -wyk. [857]*

-jeko'wok *v.int.1A.* derramar-se, esguichar-se. **Ojeko'wog yrũ awi.** Está derramando da vasilha. *Cf.: -tykyt, -jeen, -tururu, -em, -it. [858]*

-jeku'jok *v.int.1A.* 1) desfazer-se, desmanchar-se. 2) amassar-se. *Veja: -ku'jok.* *Cf.: -jefuaro'wok, -amoit, -mojakuanan. [859]*

-jekupy'ok *v.int.1A.* soltar-se a perna. *Comp.: -kupy, -'ok³. [860]*

-jekwakup *v.int.1A.* observar tabu, cuidar-se, respeitar. **Ojekwaku kyna oro'y upe.** Ela está cuidando (observando o tabu) da febre dela. *Veja: -kwakup.* *Cf.: -myau. [861]*

-jekwasi'o *v.int.1A.* espalhar-se. *Comp.: -kwasi'o.* *Veja: -mokwasi'o.* *Cf.: -ããi, -pyamũ. [862]*

-jemaku'e *v.int.1A.* movimentar-se, agitar-se. *Comp.: -maku'e.* *Veja: -ku'e.* *Cf.: -jeji, -jefutat. [863]*

-jemamã *v.int.1A.* 1) embrulhar-se, enrolar-se com algo. **Ojemamã je taity pywu.** Eu me enrolo na rede. 2) rugar-se. *Veja: -mamã.* *Cf.: -jeapewan, -muap'yi, -afuapyk. [864]*

-jemamuakat *v.int.1A.* amadurecer. *Comp.: -ma-, -fuakat. [865]*

-jematã v.int.1A. espichar-se. *Veja:* **-matã**. Cf.: **-jefuaro'wok**, **-jepyo**. [866]

-jemete v.int.1A. 1) obedecer, respeitar-se. 2) madurar, ficar sério. *Veja:* **-mete**. Cf.: **-jemo'gok**. [867]

-jeme'yi v.int.1A. juntar-se aos outros. *Veja:* **-e'yi**. Cf.: **-jatyka**. [868]

-jemeyt v.int.1A. assar (nas brasas, no jirau). *Veja:* **-eyt**. Cf.: **-jemim'yi**, **-upit¹**, **-jyp²**. [869]

jemiarapiat s. caminho que vai para o porto. *Comp.:* **jemiat**, **-piat**. [870]

jemiat s. porto. *Veja:* **jemiarapiat**. Cf.: **-piat**. [871]

-jemim v.int.1A. esconder-se. **Ojemĩ 'gã 'gã noga pype**. Ele se esconde na casa deles. *Veja:* **-mim**. Cf.: **-ka'jam**. [872]

-jemim'yi v.int.1A. cozinhar (na água). Cf.: **-jemeyt**, **-eyt**, **-upit¹**, **-jyp²**, **-japajerep**. [873]

-jemi'uat v.int.1A. comer. *Comp.:* **-emi'u**, **-at**. Cf.: **-u**, **juruka'ru**, **-ka'ru**, **-y'u**. [874]

-jemi'uekat v.int.1A. procurar comida. *Comp.:* **-emi'u**, **-ekat**. Cf.: **-pa'rap**. [875]

jemi'waap s. 1) refeitório, mesa. 2) lugar aonde se come. *Comp.:* **-jemi'uat**, **-ap¹**. *Veja:* **-emi'u**. [876]

-jemoğ v.int.1A. grudar-se, aderir-se, colar-se. **Ojemoğ ajuee**. Gruda no outro (como cola). *Comp.:* **-moğ**. *Veja:* **-pomoğ**, **-mopomoğ**. Cf.: **-jat²**, **-jekok**. [877]

-jemoğo v.int.1A. ficar. *Veja:* **-moğo**. Cf.: **-jenuğ**, **-jemoğy**. [878]

-jemo'gok v.int.1A. ajeitar-se, amadurecer, corrigir-se, criar juízo.

Veja: **-mo'gok**. Cf.: **-jemete**, **-akwaap**, **-karakatu**. [879]

-jemoğotyrũ v.int.1A. arrumar-se, enfeitar-se. *Veja:* **-moğotyrũ**. Cf.: **-jemojewak**. [880]

-jemoğy v.int.1A. ficar ou estar parado (muitos; ocupando espaço amplo). **Ma'ape te ijemoğyi?** Onde ficaram (as vasilhas)? *Comp.:* **-moğy**. *Veja:* **-jemoğyau**. Cf.: **-nuğ**. *Ant.:* **-jemoğo**. [881]

-jemoğyau v.int. [forma verbal dependente de **-jemoğy**]. ficar, estar parado (muito, espalhado, em espaço amplo). **Ose wã ojemoğyau**. Eles estão dormindo (espalhados). **Ojemoğyawel'em**. Onde não fica ninguém. **Y'wa akui ojemoğyau**. Caíram muitas frutas (espalhadas). *Veja:* **-jemoğy**. Cf.: **-ama**, **-upa**, **-jina**. [882]

-jemoğypyk v.int.1A. 1) afirmar-se, sentir-se seguro, defender-se. 2) ficar no lado de, confiar em. **Ojemoğypyk kĩa kĩa ree**. Ele fica no lado dele (confia nele). *Comp.:* **-moğy**, **-pyk**. Cf.: **-erowiat**, **-jerowiat**, **-mojerowiat**. [883]

-jemoirũ v.int.1A. casar-se, juntar-se, ficar junto com. *Comp.:* **-mo-**, **-irũ**. Cf.: **-ereko**. [884]

-jemojewak v.int.1A. enfeitar-se, arrumar-se. **Ajemojewa je mo'yra pywu**. Estou me enfeitando com o colar. *Veja:* **-mojewak**. Cf.: **-jemoğotyrũ**, **-jemuesak**. [885]

-jemoko'i v.int.1A. espreitar, esperar algo ou alguém. **Ajemoko'i je tekau ene ree**. Estou esperando você. Cf.: **-apesak**, **-jemomoi**. [886]

-jemome'u *v.int.1A.* confessar-se, falar de si. **Ojemome'u l'ga l'ga upe.** Ele se confessa com ele. *Veja: -mome'u. [887]*

-jemomoi *v.int.1A.* enfrentar, ameaçar (para matar). **Ojemomoi l'ga l'ga ree.** Ele enfrenta ele. *Veja: -momoi. Cf.: -jemoko'i, -juka, -apisi. [888]*

-jemomytun *v.int.1A.* juntar-se, reunir-se (lit. se fazem de muitos). **Ojemomytū wā jowosi are.** Eles se juntam para a festa (jowosi). *Comp.: -momytun. Veja: -pytun². Cf.: -jatyka. [889]*

-jemonoukat *v.int.1A.* escapar-se, deixar ir embora. *Veja: -monoukat. Cf.: -ka'jam. [890]*

-jemoryp *v.int.1A.* guerrear, atacar, perseguir. **Sajemory jane jarewawu towajar are.** Vamos atacar os adversários. *Comp.: -mo-, -oryp. Cf.: -jamue, -jepyk. [891]*

jemorywat *s.* guerreiro. *Comp.: -jemoryp, -at. [892]*

-jemosikōĩĩ *v.int.1A.* encolher-se. *Comp.: -mosikōĩĩ. Veja: -sikōĩĩ. Cf.: -ja'aḡ, -jafuapyk, -jejo'rok. [893]*

-jemoun *v.int.1A.* pintar-se de preto (com jenipapo). *Comp.: -mo-, -un. Cf.: -jepitup. [894]*

-jemopyytunaip *v.int.1A.* fazer escurecer-se. **Amana ojemopyytunaip.** A chuva faz escurecer. *Comp.: -mo-, -pyytunaip. [895]*

-jemoyrū *v.int.1A.* pôr-se dentro, vestir roupa. **Ojemoyrū kyna taity pywu.** Ela veste roupa. *Veja: yrū. Cf.: -munep, -mojejaḡ. [896]*

-jemoywyrafen *v.int.1A.* fortalecer-se, criar coragem. *Comp.:*

-moywyrafen. *Veja: -ywyrafen, -poywyrafen. [897]*

-jemoyyi *v.int.1A.* assustar-se. *Comp.: -moyyi. Veja: -yyi, -piryyi. [898]*

-jemuaem *v.int.1A.* preocupar-se, assustar-se, amedrontar-se. **Ojemuae ēē tey are.** Ela está preocupada com a mãe dela. *[899]*

-jemuaip *v.int.1A.* machucar-se. *Comp.: -muaip. Veja: aip. Cf.: -jemukanāi. [900]*

-jemuakym *v.int.1A.* molhar-se. *Comp.: -muakym. Veja: -akym. [901]*

-jemua'rai *v.int.1A.* nadar, brincar na água. *Cf.: -ytap, -jauk. [902]*

-jemuawapit *v.int.1A.* 1) submeter-se. 2) criar juízo, ficar sério, estar respeitado. **Sajemuawapi jane.** Somos pessoas respeitadas. *Cf.: -jemo'ḡok, -jemete, -mueapyo, -'akwaap. [903]*

-jemuayrū *v.int.1A.* 1) entristecer-se, lamentar. 2) sentir remorso. *Veja: -ayrū. Cf.: -joo'o. [904]*

-jemu'e *v.int.1A.* aprender. **Ojemu'e l'ga yrupema apo are.** Ele aprende fazer peneiras. *Veja: -mu'e. Cf.: -kwaap, -'akwaap. [905]*

-jemuesage *v.int.1A.* alindar-se, embelezar-se, enfeitar-se. *Veja: -esage. Cf.: -jemojewak, -jemoḡotyrū. [906]*

-jemu'jaḡ *v.int.1A.* transformar-se, mudar-se. *Veja: -mu'jaḡ. [907]*

-jemukanāi *v.int.1A.* machucar-se. *Veja: -mukanāi. Cf.: -jemuaip. [908]*

jemy *adv. [veja composições com jemy].* rio abaixo. *[909]*

jemyawi *adv.* de rio abaixo. **Jemyawi l'gā nuri.** Eles vêm de rio abaixo.

Comp.: jemy, -awi². Cf.: jemype, jemykaty. [910]

jemykaty *adv.* para rio abaixo (na direção de). **Jemykaty wã oi.** Eles vão para rio abaixo. *Comp.: jemy, -katy. Cf.: jemype. Ant.: jemyawi. [911]*

jemype *adv.* (para) rio abaixo. **Jemype 'ġa 'wyrā.** A aldeia dele fica rio abaixo. *Comp.: jemy, -pe⁴. Cf.: jemykaty. [912]*

-jenosĩ *v.int.1A.* envergonhar-se, estar com vergonha. **Ajenosĩ je pẽnui.** Eu estou com vergonha de vocês. *Cf.: -poyi. [913]*

-jenuġ *v.int.1A.* deitar-se, jazer. **Ojenũ 'ġa 'upa ywyu.** Ele está deitado no chão. *Comp.: -nuġ. Veja: -mojenuġ. Cf.: -'ap², -nuruk, -'upa. [914]*

-je'o *des.2A.* rouco. [915]

-jeowapytym *v.int.1A.* fechar-se, tampar-se. *Comp.: -owapytym, -pytym. Cf.: -au'i. [916]*

-jeowawyt *v.int.1A.* levantar a cabeça. *Veja: -owawyt. [917]*

-jepe'e *v.int.1A.* esquentar-se. *Cf.: -akup. [918]*

-jepepyt *v.int.1A.* 1) entortar-se, dobrar-se. 2) espreguiçar-se. 3) virar para trás. **Itaju ojepepyt.** O prego entortou-se. *Comp.: -pepyt. Veja: -mojepepyt. Cf.: -apywyt, -apat¹. [919]*

jepi *adv.* sempre (habitualmente), várias vezes. **Oporowyky ěẽ jepi.** Ela sempre trabalha. [920]

-jepi'rok *v.int.1A.* trocar de pele (como a pupa virando cigarra). **Jakare ojepi'rok.** O jacaré troca a pele dele. *Veja: -pi'rok. Cf.: -jery'wok. [921]*

-jepiryp *v.int.1A.* esfregar-se, enxugar-se (com algo). *Veja: -piryp. [922]*

-jepitup *v.int.1A.* pintar-se (com urucu). *Veja: -pitup. Cf.: -jemoun. [923]*

-jepoei *v.int.1A.* lavar-se as mãos. *Veja: -poei. [924]*

-jepoetyk *v.int.1A.* acenar com a mão, dar sinal com a mão. **Ajepoety je 'ġa upe.** Eu aceno para ele. *Veja: -po, -etyk. Cf.: -powe'eg. [925]*

-jepokok *v.int.1A.* 1) enganchar-se. 2) encalhar-se, encostar-se. **Pinaãma ojepokoka jewi.** A linha de pescar enganchou-se para mim. *Comp.: -pokok. Veja: -kok, -jekok. Cf.: -jepo'oi, -josipoi. [926]*

-jepokwaap *v.int.1A.* acostumar-se. **Ajepokwaa je temi'ua.** Eu me acostumei com a comida. *Veja: -pokwaap. Cf.: -kwaap, -'akwaap. [927]*

-jepo'oi *v.int.1A.* embaraçar-se. **Ojepo'oi je te'awa.** Meu cabelo se embaraçou. *Cf.: -josipoi, -jepokok. [928]*

-jepopetek *v.tr.1A.* bater palmas. **Ajepopete wãnupe.** Bato palmas para eles. *Comp.: -po, -petek. Veja: -apetek. [929]*

-jepopy *v.int.1A.* soprar com a mão. *Veja: -po, -py². [930]*

-jepopyo *v.int.1A.* esticar-se, estender-se. *Comp.: -popyo. Veja: -jepyo, -pyo. Cf.: -jepowātã. [931]*

-jepowātã *v.int.1A.* esticar-se. *Veja: -po, -mãta. Cf.: -jepopyo. [932]*

-jepoyp *v.int.1A.* enxugar-se. *Veja: -po, -yp. Cf.: -piryp. [933]*

-jepyk *v.int.1A.* defender-se, vingar-se. **Ajepy je 'ġa ree.** Eu me vingo dele. *Cf.: -mue, -jemoryp, -mara'ne. [934]*

-jepymi *v.int.1A.* 1) mergulhar. 2) afogar-se. *Veja: -pymi.* [935]

-jepyo *v.int.1A.* esticar-se. **Najepyo** *ẽẽ watau.* Ela anda curvada. *Veja: -pyo, -jepopyo.* [936]

-jepytuekyi *v.int.1A.* 1) inalar, respirar. 2) farejar, sentir cheiro. **Ajepytuekyi je jupe.** Eu estou inalando (o remédio). *Veja: -pytu, -ekyi.* *Cf.: -pytupot, -pytupik.* [937]

-jerap *v.int.1A.* 1) soltar-se, desenrolar-se (brotar). 2) crescer, aumentar, inchar. **U'ia ojerapa 'y are.** A farinha cresce com água. **Kasurua ojerapa 'upa.** O cachorro soltou-se. *Veja: -rap.* *Cf.: -it.* [938]

-jera'wu *v.int.1A.* adoentar (com doença crônica), estar com dor. *Cf.: -ay², -ro'y.* [939]

-jerep *v.int.1A.* virar-se, girar-se, rolar. **Jepojere je.** Eu virei a minha mão. *Veja: -mojerep.* *Cf.: -jewara, -jerowak.* [940]

-je'rok *v.int.1A.* trocar o nome. *Comp.: -et, -'ok³.* [941]

-jeroky *v.int.1A.* dançar (na festa jowosi). *Cf.: jowosiaap, jowosi, 'ryp, pytapyta.* [942]

-jerowak *v.int.1A.* virar-se, virar as costas para alguém. *Comp.: -erowak.* *Veja: -wak, -mowawak.* *Cf.: -jerep, -jewara.* [943]

jerowiaap *s.* boneco de palha (que é flechado na festa jowosi). [944]

-jerowiat *v.int.1A.* 1) curtir, gritar de alegria (na festa, guerra, etc.). 2) confiar. **Ajerowia je 'gã ree.** Eu confio nele. *Veja: -erowiat, -mojerowiat, -owiat.* *Cf.: -fuka, -jemoğypyk, -joywaem.* [945]

jeru'a *s.* flauta pã (feita de bambu). *Cf.: jeru'a.* [946]

jerusi *s.* juriti (pássaro). [947]

jeryp *s.* periquito. [948]

-jerywosok *v.int.1A.* transformar-se (eg. pupa virando cigarra ou besouro). *Cf.: -jepi'rok.* [949]

-jesak *v.int.1A.* 1) aparecer (o que foi escondido), mostrar-se. **Ita ojesa 'y pype.** A pedra aparece na água. 2) perceber. 3) clarear (o dia). **Ojesa 'ara.** O dia está clareando. *Comp.: -esak.* *Veja: -esaukat.* [950]

jesi'a *s.* armadilha para pegar peixe (cesta cônica feita de inajá). *Cf.: jesi'i, jesi'yp, pya, -ukai.* [951]

jesi'i *s.* armadilha (tampando um buraco eg. de tatu). *Cf.: jesi'a, jesi'yp, pya, -ukai.* [952]

jesi'yp *s.* armadilha para pegar peixe (feita de varas). *Cf.: jesi'i, jesi'a, pya, -ukai.* [953]

-jetu'u *v.int.1A.* 1) ceder, deslizar. 2) começar quebrar. [954]

jetygy *s.* chicha de batata-doce. *Comp.: jetyk, 'y.* *Veja: jetypirağ, jetysiğ.* [955]

jetyk *s.* batata-doce. *Veja: jetygy, jetypirağ, jetysiğ.* [956]

jetypirağ *s.* batata-doce vermelha. *Comp.: jetyk, -pirağ.* *Veja: jetygy, jetysiğ.* [957]

jetysiğ *s.* batata-doce branca. *Comp.: jetyk, -siğ.* *Veja: jetygy, jetypirağ.* [958]

-jeup *v.int.1A.* 1) reproduzir-se, fertilizar. 2) nascer, desenvolver-se. **Ymãte 'gã ojeuwi ikue.** Ele nasceu faz tempo. *Veja: -mojeup.* [959]

jeupiap *s.* escada. *Comp.*: -jeupit, -ap¹. [960]

-jeupit *v.int.1A.* 1) subir, trepar. 2) erguer-se. *Veja*: -upit², jeupiap. *Cf.*: -wyt, -fu'am. [961]

-jewak *s.A.* 1) desenho, enfeite. **Taity jewa'gi.** Rede com desenho pequeno. 2) sinal, letra. **Ka'arana jewak.** Letra. *Veja*: -mojewak. *Cf.*: -ka'aranakwasiat. [962]

-jewara *v.int.1A.* 1) rodear, girar. 2) dar voltas, dar corda (no relógio). **Ijewara mû je ekoari.** Na volta o encontrei. *Veja*: -mojewara. *Cf.*: -jerowak, -jerep, -penap. [963]

-jewarû *v.int.1A.* enjoar, ter nojo de. **Wyraaiwa ae jewarûi.** Carne fedida nos deu enjôo. *Cf.*: -py'apojypojy. [964]

-jewyt *v.int.1A.* voltar. **Amana jewyr amû je oi.** Quando a chuva volta eu vou. *Veja*: -mojewyt. *Cf.*: -'ut. [965]

-jeya *des.2A.* alto e forte. **Ijeya 'ġa.** Ele é alto e forte. *Cf.*: -tuwuu, -fukuuu. *Ant.*: -sirikaġûû. [966]

-jey'aika *v.int.1A.* suar. **Ojey'aika 'ġa.** Ele sua. *Comp.*: -y'ai. *Veja*: -piry'ai, miry'ai. [967]

-jeyi *des.* [usado somente em composição]. dormente, formigar, estar com câibra. *Veja*: -pojeyi, -pyjeyi. *Cf.*: -pimanû. [968]

-je'yi *v.int.1A.* coçar-se. [969]

-jeyp *v.int.1A.* 1) afastar-se, sair-se, desligar-se. **Ojejy je pēnui.** Eu me afasto de vocês. 2) apagar-se, desbotar. [970]

je'yp *s.* arco-íris. [971]

-jo- *pref.* 1) marcador de ação recíproca ou mútua (tornando v.tr em v.int).

Ojonupã. Um batendo no outro. 2) indica posse indefinida. **Ojopy.** O pé de alguém. 3) prefixo de certas posposições. **Ojoupe.** Para nós (em geral). *Variante morf.*: -ja- (prec. -u); -ju- (prec. -a, -e). [972]

-jofen *des.2A.* 1) desigual, desproporcionado. 2) separado. [973]

-jokoo *v.int.1A.* mudar-se. **Jokoo kawa.** Os marimbondos se mudaram. *Cf.*: -jo'ok, -'wyt². [974]

-joman *v.int.1A.* abraçar-se, apertar-se. *Veja*: -man. [975]

-jomojatyka *v.int.1A.* fazer se juntar. **Somojatyka 'ġã kawī are.** Eles se juntaram para tomar chicha. *Comp.*: -mo-, -jatyka. [976]

-jomomyk *v.int.1A.* apertar o outro. *Comp.*: -momyk, -pyk. *Veja*: -pypyk, -pomomyk, -pymomyk. *Cf.*: -motyp. [977]

-jomo'wyt *v.int.1A.* convidar para ir junto. *Comp.*: -mo'wyt, -'wyt². *Cf.*: -paruat, -momoranup. [978]

-jomuapyaka *v.int.1A.* bisbilhotar, fofocar (com outro). *Comp.*: -muapyaka, -apyaka. *Cf.*: -jomue. [979]

-jomue *v.int.1A.* brigar com outro, opor. *Veja*: -mue. *Cf.*: -jomuapyaka, -jemoryp, -jepyk, -mara'ne. [980]

-jo'ok *v.int.1A.* 1) separar-se, dividir-se. **Ojo'o kyna kīa wi.** Ele se separou dele. 2) galho do rio, divisão das águas. **'Yrete jo'ok.** Galho do rio (grande). *Veja*: -mojo'ok, -pojo'ok, -mopojo'ok. *Cf.*: -mowok. [981]

-joo'o *v.int.1A.* chorar. *Cf.*: -jemuayrû. [982]

-jopep *des.2A.* duplo, dois juntos. **Kunumī ojopep.** Gêmeos. *Veja*: -mojopep. *Cf.*: irû, -juowai. [983]

-jopewan *v.int.1A.* enrolar-se com. [984]

-jopiam *v.int.1A.* beliscar o outro. *Veja:* **-piam**. [985]

-joponekwap *v.int.1A.* 1) ultrapassar, encontrar-se com. 2) revezar-se com, alternar. *Veja:* **-ponekwap**, **-mojoponekwap**. *Cf.:* **-upisika**, **-epejan**. [986]

-jopopyyk *v.int.1A.* dar-se a mão, pegar na mão do outro. *Veja:* **-popyyk**, **-jopyyk**, **-pyyk**. *Cf.:* **-pyk**. [987]

-jopowan *v.int.1A.* fiar junto com outro (fio). *Veja:* **-powan**, **-mojopowan**. *Cf.:* **-pomomyk**. [988]

-jotype *rel.A.* junto com, misturado, encaixado no outro. *Veja:* **-pype**. [989]

-jopyri *rel.A.* próximo do outro, adjacente, grudado no outro. **Ojopyri wapyka.** Estão sentados bem juntos. *Cf.:* **-owase**. *Ant.:* **-fukağ**. [990]

-jopy'ru *v.int.1A.* revezar-se com outro, alternar. *Comp.:* **-py'ru**. *Veja:* **-mojopy'ru**. *Cf.:* **-ponekwap**. [991]

-jopy'u *v.int.1A.* acender-se, incendiar, pegar fogo. **Tata ojopy'u.** A lenha pegou fogo. *Veja:* **-mojopy'u**. *Cf.:* **-monyk**, **-apy**, **-kai**. [992]

-jopyyk *v.int.1A.* 1) agarrar outro, apertar outro. 2) lutar com outro, brigar com outro. *Comp.:* **-pyyk**. *Veja:* **-popyyk**, **-jopopyyk**. *Cf.:* **-pyk**, **-pokok**. [993]

-jo'rok *v.int.1A.* 1) tirar um pouco, diminuir, reduzir. 2) lascar. 3) separar do outro. *Comp.:* **-'ok³**. *Veja:* **-jejo'rok**. *Cf.:* **-mosok**, **-ja'ağ**, **-mosikōĩ**, **-pan**, **-pin**, **-ekyi**, **-kytyk**, **-mopok**. [994]

-josiman *v.int.1A.* balançar-se (na rede). *Veja:* **-mojosiman**. [995]

-josipoi *v.int.1A.* 1) desaparecer, acabar-se. 2) embaraçar-se, atrapalhar-se. 3) falecer, destruir-se. **Ojosipoi pinaãma.** A linha de pescar embaraçou-se. **Ojosipoi eneryrûfera.** A sua mãe faleceu. *Veja:* **-mojosipoi**. *Cf.:* **-ka'jam**, **-jepokok**, **-jepo'oi**, **-mafu'am**, **-manu**. [996]

-jot *v.int.* [forma irreg. de **-'ut**]. vir. *Veja:* **-'ut**. [997]

jotowosi *s.* martim-pescador (pássaro). [998]

-jotym *v.int.1A.* enterrar o outro, sepultar outro. *Veja:* **-tym**. *Cf.:* **'ywa'ykanafũ**. [999]

-jotyruğ *v.int.1A.* abaixar-se. *Veja:* **-kotyruğ**. *Cf.:* **-nuruk**, **-maenun**. [1000]

-jo'u *v.int.1A.* acasalar-se, ter relação sexual com alguém. *Comp.:* **-jo-**, **-'u**. *Cf.:* **-poro'u**. [1001]

-joui *rel.A.* do outro, a partir do outro. *Comp.:* **-jo-**, **-awi²**. [1002]

-jowaei *v.int.1A.* lavar-se o rosto. *Comp.:* **-owa**, **-ei**. *Cf.:* **-jauk**, **-muuk**. [1003]

-jowai *rel.A.* nos dois lados, em lados opostos. **Ojowaie'lem.** Num lado só. *Cf.:* **-jo-**, **-owai**. [1004]

-jo'wok *v.int.1A.* 1) destampar, tirar a cobertura. 2) despenar. *Comp.:* **-wok**. *Veja:* **-mowok**, **-au'jo'wok**. *Cf.:* **-apewo'nok**, **-owapytymo'wok**, **-fuaro'wok**, **-apyaro'wok**. *Ant.:* **-auwãn**, **-apewan**, **-au'i**, **-owapytym**. [1005]

jowosi *s.* festa. *Veja:* **-jowosia'ağ**. *Cf.:* **-jeroky**, **-eruoryp**, **kawīap**,

- marakaa'aḡ, 'ryp, pytapyta.** [1006]
- jowosia'aḡ** *v.int.1A.* cantar na festa jowosi. *Comp.: -jowosi, -a'aḡ.* *Cf.: -jeroky, -jatyka, kawīap.* [1007]
- jowosipep** *s.* tracajá. *Veja:* jowosipewuu, jowosiuu. *Cf.: juraparu, jurapat.* [1008]
- jowosipewuu** *s.* tartaruga. *Veja:* jowosipep, jowosiuu. *Cf.: juraparu, jurapat.* [1009]
- jowosiuu** *s.* jabuti. *Veja:* jowosipep, jowosipewuu. *Cf.: juraparu.* [1010]
- joywaem** *v.int.1A.* fazer gritaria. *Veja:* -aem. *Cf.: -jerowiat, -afukai, fu.* [1011]
- joywyri** *rel.A.* na beira do outro, paralelo, lado ao lado. **Ojowyry pe 'ḡã oi.** Eles vão lado ao lado. *Cf.: -jopyri.* [1012]
- ju** *s.* espinho, lasca. [1013]
- ju-** *pref.* *Veja:* -jo-. [1014]
- jũ** *s.* cerrado, campo. **Jūmewat.** Coisa do campo. [1015]
- juap** *s.* capim, grama. [1016]
- juapyt** *v.int.1A.* aumentar-se, multiplicar-se (família, plantas, etc.). **Amyneju amuapyt.** O algodão aumentou. *Comp.: -apyt.* *Veja:* -majuapyt. *Cf.: -jemomytun, -momytun.* [1017]
- juat** *s.A.* coceira. *Veja:* -pijuat. *Cf.: -pitemunat, -karāi, -kawit, -e'yi.* [1018]
- ju'at** *v.int.1A.* amontoar-se, empilhar-se. *Veja:* -maju'at. [1019]
- juawuu** *s.* arroz. *Comp.: juap, -uu.* [1020]

- juawy** *rel.* desigual, diferente do outro. **Jeru'ywa ajuawy.** As minhas flechas são desiguais. *Cf.: -juowai, -siḡaty.* *Ant.: -ju'jawe.* [1021]
- jue** *s.* sapo. *Cf.: juja'yt, ju'i, ju'iup, kutap, kururu.* [1022]
- juee** *rel.B.* 1) um ao outro. 2) todos juntos (um com outro). **Najuee rūi 'ḡã oi.** Eles não vão juntos (vão separados). *Comp.: -ju-, -ee.* *Cf.: -joupe, pāwepāwe.* *Ant.: -juowai.* [1023]
- juejue** *rel.* juntos (cada um). **Ajuejue etee 'ḡã oi.** Eles vão juntos (cada um vai). **Mukūi juejue.** Cada um tem seu par (vão em dois). *Cf.: -ju'jawe, -majepei.* *Ant.: etewe.* [1024]
- jue'ok** *s.A.* garganta. **U'ua jejue'oga omay.** A tosse faz a minha garganta doer. **Jejue'o piray je.** Eu estou com dor de garganta. [1025]
- jue'okaḡ** *s.A.* traquéia, pomo-de-adão. *Comp.: -jue'ok, -kaḡ.* *Cf.: -'ai.* [1026]
- jue'okaḡuḡa** *v.tr.1A.* estrangular, apertar a garganta. *Comp.: -jue'okaḡ, -ka.* *Veja:* -jue'ok. *Cf.: -juwonok, -akāwonok.* [1027]
- jui** *rel.* daquilo, daquele, dele (não especificado). **Ajā je jui.** Eu corri dele. *Forma alt.: -wi, -awi², -nui.* [1028]
- ju'i** *s.* rã. *Cf.: kutap, kururu, jue.* [1029]
- ju'iup** *s.* ovas de rã ou de sapo. *Cf.: juja'yt.* [1030]
- ju'jawe** *rel.* 1) igual ao outro. 2) parecido com outro, semelhante ao outro. **Aju'jawe etee 'era.** Os nomes são iguais. **Naju'jawe rūi.** (está) desigual. *Veja:* -'jawe. *Cf.: -ran.* *Ant.: -juawy.* [1031]

juja'yt *s.* girino (filhote de sapo). *Comp.*:
jue, **-a'yt**. *Cf.*: **ju'i**, **ju'iup**. [1032]

ju'jy'wa *s.* açai. [1033]

-juk *des.2A.* podre, mofado. **Taitya ijuk**.
A roupa está mofada. *Cf.*: **ô'wě**,
-pysok, **-to'om**, **-nem**. [1034]

-juka *v.tr.1A.* 1) matar (uma entidade).
2) fazer mal. *Veja*: **-ka**. *Cf.*: **-apisi**,
-ka'mik, **-ywū**, **-awy**, **-api**². [1035]

-jukyry *des.2A.* 1) amarelo. **Taitya**
ipojukyry. A rede é amarela.
2) verde claro. *Veja*: **-jup**. *Cf.*:
wyukyry. [1036]

jukyt *s.* sal. [1037]

jumi'a *s.* flauta (feita de taquara). *Cf.*:
jeru'a, **-py**². [1038]

jumypykwat *s.* brecha, buraco,
depressão. *Veja*: **kwat**². [1039]

-juowai *rel.* 1) no outro lado, em lados
opostos. **Ajuowai wānuri**
owaema. Eles vêm de lados opostos.
2) cada um sem par. *Comp.*: **-ju-**,
-owai. *Veja*: **-owa**. *Cf.*: **-juawy**.
Ant.: **-juee**, **-ju'jawe**. [1040]

-jup *des.2A.* 1) amarelo. 2) claro, pálido,
loiro. 3) maduro. **Paku'auua iju**
ra'e. As bananas estão maduras.
Veja: **-jukyry**, **-pijup**. *Cf.*: **-siğ**,
-pyp, **-tyarū**, **-akyt**. [1041]

juparaparu *s.* abacaxi. [1042]

jupe *rel.* para alguém. *Forma alt.*: **-upe**.
[1043]

jupiwewe *dêit.* 1) no mesmo tempo, no
mesmo dia. 2) logo, logo depois.
Jupiwewe je ruri nū. Eu volto no
mesmo dia. [1044]

-jupot *s.A.* tatuagem. [1045]

jupykağ *s.* osso de macaco (usado para
ponta da flecha). *Veja*: **-kağ**. [1046]

juraparu *s.* cágado. *Cf.*: **jowosipep**,
jowosiuu, **jowosipewuu**. [1047]

jurapat *s.* cabeça-torta. *Veja*:
juraparu, **jowosipep**,
jowosipewuu, **jowosiuu**. [1048]

ju'riju'riuu *s.* espécie de besouro.
[1049]

jurisi *s.* juriti (pássaro). [1050]

-juru *s.A.* 1) boca. 2) abertura. *Veja*:
-juruei, **-jurujai**, **-juruka'ru**,
-jurusok, **-majurujap**,
-juruwaipysiğ. [1051]

-juruei *des.2A.* lavar a boca. *Comp.*:
-juru. *Veja*: **-jurueitap**. [1052]

jurueitap *s.A.* escova dental. *Comp.*:
-juruei, **-ap**¹. *Cf.*: **-āimikytykap**.
Neologismo. [1053]

-jurujai *des.2A.* bocejar (abrir a boca).
Comp.: **-juru**, **-jai**. [1054]

-juruka'ru *des.2A.* mastigar, mexer-se
com a boca. *Comp.*: **-juru**, **-ka'ru**.
Cf.: **-jemi'uat**. [1055]

-jurusok *des.2A.* fazer bico (para
assobiar ou apontar). *Comp.*: **-juru**,
-sok. *Cf.*: **-sīmuku**. [1056]

juruwaipysiğ *s.* sapinho (estomatite de
criança). *Comp.*: **-juru**, **-waipy**,
-siğ. [1057]

-jut *s.A.* pescoço. [1058]

juta'yp *s.* jatobá (madeira usada para
fazer canoa de casca). *Veja*:
juta'ywyat. *Cf.*: **'ywyepyat**. [1059]

juta'ywyat *s.* canoa (de casca de jatobá).
Comp.: **juta'yp**, **yat**. *Cf.*: **'ywyat**,
'ywyepyat. [1060]

-juwe *v.int.irreg.* 1) estar consciente,
estar acordando. **Ajuwe je tesea**. Eu
estou acordando (voltando do sono).
Uwe 'ğa osea. Ele está acordando.

2) estar vivo. Cf.: **-koje**. Forma irreg.: **-uwe**: 3 pess. [1061]

-juwonok v.tr.1A. decapitar. Comp.: **-jut**, **-monok**. Cf.: **-akāwonok**, **jue'okaḡuḡa**. [1062]

jy s. faca. Veja: **jyete**, **jy'i'i**, **jyuu**, **jyapat**, **jyap̄yi**, **jyapekaḡ**. Cf.: **kye**, **mo'jap**. [1063]

jy'a s.A. cabo. **Jyāp̄yia** **jy'a**. Cabo de machado. [1064]

jyafau s. enxadão, picareta. Veja: **jy**. Cf.: **jyapekaḡet**. Neologismo. [1065]

jyaimel'jap s. lima, lixador. Comp.: **jy**, **-aime'e**, **-ap¹**. Neologismo. [1066]

jyapat s. foice. Comp.: **jy**, **-apat²**. Neologismo. [1067]

jyapekaḡet s. enxada. Veja: **jy**. Neologismo. [1068]

jyapinap s. 1) tesoura. 2) gilete. Comp.: **jy**, **-pin**, **-ap¹**. Neologismo. [1069]

jyāp̄yi s. machado. Comp.: **jy**, **-āp̄yi**. Neologismo. [1070]

jyete s. machado-de-pedra. Comp.: **jy**, **ete**. Cf.: **itajy**. [1071]

jy'i'i s. canivete. Comp.: **jy**, **-i**. Neologismo. [1072]

-jyk des.2A. 1) grosso. 2) forte, resistente. 3) duro, rijo. **Taitya iyyk**. A rede é resistente. Veja: **-mopojoygay**. Cf.: **-paḡ**, **-ātā**, **-pym**, **-ywyrafen**. Ant.: **-ta'wa**, **-pyp**. [1073]

Jymamyk s. povo indígena Irantxe. [1074]

-jymy'yaip des.2A. gracejar. [1075]

-jyp¹ v.int.1A. 1) descer. 2) abaixar-se. **Ojy 'ḡa taity awi**. Ele desce da rede (se levanta da rede). Veja: **-mojyp¹**. Ant.: **-jeupit**. [1076]

-jyp² v.int.1A. assar. **Ojyw ipiraa**. O peixe está assando. Veja: **-mojyp²**. Cf.: **-jemeyt**, **-eyt**, **-upit¹**, **-jemim̄yi**, **-pyp**. Ant.: **-pyt**. [1077]

jypap s.A. pista (de aviação). **Yarywate ijypap**. Pista de aviação. Comp.: **-jyp**, **-ap¹**. [1078]

jypemeruu s. barata grande. [1079]

-jyrū des.2A. calmo, sossegado, manso. **Ijyrū 'ḡa 'ḡa upe**. Ele ficou calmo. Cf.: **-ta'wa**, **-jekoty'at**, **-emiarū**. Ant.: **-mara'ne**, **-ywyrafen**. [1080]

jyuu s. facção. Comp.: **jy**, **-uu**. Neologismo. [1081]

-jywa s.A. 1) braço inferior. 2) asa. Veja: **-jywaypy**, **-jywaḡ**. [1082]

-jywaḡ s.A. omoplata. Comp.: **-jywa**. Veja: **-jywaypy**. [1083]

-jywaypy s.A. braço superior. Comp.: **-jywa**, **-ypy**. Veja: **-jywaḡ**. [1084]

K - k

-ka v.tr.1B. quebrar. **Ita 'ḡa ukaa**. Ele quebrou a pedra. **Ojesī ḡa 'ḡa u'aa**. Ele quebrou o nariz dele quando caiu. Veja: **-jeka**, **-mojeka**, **-apeka**. Cf.:

-pen, **-monok**, **-apisi**, **-ka'mik**. Variante morf.: **-ḡa**. [1085]

ka'a s. 1) mato. 2) folha. Veja: **ka'aran**, **ka'ajerojyp**, **ka'arete**, **ka'ayyp**,

-ka'apo'o. Cf.: op, 'yp², ka'a, pinop. [1086]

ka'ajerojyp s. mato baixo. Comp.: ka'a, -erojyp. [1087]

-kaapit v.tr.1A. roçar (preparar a roça para plantar). Cf.: -ka'apo'o, -kopit. [1088]

-ka'apo'o v.tr.1A. capinar (arrancar folhas ou capim). Comp.: ka'a, -po'o. Cf.: -kaapit, -mosok. [1089]

ka'aporopi s. folha que queima a pele da gente quando se toca nela. Comp.: ka'a, -poro, -pi. [1090]

ka'aran s.A. 1) papel (folha de papel), caderno. 2) livro. Comp.: ka'a, -ran. Neologismo. [1091]

ka'aranakwasiaap s.A. caneta, lápis. Comp.: ka'aran, -kwasiat, -ap¹. Veja: kwasiaat, kwasiaap. [1092]

-ka'aranakwasiat v.tr.1A. escrever, desenhar. Comp.: ka'aran, -kwasiat. Cf.: -jewak. [1093]

ka'aranũũ s.A. 1) papelão. 2) dinheiro. Comp.: ka'aran, -uu. Cf.: -epy. [1094]

ka'arâpomo'gi s.A. curativo (folha que gruda). Comp.: ka'aran, -pomoğ, -i. [1095]

ka'arete s. mata virgem. Comp.: ka'a, ete. [1096]

kaarup dêit. 1) de tarde, mais tarde. 2) ontem. Veja: kaaruwamũ, ikokaarup. [1097]

kaaruwamũ dêit. mais tarde. Kaaruwamũ nipo ore ruri owaema. Nós vamos voltar mais tarde (ou à tarde). Comp.: kaarup, -amũ². [1098]

-ka'au v.int.1A. caçar, andar no mato. Comp.: ka'a, -'up¹. Cf.: -ata², -pa'rap. [1099]

ka'auy'wa s. cacau. Comp.: ka'a, y'wa. [1100]

kaa'wyt s. mato. Veja: ka'a. [1101]

ka'aypy s. 1) matagal. 2) mato rasteiro. Ka'aypy pe ojemima. Escondeu-se no mato rasteiro. Comp.: ka'a, ypy. [1102]

-ka'ẽ v.int.1A. 1) secar-se (estar tostado, assado). 2) sarar (ferida). Jepo oka'ẽ. Minha mão sarou. Veja: -muka'ẽ. Cf.: -kağ, -siniğ, -apyağ, -ferap. [1103]

-kãfuã s.A. teta. Comp.: -kam, -fuã. [1104]

-kağ¹ s.A. osso. Veja: -kağet, -kağyap. [1105]

-kağ² des.2A. seco (o que estava molhado), enxuto. Ikağ jeraitya. Minha roupa está seca. Veja: -mukağ. Cf.: -siniğ, -ka'ẽ. Ant.: -akym. [1106]

-kağet s.A. carcaça. Comp.: -kağ, -et. [1107]

-ka'ğok v.tr.1A. tirar espinho ou osso. Comp.: -kağ, -'ok³. [1108]

-kağyap s.A. medula óssea, tutano. Veja: -kağ. [1109]

-kai v.int.1B. 1) queimar (sozinho). Ukai 'ğa roga. A casa dele queimou. 2) escaldar-se. 3) arder. Cf.: -jopy'u, -apy, -monyk, -apek, -awerep. [1110]

ka'i s. macaco. Veja: ka'iete, ka'iuu, ka'inan. Cf.: akyky, ta'may. [1111]

-kãi des.2A. ranger, chiar. Tupaãma ikãi. A corda está chiando (quando

se balança a rede). *Veja: -mukãi.* [1112]

ka'iete *s.* macaco-prego. *Veja: ka'i, ka'iuu, ka'inan.* *Cf.: akyky, ta'may.* [1113]

ka'inan *s.* macaco-cuxiú. *Veja: ka'i, ka'iete, ka'iuu.* *Cf.: akyky, ta'may.* [1114]

ka'iuu *s.* macaco-preto. *Veja: ka'i, ka'iete, ka'inan.* *Cf.: akyky, ta'may.* [1115]

-ka'jam *v.int.1B.* 1) sumir, desaparecer. 2) perder-se. **Aka'jã werewi je teatawipe.** Quase me perdi andando no mato. 3) escapar, fugir. *Veja: -muka'jam.* *Cf.: -mim, -josipoi.* [1116]

-kam *s.A.* seio. *Veja: kamy, -ka'mu.* [1117]

-kamafã *s.A.* mamilo. *Comp.: -kam, -afã.* [1118]

kamesiëte *adv.* 1) depressa, rapidamente. **Kamesiëte 'ġa iapoi.** Ele o faz rapidamente. 2) logo. **Kamesiëte je ruri.** Eu volto logo. *Cf.: tamēje, -kanafen, -ã'nē, -poã'nē.* *Ant.: meewei.* [1119]

-ka'mik *v.tr.1A.* 1) quebrar em pedaços, despedaçar, esmagar. 2) matar. *Cf.: -ka, -apeka, -mopen, -juka, -apisi, -api².* [1120]

-ka'mu *v.int.1A.* mamar, chupar. *Comp.: -kam, -'u.* *Cf.: -pytet², -ykut, -erep.* [1121]

kamy *s.A.* leite. *Veja: -kam.* [1122]

kamyrũ *s.* sutiã. *Comp.: -kam, yrũ.* [1123]

-ka'na *des.2A.* aleijado, paralítico. *Veja: -muka'na.* *Cf.: -teu, -te'yi, -jera'wu, -tee'at.* [1124]

-kanafen *des.2A.* ligeiro, apressado. *Cf.: -ã'nē, -poã'nē, -powewe, -emyiemyi, kamesiëte, -eaite.* [1125]

kanafũ *s.A.* cabaça. **Jerekanafũ open.** A minha cabaça quebrou. **Kanafũa ikyl'a.** A cabaça está suja. *Veja: 'ywa'ykanafũ.* *Forma irreg.: -ekanafũ* *s.B.* [1126]

kanape *s.A.* bolo de mandioca e amendoim. **Wopo kyn'a kanapea.** Ela faz bolo de mandioca. **'ġa rakanape.** Bolo de mandioca dele. *Veja: kanape'i.* *Forma irreg.: -akanape* *s.B.* [1127]

kanape'i *s.A.* biscoito. *Veja: kanape.* *Cf.: mani'oko'o'i.* *Forma irreg.: -akanape'i* *s.B.* *Neologismo.* [1128]

kanãtã'i *s.* bagre pequeno (peixe). [1129]

-kanawa *s.A.* banco, assento. *Cf.: -apykap, tenap.* [1130]

kanekũ *s.A.* caneco. *Empréstimo: caneco.* [1131]

kanine *s.* arara vermelha. *Veja: kanineete.* [1132]

kanineowy *s.* arara azul. *Comp.: kanine, -owy.* [1133]

kap¹ *s.* marimbondo, caba. **Kawa jepi.** Um marimbondo me ferrou. *Veja: kawaporet.* *Cf.: -pi, tapiukap.* [1134]

kap² *s.A.* gordura. **Tapi'ira kawete je ajuka.** Eu matei uma anta gorda. *Veja: -mukap.* *Cf.: -ky'ra.* [1135]

kapiywat *s.* capivara. [1136]

ka'ra *s.* cará. [1137]

karaemã *s.A.* bagagem, posse, irmã de homem. *Cf.: -emipa'ru.* [1138]

-karāi *v.tr.1A.* 1) arranhar, riscar, raspar.
2) roer. *Cf.*: **-kawit**, **-e'yi**, **-pi'rok**,
-ywi'rok, **-pypeyp**, **-piam**. [1139]

karajayfet *s.A.* mingau de farinha e amendoim. [1140]

-karakatu *des.2A.* 1) ser capaz, hábil, ter jeito para algo. 2) saber fazer algo.
Ije'ē karakatu te 'ğa. Ele sabe falar bem. *Cf.*: **-pokağ**, **-poem**, **-kwaap**, **-'akwaap**, **-jemu'e**. [1141]

-ka'ru *v.tr.1A.* 1) mexer, revirar.
2) mastigar. *Veja*: **-juruka'ru**. *Cf.*: **-awyky**, **-fu'ē**, **-'u**. [1142]

karuat¹ *s.* 1) espírito danoso (manda doença). 2) mãe d'água (mora no fundo d'água e é dona dos peixes). [1143]

-karuat² *des.2A.* 1) doente, enfermo.
2) possessor. *Veja*: **-mokuarat**, **-mokuaruanan**. [1144]

karupam *s.* veado. [1145]

-kasiğ *des.2A.* 1) fedorento, fedido.
2) estar com o cheiro de algo (pessoa, carne, animal, etc.). 3) mentiroso. *Cf.*: **-pysok**, **-py'rok**, **-eafen**. [1146]

kasine *imper.* indicador da ordem negativa (advertência). **Ere awyky kasine.** Não pode mexer. **Kasi ene akymi ne.** Cuidado que vai ficar molhado. *Cf.*: **ne**, **iro**, **awi¹**. [1147]

kasuru *s.* cachorro. *Cf.*: **kwata'i**.
Empréstimo: cachorro. [1148]

-katu *des.2A.* 1) bom. 2) certo (enfático).
Ywate katu. Bem alto. **Je'arasĩ ġatuğatu je tekou.** Eu estou triste mesmo. *Variante morf.*: **-ğatu** (após vogal nasal). [1149]

-katu'ok *v.tr.1A.* 1) consertar, endireitar.
2) curar. *Comp.*: **-katu**. *Veja*: **-jekatu'ok**. *Cf.*: **-ape'nok**, **-pe'a**, **-moferap**, **-jefuanuğ**. [1150]

-katuram *des.2A.* 1) bonito. 2) útil.
Comp.: **-katu**, **-ram**. [1151]

-katy *rel.A.* indica posição, direção ou destino. **Ka'a katy je oi.** Eu vou na direção do mato. **Kokaty.** Neste lado. *Veja*: **-kupekaty**, **-ywakaty**, **-atykupekaty**. [1152]

Kawaip *s.* povo indígena Rikbaktsa (Canoeiro). [1153]

kawaporet *s.* ferrão do marimbondo.
Veja: **kap¹**, **-poret**. [1154]

kawaruu *s.* cavalo. *Empréstimo*: cavalo. [1155]

kaweit *s.* caba. *Veja*: **kap¹**. [1156]

kawĩ *s.A.* mingau, chicha. *Veja*: **kawĩpie**, **kawĩun**, **kawĩũ'ni**, **kawĩap**. [1157]

kawĩap *s.A.* festa para se juntar. *Comp.*: **kawĩ**, **-ap¹**. *Cf.*: **jowosi**. [1158]

kawĩpie *s.A.* mingau de milho torrado.
Veja: **kawĩ**, **kawĩun**. [1159]

-kawit *v.tr.1A.* 1) arranhar, riscar a pele.
2) ferir. 3) coçar com algo. *Veja*: **-jekawit**. *Cf.*: **-karāi**, **-e'yi**, **-pi'rok**, **-ywi'rok**, **-pypeyp**, **-piam**. [1160]

kawĩtai *s.* abelha. *Veja*: **kawĩtaiũn**. *Cf.*: **kap¹**. [1161]

kawĩtaiũn *s.* abelha preta. *Cf.*: **kap¹**, **kawĩtai**, **-un**. [1162]

kawĩun *s.A.* mingau de milho preto.
Comp.: **kawĩ**, **-un**. *Cf.*: **kawĩũ'ni**. [1163]

kawĩũ'ni *s.* café. *Comp.*: **kawĩ**, **-un**, **-i**.
Neologismo. [1164]

-kawut *des.2A.* brilhar. *Veja*: **-mokuawut**. *Cf.*: **-ym**, **-moym**, **-piwoym**. [1165]

ki *imper.* indicador da ordem cortês.
Ere ki ewau. Pode ir. **Erur iki**

- yrypema jee.** Pode trazer a peneira para mim. Cf.: **awi¹**, **kasine**, **-ne**, **iro**. Variante morf.: **iki** (após consoante). [1166]
- kĩa** pron.4A. [3 pess.sing. (fala fem.)]. ele. Veja: **kĩa-**. [1167]
- kĩa-** pref.pron.4A. [3 pess.sing. (fala fem.)]. ele, dele. Veja: **kĩa**. Cf.: **'ġa-**, **'ġar-**. Forma alt.: **kĩar-** 4B. [1168]
- ko¹** temp-asp. presente ou passado imediato atestado. **Ajau je ko**. Tomei banho. Veja: **ra'e**. Cf.: **ai'i**, **rai'i**, **ikue**, **raku'e**, **raka'e**. [1169]
- ko²** s. roça (plantada). [1170]
- ko³** dêit. 1) aqui, neste lugar (algo que está em movimento). 2) agora (neste tempo). 3) este aqui, isto. **Koa te je arut**. Eu trouxe este aqui. Veja: **koramũ**, **kokaty**, **korupi**. Cf.: **kwe**, **'ağ**, **wĩ**, **'ap**, **pe¹**. [1171]
- ko⁴** v.int.B. estar. **Nokoi kĩa**. Ele não está (não mora aqui). **Tene ikoi kwaripe**. Deixa ficar no sol. Veja: **-eko**, **-ereko**, **-koje**. [1172]
- koje** v.int.1A. viver, estar ainda. **Okoje 'ġa 'au**. Ele ainda está aqui. **Okoje 'ġã**. Eles estão vivos (ainda estão). Veja: **-ko⁴**, **je¹**. Cf.: **-uwe**. [1173]
- kok** v.tr.1B. 1) segurar. 2) encostar. **Ekog ete ki**. Pode segurar ele. Veja: **-pokok**. Cf.: **-jat²**. [1174]
- kokat** des.2A. 1) ter parentes. 2) ter ânimo, ter força. **Nikokari kĩa**. Ele se sente desolado (está sem parentes). [1175]
- kokaty** dêit. para cá. **Kokaty kynaruri**. Ele vem para cá. Veja: **ko³**, **-katy**. Ant.: **kwekaty**. [1176]
- ko'mi** neg. não. Cf.: **naani**. Ant.: **nai'i**. [1177]
- komikasiğ** s. alho. [1178]
- kopit** v.int.1A. capinar. Veja: **ko²**. Cf.: **-kaapit**, **-kysi**, **-monook**, **-ka'apo'o**. [1179]
- koramũ** dêit. 1) este aqui, por este rumo (em movimento). 2) agora, logo. Cf.: **kweramũ**. [1180]
- koruğ** v.int.1A. preparar a roça (medir, roçar, etc.). Comp.: **ko²**, **-ruğ**. Cf.: **-kopit**, **-kaapit**. [1181]
- korupi** dêit. por aqui. Veja: **ko³**, **-upi**. Ant.: **kwerupi**. [1182]
- kosĩ** v.tr.1A. 1) liquidificar, misturar com água. 2) dissolver. **Eira kosõmũ 'y are**. Misturar mel com água. Cf.: **-fufut**, **-yku'at**, **-kuanan**, **-mojee'at**, **-parap**, **-mojopype**. [1183]
- kotyruğ** v.tr.1A. espreitar, emboscar, vigiar. **Okotyrũ 'ġa tapi'ira**. Ele espreita a anta. Veja: **-jotyruğ**. Cf.: **-maenun**, **-nuruk**. [1184]
- kotywet** v.int.1A. errar. Veja: **-tywet**. Cf.: **-moteup**, **-tee'at**, **-motee'at**. [1185]
- kowe** dêit. 1) passar pouco tempo (passado ou futuro). 2) logo, depois disto, aí. 3) faz pouco tempo, antes disto. **Kowe je oi**. Eu vou logo. [1186]
- kũ** s.A. língua. [1187]
- ku'a** s.A. 1) cintura. 2) nádegas (parte de trás). 3) popa. **Yara ku'a pe 'ġa 'yina**. Ele está na popa da canoa (sentado). [1188]
- ku'afaap** s.A. cinto. Comp.: **-ku'a**, **-fat**, **-ap¹**. [1189]
- ku'aita'yp** s.A. revolver. Comp.: **-ku'a**, **ita'yp** (itau'yp). Neologismo. [1190]
- kuanan** v.tr.1A. 1) amassar. 2) misturar (colocar açúcar, pimenta, etc.). Veja:

-jakuanan, -mojakuanan. Cf.:
-kosĩ, -yku'at, -apika, -ajuka,
-mojopye. [1191]

-ku'e v.int.1A. 1) mexer-se (porque está frouxo), movimentar-se.
Tupaã'mywa aku'e. O posto se mexe. 2) mudar-se, deslocar-se.
Aku'e l'ga wenaw awi. Ele mudou-se do seu lugar. Veja: -jemaku'e.
Cf.: -jejyi, -jefutat, -it, -sok. [1192]

ku'em s.A. madrugada, amanhecer, manhã. Ku'em amũ iro'ysağ amũ. De manhã faz frio. Jeku'ẽ je tekou ipira re. Pesquei até o amanhecer. Veja: -maku'em. [1193]

-kui v.int.1A. 1) cair muito ao mesmo tempo. 2) cai por si de algo (cabelo, fruta, folha, dente, etc.). 3) soltar-se e cair. Kwakwai'i y'wa 'upa akuita. Muita fruta está caindo. Veja: -mağui. Cf.: -'at², -totok, -nuruk. [1194]

-ku'i¹ s.A. pó, polvilho (algo socado fino). Ipira ku'i. Peixe socado. Yky'yi ġu'i. Pimenta socada. Veja: -maku'i. Cf.: u'i, -'muk¹. Variante morf.: -ğui (após vogal nasal). [1195]

-ku'i² des.2A. 1) contente, alegre, animado. 2) tímido. Cf.: -oryp, -ekoeãi, -erofen, -py'ata'wa. Ant.: -'arasig. [1196]

kũima'e s.A. 1) homem. 2) macho. Ja'wa kũima'e l'ga ajuka. Ele matou onça macho. Ant.: kũjã. [1197]

kũima'epiat s.A. tanga de homem. Veja: -akũimiat, kũimiat. Cf.: -kwapiat. [1198]

kũimiat s.A. tanga (de homem). Comp.: -akũi, -piat. Veja: -akũimiat, kũima'epiat. Cf.: kwapiat. [1199]

kũjã s.A. mulher, fêmea. Veja: kũjãtai, kũjãmuku. Ant.: kũima'e. [1200]

kũjãmuku s.A. menina. Veja: kũjã, kũjãtai. Ant.: kunumĩũũ. [1201]

kũjãmutat s. espírito (que mata gente). [1202]

kũjãtai s.A. moça. Veja: kũjã, kũjãmuku. Ant.: kunumĩ. [1203]

-kujau des.2A. claro (ter luz), iluminado. 'Arimũ ikujau ramũ. De dia está claro. Veja: -makujau. [1204]

kuje s.A. colher. Empréstimo: colher. [1205]

kujefuã s.A. garfo. Comp.: kuje, -fuã. Neologismo. [1206]

-ku'jok v.tr.1A. amassar, desmanchar. Cf.: -apika, -ajuka, -kuanan. [1207]

ku'jyp s. 1) termo de respeito para homem (vocativo). 2) senhor. Ant.: waip. [1208]

kumana s. feijão. [1209]

kumanaran s. fava. Comp.: kumana, ran. [1210]

-kũmepit v.tr.1A. puxar o gatilho da espingarda. Veja: -kũ. Cf.: -pok. [1211]

-ku'na des.2A. torto. Cf.: -kuri, -apat². [1212]

-kunomot v.int.1A. jorrar, esguichar. 'Ya akunomot. Água jorrando (de redemoinho). [1213]

kunumĩ s.A. menino, criança. Cf.: kunumĩũũ, kunumĩakyt. Ant.: kũjãtai. [1214]

kunumĩ'ağap s.A. boneca. [1215]

kunumĩakyt s.A. bebê, nenê. [1216]

kunumĩrupap s.A. placenta. Comp.: kunumĩ, -upap. [1217]

kunumĩũũ s.A. rapaz. Ant.: kũjãmuku. [1218]

-ku'ook *v.tr.1A.* pilotar (de trás). **Aku'oo**
l'ga yara. Ele pilota a canoa. *Comp.:*
-ku'a. *Veja:* **-ku'ookap.** [1219]

-ku'ookap *s.* leme. **Yara ku'ookap.**
Leme da canoa. *Comp.:* **-ku'ook,**
-ap¹. [1220]

kupe *s.A.* 1) parte traseira. **l'Oga kupe.**
Atrás da casa. 2) costas. 3) ao longo
do lado. *Veja:* **-kupekaty,**
-atykupekaty. [1221]

-kupekaty *des.2A.* para trás. *Comp.:*
-kupe, -katy. *Veja:* **-atykupekaty.**
[1222]

-kupepe *rel.* nas costas, atrás. *Comp.:*
-kupe, -pe⁴. [1223]

-kupepytet *rel.* no meio das costas.
Comp.: **kupe, -pytet¹.** [1224]

kupetu *s.* cobertor. *Empréstimo:*
cobertor. [1225]

kupi'a *s.* cupinzeiro. *Cf.:* **typykū'ē,**
kupi'i. [1226]

kupi'i *s.* cupim. **Kupi'ia kupi'aa wopo.**
Cupim faz cupinzeiro. *Cf.:* **kupi'a,**
typykū'ē. [1227]

kupy *s.* 1) pé e perna (de galinha, sapo,
jabuti, mesa, etc.). 2) pata. 3) roda (do
carro). *Cf.:* **-py¹, -etymkağ, -'up².**
[1228]

kupyta *s.* telhado (parte comprida).
Comp.: **kupy, yta.** [1229]

-kurap *v.tr.1A.* 1) xingar, insultar.
2) ofender, desprezar. *Veja:*
kurapawet. *Cf.:* **-oğ'ok.** [1230]

kurapawet *s.A.* insulto, ofensa,
desaforo. *Comp.:* **-kurap, -awet.**
[1231]

-kuri *des.2A.* 1) torto. **'Ywa ikuri.** A
árvore está torta. 2) curvado (como o
meandro do rio). *Cf.:* **-apat², -ku'na.**
[1232]

-kuruk *v.int.1A.* urinar. *Cf.:* **-tyay,**
-apyk. [1233]

kururu *s.* cururu (sapo). *Cf.:* **kutap,**
ju'i, jue. [1234]

kutap *s.* sapo. *Cf.:* **kururu, ju'i, jue.**
[1235]

-kutuk *v.tr.1A.* 1) furar. 2) ferrar, picar,
chifrar. **Jasi'ua jane kutuka.** O
mosquito nos pica. **Wasī pywu**
ojokutuk. Eles se chifram (o veado
fura o outro com chifre). 3) injetar
(aplicar injeção). *Veja:* **-pokutuk.**
Cf.: **-pi, -'u.** [1236]

kutukap *s.* prego. *Comp.:* **-kutuk, -ap¹.**
Cf.: **itaju.** [1237]

-ky'a *des.2A.* sujo. **'Awu 'yaiky'auu**
ra'e. A água daqui está suja. *Cf.:*
-siğ, -un. [1238]

-ky'a'ok *v.tr.1A.* tirar fora a sujeira.
Comp.: **-ky'a, -'ok³.** *Veja:* **-ky'ayp.**
[1239]

-ky'ayp *v.tr.1A.* 1) limpar, tirar sujeira.
2) engraxar (limpar a espingarda).
3) enxugar. *Veja:* **-ky'a'ok,**
-katu'ok. [1240]

kye *s.A.* 1) faca (de taquara afiada ou com
ponta de dente de peixe-cachorro).
2) ponta da flecha ou da lança.
Cf.: **taakwat.** [1241]

ky'ju *s.* grilo. [1242]

kyna *pron.4A.* [3 pess.sing. (fala fem.)].
ela. *Veja:* **kyna-**. [1243]

kyna- *pref.pron.4A.* [3 pess.sing. (fala
fem.)]. ela, dela. *Veja:* **kyna.** *Forma*
alt.: **kynar-** 4B. [1244]

kyok *s.* tucano. *Cf.:* **tukan, sokwet.**
[1245]

-kyp *s.A.* piolho. *Veja:* **ky'wap.** [1246]

-kypy'yt *s.A.* irmã mais nova da mulher.
Cf.: **-ykiet, -kywyt.** [1247]

-kypy'ywen *s.A.* cunhado da mulher (marido da irmã mais nova). *Comp.: -kypy'yt, -wen. Cf.: -emirekokypy'yt, -ykiewen. [1248]*

-ky'ra *des.2A.* gordo. **Tapi'ira ky'ra ete je ajuka.** Eu matei uma anta bem gorda. *Cf.: kap². [1249]*

-ky'rat *des.2A.* prematuro, fora do tempo. *Comp.: -akyt, -'at. [1250]*

kyry'ma'yp *s.* árvore-lixreira. *[1251]*

kyry'ma'ywop *s.* folha da árvore-lixreira. *Veja: kyry'ma'yp. [1252]*

kyryra *s.A.* crista (de ave). **Wyrasokwē kyryra.** Crista da galinha. *[1253]*

-kyryrī *des.2A.* 1) enrolado, espiralado, envergado. 2) encolhido, murchado. *[1254]*

-kysi *v.tr.1A.* cortar. **Okysi 'ġa jy pywu.** Ele corta com faca. **Ajefuāpē ġysi je jy are.** Eu corto as minhas unhas com faca. *Cf.: -monok, -mağai, -aparetyk, -awaap. Variante morf.: -ġysi (após vogal nasal.). [1255]*

-kyt *v.int.1A.* 1) chover, garoar. 2) pingar, gotejar. **Amana okyt.** Está chovendo. *Veja: -tykyt, -monykyt. Cf.: -tururu, aman, -po'ok. [1256]*

kytā *s.A.* 1) verruga (branca). 2) nó. *Cf.: jaūn, tyra. [1257]*

-kytyk *v.tr.1A.* 1) esfregar, alisar. 2) ralar, raspar. **Ere kytyg awi ejeeaa!** Não esfrega seu olho! *Veja: kytykap. Cf.: -pin, -pan, -jo'rok. [1258]*

kytykap *s.A.* 1) escova. **Taity kytykap.** Escova para esfregar roupa. 2) ralador. *Comp.: -kytyk, -ap¹. [1259]*

ky'wap *s.A.* pente. *Comp.: -kyp, -ap¹. [1260]*

ky'wawuu *s.A.* rastelo. *Comp.: ky'wap, -uu. [1261]*

-kywyt *s.A.* irmão da mulher. *Cf.: -kypy'yt, -ykiet. [1262]*

-kyyje *v.int.1A.* 1) temer, estar com medo. **Orokyyje ore wānui.** Estamos com medo de vocês. 2) estar arisco. 3) recear. *Veja: -moğyyje. Cf.: -piryyi, -pita'i, -py'a'wyt. [1263]*

Kw - kw

-kwaap *v.int.1A.* 1) saber, conhecer. 2) entender. *Veja: -'akwaap, -pokwaap. Cf.: -karakatu, -poem. [1264]*

kwai *dêit.* muito (de um tipo), em grande quantidade. **Kwai 'ġa ipira manurugi.** Ele pegou muito peixe. *Veja: kwaiwete, kwakwai'i, kwai'i. Cf.: -e'yi, -pytun². [1265]*

kwai'i *dêit.* muito (mais ou menos), bastante. **Kwai'i y'wa u'aa 'awa kwara rupi.** Neste ano caiu bastante

fruta. *Veja: kwai, kwaiwete, kwakwai'i. Cf.: -e'yi², -pytun². [1266]*

kwairu'auu *s.* abóbora. *[1267]*

kwaiwete *dêit.* 1) muito. 2) multiplicou, aumentou. **Kwaiwete je akağ aya.** A minha dor de cabeça aumentou. *Veja: kwai, kwai'i, kwakwai'i. Cf.: -e'yi², -pytun². [1268]*

-kwakup *v.tr.1A.* 1) observar tabu. 2) guardar segredo. **Okwa ēē wa'yra.** Ela observa o tabu depois do

parto (da criança dela). *Veja:*
-jekwakup. *Cf.: myau.* [1269]

kwakwai'i *dêit.* muito (em grande quantidade ou de coisas diferentes). **Kwakwai'i** *akyfera.* Tem muito rasto. *Veja: kwai, kwaiwete, kwai'i.* *Cf.: -e'yi², -pytun².* [1270]

kwanũ *s.* gavião. *Veja: kwanũũũ, kwanũap.* [1271]

kwanũaip *s.* gavião espírito (só o pajé pode ouvir). *Veja: kwanũ.* [1272]

kwanũap *s.* cocar, penacho. *Comp.: kwanũ, -ap¹.* *Veja: kwanũũũ.* *Cf.: awã'nĩ, awã'nĩfu'am, akağyrũ.* [1273]

kwanũãĩ *s.* porco-espinho. [1274]

kwanũpepo *s.* cascavel. [1275]

kwanũũũ *s.* gavião-real. *Comp.: kwanũ.* *Veja: kwanũap.* [1276]

-kwap *v.int.1B.* 1) passar pela frente, ultrapassar. **Ekwaw 'ya rerua!** Vai lá buscar água! 2) abortar. **Okwa kyna ra'yra.** A criança passou (a mãe abortou). *Veja: -mağwap.* *Cf.: -a'ykwap, -mota'ykwap.* [1277]

kwapiat *s.A.* tanga (de mulher). **Êëkwapiat.** Tanga de mulher. *Cf.: kũima'epiat, -akũimiat.* [1278]

-kwar'ağa'wi *s.A.* relógio. *Comp.: kwat¹, -a'ağ, -'i.* *Cf.: sese'gi.* *Neologismo.* [1279]

kwarapoap *s.* leste. *Veja: kwat¹.* [1280]

kwararesawa *s.* oeste. *Comp.: kwat¹.* *Veja: kwarapoap.* [1281]

kwaray *s.* calor (do sol). *Comp.: kwat¹, ay¹.* [1282]

kwaripe *s.* tempo de seca. *Veja: kwat¹.* *Ant.: amanipe.* [1283]

-kwaruğ *v.tr.1A.* cavocar, abrir buraco. *Comp.: kwat², -ruğ.* *Veja: -mokwat.* [1284]

kwasi *s.* quati. [1285]

kwasiaap *s.A.* caneta, lápis. *Comp.: -kwasiat.* *Veja: kwasiaat, ka'aranakwasiaap.* [1286]

kwasiaat *s.A.* 1) desenho. 2) letra, escrita. **Ikwasiaar e'em.** (papel) sem escrita. *Cf.: ywyteran, -'ağap.* [1287]

-kwasiat *v.tr.1A.* desenhar, pintar, escrever. **Okwasia 'ğa ka'arana.** Ele escreve no papel. *Veja: kwasiaat, kwasiaap, ka'aranakwasiaap.* *Cf.: -mojewak.* [1288]

-kwasi'o *v.int.1A.* espalhar-se. **Orokwasio ore tajau are.** Nós nos espalhamos para (procurar) porco. **'ğa rera okwasio'wau.** A notícia se espalhou (lit.: o nome dele se espalhou). *Veja: -mokwasio', -jekwasio'. Cf.: -ããĩ, -muããĩ, -pyamũ.* [1289]

kwat¹ *s.* sol. *Veja: kwaray, kwaripe, kwarapoap.* [1290]

kwat² *s.A.* 1) buraco, orifício. 2) cova. *Veja: ywykwat. Cf.: ywŷi.* *Variante morf.: ġwat* (após nasais). [1291]

kwata *s.* cuatá (macaco). *Cf.: ka'i, ka'iete, ka'iuu, akyky, ta'may.* [1292]

kwata'i *s.* cachorro. *Cf.: kasuru.* [1293]

kwatau *s.* vaca. [1294]

kwe *dêit.* 1) lá (algo que está em movimento). 2) aquele lá (algo que está em movimento). *Veja: kweramũ, kwepe, kwekaty, kwerupi.* *Cf.: ko³, 'ağ, wĩ, 'ap, pe¹.* [1295]

kwekaty *dêit.* 1) para lá. 2) no outro lado. **Kwekaty jeoi.** Vou para lá. *Comp.: kwe, -katy. Ant.: kokaty. [1296]*

kweramũ *dêit.* lá, por lá. **Kweramũ 'ḡa reko.** Ele fica por lá. **Kweramũ!** Toma! (diz-se dando algo). [1297]

kwerupi *dêit.* por aí. *Comp.: kwe, -upi. Ant.: korupi. [1298]*

M - m

-m- *pref.* marcador verbal causativo. **Omejũ.** Fazer brotar. *Veja: -mo-. [1299]*

-ma- *pref.* marcador verbal causativo. *Veja: -mo-. [1300]*

mã *interr.* qual. **Mã te ere apo ra'e?** Qual você fez? *Veja: mãwi. [1301]*

ma'ape *interr.* 1) onde, em que lugar. 2) aonde, para onde. **Ma'ape te ere enu ka'i je'eḡa?** Onde você ouviu o grito do macaco? *Veja: marupi. [1302]*

ma'e¹ *interr.* qual coisa, que. **Ma'e 'ara te?** Que dia é? *Veja: ma'eramũ. [1303]*

ma'e² *qualif.* o que tem alguma qualidade característica, nominalizador. **Ipirã ma'ea eru jee.** Traz aquele que é vermelho (traz o vermelho). **Ipiraku ma'e ěẽ.** Ela sempre está com pele quente (com calor). [1304]

ma'e³ *s.* coisa, pertencentes. **Jema'ea taitya.** A rede é minha. **Jema'e je taity pywu.** Eu tenho uma rede. *Veja: mama'e. [1305]*

-mã'ẽ *v.int. 1A.* olhar para, reparar. **Emã'ẽ 'ḡanee!** Olhe para eles! *Cf.: -esak, -eapyo. [1306]*

-maenun *v.int. 1A.* 1) vigiar, espreitar, esperar. **'Miara maenuna 'ũina ywate.** A onça fica em cima na espreita. 2) cuidar, guardar.

Emaenun iki 'ḡanee 'ḡānerekau. Pode ficar cuidando deles. [1307]

ma'eramũ *interr.* por quê, por causa de que. [1308]

-mafu *v.tr. 1A.* fazer barulho, produzir som. **Ywytua ka'a amafu.** O vento faz barulho (mexendo nas folhas). *Comp.: fu. Cf.: -mosorok, -pyamũ, -moporoḡ. [1309]*

-mafu'am *v.tr. 1A.* erguer, pôr em pé. *Comp.: -fu'am. Veja: -mu'am. Cf.: -mowyt, -upit², -'am. Ant.: -mu'ap, -mojenuḡ. [1310]*

-mafuk *v.tr. 1A.* furar. *Comp.: -fuk. Veja: -kutuk. [1311]*

-mafuku'i *v.tr. 1A.* fazer meio comprido. *Comp.: -fuku, -'i. [1312]*

-mafutap *v.tr. 1A.* fazer isca. *Comp.: -futap. [1313]*

-maḡai *v.tr. 1A.* cortar, ferir (fazer entrar fundo). *Cf.: -monok, -monook, -kysi. [1314]*

-maḡui *v.tr. 1A.* derrubar. *Comp.: -kui. Cf.: -mu'at, -mototok, -manuruk, -mojenunḡ. [1315]*

-maḡwap *v.tr. 1A.* 1) coar, peneirar (fazer passar). 2) passar (o tempo). **Mukũ ypytuna maḡwapa.** Passam duas noites. *Comp.: -kwap. Veja: maḡwapap. [1316]*

maḡwapap *s.A.* peneira, coador. *Comp.*:
-maḡwap, -ap¹. *Cf.*: yrupem.
[1317]

mainumy *s.* beija-flor (pássaro). [1318]

mairamoḡytap *s.* igreja. *Comp.*: mait,
-moḡyta. *Neologismo*. [1319]

mairarata *s.* vela. *Comp.*: mait, -ata¹.
Neologismo. [1320]

mairok *s.* esconderijo no mato (casinha
para vigiar caça). *Comp.*: mait, 'ok².
Cf.: -apŷi¹, pinowywyt. [1321]

mairuu *s.* personagem mítica (dono do
mato). *Comp.*: mait, -uu. *Cf.*:
wyrarafutat. [1322]

mait *s.* 1) ser sobrenatural. 2) sagrado
(eg. padre). 3) personagem mítica.
Mair ēē. Freira. [1323]

ma'ja *interr.* o que. **Ma'ja te ere apo?**
O que está fazendo? [1324]

ma'jaramū *interr.* com qual finalidade.
Ma'jaramū te ere apo? O que está
fazendo vai servir para quê? *Comp.*:
ma'ja, -amū². [1325]

majawet *s.* 1) viúva. 2) prostituta. [1326]

majepei *nu.* um de muitos, mais um.
Majepeia emono kīa upe nū.
Mande mais um para ele. **Namajepei**
amū ete rūi. Não é só um. *Comp.*:
ajepei. *Cf.*: amū¹, amume,
amumet, pāwepāwe. [1327]

majepeinume *adv.* um atrás do outro,
em forma de fila. **Majepeinume 'ḡā**
oi. Eles vão um atrás do outro (na
fila). *Comp.*: majepei, -pe⁴. *Cf.*:
wyype, yy. [1328]

-maju *v.tr.1A.* afastar (tocar animais
embora). **Omaju 'ḡa wyrasokwēa.**
Ele afasta as galinhas. [1329]

-majuapyt *v.tr.1A.* 1) juntar, afixar no
outro, colocar na ponta. 2) emendar,

ampliar. 3) alongar. *Comp.*: -juapyt,
-apyt. *Cf.*: -fat, -mojomokon. *Ant.*:
-moja'aḡ. [1330]

-maju'at *v.tr.1A.* empilhar, amontoar.
Comp.: -ju'at. [1331]

-majuenune *v.tr.1A.* alternar, pôr na
frente do outro. **Omajuenune 'ḡa**
mani'oga etyka 'ype. Ele pôe
mandioca na água e volta para pegar
mais. *Comp.*: -enune. *Cf.*: -py'ru,
-ponekwap. [1332]

-maju'jap *v.tr.1A.* fazer igual (eg. dobrar
no meio). *Vej.*: 'jawe, -ju'jawe.
[1333]

-majurujap *v.tr.1A.* abrir a boca ou a
abertura de algo (eg. saco). *Comp.*:
-jurujai, -ap¹. [1334]

-'mak *v.int.1A.* 1) sofrer ataque
(convulsões), passar mal. 2) ferver,
borbulhar. *Cf.*: -japajerep, -ayrū.
[1335]

mākāwā *s.* coruja. [1336]

-maku'e *v.tr.1A.* afrouxar, mexer.
Amaku'e 'ḡa tupaā'mywa. Ele
afrouxa o poste. *Comp.*: -ku'e. *Vej.*:
-jemaku'e. [1337]

-maku'em *v.tr.1A.* madrugar. **Amaku'ē**
wā jowosia. Eles madrugaram na
festa (cantaram até a madrugada).
Comp.: ku'em. [1338]

-maku'i *v.tr.1A.* socar, moer. *Comp.*:
-ku'i¹. *Cf.*: -mo'i, -mo'om, -yḡu'ai.
[1339]

-makujau *v.tr.1A.* iluminar, aclarar.
Eowapytymo'wog okwara
imakujau. Abra a porta para deixar
a luz entrar. *Comp.*: -kujau. [1340]

-makujuk *v.tr.1A.* fumar, chupar (fumo)
e soprar. **Omakuju 'ḡa pytema.** Ele
está fumando. *Cf.*: -pytem². [1341]

makupa *s.* corvina (peixe). [1342]

-makusiywat *v.tr.1A.* levantar algo com os braços curvados (igual cutia).
Comp.: akusi, ywat. [1343]

mama'e *s.* alguma coisa, pertencentes.
'Miara mama'ea wetun. A onça fareja algo. *Veja: ma'e³. [1344]*

mama'eaip *s.* tabu (eg. comida proibida). *[1345]*

mama'ējaḡap *s.* mala (alguma coisa para guardar pertencentes). *Comp.: mama'e, -jaḡ, -ap¹. Cf.: 'ywa'ykanafū, mama'eyrū, myayta. [1346]*

mama'etywet *s.* coisa ruim (que não presta). *Comp.: mama'e, tywet. [1347]*

mama'ewewe *s.* espírito danoso. *Cf.: ajaḡ, -pirewat, -upiwat. [1348]*

mama'eyrū *s.* bolsa. **Jeraity mama'eyrū.** Bolsa para guardar a minha rede. *Cf.: mama'ējaḡap, 'ywa'ykanafū, myayta. [1349]*

mama'ḡa *s.* marimbondo. *Cf.: kap¹, -popiap. [1350]*

-mamān *v.tr.1A.* 1) envolver, embrulhar. 2) abraçar. *Veja: -jemamān, -apewan, -japewan. Cf.: -fuapyk, -fuapat. [1351]*

mamū *interr.* para quê, a fim de que. **Mamū te ere o ra'e?** Para quê você foi? *Veja: mamūḡaty. [1352]*

-mamuakat *v.tr.1A.* fortalecer. *Comp.: -fuakat. Veja: -pifuakat, -jemamuakat, -pifuaka'rok, -fuakapap. [1353]*

-mamufuk *v.tr.1A.* perfurar, furar, picar (muito). *Comp.: -mamuk, -fuk. [1354]*

-mamufut *v.tr.1A.* fazer derreter. *Comp.: -fufut. Cf.: -ykut. [1355]*

-mamu'ḡa *v.tr.1A.* inflar, estufar, criar bolha. **'Y rakuwa imamu'ḡau.** Água quente criou bolha. *Comp.: -fu'ḡa. Veja: -mopofu'ḡa. Cf.: -apefuḡ. [1356]*

mamūḡaty *interr.* para onde, aonde. **Mamūḡaty ḡa oi ra'e?** Aonde ele foi? *Comp.: mamū, -katy. [1357]*

-mamuk *v.tr.1A.* furar, picar (uma coisa ou uma vez). *Comp.: -fuk. Veja: -mamufuk. [1358]*

-mamukaḡ *v.tr.1A.* 1) espaçar, diminuir. 2) demorar. **Emamukaḡuu eje'eḡa!** Fale devagar! *Comp.: -fukaḡ. Cf.: -mōmō'ō. [1359]*

-mamuku *v.tr.1A.* alongar, estender. *Comp.: -muku. [1360]*

-mān *v.tr.1A.* 1) envolver, embrulhar (uma coisa). 2) abraçar. *Veja: -mamān, -jemamān, -apewan, -japewan. Cf.: -fuapyk, -fuapat. [1361]*

mānamū *interr.* qual. **Mānamū te ene ma'ea?** Qual é de você? *Comp.: mā. Veja: marānuara. [1362]*

-mā'nē *v.tr.1A.* apressar. **Omā'nē ḡa ḡa oa.** Ele apressa a ida dele. *Comp.: -ā'nē. Veja: -poā'nē. [1363]*

mani'akap *s.A.* mandioca doce (para fazer mingau). *Veja: mani'akawy, mani'ok. [1364]*

mani'akawy *s.A.* mingau de mandioca doce e fuba. *Veja: mani'akap, mani'ok. Cf.: moyfet. [1365]*

mani'atata *s.A.* macacheira (para fazer farinha grossa). *Comp.: mani'ok, -tata. [1366]*

mani'ogete *s.A.* mandioca brava (para fazer beiju). **Mani'ogete mani'ogo'o ramū.** Mandioca brava

- é para fazer beiju. *Comp.*: mani'ok, etc. [1367]
- mani'ogo'o** *s.A.* beiju. *Comp.*: mani'ok, -o'o. *Veja*: mani'ogo'o'i. [1368]
- mani'ok** *s.A.* mandioca. *Veja*: mani'ogete, mani'atata, mani'akap, mani'ogo'o. [1369]
- mani'oko'o'i** *s.A.* biscoito. *Comp.*: mani'oko'o, -i, mani'ok. *Cf.*: kanape'i. *Neologismo*. [1370]
- mani'typ** *s.* mandioca (ramo). *Comp.*: mani'ok, 'typ². [1371]
- manũ** *v.int.1A.* 1) morrer. 2) ficar com espinho preso na garganta. **Amanu** **ẽẽ ipirakağ awi ra'e**. Ela ficou com espinho na garganta. [1372]
- manũaip** *v.int.1A.* desmaiar, perder os sentidos. *Comp.*: -manũ. *Cf.*: -pytuok, -pytupik, -apopen, -poywyrafen. [1373]
- manuruk** *v.tr.1A.* 1) pôr deitado, fazer deitar. 2) pegar muito peixe. **Amanuru** **'ğa inuğa**. Ele pega muito peixe (com espinhal, peneira, etc.). 3) dar cria. 4) botar ovos. *Comp.*: -nuruk. *Cf.*: -pinaetyk, -nuğ, -mu'at, -lat². *Ant.*: -mowyt. [1374]
- mapawet** *s.A.* 1) o último. 2) caçula. 3) resíduo. **Kyna ra'yra mapawet**. É o caçula dela. *Comp.*: -pap², -et. [1375]
- maraka** *s.A.* 1) música, canto. 2) pajelança. *Veja*: -marakaa'ağ, marakawyap, marakaje'eğ. *Cf.*: jowosi, pytapyta, 'ryp. [1376]
- marakaa'ağ** *v.int.1A.* cantar (repetir música). *Comp.*: maraka, -a'ağ. *Veja*: marakawyap, marakaje'eğ. [1377]
- marakaje'eğ** *s.A.* rádio, gravador. *Comp.*: maraka, -je'eğ. *Cf.*: je'eğawap. *Neologismo*. [1378]
- marakawyap** *s.* festa (do pajé). *Comp.*: maraka. *Veja*: -marakaa'ağ. [1379]
- marakuja** *s.* maracujá. [1380]
- marãmarãn** *interr.* quantos, o que mais. **Marãmarã te 'ğã oi?** Quantos que vão? *Comp.*: marãn. [1381]
- marãn** *interr.* 1) como, de que jeito. 2) quanto(s). **Marã te tapi'ira ra'e?** Quantas antas são? *Veja*: marãmarãn. [1382]
- marãnamũ** *interr.* será que, talvez. **Marãnamũ te jeatai ailiwe?** Será que vou caçar amanhã? *Comp.*: marãn. *Cf.*: nipo, ra'u. [1383]
- mara'ne** *des.2A.* bravo, zangado, aborrecido, enfazado. **Imara'ne 'ğa eneree**. Ele está bravo com você. *Veja*: -momara'ne. *Cf.*: -jarũ. *Ant.*: -ta'wa. [1384]
- marãnime** *interr.* quando. **Marãnime te 'ğa ruri?** Quando é que ele vem? *Comp.*: marãn. [1385]
- marãnuara** *interr.* qual. **Marãnuara te ene jy rerua?** Que tipo de faca você trouxe? **Maranuara rupi katu nipo jeoi?** Qual (dia) será que vou? *Veja*: mãnamũ. [1386]
- marupi** *interr.* por onde, qual rumo. *Cf.*: ma'ape. [1387]
- maruru** *v.tr.1A.* amolecer, pôr de molho. **Omaruru ẽẽ waitya**. Ele põe a sua roupa de molho. *Comp.*: -ruru. *Veja*: -tururu, -matururu. [1388]
- matã** *v.tr.1A.* 1) puxar. 2) espichar. **Ojomatã 'ğã**. Um puxa o outro.

- Imatã mû pea.** Fazer reto a estrada.
Veja: -powatã. Cf.: -popyo. [1389]
- mata'up** *v.tr.1A.* espantar, assustar.
Cf.: -mopiryyi, -mopita'i, -mopy'a'wyt. [1390]
- matururu** *v.tr.1A.* causar diarreia (fazer pingar). *Comp.: -tururu, -ruru. Veja: -maruru. [1391]*
- ma'up** *v.tr.1A.* 1) esperar, aguardar. **Nama'luwi je ene rura.** Eu não esperei a sua vinda. 2) surpreender. *[1392]*
- mãwi** *interr.* de onde. **Mãwi te ere jot?**
De onde você vem? *[1393]*
- may** *v.tr.1A.* machucar, fazer doer.
Comp.: -ay². [1394]
- 'me** *des.2A.* mentir, fingir. **O'me ramũ 'ġa 'i.** Ele está falando mentiras. **Iporoġyta 'me 'ġa.** Ele está fofocando. *Cf.: -mome'u. [1395]*
- 'mê** *s.* nome mitológico da lua (jayret). *[1396]*
- mē'ē** *v.tr.1A.* adoçar, temperar. *Comp.: -ē'ē. Cf.: -ewyk, -motai. [1397]*
- me'eġ** *v.tr.1A.* 1) repartir, dividir, distribuir. 2) dar, trocar. *Cf.: -eroo, -mono, -mojopy'ru, -muããi, -mokwasi'o. [1398]*
- meju'a** *s.* besouro (inseto). *Cf.: pyrerem. [1399]*
- mejũi** *v.tr.1A.* fazer brotar. **Amana munuwi omejũi.** A chuva faz brotar o amendoim. *Comp.: -ejũi. Cf.: -popot, -emyããi. [1400]*
- memytaty** *s.A.* nora (esposa do filho em relação à mãe). *Comp.: -men, -aty². Cf.: -meny. [1401]*
- men** *s.A.* marido. *Veja: -menup, -meny, -menewiret, -meneki'yt. Cf.: -emireko. [1402]*
- menat** *s.A.* mulher casada. *Comp.: -men, -at. [1403]*
- menekã** *s.* gaivota (pássaro). *[1404]*
- meneki'yt** *s.A.* cunhado da mulher (irmão mais velho do marido). *Comp.: -men, -eki'yt. Cf.: -eki'yraty. [1405]*
- mene'myuu** *s.* lagartixa pequena. *Cf.: tejuuu. [1406]*
- menewiret** *s.A.* cunhado (irmão mais novo do marido). *Comp.: -men, -ewiret. Cf.: -ewireraty, -eki'yraty. [1407]*
- menup** *s.A.* sogro (pai do marido). *Comp.: -men, -'up³. Cf.: -a'ytaty. [1408]*
- meny** *s.A.* sogra (mãe do marido). *Comp.: -men, -y. Cf.: -memytaty. [1409]*
- mepy** *v.tr.1A.* 1) pagar. 2) descontar, vingar. **Tamepy 'ġa 'jau.** Ele vai descontar. *Comp.: -epy. Veja: -epyete, -epyfet. [1410]*
- meru** *s.* mosca. *[1411]*
- met¹** *asp.* marcador completo (indicador de passado). **Isĩmet.** Nariz (tirado do corpo). *Forma alt.: -et. [1412]*
- met²** *asp.* marcador de coletivos. **Kujãmet.** Mulherada. *Forma alt.: -fet². [1413]*
- mete** *v.tr.1A.* 1) respeitar, honrar. **Omete 'ġa ēē.** Ele respeita ela. 2) cumprir. *Cf.: -mo'ġok, -mueapyo, -jemuawapit. [1414]*
- me'ũ** *v.tr.1A.* enfraquecer, entristecer. **Tylara jeme'ũ.** A fome me enfraqueceu. *Comp.: -e'ũ. [1415]*
- mewei** *adv.* devagar, lentamente. **Mewei 'ġa atai.** Ele anda devagar. *Cf.: [1416]*

-poromuku, nipy'aiwe, -pykopy.
Forma alt.: -wewei. [1416]

meweitee *adv.* 1) depois, logo. 2) sem demora, sem tardar. *Cf.: a'ere. [1417]*

mĩamũ *adv.* mesmo assim, do mesmo jeito, até. **Kaninea mĩamũ i'wau.** Ela (onça) come até arara. **Amana 'ut, a'epe mĩamũ je oi.** Vai chover, mesmo assim eu vou lá. *Cf.: taetu, namutat, -ewějěmi. [1418]*

miaraka'ja *s.* jaguatirica. *Cf.: 'miat. [1419]*

miaruu *s.* paca. *Cf.: 'miat. [1420]*

miat *s.* *Veja: -piat. [1421]*

'miat *s.* onça (os animais que comem outros). *Cf.: wyra. [1422]*

mifu'ğa *s.* catapora. *Comp.: -pit, -fu'ğa. Cf.: mimyta'ği, takuway, mirakuwuu. Neologismo. [1423]*

-mim *v.tr.1A.* esconder. **Omĩ 'ğa jane wi ra'e.** Ele o escondeu de nós. *Veja: -jemim. Cf.: -ka'jam. [1424]*

mimosek *s.* algo assado na folha de banana. **Mimosega kyna wopo.** Ela faz o que está assado na folha. *Comp.: -posek. [1425]*

mimyta'ği *s.* sarampo (pele vermelha). *Comp.: -pit, -pytağ, -'i. Veja: takuway. Cf.: mifu'ğa. Neologismo. [1426]*

-minũ *des.2A.* azedo, estragado. **Mutawa ymã iminũ ay.** A mojica velha está azeda. *[1427]*

minu'u *s.* adoçar o mingau com farinha misturada com saliva (na boca da criança). **Minu'ua kyna mono kawĩ pype.** Ela põe a farinha misturada com saliva no mingau. *[1428]*

mirakup *s.A.* calor (do corpo). *Veja: -pirakup. Cf.: miry'ai. [1429]*

mirakuwuu *s.* sarampo. *Comp.: -pit, -akup, -uu. Veja: mimyta'ği, takuway. Cf.: mifu'ğa. Neologismo. [1430]*

miruru *s.* *Veja: -piruru. [1431]*

miruru'i'ifaap *s.* curativo. *Comp.: -piruru, -faap. [1432]*

miry'ai *s.* suor, corpo fresco. *Veja: -piry'ai. Cf.: mirakup. [1433]*

mit¹ *s.A.* *Veja: -pit. [1434]*

mit² *s.* minhoca, lagarta (queima a pele quando se toca nela). *[1435]*

'mit *s.* espécie de carrapato. *Cf.: jatewuk. [1436]*

-mo- *pref.* marcador verbal causativo. *Variante morf.: -ma- (prec. -u); -mu- (prec. -a, -e). [1437]*

-moferap *v.tr.1A.* curar, tratar (de doença). *Comp.: -ferap. Cf.: -katu'ok, -jefuanuğ, -ka'ě. [1438]*

-moğ *v.tr.1A.* colar, grudar, pregar. **Omõ kĩa ka'arana araity pywu.** Ele prega o papel com cola. *Veja: -jemoğ, -pomoğ, -mopomoğ. Cf.: -jat², araity. [1439]*

-moğe *v.tr.1A.* fazer entrar. **Omoğe 'ğa taitetua ywykwara pype.** Ele faz o caitetu entrar num buraco no chão. *Comp.: -se. Veja: -erose. Cf.: -jağ. [1440]*

-moğet *v.tr.1A.* fazer dormir. **Omoğe kyna walyra.** Ela faz dormir a sua criança. **Ipi'ua ae moğer ukar e'ema.** Os pium não nos deixam dormir. *Comp.: -set. Ant.: -pak, -momak. [1441]*

-moño *v.tr.1A.* pôr, deixar, colocar (uma coisa). **Pewu je amũ moñoi ai'i.**

Deixei-o lá longe. *Comp.*: -ko⁴.
Veja: -ekoi. *Cf.*: -m'yi, -nuğ. *Ant.*:
 -moğy. [1442]

-mo'ğok *v.tr.1A.* 1) aconselhar. **Oromo**
lgog ore oroja'yra. Nós
 aconselhamos os nossos filhos.
 2) ajeitar, endireitar. *Cf.*: -mueapyo,
 -jemuawapit, -mu'akwaap,
 -mete, -muarakwat. [1443]

-moğotyrū *v.tr.1A.* arrumar, ajeitar.
Omoğotyrū kynā taitya. Ele
 arruma as roupas. *Veja*:
 -jemoğotyrū. *Cf.*: -mojewak,
 -piwoym, -pe'a. [1444]

-moğy *v.tr.1A.* pôr, deixar, colocar (muito
 ou espalhado). **Ma'ape te ere moğy**
ra'e? Onde deixou as coisas? *Veja*:
 -jemoğy, -moğyau. *Cf.*: -m'yi,
 -nuğ. *Ant.*: -moğo. [1445]

-moğyau *v.tr.* [forma verbal dependente
 de -moğy]. pôr (muito, espalhado),
 deixar (muito, espalhado). **Wapisi**
l'gā tajaua imoğyau. Eles caçaram
 muitos porcos. *Comp.*: -moğy. *Veja*:
 -jemoğy. *Cf.*: -nuğ, -nuğa. [1446]

-moğyta *v.tr.1A.* 1) conversar, discursar.
 2) ler. **Omoğyta l'ga ka'arana.** Ele
 está lendo o livro. 3) aconselhar.
Veja: -poroğyta. *Cf.*: -poronup,
 -mome'u, -jeleğ, -mu'akwaap, -le,
 -muarakwat. [1447]

-moğyyje *v.tr.1A.* amedrontrar,
 atemorizar, meter medo, assustar,
 apavorar. **Omoğyyje l'ga ka'ia.** Ele
 mete medo no macaco. *Comp.*:
 -kyyje. *Cf.*: -mopiryyi, -momojy,
 -mopita'i, -mopy'a'wyt, -mata'up.
 [1448]

moi *s.* cobra. *Veja*: moiuu¹, moiowy.
 [1449]

-mo'i *v.tr.1A.* 1) esmiuçar, triturar (fazer
 pequeno). 2) socar, pilar, moer (coisa

seca). *Comp.*: -i. *Cf.*: -mo'om,
 -maku'i, -yğui'ai. [1450]

moiowy *s.* cobra-cipó. *Comp.*: moi,
 -owy. [1451]

moira'ni *s.* calango (ferra com o rabo).
 [1452]

-moit *v.tr.1A.* soltar, tirar. **Yara l'ga**
omoit. Ele soltou a canoa. *Comp.*:
 -it, -poit. *Veja*: -momoit, -amoit.
Cf.: -rap, -fuarowok, -mopok,
 -muem, -jo'rok. [1453]

moiuu¹ *s.* sucuri. *Comp.*: moi. [1454]

-moiuu² *s.A.* (cesto tubular para espremer
 massa de mandioca ralada). **Moiuu**
pype etyami! Esprema no tipiti!
Cf.: -tyamī, -tyamīap, -pykap.
 [1455]

-moja'ağ *v.tr.1A.* 1) diminuir, encurtar,
 estreitar. 2) fazer encolher. *Comp.*:
 -ja'ağ. *Cf.*: -mosikōmī, -muatu'ri,
 -jafuapyk, jejo'rok. *Ant.*: -popyo,
 -pirat. [1456]

-mojaetyk *v.tr.1A.* agitar, sacudir (para
 derrubar). **Omojaety l'ga y'wa upe**
imoğyau. Ele agita (a árvore) para a
 fruta cair. *Comp.*: -etyk. *Veja*:
 -aparetyk. [1457]

-mojakuanan *v.tr.1A.* misturar, pôr
 junto. *Comp.*: -kuanan, -jakuanan.
Cf.: -mojeel'at, -muewat, -kosī,
 -mojopype. [1458]

-mojakunaap *v.tr.1A.* atravessar algo,
 colocar através algo, cruzar. *Comp.*:
 -aap. *Veja*: -peaap, -mopeaap,
 -mojopeaap. *Cf.*: -apyraap,
 'yraap. [1459]

-mojakupy *v.tr.1A.* 1) virar pontapé.
 2) pôr em posição contrária. *Comp.*:
 -kupy. [1460]

mo'jap *s.A.* faca. *Comp.*: -mo'i, -ap¹.
Cf.: jy. [1461]

-mojarũ *v.tr.1A.* enraivecer o outro, irritar. **Omojarũ 'ġã ajuee.** Eles estão bravos um com o outro. *Comp.: -jarũ. Cf.: -momara'ne. [1462]*

-mojatyka *v.tr.1A.* 1) ajuntar. 2) reunir, unir. **Omojatyka ěẽ ytya.** Ela ajunta o lixo. *Comp.: -jatyka. Cf.: -mono'oğ, -e'yiruğ. Ant.: -muããi. [1463]*

-moja'yrapy *v.tr.1A.* procriar. *Comp.: -a'yt. [1464]*

-mojee'at *v.tr.1A.* juntar, misturar (vários tipos). *Comp.: -jee'at. Cf.: -mojakuanan, -mojopype, -kosĩ, -muewat, -parap. [1465]*

-moje'eğ *v.tr.1A.* transmitir a fala (no rádio), conversar. **Omoje'e 'ġa marakaje'eğã.** Ele fala no rádio (faz transmissão de mensagem). *Comp.: -je'eğ. Veja: -poromoje'eğ. Cf.: -poroğyta, -mome'u, -'e. [1466]*

-mojefutat *v.tr.1A.* repôr, substituir. *Comp.: -jefutat. [1467]*

-mojejağ *v.tr.1A.* 1) pôr dentro (muito). 2) fazer prender-se, pegar em armadilha. **Omojejã 'ġa ipiraa jes'i'ywa pype.** Ele prendeu os peixes na armadilha. *Comp.: -jejağ. Cf.: -munep, -jemoyrũ, -moğe. [1468]*

-mojekok *v.tr.1A.* encostar, fazer encostar-se. **Omojeko 'ġa yara.** Ele encostou a canoa (fez a canoa se encostar). *Comp.: -jekok. [1469]*

-mojemãtã *v.tr.1A.* esticar, (fazer espichar-se), endireitar. *Comp.: -jematã, -matã. Cf.: -mojeja'ağ, -popyo, -powatã, -pirat. [1470]*

-mojenuğ *v.tr.1A.* 1) colocar deitado, deitar algo (uma coisa). 2) fazer se deitar. *Comp.: -nuğ. Cf.: -mu'ap, -moğy. [1471]*

-mojepepyt *v.tr.1A.* entortar, curvar, fazer se espichar. *Comp.: -jepepyt, -pepyt. Cf.: -apat¹, -ywat. [1472]*

-mojepojeka *v.tr.1A.* aumentar, providenciar muito (comida, plantação, caça, etc.). **Amojepojeka je temi'ua.** Eu aumentei a comida. *Comp.: -pojeka. [1473]*

-mojerep *v.tr.1A.* virar, girar. *Comp.: -jerep. Cf.: -jerowak, -mojewara. [1474]*

-mojerowiat *v.tr.1A.* 1) convencer, fazer confiar. 2) atender alguém. **Omojerowia 'ġa 'ġã.** Ele atende a eles. *Comp.: -jerowiat, -erowiat. Cf.: -jemuağypyk. [1475]*

-mojeup *v.tr.1A.* 1) criar, gerar. 2) aumentar. **Omojeuw ěẽ wyrasokwẽa.** Ela cria galinhas. *Comp.: -jeup. Cf.: -jejuka. [1476]*

-mojewak *v.tr.1A.* desenhar, enfeitar, riscar. *Comp.: -jewak. Cf.: -kwasiat. [1477]*

-mojewara *v.tr.1A.* 1) espiralar, dar voltas. **Omojewara 'ġa waitya.** Ele espirala o seu ninho (o pássaro joão-de-barro. 2) girar. *Comp.: -jewara. Cf.: -jerep. [1478]*

-mojewyt *v.tr.1A.* 1) devolver, fazer voltar. 2) expelir, vomitar. *Comp.: -jewyt. Cf.: -nymun, -py'apojy. [1479]*

-mojomokon *v.tr.1A.* 1) emendar, aumentar no outro, estender. 2) fincar, enfiar ou inserir no outro, ligar. *Comp.: -mokon. Cf.: -atyka, -apyfat, -mojopopyk. [1480]*

-mojo'ok *v.tr.1A.* 1) desmontar. 2) dividir, separar, partir (muito). **Omojo'o kĩa ipiraa kĩa upe ra'e.** Ele dividiu os peixes para ele. 3) repartir. *Comp.: -jo'ok. Veja: -mopojo'ok. Cf.: -monok. [1481]*

-mojopeaap v.tr.1A. atravessar o caminho do outro. *Comp.: -peaap, -aap.* *Veja: -mopeaap.* *Cf.: -apyraap, -'yaap, -mojakunaap.* [1482]

-mojopep v.tr.1A. pôr junto com outro. *Comp.: -jopep.* [1483]

-mojoponekwap v.tr.1A. trocar com outro, permutar, alternar. *Comp.: -joponekwap, -ponekwap.* *Cf.: -mojopy'ru, -momarap.* [1484]

-mojopopyyk v.tr.1A. 1) encaixar, pregar. 2) unir, juntar, ligar. *Comp.: -jopopyyk, -popyyk, -pyyk.* *Cf.: -fat, -mojomokon.* [1485]

-mojopowan v.tr.1A. juntar fios, torcer fios juntos. *Comp.: -jopowan.* *Cf.: -pomomyk.* [1486]

-mojopype v.tr.1A. misturar. *Comp.: -pype.* *Cf.: -muewat, -mojee'at, -mojakuanan, -kosĩ.* [1487]

-mojopyrũ v.tr.1A. enumerar, contar, multiplicar. [1488]

-mojopy'ru v.tr.1A. 1) trocar, alternar. 2) substituir, revezar. **Niporomojopy'ru weri 'ġa.** Ele não quer trocar. *Comp.: -jopy'ru, -py'ru.* *Cf.: -mojoponekwap, -momarap.* [1489]

-mojopy'u v.tr.1A. 1) acender fogo. 2) ligar luz. *Comp.: -jopy'u.* *Cf.: -monyk, -apy, -kai, -awerep, -apek.* [1490]

-mojosiman v.tr.1A. balançar. *Comp.: -josiman.* [1491]

-mojosipoi v.tr.1A. 1) destruir (as coisas do outro), acabar com algo. 2) fazer morrer. 3) embaraçar. *Comp.: -josipoi.* *Cf.: -jepo'oi, -mafu'am.* [1492]

-mojowai v.tr.1A. largar, abandonar. **Namojowai 'ġa oporowykya.** Ele

não larga o trabalho dele. *Comp.: -owai.* [1493]

-mojyk v.tr.1A. engrossar. **Kawĩ mojyka awasiku'i pywu.** Se engrossa o mingau com polvilho de amendoim. [1494]

-mojyp¹ v.tr.1A. abaixar, fazer descer. **Omojyw ěẽ imua tata awi.** Ela abaixa (a panela) do fogo. *Comp.: -jyp¹.* *Ant.: -upit.* [1495]

-mojyp² v.tr.1A. assar. **Omojy kynaa ipiraa.** Ela assou peixe. *Comp.: -jyp².* *Cf.: -jemim'yi, -eyt, -upit¹, -jemeyt.* [1496]

-mokaruaran v.tr.1A. causar doença à toa (sem razão). *Comp.: -karuat², -mokaruat.* [1497]

-mokaruat v.tr.1A. causar doença, enfeitiçar. *Comp.: -karuat².* *Veja: -mokaruanan.* [1498]

-mokawut v.tr.1A. lustrar, limpar, alisar. **Omokawur ěẽ mo'lyra.** Ela alisa as contas. *Comp.: -kawut.* *Cf.: -moym, -piwoym.* [1499]

-mokon v.tr.1A. engulir, devorar. **Omokōkō je ko.** Eu enguli muito (ou inteiro sem mastigar). *Veja: -mojomokon.* [1500]

-moky'a v.tr.1A. sujar. *Comp.: -ky'a.* [1501]

-moky'ra v.tr.1A. engordar. *Comp.: -ky'ra.* [1502]

-mokwasi'o v.tr.1A. 1) espalhar, esparramar. 2) repartir, distribuir, dividir com. **Omokwasi'o 'ġa 'ġānupe.** Ele repartiu com eles (dividiu entre todos). *Comp.: -kwasi'o.* *Veja: -jekwasi'o.* *Cf.: -muããi, -me'eğ, -mono.* [1503]

-mokrat v.tr.1A. 1) perfurar, furar. **Imokwakwaa jeru'aa.** Perfurar a flauta com vários furos. 2) primeira

relação sexual. **Omokwa 'ġa ěě.** Ele transa com ela pela primeira vez. *Comp.: -kwat². Veja: -kwaruġ. [1504]*

-momak *v.tr.1A.* despertar, fazer acordar. *Comp.: -pak. Ant.: -set. [1505]*

-momap *v.tr.1A.* 1) terminar, acabar. 2) matar. **Kwaraya awasia momap.** O sol quente matou as plantas. *Comp.: -pap¹. Cf.: -moyk, -poit. [1506]*

-momara'ne *v.tr.1A.* zangar, aborrecer, irritar. *Comp.: -mara'ne. Cf.: -mojarũ. [1507]*

-momarap *v.tr.1A.* alternar, variar. **Omomara 'ġa mama'e tyma.** Ele planta num dia e caça no outro. *Comp.: -parap. Cf.: -mojopy'ru, -mojoponekwap. [1508]*

-momep *v.tr.1A.* 1) passar a mão por cima de algo (eg. alisar). 2) aplicar pomada. *[1509]*

-mome'u *v.tr.1A.* contar, relatar. **Awŷia te omome'u ra'e?** Quem foi que contou? *Cf.: -je'eġ, -poroġyta, moroġyta, -'e, -momoranup. [1510]*

-mome'uukat *v.tr.1A.* perguntar, esclarecer (deixar contar). **Omome'uuka kĩa wānupe.** Ele pergunta para eles. *Comp.: -mome'u, -ukat². [1511]*

mome'wat *s.A.* testemunha. *Comp.: -mome'u, -at. [1512]*

-momik *v.tr.1A.* 1) fazer parar. 2) desligar (rádio, motor). *Comp.: -pik. Cf.: -po'ok, -pap¹, -ojet. [1513]*

-mominim *v.tr.1A.* pintar, desenhar. *Comp.: -pinim. Cf.: -mojewak, -kwasiat. [1514]*

-momiraġ *v.tr.1A.* avermelhar, tingir de vermelho. **Urukua je'awa**

momiraġ. O urucu avermelhou o meu cabelo. *Comp.: -piraġ. Veja: -popiraġ. [1515]*

-mo'moġ *v.tr.1A.* borbulhar, agitar a água. *Cf.: -japajerep. [1516]*

-momoĩ *v.tr.1A.* 1) enfrentar, criar coragem (eg. para matar, ouvir notícia). 2) dar conta de. *Veja: -jemomoĩ. Cf.: -jemoko'i, -apesak. [1517]*

-momoit *v.tr.1A.* 1) fazer largar, fazer soltar. 2) deixar para trás. **Ka'ia wa'yra omomoit.** Ele fez o macaco soltar o seu filhote. *Comp.: -moit, -poit, -it. Veja: -powoit, -amoit. Cf.: -rap, -fuaro'wok, -jo'rok, -muem. [1518]*

-momojy *v.tr.1A.* 1) apavorar. 2) assombrar. *Comp.: -pojy. Cf.: -mopiryyi, -moġyyje, -mopita'i, -mopy'a'wyt, -mata'up. [1519]*

-mōmō'ō *v.tr.1A.* 1) repetir. 2) fazer intervalado, fazer espaçado. **Omōmō'ō 'ġa oro'ya.** A febre dele volta de vez em quando. *Comp.: -pō'ō. Veja: -apypō'ō. Cf.: -mamukaġ. [1520]*

-momopot *v.tr.1A.* 1) jogar fora. 2) fazer brotar (jogar semente). *Comp.: -momot, -pot². Veja: -popot. Cf.: -api². [1521]*

-momoranup *v.tr.1A.* 1) avisar, informar. **Omomoranu 'ġa jowosi are.** Ele avisa sobre a festa. 2) convidar. *Comp.: -poranup, -anup. Cf.: -jomo'wyt, -paruat. [1522]*

-momot *v.tr.1A.* 1) jogar, lançar. 2) chutar (dar pontapé). **Omomo 'ġa opy pywu.** Ele chuta com seu pé. 3) morrer (jogado eg. na água). *Comp.: -pot². Veja: -momopot, -popot. Cf.: -api². [1523]*

-momoyi *v.tr.1A.* aumentar o peso.
Tajau rye we 'ġa momoyita. A
tripa faz o porco pesado. *Comp.:*
-poyi. [1524]

-momy *v.tr.1A.* desperdiçar, gastar à toa.
Omomy 'ġa ka'aranūūa. Ele gasta
dinheiro à toa. *Cf.:* -epy, -epyete.
[1525]

-momŷi *v.tr.1A.* fazer se mexer, agitar
algo. Omomŷi wā tajaua. Eles
fazem os porcos se mexerem. [1526]

-momŷijaġ *v.tr.1A.* 1) fazer murchar.
Kwaraya y'waa momŷijaġ. O sol
quente faz a fruta murchar. 2) fazer
desinchar. 3) fazer amassar. *Comp.:*
-pŷijaġ. [1527]

-momy'jamy'jap *v.tr.1A.* dividir a casa
(fazer quartos). Omomy'jamy'ja 'ġa
'oga. Ele divide a casa (em quartos).
[1528]

-momyk *v.tr.1A.* costurar. Taity kyn
momyk. Ela costura a roupa.
Comp.: -pyk. *Veja:* -pomomyk,
-pymomyk, -jomomyk. *Cf.:*
-motyp. [1529]

-momyruġ *v.tr.1A.* 1) procurar, revirar.
2) passear. *Comp.:* -pyruġ. [1530]

-momyta *v.tr.1A.* fazer parar, fazer ficar.
Mukūia momytau jee. (O
cachorro) parou dois (porcos)
pararem para mim. *Comp.:* -pyta.
[1531]

-momytun *v.tr.1A.* aumentar, juntar,
reunir. *Comp.:* -pytun². *Veja:*
-jemomytun. *Cf.:* -jatyka, -e'yi².
[1532]

-momytupot *v.tr.1A.* fazer respirar,
ressuscitar. *Comp.:* -pytupot, -pytu.
[1533]

-mono *v.tr.1A.* mandar, enviar, dar,
entregar. Amono je taitya kyn
upe. Eu mandei roupa para ela.

Comp.: -o. *Cf.:* -me'ēġ, -eroo.
[1534]

-monok *v.tr.1A.* 1) cortar, talhar (uma vez
ou uma coisa). Omono 'ġa tataa.
Ele corta lenha. 2) rebentar. 3) partir,
dividir no meio. *Cf.:* -monook,
-monorok, -kysi, -maġai. [1535]

-mono'oġ *v.tr.1A.* 1) juntar muito,
recolher muito, colecionar. Jeraity
ky'aa je amono'oġ. Eu juntei a
minha roupa suja. 2) pegar muito.
Cf.: -pyk, -mojatyka, -e'yiruġ.
Ant.: -muāāi. [1536]

-monook *v.tr.1A.* 1) cortar (muito).
2) cortar em pedaços. 3) cortar várias
vezes. Omonoonoo 'ġa tataa. Ele
fica cortando lenha. *Comp.:* -monok.
Cf.: -monorok, -maġai, -torok,
-mowok, -kysi. [1537]

-monorok *v.tr.1A.* 1) arrancar. 2) rasgar.
Amonoro je tejaitya. Eu rasguei a
minha roupa. *Comp.:* -torok, -'ok³.
Veja: -ok. *Cf.:* -mosok, -po'o.
[1538]

-monoukat *v.tr.1A.* 1) escapar. 2) deixar
levar. *Veja:* -jemonoukat. *Cf.:*
-ka'jam. [1539]

-monyk *v.tr.1A.* acender fogo, incendiar.
Jare joga 'ġā omonyk. Eles
acenderam a nossa casa. *Cf.:* -apy,
-kai, -mojopy'u, -awerep, -apek.
[1540]

-mo'nyk *v.tr.1A.* 1) pulsar, latejar. 2) dar
choque. *Comp.:* -'nyk. [1541]

-monykyt *v.tr.1A.* despejar, fazer pingar.
Comp.: -tykyt, -kyt. *Cf.:* -tururu.
[1542]

-monyryk *v.tr.1A.* 1) abaixar.
2) derrubar, deslocar. *Comp.:* -tyryk.
Cf.: -jyp. [1543]

-mo'om *v.tr.1A.* socar, pilar (coisa
molhada). Wyra mo'oma. Socar

carne de bicho. Cf.: **-mo'i**, **-maku'i**.
[1544]

-mopap v.tr.1A. terminar. Comp.: **-pap**¹.
[1545]

-mopeaap v.tr.1A. atravessar, cruzar.
Comp.: **-peaap**, **-aap**. Veja:
-mojopeaap. Cf.: **-apyraap**,
-'yaap, **-mojakunaap**. [1546]

-mopen v.tr.1A. quebrar. Comp.: **-pen**.
Cf.: **-ka**, **-apeka**, **-apisi**, **-ka'mik**.
[1547]

-mopewuu v.tr.1A. achatar, aplainar.
Comp.: **-pep**², **-uu**. [1548]

-mopik¹ v.tr.1A. 1) chicotar. 2) bater com
vara fina. **Omopi 'ğa kawaruua**.
Ele chicotou o cavalo. Comp.: **-pik**.
Cf.: **-nupã**. [1549]

-mopik² v.tr.1A. 1) arranhar. 2) espocar,
estalar (uma coisa ou uma vez).
Omopig ěē piruru'i'ia. Ela espocou
a ferida. Veja: **-mopiririk**. Cf.:
-kawit, **-karãi**, **-e'yi**, **-pi'rok**,
-ywi'rok, **-pypeyp**. [1550]

-mopiririk v.tr.1A. estalar, espocar
(muito). Comp.: **-mopik**². [1551]

-mopiro'ysağ v.tr.1A. 1) aborrecer.
2) enjoar de algo. **Omopiro'ysã 'ğa**
porowykya. Ele enjoou do trabalho.
Comp.: **-piro'ysağ**, **-ro'ysağ**. [1552]

-mopiryym v.tr.1A. alisar, limpar.
Comp.: **-pirym**, **-ym**. Veja:
-piwoym. [1553]

-mopiryyi v.tr.1A. 1) assustar, espantar.
Jemopiryyi ape. Você me assustou.
2) arrepiar, fazer tremer. Comp.:
-piryyi, **-yyi**. Veja: **-moyyi**. Cf.:
-mopy'a'wyt, **-momojy**, **-mopita'i**,
-mata'up, **-moğyyje**, **-pitomoğ**.
[1554]

-mopita'i v.tr.1A. 1) apavorar, assustar.
2) arrepiar. Comp.: **-pita'i**. Cf.:

-mopiryyi, **-momojy**, **-mata'up**,
-mopy'a'wyt, **-moğyyje**. [1555]

-mopitemunat v.tr.1A. dar alergia (de
pele). Comp.: **-pit**, **-pitemunat**. Cf.:
-juat, **-pijuat**, **-kawit**, **-karãi**,
-e'yi, **-pi'rok**. [1556]

-mopofu'ğa v.tr.1A. 1) aumentar (criar
bolha, calo, etc.). 2) estufar, inflar.
Comp.: **-fu'ğa**. Veja: **-mamul'ğa**.
Cf.: **-apefuğ**. [1557]

-mopo'i'i v.tr.1A. fazer fio fino. Comp.:
-po'i'i. Ant.: **-mopouu**. [1558]

-mopojo'ok v.tr.1A. separar (que foi
grudado). Comp.: **-pojo'ok**, **-jo'ok**.
Veja: **-mojo'ok**. Cf.: **-mowok**,
-muãai. [1559]

-mopojoygay v.tr.1A. fortificar, reforçar
(fio, corda). Comp.: **-jyk**. Cf.:
-moywyrafen. [1560]

-mopok v.tr.1A. 1) tirar (uma coisa, um
pedaço). **'Ywype mopoka**. Tirar
casca do pau. 2) soltar (uma coisa).
Omopo kyna mani'ogo'oa
jaamewa wi. Ela solta o beiju do
tacho. 3) disparar (uma vez). Comp.:
-pok. Veja: **-mopororok**. Cf.:
-mosok, **-rap**, **-'ok**³, **-po'o**, **-ywü**.
[1561]

-mopomoğ v.tr.1A. grudar, fazer
grudento. **Eira jepira omopomoğ**.
O mel fez a minha pele grudenta.
Comp.: **-pomoğ**, **-moğ**. Veja:
-jemoğ. Cf.: **-jat**², **-jekok**. [1562]

-moporesak v.tr.1A. 1) descobrir,
pesquisar. 2) fazer olhar (observar).
Comp.: **-esak**, **-poresak**. Cf.:
-mã'ẽ, **-poranup**. [1563]

-moporoğ v.tr.1A. 1) fazer barulho, dar
sinal. **Yara moporoğa**. Bater na
canoa (dando sinal de chegada).
2) bater em algo (pau oco, panela)
para ressoar. Comp.: **-poroğ**. Cf.:
-mafu. [1564]

-mopororok *v.tr.1A.* 1) tirar fora (muito). 2) soltar (muito). 3) disparar (muito). **U'lywa mopororok.** Atirar muito (ou, muitos atiraram). *Comp.: -mopok. Cf.: -mu'ẽ, -muem, -mosok, -ywũ. [1565]*

-mopouu *v.tr.1A.* fazer fio forte ou grosso. *Comp.: -pouu. Ant.: -mopo'i'i. [1566]*

-mopoywrafen *v.tr.1A.* 1) secar, retesar. 2) endurecer. *Comp.: -ywrafen. Cf.: -mopağ, -muâtã. [1567]*

-mopy'apiru *v.tr.1A.* causar flatulência. *Comp.: -pya'piru. Cf.: -py'apefuğ. [1568]*

-mopy'apojy *v.tr.1A.* fazer vomitar. *Comp.: -py'apojy. Cf.: -mojewyt. [1569]*

-mopy'a'wyt *v.tr.1A.* assustar, amedrontar, arrepiar. *Comp.: -py'a'wyt. Cf.: -mopitali, -mopiryyi, -momojy, -mata'up, -moğyyje. [1570]*

-mopyp *v.tr.1A.* amolecer, amadurecer. *Comp.: -pyp. Cf.: -mota'wa. Ant.: -apyag, -pağ. [1571]*

-mopyryrym *v.tr.1A.* 1) ligar (motor). 2) fazer girar. *Comp.: -pyryrym. Cf.: -mojerep, -mojewara, -jerowak. [1572]*

-mopytupap *v.tr.1A.* sufocar, afogar. *Comp.: -pytu, -pap². Cf.: -akağuğa. [1573]*

-mopyyta *v.tr.1A.* colocar um pedaço de pau (atravessado). **Kaninea 'lğa omopyyta.** Pôr a arara em cima de um pau. *Comp.: -pyyta. [1574]*

moranup *v.tr.1A.* notícia, novidade, aviso. **Moranu 'lğa werut.** Ele trouxe notícias. *Comp.: -anup,*

-poranup. *Veja: -momoranup. Cf.: -'et. [1575]*

moroğyta *s.A.* conversa, relato, história. **Moroğyta je akwasi'ari tel'ina ka'arana re.** Estou escrevendo uma história no caderno. *Veja: -poroğyta, moroğyta'me. Cf.: -mome'u, -je'leğ, -moje'leğ, -poromoje'leğ. [1576]*

moroğyta'me *s.A.* fofoca. *Comp.: -moroğyta, -'me; Veja: -poroğyta. [1577]*

moromu'jat *s.* professor(a). *Comp.: -mu'e, -at. [1578]*

moromunepap *s.* cadeia, prisão. *Comp.: poro-, -munep. [1579]*

morowyky *v.tr.1A.* trabalho, serviço. *Veja: -porowyky, -morowykyat. Cf.: -apo². [1580]*

morowykyat *s.A.* trabalhador. **Morowykyara 'lğa.** Eles são trabalhadores. *Comp.: -morowyky; Veja: -porowyky. [1581]*

morowykye'em *s.* domingo, (dia) sem trabalho. **Morowykye'ema rupi 'lğa oi.** Ele vai no domingo. *Comp.: -morowyky, -e'em; Comp.: -porowyky. Neologismo. [1582]*

morowykye'emapiaat *s.* sábado, véspera de domingo. *Comp.: morowyky, -e'em, -piat, -at. Neologismo. [1583]*

-moro'y *v.tr.1A.* esfriar, dar febre. **Omoroy ẽẽ kawia wa'yra upe.** Ela esfria o mingau para o filho dela. *Comp.: -ro'y. Veja: -ro'ysağ, -moro'ysağ, -mopiro'ysağ. Cf.: -mory'we, -piry'we. [1584]*

-moro'ysağ *v.tr.1A.* esfriar. *Comp.: -ro'ysağ, -moro'y, -ro'y. Veja: -mopiro'ysağ, -mopiro'ysağaip. Cf.: -mory'we, -piry'we. [1585]*

-moro'ysaǵaip *v.tr.1A.* fazer tremer de frio. *Comp.:* **-moro'ysaǵ**, **-moro'y**, **-ro'y**, **-ro'ysaǵ**. *Veja:* **-mopiro'ysaǵ**. *Cf.:* **-mory'we**, **-piry'we**. [1586]

moro'ysaǵap *s.A.* geladeira. *Comp.:* **-moro'ysaǵ**. *Neologismo*. [1587]

-morytee *v.tr.1A.* sacanear, enganar. **Jemorytee** 'ǵa. Ele me enganou. [1588]

-mory'we *v.tr.1A.* 1) diminuir, reduzir (fogo, motor, etc.). 2) abaixar (eg. fogo para esfriar). **Omory'we kyna tataa**. Ela abaixou o fogo (tirou lenha do fogo). *Comp.:* **-ry'we**. *Veja:* **-piry'we**. *Cf.:* **-moro'y**, **-moro'ysaǵ**, **-piro'ysaǵ**, **-mopiro'ysaǵ**, **-wep**. [1589]

-mosiām *v.tr.1A.* amarrar na ponta. *Comp.:* **-si**, **-ām**. [1590]

-mosiǵ *v.tr.1A.* 1) branquear (eg. pôr farinha no mingau). 2) sujar (de poeira). *Comp.:* **-siǵ**. [1591]

-mosikōīī *v.tr.1A.* diminuir. *Comp.:* **-sikōīī**. *Veja:* **-jemosikōīī**. *Cf.:* **-moja'aǵ**, **-muatu'ri**, **-mory'we**, **-jafuapyk**, **-jejo'rok**. [1592]

-mosiniǵ *v.tr.1A.* 1) secar bem (eg. no sol), murchar. 2) moquear ou assar até secar bem. *Comp.:* **-siniǵ**. *Cf.:* **-muapyaǵ**, **-muka'ě**, **-mukaǵ**, **-muemypyaǵ**. [1593]

-mosininiǵ *v.tr.1A.* 1) chocalhar para ressoar. 2) retinir (esfregar para fazer ruído). *Comp.:* **-sininiǵ**. *Cf.:* **-moten**, **-mafu**. [1594]

-mosi'nyk *v.tr.1A.* 1) latejar, crepitar. 2) enfraquecer. *Comp.:* **-'nyk**. [1595]

-mosok *v.tr.1A.* 1) tirar fora (uma coisa), extrair. **Waity kyna omosok**. Ela tira sua roupa. 2) arrancar (fazer sair). 3) rasgar fora. *Comp.:* **-sok**. *Veja:*

-mososok. *Cf.:* **-muem**, **-enuem**, **-mu'ě**, **-enu'ě**, **-rap**, **-moit**, **-poit**. *Ant.:* **-munep**. [1596]

-mosorok *v.tr.1A.* farfalhar, sussurrar. *Comp.:* **-sorok**. *Cf.:* **-mafu**, **-moporoǵ**. [1597]

-mososok *v.tr.1A.* 1) tirar fora (muito ou repetidamente), extrair. **Waitya 'ǵā omososok**. Eles tiram a sua roupa. 2) arrancar. *Comp.:* **-mosok**, **-sok**. *Cf.:* **-mu'ě**, **-enu'ě**, **-muem**, **-enuem**, **-moit**, **-poit**. [1598]

-mota'wa *v.tr.1A.* 1) amaciar. 2) amansar, acalmar. *Comp.:* **-ta'wa**. *Veja:* **-pota'wa**. *Cf.:* **-pyp**, **-jyrū**. [1599]

-mota'ykwap *v.tr.1A.* causar abortar. **Muaǵa ēē mota'ykwap**. O remédio fez ela abortar. *Comp.:* **-ta'ykwap**, **-a'yt**, **-kwap**. [1600]

-motee'at *v.tr.1A.* estragar, arruinar. **Amotee'a je tejekanafūa**. Estraguei a minha cabaça. *Comp.:* **-tee'at**. *Cf.:* **-mopen**, **-mojeka**, **-moteup**, **-moto'om**. [1601]

-moteepap *v.tr.1A.* acabar, terminar. **Omoteepaw ēē oporowykya**. Ela terminou o trabalho dela. *Comp.:* **-teepap**. *Cf.:* **-moyk**, **-po'ok**, **-poit**, **-pik**, **-ojet**. [1602]

-moten *v.tr.1A.* ressoar, retinir (faz 'ten': onomatopéia). *Comp.:* **-ten**. *Cf.:* **-mosininiǵ**. [1603]

-moteup *v.tr.1A.* 1) errar, falhar. 2) deformar. 3) estragar. **Omoteu 'ǵa wepyrupema**. Ele errou (fazendo) a sua peneira. *Comp.:* **-teup**. *Cf.:* **-motee'at**, **-kotywet**, **-awy**. [1604]

-motomoǵ *v.tr.1A.* sacudir, balançar, agitar. **Yara imotomōtomoǵa**. A canoa está balançando (a água balança ela). *Comp.:* **-tomoǵ**. *Veja:*

- pitomoḡ.** Cf.: **-mowawak**, **-apytuka**. [1605]
- moto'om** v.tr.1A. 1) fazer apodrecer, fazer estragar. 2) amassar. Comp.: **-to'om**. Cf.: **-motee'at**, **-kotywet**. [1606]
- mototok** v.tr.1A. derrubar, fazer cair. Comp.: **-totok**. Cf.: **-mu'at**, **-maḡui**, **-manuruk**. [1607]
- motyjapepenuḡ** v.tr.1A. agitar a água, fazer ondas. Comp.: **-yjapepenuḡ**. [1608]
- motyku'at** v.tr.1A. 1) diluir, dissolver. 2) derreter. **Omotyku'a kwaraya kawa rale**. O sol fez derreter a banha. Comp.: **tyku'at**. Cf.: **-fufut**. [1609]
- motyneem** v.tr.1A. encher. **Omotyneē kyna jaapepoa**. Ela encheu a panela. Comp.: **-tyneem**. Cf.: **-muatyt**, **-pypiat**. [1610]
- motyp** v.tr.1A. 1) apertar, fechar. 2) trançar. Cf.: **-momyk**, **-pyk**, **-owapytym**, **-lāwotyp**. [1611]
- motypap** s.A. chave, grampo, pregador. **'Oga motypap**. Chave da casa. Comp.: **-motyp**, **-ap**¹. Neologismo. [1612]
- motypywyk** v.tr.1A. afundar, afogar. **Oporomotypywy wā**. Um afundou o outro. Comp.: **-typywyk**. [1613]
- motywerap** v.tr.1A. agitar a água, fazer ondas, mexer líquido. Comp.: **-tywerap**. [1614]
- mowawak** v.tr.1A. sacudir, balançar, abanar. **Owaia moia mowawak**. A cobra mexe com seu rabo. Comp.: **-wak**. Veja: **-erowak**, **-jerowak**. Cf.: **-apytuka**, **-motomoḡ**. [1615]
- mowep** v.tr.1A. apagar. Comp.: **-wep**. Cf.: **-ry'we**. Ant.: **-monyk**. [1616]
- mowerap** v.tr.1A. reluzir, fazer brilhar. Comp.: **-werap**. [1617]
- mowewe** v.tr.1A. joeirar, fazer voar. Comp.: **-wewe**. [1618]
- mowok** v.tr.1A. 1) partir ou abrir no meio (uma coisa). **Mytera rupi imowoka**. Abrir no meio. 2) rachar, lascar. 3) fender. Comp.: **-wok**. Veja: **-mowowok**, **-jo'wok**. Cf.: **-pok**. [1619]
- mowowok** v.tr.1A. 1) partir ou cortar em pedaços, abrir tudo. 2) rachar, lascar (muito). 3) fender. Comp.: **-mowok**, **-wok**. [1620]
- mowyt** v.tr.1A. 1) levantar, erguer. 2) pôr em posição vertical da horizontal. **Tupaā'mywa 'ḡa omowyt**. Ele ergueu o poste. Comp.: **-wyt**. Cf.: **-mafu'am**. Ant.: **-nuḡ**. [1621]
- mo'wyt** v.tr.1A. mandar embora, fazer se deslocar. Comp.: **-'wyt**². Veja: **-jomo'wyt**. [1622]
- moyaap** v.tr.1A. fazer atravessar água. Comp.: **-aap**. Cf.: **-apyraap**, **-peaap**. [1623]
- moyfet** s.A. mingau de mandioca doce com fuba. Cf.: **mani'akawy**. [1624]
- moyk** v.tr.1A. terminar, acabar, aprontar. **Pȳiwary oremoyk**. A gripe acaba conosco. **Imoymoyka iu'wau**. (os porcos) comeram todos (os cachorros). Comp.: **-yk**. Cf.: **-moteepap**, **-po'ok**, **-poit**, **-pik**, **-piyp**. [1625]
- moym** v.tr.1A. 1) alisar. 2) passar ferro (na roupa). Comp.: **-ym**. Veja: **-piwoym**. [1626]
- moypy** v.tr.1A. começar a fazer algo. Comp.: **-ypy**. Cf.: **-piruḡ**. [1627]

-moyppypot v.tr.IA. tombar, inclinar, entortar. *Comp.: -ypypot. Cf.: -apywyt, -pepyt. [1628]*

mo'y s. 1) colar. 2) miçanga, conta. *Veja: -po'lyt. [1629]*

-moyta v.tr.IA. pôr pau para atravessar algo (eg. fazer ponte). *Comp.: -yta. [1630]*

-moy'u v.tr.IA. fazer beber. *Comp.: -y'u. Veja: -'yuwei. [1631]*

-moywykutuk v.tr.IA. fincar pau no chão (espeto, esteio, etc.). *Comp.: ywy, -kutuk. [1632]*

-moywypira'ni v.tr.IA. 1) cortar em ângulo. 2) escamar peixe. 3) capinar. *[1633]*

-moywyrafen v.tr.IA. 1) fincar firme, firmar, fazer forte. **Ywyrapara moywyrafena.** Fez forte o arco. 2) agir com firmeza. **Oje'leğa moywyrafē jupe.** Falou duro com ele. *Comp.: -ywyrafen. Veja: -jemoywyrafen, -poywyrafen. [1634]*

-moywyrupã v.tr.IA. fazer cair e bater duro no chão. **Omoywyrupã 'lğa kalia 'yw are.** Ele fez o macaco cair e bater no chão. *Comp.: -ywy, -nupã, -ywyrupã. [1635]*

-moyy v.tr.IA. 1) colocar em fila (um atrás do outro). **Omoyy ēē mo'yra.** Ela faz colar (fila de miçangas). 2) colocar lado ao lado. *Comp.: -yy. Cf.: -apē'ē. [1636]*

-moyyi v.tr.IA. fazer tremer (de frio, susto, medo, dor, etc.). **Iro'lysağa je moyyi.** O frio me faz tremer. *Comp.: -yyi. Veja: -mopiryyi, -piryyi. Cf.: -mopy'a'wyt, -moğyyje. [1637]*

-moyyk v.tr.IA. calafetar com resina. *Comp.: yyk. Veja: 'ywyyk. Cf.: araity. [1638]*

-mu- pref. marcador verbal causativo. *Veja: -mo-. [1639]*

-muããi v.tr.IA. 1) espalhar, esparramar, estender. **Opepo 'lğa imuããi, a'eramũ owewiau.** Ele (o pássaro) estende as asas para voar. 2) distribuir. *Comp.: -ããi. Cf.: -kwasilo. [1640]*

-muããpyt v.tr.IA. 1) abaixar, fazer descer, pousar. **Yarywatea 'lğa muããpyt.** Ele faz descer o avião (para pousar). 2) virar, dobrar. *Comp.: -ããpyt. Cf.: -muãp'yi, -afuapat, -mojerep. [1641]*

-muaeko v.tr.IA. pendurar, suspender. *Comp.: -aeko. Cf.: -amoğõ. [1642]*

-muafu'a v.tr.IA. 1) enrolar, arredondar. 2) fazer novelo. **Omafu'a ēē inimoa.** Ele enrola o fio (faz novelo). *Comp.: -afu'a. Cf.: -muãp'yi, -afuapyk, -fat. [1643]*

muağ s. *Veja: -fuağ. [1644]*

muağajat s. enfermeira/o, monitor de saúde. *Comp.: muağ, -jat¹. Veja: muağarok, -fuanuğ, -fuanuğap. [1645]*

muağarok s. hospital, clínica. *Comp.: muağ, -lok². Veja: -fuanuğap, -fuanuğ, muağajat. [1646]*

-mu'ai v.tr.IA. encher o papo do pássaro, dar comida. **Amu'ai kyna ajurua.** Ela encheu o papo do papagaio. *Comp.: -'ai. [1647]*

-muaip v.tr.IA. machucar, estragar. *Comp.: -aip. Veja: -jemuaip. Cf.: -jemukanãi. [1648]*

-muaity v.tr.IA. providenciar ou fazer roupa. *Comp.: -aity. Cf.: yrũ. [1649]*

-mũãjan v.tr.IA. 1) empurrar. 2) fazer tropeçar. *Comp.: -jan. Veja: -enũjan, -mũjan, -epejan. [1650]*

-muaju *v.tr.1A.* fazer flutuar, boiar.
Omuaju 'ġa ipiraa. Ele faz os peixes boiarem (colocando veneno na água). *Comp.: -aju. Cf.: -wewui, -wut. [1651]*

-muajyk *v.tr.1A.* amassar (para ficar grosso). *Comp.: -ajyk². [1652]*

-muakym *v.tr.1A.* molhar. *Comp.: -akym. Veja: -jemuakym. Ant.: -mukaġ. [1653]*

-mu'akwaap *v.tr.1A.* aconselhar, fazer sabido. *Comp.: -'akwaap. Cf.: -mueapyo, -mu'e, -muarakwat, -moġyta, -mo'ġok, -jemuawapit. [1654]*

-muām *v.tr.1A.* prender com corda, amarrar. *Comp.: -ām. Cf.: -apyfat, -apyat, -apysī. [1655]*

-mu'am *v.tr.1A.* 1) colocar em pé. 2) deixar num lugar. *Comp.: -'am. Veja: -fu'am, -mu'ama. Cf.: -nuġ, -moġy. [1656]*

-mu'ama *v.tr. [forma verbal dependente de -mu'am].* 1) colocar em pé. 2) deixar num lugar. **Amunew ěē wyrasokwěa imu'ama.** Ela prende a galinha. *Comp.: -mu'am, -'am. Cf.: -nuġa, -moġyau. [1657]*

-muamopit *v.tr.1A.* fazer franja ou punho. *Comp.: -amopit. [1658]*

-muanat *v.tr.1A.* cantar (juntar homens para cantar na festa ou com o pajé). *Comp.: anat. [1659]*

muap *s. Veja: -fuap. [1660]*

-mu'ap *v.tr.1A.* colocar deitado. **Amu'a kyna wa'yra.** Ela deita a sua criança. *Comp.: -'ap². Veja: -mu'apa. Cf.: -mojenuġ, -nuġ, -moġy. [1661]*

-mu'apa *v.tr. [forma verbal dependente de -mu'ap].* colocar deitado. *Comp.:*

-'apa. Veja: -'ap², -eru'ap, -mu'ap. [1662]

-muapyaġ *v.tr.1A.* secar, charquear, endurecer. **Mani'loga monou kwaraype imuapyaġa.** Põe a mandioca no sol para secar. *Comp.: -apyaġ. Cf.: -muka'ě, -mukaġ, -mosiniġ. [1663]*

-muapyaka *v.tr.1A.* fofocar, caluniar, difamar. *Comp.: -apyaka. Veja: -jomuapyaka. [1664]*

-muāpŷi *v.tr.1A.* 1) enrolar, enrodilhar. 2) enlaçar. **Amuāpŷi 'ġa yypoa.** Ele enrodilha o cipó. *Comp.: -āpŷi. Cf.: -afuapyk, -maman, -mafu'a, -afuapat. Ant.: -popyo. [1665]*

-muapyk *v.tr.1A.* assentar, colocar sentado. **Emuapy 'ġa kanawa 'arimū!** Senta ele no banco! *Comp.: -apyk. Cf.: -mŷi. [1666]*

muapyt *nu.* três. **Muapy te ore seri.** Vamos dormir três noites (ficar três dias). *[1667]*

-muapytam *v.tr.1A.* amarrar junto, atar, pendurar junto. *Comp.: -apytam. Cf.: -amoġo, -apyfat, -apyat, -apysī, -mojomokon, -aeko. [1668]*

-muarakwat *v.tr.1A.* aconselhar, disciplinar. *Cf.: -mu'akwaap, -moġyta, -mo'ġok, -mueapyo, -jemuawapit. [1669]*

-muaranup *v.tr.1A.* criar, fazer crescer. *Comp.: -aranup. Cf.: -mujat¹, -wuja. [1670]*

muasīafā *s.* lança, borduna pontiaguda (para festa). *Comp.: muap, -sī, -afā. [1671]*

-mu'at *v.tr.1A.* 1) fazer cair, pôr (um por um). **Kunumī 'ġa reape muaġa mu'aa.** Pôr gotas (de remédio) no olho do menino. 2) pescar, pegar

- peixe (um por um com linha, peneira). 3) pôr ovo. *Comp.*: -'at². *Cf.*: -manuruk, -maġui, -mototok, -mojenuġ, -pinaetyk. [1672]
- muatasiġ** *v.tr.1A.* fazer fumaça, fumigar, fumar. *Comp.*: -atasiġ, -ata¹. [1673]
- muatu'ri** *v.tr.1A.* encurtar, diminuir. Amuatu'ri ħē inimoa. Ela encurta o fio. *Comp.*: -atu'ri. *Cf.*: -moja'aġ, -mosikōīī, -jejo'rok, -jafuapyk, -api'ni². [1674]
- muatyt** *v.tr.1A.* encher, amontoar (até estar cheio). *Comp.*: -atyt. *Cf.*: -motyneem, -pypiat. [1675]
- muawyrū** *s.* recipiente para borduna. *Comp.*: muap, yrū. [1676]
- mue** *v.tr.1A.* 1) brigar, opor, perseguir, justificar. Oremue wā. Eles nos perseguem. 2) sentir (raiva, frio, dor, etc.). Amue kīa ro'ya. Ele sente febre. *Cf.*: -muapyaka, -enup, -owajat². [1677]
- mu'e** *v.tr.1A.* ensinar, instruir, educar, habilitar. Amu'e je teja'yra taity apo are. Eu ensino a minha criança fazer rede. *Comp.*: -'e. *Cf.*: -poroġyta, -mome'u, -mueapyo, -mu'akwaap. [1678]
- mu'ē** *v.tr.1A.* 1) soltar (muito). 2) tirar fora (muito). *Comp.*: -'ē. *Veja*: -enu'ē, -em, -enuem, -muem. *Cf.*: -mopororok, -rap, -mopok, -mososok, -mosok. [1679]
- mueapyo** *v.tr.1A.* aconselhar, orientar. *Comp.*: -eapyo. *Cf.*: -mu'akwaap, -mu'e, -mo'ġok, -jemuawapit, -muarakwat. [1680]
- mueawyrp** *v.tr.1A.* fazer tonto. *Comp.*: -eawyrp. [1681]
- muekoeāi** *v.tr.1A.* alegrar, fazer contente. *Comp.*: -ekoeāi. *Cf.*: -muoryp, -ku'i², -erofen. [1682]
- muekowitz** *v.tr.1A.* substituir, repôr (pôr outro no lugar). *Comp.*: -ekowitz. [1683]
- muem** *v.tr.1A.* 1) soltar (uma coisa). 2) tirar fora (uma coisa), fazer sair. *Comp.*: -em. *Veja*: -enuem, -'ē, -mu'ē, -enu'ē. *Cf.*: -moit, -mopok, -mopororok, -rap, -mosok, -mososok, -amoit, -poit. [1684]
- muemypytaġ** *v.tr.1A.* avermelhar (secar) ramo. Kwaraya munuwia amuemypytaġ. O sol secou os ramos de amendoim. *Comp.*: emy, -pytaġ. *Cf.*: -mukaġ, -motypap. [1685]
- muenyfuk** *v.tr.1A.* 1) focar, iluminar, ligar a luz. 2) lustrar. *Comp.*: -enyfuk. [1686]
- muewat** *v.tr.1B.* misturar, acrescentar algo. Imuewaa awasia. Misturar amendoim e milho. *Comp.*: -ewat. *Cf.*: -mojopype, -mojee'at, -mojakuanan, -kosī. [1687]
- muewek** *v.tr.1A.* 1) encher o estômago. 2) dar comida. *Comp.*: -ewek. *Ant.*: -py'araypot. [1688]
- muewip** *v.tr.1A.* afixar pena de tucano na flecha. Amuewia 'ġa oju'ywa. Ele afixa pena de tucano na sua flecha. *Comp.*: -ewip. [1689]
- mufaēm** *v.tr.1A.* assustar no sono. *Comp.*: -faēm. *Cf.*: -fayup. [1690]
- mufate** *v.tr.1A.* pegar em armadilha. *Comp.*: -fate. [1691]
- mu'jaġ** *v.tr.1A.* 1) trançar. 2) transformar. 3) projetar. [1692]
- mūjan** *v.tr.1A.* perseguir, fazer correr. Ka'ia je amūjan. Estou

perseguido o macaco. *Comp.*: -jan.
Veja: -mũãjan, -enũjan. [1693]

mu'jap s. escola. *Comp.*: -mu'e, -ap¹.
Veja: mu'jat. [1694]

-mujat¹ v.tr.1A. cuidar, criar. **Amuja 'ğa wa'yra**. Ele cuida do seu filho.
Cf.: -muaranup. [1695]

-mujat² v.tr.1A. afixar, grudar, juntar.
Comp.: -jat². [1696]

mu'jat s. professor(a). *Comp.*: -mu'e, -at.
Veja: mu'jap. [1697]

'muk² s. caititu. **'Muga rakyfet**. Rastro de caititu. *Veja*: taitetu. *Cf.*: tajau. [1698]

-'muk¹ s.A. pó, poeira, polvilho. **Ywy'muk**. Poeira do chão. **Jany'muk**. Talco. *Cf.*: -ku'i¹. [1699]

-muka'ě v.tr.1A. moquear, secar. *Comp.*: -ka'ě. *Veja*: -muka'ěpağ. *Cf.*: -muapyağ, -mukağ, -mosiniğ. [1700]

-muka'ěpağ v.tr.1A. 1) endurecer, secar bem. 2) assar até secar bem. *Comp.*: -ka'ě, -pağ. *Veja*: -muka'ě. *Cf.*: -mupağ, -muatã, -siniğ, -kağ. [1701]

-mukağ v.tr.1A. secar. *Comp.*: -kağ. *Cf.*: -mosiniğ, -muka'e, -muapyağ. *Ant.*: -muakym. [1702]

-mukāi v.tr.1A. ranger os dentes. **Omukāi 'ğa wāia**. Ele range os seus dentes. *Comp.*: -kāi. [1703]

-muka'jam v.tr.1A. 1) esquecer. 2) perder. **Amuka'jāpa je ra'e**. Eu esqueci tudo. *Comp.*: -ka'jam. *Ant.*: -ea'at. [1704]

-mukanāi v.tr.1A. 1) machucar, lesar, ferir. 2) destroncar. [1705]

muku adv. 1) longe, distante. **Muku ojoui emono**. Ponha um longe do

outro. **Namukui (não longe)**. Perto. 2) comprido. **Namukui (não longe)**. Perto. *Veja*: -poromuku. *Cf.*: -fuku. [1706]

mukūi nu. dois. [1707]

mukūĩĩ s. mucuim (inseto). [1708]

-mukup v.tr.1A. 1) equeitar. 2) chocar ovos. **Wyrasokwēa wupi'a mukup**. A galinha chocou os seus ovos. *Veja*: -akup. [1709]

-'mu'muk des.2A. 1) estar bem seco (até virar pó), estar em decomposição. **Munuwia 'mu'muk**. O amendoim secou (ficou bichado e virou pó). 2) abafado. *Comp.*: -'muk¹. [1710]

-mun v.tr.1A. 1) cuspir, expelir da boca (algo grosso). 2) vomitar. **Amū 'ğa ipirakağa**. Ele cuspiu o osso do peixe. *Veja*: -enymun. *Cf.*: -py'apojy. [1711]

-muna des.2A. furtivo, ter costume de roubar, desviar algo, roubar, apoderar-se de algo. **Imuna 'ğa**. Ele tem costume de roubar. *Veja*: -munarū, muna'yp. [1712]

-munarū v.tr.1A. roubar, pegar escondido. *Comp.*: -muna. *Veja*: muna'yp. [1713]

muna'yp s. ladrão. *Comp.*: -muna. *Veja*: -munarū. [1714]

-munep v.tr.1A. 1) colocar dentro (uma coisa), vestir, inserir. **Amunew ēē waitya**. Ela vestiu sua roupa. 2) emboscar. **Amune 'ğa 'miara**. Ele emboscou a onça (pegou na armadilha). 3) fotografar. *Cf.*: -jağ, -mojejağ, -jemoyrū, -moğē. *Ant.*: -mosok. [1715]

munuwi s. amendoim. *Veja*: munuwiku'i, munuwipy'wi, munuwirenap. [1716]

munuwiku'i *s.* farinha de amendoim.
*Comp.: munuwi, -ku'i*¹. [1717]

munuwipy'wi *s.* amendoim (mole e branco). *Comp.: munuwi, -pyp, -'i.*
Veja: munuwirenap. [1718]

munuwirenap *s.* jirau para guardar a cesta de amendoim. *Comp.: munuwi, -enap.* [1719]

-muojet *v.tr.1A.* acalmar. *Comp.: -ojet.*
Cf.: -ta'wa. [1720]

-muoryp *v.tr.1A.* agradecer, fazer alegre.
Comp.: -oryp. *Veja: -je'eğoryp.*
*Cf.: -muckoeãi, -erofen, -ku'i*². [1721]

-muowajat *v.tr.1A.* colocar em lados opostos, pôr em dois lados.
Tujujupepo imuoawajaa kaninewai are. Ele põe penas de jaburu num lado e rabo de arara no outro. *Comp.: -owajat*¹. [1722]

-mupağ *v.tr.1A.* endurecer. *Comp.: -pağ.*
Cf.: -muka'ëpağ, -moywyrafen, -muatã. [1723]

-mut *v.tr.1A.* trazer (fazer vir), dar.
Kanawa emur amũ jee! Traz um banco para mim! *Comp.: -'ut.* *Cf.: -erowaem.* *Ant.: -mono, -eroo.* [1724]

mutã *s.* botão. *Veja: -aitymotypap.*
Empréstimo: botão. [1725]

-mutai *v.tr.1A.* apimentar, temperar.
Comp.: -tai. *Cf.: yky'yi, -më'ë, -ewyk.* [1726]

-mutanağ *v.tr.1A.* 1) chocalhar, ralhar (fazer 'tanaë': onomatopéia).
2) arrotar. *Comp.: tanağ.* *Cf.: -tarak.* [1727]

mutap *s.A.* *Veja: -futap.* [1728]

-mutararak *v.tr.1A.* esticar, espichar (elástico, corda, roupa). *Comp.: -tararak.* *Cf.: -popyo.* [1729]

mutu *s.* motor. *Veja: -mutury.*
Neologismo. [1730]

mutury *s.* gasolina. *Comp.: mutu.* *Cf.: -atary.* *Neologismo.* [1731]

-muuk *v.tr.1A.* lavar, banhar, dar banho em. **Amuug ëë 'ğa.** Ela banha ele.
Veja: -jauk. *Cf.: -pirei, -pyei, -poei.* [1732]

my *s.* *Veja: -py*¹. [1733]

myãm *s.* corda para os pés (usada para subir na árvore). *Comp.: -py*¹, **-ãm.** [1734]

myapaap *s.* *Veja: -pyapaap.* [1735]

my'aray *s.* *Veja: -py'aray.* [1736]

-myau *des.2A.* 1) estar de resguardo (puberdade, pós-parto, etc.). 2) criar juízo. *Veja: -pyau.* *Cf.: -kwakup, -jekwakup.* [1737]

myayta *s.A.* cesto feito de cipó (para carregar eg. mandioca). *Cf.: mama'eyrũ, mama'ējağap.* [1738]

-mỹi *v.tr.1A.* pôr algo sentado, parado.
Nomỹi futari tajaua. Os porcos não ficaram parados. **Pewu emỹi!** Ponha ali! *Comp.: -'yi.* *Veja: -mỹina.* *Cf.: -muapyk, -apyk.* [1739]

-mỹina *v.tr.* [forma verbal dependente de -mỹi]. pôr sentado. **Amuapy 'ğã 'ğa imỹina.** Eles mandam ele sentar. *Comp.: -mỹi.* *Cf.: -muapyk, -apyk.* [1740]

mỹiwary *s.* *Veja: -pỹiwary.* [1741]

myju'iju'i *s.* andorinha (pássaro). [1742]

mykut *s.* gambá. [1743]

-myrũ *v.tr.1A.* 1) embrulhar, cobrir.
2) fazer vasilha ou roupa (o que cobre por fora). *Comp.: yrũ.* *Veja: -jemoyrũ.* [1744]

myrysi *s.* buriti (palmeira). [1745]

-myrysiakağyrũ *s.* chapéu de palha.
Comp.: myrysi, -akağyrũ. [1746]

myrysiran *s.* grama cortante. *Comp.: myrysi, -ran.* [1747]

myrysityp *s.* buritizal. *Comp.: myrysi, -typ¹.* [1748]

mytet *s.* *Veja: -pytet¹.* [1749]

mytũ *s.* mutum (pássaro). *Veja: pefuã.* [1750]

mytuare'em *s.* pneumonia. *Veja: -pytu.* [1751]

mytu'me *s.* mutuca (inseto). [1752]

mytun¹ *s.* parentes. *Veja: pytun¹. Cf.: -e'yi¹.* [1753]

mytun² *s.* muito(s). *Veja: -pytun². Cf.: -e'yi².* [1754]

myyrũ *s.* *Veja: -pyyrũ.* [1755]

N - n

naani *neg.* não. *Veja: ko'mi. Ant.: nai'i.* [1756]

nai'i *interj.* [indica afirmação]. *sim,*
resposta afirmativa. Veja: êê. Ant.: naani, ko'mi. [1757]

-nāipypiat *s.A.* brinco. *Comp.: -nami, -pypiat.* [1758]

na'jaurũ *neg.* contrário ao fato.
Kanine **na'jaurũ** **'ġa etygi.** Ele pensou que era arara que derrubou (mas não foi). **Too na'jaurũ, a'ere je nooi.** Eu queria ir mas não vou. *Veja: -'jau (-'jawu).* [1759]

-nami *s.A.* orelha (parte externa), ouvido.
Veja: -namiro'o. Cf.: -apya, -apyakwat. [1760]

Namikwat *s.* povo indígena Nambikuára. *Forma alt.: Tapy'ŷiapitup.* [1761]

-namiro'o *s.A.* lóbulo da orelha. *Comp.: -nami, -o'o.* [1762]

-namũ *rel.B.* [marcador referencial].
quando, durante. Veja: -amũ². [1763]

nāmutamutat *adv.* faz tempo.
Nāmutamuta **'ġa oi.** Faz tempo que

ele foi. *Comp.: nan, futat¹. Veja: nāmutat.* [1764]

nāmutat *adv.* assim mesmo, sempre assim, de costume. **Namutat** **'ġa iapoi.** Ele sempre faz assim (eg. pesca). **Namuta** **'ġa ipira manurugi okou.** Ele costuma pescar muito peixe. *Comp.: nan, futat¹. Veja: nanetee. Cf.: jepi, taetu.* [1765]

nan *adv.* assim, destarte, desta maneira. [1766]

nanamũ *adv.* neste tempo, no mesmo tempo. *Comp.: nan, -amũ².* [1767]

nanenũ *adv.* também. **Ore nanenũ oroo orojauka nũ.** Nós também vamos banhar de novo. *Comp.: nan, nũ. Cf.: mĩamũ, -ewējemi, taetu, -u'jap.* [1768]

nanetee *adv.* assim mesmo. **Nanetee** **'ġa ka'i jukai.** Mesmo assim ele matou o macaco. **Nanetee teni.** Deixe assim mesmo. *Comp.: nan, etee.* [1769]

nanewējemi *adv.* assim de novo, da mesma forma. **Nanewējemi** **'ġa iapoi.** Ele faz a mesma coisa de

- novo. *Comp.*: **nan**, **-ewējemi**. [1770]
- nanime** *adv.* assim que é, deste jeito, neste tempo. **Nanime jakare sĩa**. Assim que é o nariz do jacaré. *Cf.*: **nan**, **-pe**⁴. [1771]
- naraḡ** *v.int.1A.* crepitar, afrouxar-se. *Cf.*: **-ku'e**, **-sok**. [1772]
- nararaḡ** *v.int.1A.* pigarrear. [1773]
- na-...-rũi** *neg.* indica negação de um fato. **Na 'ḡa rũi**. Não é ele. **Na awauwe rũi ore oi**. Não é hoje que vamos. **Na tejauka rũi je oi**. Eu não vou para banhar. *Veja*: **na'jaurũi**. *Cf.*: **-e'em**. [1774]
- nau'we** *interj.* toma! (se diz dando algo). [1775]
- ne** *imper.* indicador de advertência. **Mirakuwa je jukane!** O calor vai me matar! **Ere jor e'arine!** Você vai cair! *Cf.*: **iro**, **kasine**, **awi**¹. [1776]
- nem** *des.2A.* apodrecido e fedido. **Ipira inem**. O peixe está apodrecido e fedido. *Cf.*: **-to'om**, **-pysok**, **-awyl'ak**, **-pi'rak**, **kasiḡ**, **-juk**, **-tywy't**. [1777]
- ne'we** *interj.* resposta afirmativa ('não há de que'). [1778]
- n-...-i** *neg.* indica negação. *Forma alt.*: **na-...-i**, **ni-...-i**, **no-...-i**, **nu-...-i**. [1779]
- niapoi** *adv.* curto, pequeno, pouco, sem valor. **Niapoi jepo'yra**. Tenho poucos colares. *Cf.*: **irāinani'i**, **-wuja'i**. [1780]
- nia'wyri** *des.2A.* feio. **Nia'wyri 'oga**. A casa está feia. **Nipira'wyri 'ḡa**. Ele está sujo (tem pele feio). *Veja*: **-a'wy't**. [1781]
- nia'yp** *des.2A.* grosso, forte (fio, pano). **Inimoa inia'yp**. O fio é grosso. *Veja*: **-'yp**¹. [1782]
- nipo** *asp.* indica incerteza ou dúvida. **Oo nipo 'ḡā ka'a pe**. Acho que eles foram no mato. *Cf.*: **ra'u**. [1783]
- nipy'aiwe** *des.2A.* [somente na forma negativa]. demorado, falta muito. *Cf.*: **-poromuku**, **-pykopy**. [1784]
- noko** *asp.* assim é, característico, habitual. **Nan noko ore fuaḡa**. Assim é o nosso remédio. *Comp.*: **oko**. *Veja*: **soko**. *Cf.*: **te'ā**. *Ant.*: **sipo**. [1785]
- nosĩ** *v.tr.1A.* amarrar em redor. **Owyter imũ taitya onosĩ**. Amarra as redes deixando espaço no meio entre elas. *Comp.*: **-osĩ**. *Veja*: **-apysĩ**. [1786]
- nũ** *adv.* de novo. **Oo je nũ**. Eu vou de novo. [1787]
- nuḡ** *v.tr.1A.* deixar, pôr (uma coisa). **Pewu 'ḡa yara inuḡa**. Ele deixou a canoa lá. *Veja*: **-nuḡa**. *Cf.*: **-mỹi**, **-moḡy**, **-jemoḡy**, **-'ap**², **-nuruk**. [1788]
- nuḡa** *v.tr.* [forma verbal dependente de **-nuḡ**]. deixar, pôr. **Ajuka 'ḡa tajaua inuḡa**. Ele matou um porco (deixou um morto). *Veja*: **-nuḡ**. *Cf.*: **-mỹina**, **-moḡyau**, **-jemoḡyau**. [1789]
- numĩamũ** *asp.* 1) frustrativo. 2) à toa, em vão. **Weka futa 'ḡā numĩamũ**. Eles o procuraram à toa. [1790]
- nupã** *v.tr.1A.* bater, espancar, surrar. *Cf.*: **-pokok**, **-mopik**¹. [1791]
- nuruk** *v.int.1A.* 1) deitar no chão, cair no chão e ficar (muito, grande). 2) agachar-se, abaixar-se. 3) espreitar. **'Miara anuruka 'upa aeree**. A onça está na espreita para nos pegar. 4) nascer. *Veja*: **-manuruk**. *Cf.*:

-nuḡ, -kotyruḡ, -jotyruḡ, -'at²,
-kui, -totok. [1792]

-nyk *des.2A.* 1) crepitar, latejar, vibrar.
2) batimento cardíaco. 3) dar choque.
[1793]

-nymun *v.int.1B.* cuspir (saliva), babar.
Anymũ je jui. Cuspi fora algo.
Comp.: -eny, -mun. Cf.: -mojewyt.
[1794]

O - o

o- *pref.pron.1A, 3A, 5A. [3 pess].* ele,
ela, dele, dela. *Variante morf.: a-* 3A.
Forma alt.: u- 1B, 3B, 5B; *w-* 3B,
5B. [1795]

-o *v.int.1A.* ir, no discurso: movimento
se afastando do enfoque. **Ooje kope.**
Eu vou na roça. *Cf.: -ata², -ka'aup.*
Ant.: -'ut. [1796]

-ofo'ok *v.tr.1B.* afiar, aguçar, fazer ponta.
Wofolo 'ḡa u'ywa. Ele faz a ponta
da flecha. *Cf.: -aime², -aime'e,*
-afã. [1797]

'ogiat *s.B.* chefe da casa. **Nitywi 'ogiara.**
Não temos um chefe da casa. *Cf.:*
'wyrat. [1798]

'o'gi'i *s.* privada, latrina. *Cf.: apykap,*
teposi'ok. [1799]

-oḡo'ok *v.tr.1B.* insultar, injuriar, falar
mal de alguém. **Woḡo'o 'ḡa 'ḡa.** Ele
insulta ele. *Cf.: -kurap.* [1800]

-ojapetek *v.tr.1B.* reboliço, fazer ondas.
'Y rojapetek. Água agitada
(fazendo ondas). *Veja: -petek.*
[1801]

-ojet *des.2A.* 1) parado. 2) calmo,
sossegado. 3) madura (pessoa).
Iojer ywytua. O vento se acalmou.
Amana kyri wojer e'em amũ.
Chove sem parar. *Veja: -muojet.*
Cf.: -ta'wa, -po'ok, -pap². [1802]

-ojo *s.B.* sogra (mãe da esposa). *Cf.:*
-peum. [1803]

-ok *v.int.1B.* rebentar-se. **Inimo uok.** A
corda rebentou-se. *Veja: -torok,*
-monok, -monorok. [1804]

-'ok¹ *des.2A.* crescer ramo ou raiz.
Jetyga i'ok. A batata-doce já cresceu
ramo. [1805]

-'ok² *s.B.* casa. **'Ḡa rog ipe 'ḡa oi.** Ele
vai para a casa (do outro). **Wog ipe**
'ḡa oi. Ele vai para a sua própria
casa. *Cf.: tap'yi.* [1806]

-'ok³ *v.tr.1B.* arrancar, tirar fora, cavocar.
U'log ãẽ inimoa. Ela arranca a corda
(de algo). *Veja: -monorok. Cf.:*
-po'o, -etyk, -mosok. [1807]

oko *asp.* fátual: o que é, o que aconteceu.
Okoiwet. O que era. *Veja: noko.*
Ant.: sipo. [1808]

oko'i *s.* socó pequeno (pássaro). *Veja:*
okopinim. [1809]

okopinim *s.* socó (pássaro). *Veja: oko'i.*
[1810]

'okwarywate *s.B.* janela. *Comp.:*
'okwat, -ywate, -'ok². [1811]

'okwat *s.B.* porta. *Comp.: -'ok², -kwat.*
[1812]

-o'o *s.A.* 1) carne, polpa. **Ipiraro'o.** Carne
de peixe. 2) noo'oi je. [1813]

'look *s.* berne, minhoca, traça. *Cf.: yok.*
[1814]

-o'om *s.A.* massa (algo triturado ou
amassado), lama. **Uruku o'om.**
Massa de urucu. [1815]

-oop *v.tr.1B.* forrar, cobrir com algo. Si
oo jane u'ia. Nós cobrimos a
farinha. *Cf.: -au'i.* [1816]

-op *s.B.* folha. **Pewu owa akui.** As
folhas lá caíram. *Veja: pinop,*
-oweyt. *Cf.: ka'a.* [1817]

-ope *s.B.* fava. **Kumana rope ramũ.**
Quando o feijão tem fava. **Noopei.**
Não tem fava (somente flor). [1818]

-ope'am *des.B.* estar com cisco no olho.
Veja: -opetyp. [1819]

-opejan *s.B.* 1) risco, traço. 2) tatuagem.
Kyna ropejan. Tatuagem no rosto
(de mulher). [1820]

-opepijaetyk *des.2B.* piscar o olho,
fechar o olho. *Veja: -opetyp.* *Cf.: -apymi.* [1821]

-opepit *s.B.* pálpebra. *Veja:*
-opepijaetyk. *Cf.: -eapepit.* [1822]

-opetyp *des.2B.* pestanejar, piscar, fechar
o olho. *Veja: -opepijaetyk.* *Cf.: -apymi.* [1823]

-opeuağ *des.B.* ficar sem dormir. *Veja:*
-opeyi. *Cf.: -set.* [1824]

-opeyi *des.B.* sonolento, estar com sono.
Jeropei ayay je. Eu estou com
muito sono. *Veja: -opeuağ, -jeyi.*
Cf.: -set, -wewue. [1825]

ore *pron.4A.* [1 pess.pl.excl]. nós
(exclusivo). *Veja: ore-. Cf.: jane.*
[1826]

ore- *pref.pron.2A, 4A.* [1 pess.pl.excl].
nós, nosso (exclusivo). *Veja: ore,*
oro-. Cf.: jane-. Forma alt.: orer-
2B, 4B. [1827]

oro- *pref.pron.1A, 3A, 5A.* [1 pess.pl.excl].
nós, nosso (exclusivo). *Veja: ore-*
Forma alt.: oroj- **5B.** [1828]

-oryp *des.2A.* 1) contente, alegre, feliz,
animado. **Jerory je tejupa.** Eu

estou alegre. 2) agradecido. 3) nascer
ou crescer bem (planta). **Awasi**
roryp. O milho nasceu bem.
Veja: -ory'wok, -muoryp,
-je'eğoryp. *Cf.: -ku'i², -ekoeai,*
-erofen, -py'ata'wa. [1829]

-ory'wok *v.tr.1B.* desencorajar,
desanimar. **Wory'wo 'ğa 'ğa.** Ele
desanima ele. *Comp.: -oryp.* *Veja:*
-muoryp. [1830]

osam *s.A.* cerca, cercado. **Wyrasokwẽ**
osam. Galinheiro. **Wosama pype**
tuwi. Ficam no cercado deles. *Veja:*
-osĩ. *Cf.: ukai.* [1831]

-osĩ *v.tr.1B.* 1) cercar, cingir, envolver.
Wosĩ 'ğã tajaua. Eles cercaram os
porcos. 2) enjaular. *Comp.: osam.*
Veja: -nosĩ. *Cf.: -ukairuğ, -fat,*
-afuapyk, -apysĩ, -muãm. [1832]

-osom *des.2A.* espirrar. **Jeosõ je.** Estou
espirrando. [1833]

-owa *s.B.* 1) rosto, testa. **Jerowa.** Meu
rosto. **Tejetowaypyau jeseri.** Eu
durmo no lado (do rosto). **Wyra**
retowa. Frente ou rosto do pássaro.
2) frente ou lado. *Veja: -owaypy,*
-owase, -owai. *Forma irreg.: -etowa.* [1834]

-owaap *v.tr.1B.* atravessar na frente.
Comp.: -owa, -aap. [1835]

-owai *rel.B.* no lado oposto, no lado de
algo. **'Oga rowai.** No outro lado da
casa. *Veja: -owa, -juowai, -owase,*
-owajaret. *Cf.: -yse.* [1836]

-owajaret *s.B.* a outra metade, o outro
lado (o lado que sobrou). *Comp.: -owajat¹.* *Veja: -owai, -owase.*
[1837]

-owajat¹ *s.B.* 1) outro lado, outra metade,
outra margem. **Ty owajara katy**
ore oi. Vamos para a outra margem.
2) inimigo, não-parente, adversário,
estrangeiro. **Towajara 'wyr ipe ore**

- oi.** Nós vamos para a aldeia dos estrangeiros. *Veja: -owai, -owajaret.* Forma indef.: **towajat.** [1838]
- owajat**² *v.tr.1B.* confrontar, opor, brigar, perseguir. **Wowaja 'ġa 'ġã.** Ele confronta eles. *Comp.: -owa, -jat*². *Veja: -owai. Cf.: -mue.* [1839]
- owaky'a** *des.2B.* céu escuro. **Amana rowaky'a.** O céu está escuro (porque vai chover). *Comp.: -owa, -ky'a.* [1840]
- owape** *rel.B.* perante, na frente de. **'Oga rowape.** Na frente da casa. *Comp.: -owa, -pe*⁴. *Veja: -owase, -owai. Cf.: -enune.* [1841]
- owapepit** *v.tr.1B.* 1) censurar, ordenar, proibir. 2) desistir, defender. *Comp.: -owa, -pepit.* [1842]
- owapyperuġ** *v.tr.1B.* fechar na frente, fazer parede. *Comp.: -owa, -pype, -ruġ. Cf.: -owapytym.* [1843]
- owapytym** *v.tr.1B.* 1) fechar, tampar, trancar. 2) fincar. **'Oga rowapytym.** A casa está fechada. *Comp.: -owa, -pytym. Veja: -owapyty'map. Cf.: -au'i, -apewan, -auwãn. Ant.: -owapytymo'wok, -jo'wok, -apewo'nok, -fuaro'wok, -apyaro'wok.* [1844]
- owapyty'map** *s.B.* tampa. *Comp.: -owapytym. Veja: -owapytymo'wok.* [1845]
- owapytymo'wok** *v.tr.1B.* abrir, destampar. *Comp.: -owapytym, -wok. Veja: -owapyty'map. Cf.: -jo'wok, -apewo'nok, -fuaro'wok, -mowok. Ant.: -au'i, -apewan, -auwãn.* [1846]
- owase** *rel.B.* diante de, defronte, em frente de. **Je rowase 'ġa apygi.** Ele senta na minha frente. *Comp.: -owa, -yse. Veja: -owape, -owai. Cf.: -enune. Ant.: -põ'õ.* [1847]
- owat** *v.tr.1B.* fazer cócegas, brincar. **Jerowar awi ape.** Não faça cócegas em mim. [1848]
- owawyt** *des.2B.* estar com a cabeça erguida. **Owawy 'ġa 'ġa ree.** Ele olha par ele (está com a cabeça erguida). *Comp.: -owa, -wyt.* [1849]
- owaypy** *s.B.* tẽmpora, lado do rosto. **Jerowaypy.** Minhas tẽmporas. *Comp.: -owa, -ypy. Forma irreg.: -etowaypy.* [1850]
- õ'wẽ** *s.* mofo, bolor. **A'yi õ'wẽ.** Carço amofado. *Cf.: -juk, -to'om, -nem, -pysok.* [1851]
- oweit** *v.tr.1B.* benzer (ação do pajé), curar, tratar de. **Wowej 'ġa ěẽ.** Ele trata dela. *Cf.: -pe'a.* [1852]
- oweyt** *v.tr.1B.* assar na folha (de banana). *Comp.: -op, -eyt. Veja: -jemeyt. Cf.: -posek, -mimosek.* [1853]
- owiat** *v.tr.1B.* acreditar em, crer em. *Veja: -erowiat.* [1854]
- owõsĩ** *v.tr.1B.* deparar, encontrar. **Nuowasĩ 'ġa ěẽ.** Ele não encontrou ela. *Veja: -owa. Cf.: -upisika, -epejan, -ekoat.* [1855]
- owy** *des.2A.* azul, verde. [1856]

P - p

pa *asp.* marcador afirmativo ou enfático; é mesmo. **Amana pa ra'e.** É chuva mesmo. **Sajemi'uwa te jane pa!** Como nós comemos mesmo! *Cf.*: **futat¹, ete, ay¹, te'ã, noko.** [1857]

-pa'am *v.int.1A.* atolar, enganchar-se, prender-se. [1858]

-paḡ *des.2A.* duro. **Ipaḡ ay ywya.** O chão está duro. *Veja:* **-mupaḡ, -muka'ēpaḡ.** *Cf.*: **-ywyrafen, -jyk, -ātã.** [1859]

-pajaḡaip *des.2A.* amaldiçoado, enfeitiçado. **Ipajaḡai 'ḡa 'ḡaree.** Quer que ele morra logo. *Cf.*: **-upiwat.** [1860]

-pajai *des.2A.* 1) estrebuchar-se, espernear, estender os braços. 2) agitar-se, pegar nas coisas. **Ipajai 'ḡa raitya upe.** Pegou na roupa dele. *Forma alt.:* **-pojai.** [1861]

-pajē *des.2A.* 1) ter poderes sobrenaturais. 2) virar pajé, xamã. *Cf.*: **mait.** [1862]

-pak *v.int.1A.* acordar-se. **Topag eme 'jau.** Não quer acordar. *Veja:* **-momak.** *Ant.:* **-set.** [1863]

paku *s.* pacu (peixe). [1864]

paku'auu *s.* banana. [1865]

-pan *v.tr.1A.* raspar, lascar, entalhar, lavar. **Opã 'ḡa ywyrapara.** Ele raspa o arco. *Cf.*: **-pin, -kytyk, -jo'rok.** [1866]

panakū *s.A.* cesto oblongo. **Jerepanakū.** Meu próprio cesto. *Forma irreg.:* **-epanakū** *s.B.* [1867]

-panam *des.2A.* estampado (desenho florido, pintado, etc.). **Taity panam.** Pano estampado. *Cf.*: **-pinim.** [1868]

panapanam *s.* borboleta. [1869]

-pap¹ *v.tr.1A.* terminar, acabar, completar. **Opa 'ḡa oporowykya.** Ele terminou o seu trabalho. *Variante morf.:* **-map** (após vogal nasal.). [1870]

-pap² *rel.A.* totalmente, completamente, ter limite, tudo. **Taitya ikyl'a pap.** A roupa está totalmente suja. **Ikã ma jeraitya.** A minha roupa secou totalmente. *Cf.*: **-futat.** *Variante morf.:* **-map** (após vogal nasal.). [1871]

Paranapep *s.* rio Xingu. *Cf.*: **Uy'way.** [1872]

-parap *des.2A.* variedade de coisas (cores, tipos, consistências). **Awasi parap.** Vários tipos de amendoim. *Cf.*: **-jee'at, -jakuanan, -kosĩ, -pinim.** [1873]

-pa'rap *des.2A.* caça ou pesca que (gente) matou ou pegou. **Ma'ja'ja te ene pa'ra te ene?** O que mais você pegou? (caçou ou pescou). **Ip'a'ra 'ḡa.** Ele pegou muito e volta com caça ou pesca. *Veja:* **-emiat.** *Cf.*: **-ka'aup.** [1874]

-parasi'yp *s.A.* 1) cotovelo. 2) curva no rio. [1875]

paratu *s.A.* prato. *Cf.*: **y'a.** *Empréstimo:* prato. [1876]

-pareat *des.2A.* convidar para festa, chamar os convidados. **Oo kĩa parear amũ.** Ele vai chamando os convidados. *Veja:* **-pareawut, pareawat.** [1877]

pareawat *s.A.* mensageiro que busca os convidados para a festa. *Comp.:* **-pareat.** *Veja:* **-pareawut.** [1878]

-pareawut *v.tr.1A.* buscar os convidados (avisados), convidar. *Comp.:*

-pareat. *Veja: pareawat.* *Cf.:*

-piaramũ. [1879]

-paru- *pref.verbal.* indica a mesma espécie. **Aparuapisi 'ġã.** Eles matam (gente). **'Miara aparuetun.** A onça fareja um outro animal. *Veja: -poro-.* [1880]

-pa'ru *v.tr.1A.* 1) usar, ocupar, utilizar. 2) pedir emprestado. **Apa'ru je ene yrupema.** Eu usei a sua peneira. [1881]

-parun *des.2A.* marrom, preto (fio, pano, cabelo). *Veja: po-, -un.* [1882]

-pasi'a *s.A.* tórax, peito. [1883]

pasi'õ *s.* camarão. [1884]

-pasi'yp *s.A.* ralador. **Pasi'ywa pywu ikytyka.** Se rala com o ralador. [1885]

-patuka *v.tr.1A.* sacudir, bater (com vara ou na pedra eg. lavando roupa). **Waity ěẽ ipatuka.** Ela bate a roupa (para lavar). [1886]

pāwepāwe *adv.* cada um, todos juntos. **Ajuka pāwepāwe futa 'ġã.** Cada um matou algo. **'ġarāi ay pāwepāwe 'ġa wi.** Os dentes dele doem (nos dois lados da boca). *Cf.:* **-juee, amumet.** [1887]

pe⁻¹ *dêit.* 1) lá (pontual). 2) aquele lá. 3) naquele tempo. **Pea taitya niky'ai.** Aquela rede não está suja. *Veja: pewu, iruupeu.* *Cf.:* **'awu, 'ağ, wĩ, iraa'au.** [1888]

-pe² *s.A.* escama. *Cf.:* **-ape⁴, -ype¹, -pit.** [1889]

-pe³ *s.A.* caminho, trilha. **Aekoa je tajaua pe pe.** Eu encontrei o porco na trilha. *Cf.:* **-ape³, -piat.** [1890]

-pe⁴ *rel.A.* 1) em, durante (lugar, tempo - pontual). **Kope je oi.** Eu vou para a roça. 2) para, a (direção). 3) por, porque (causa). 4) em busca de, para. **Ipyyka wakağ ipe.** Se pega pela cabeça (cobra). *Cf.:* **-wu, -upe, -katy, -piaramũ, -pype.** *Variante morf.:* **-pe** (após vogal oral); **-me** (após vogal nasal.); **-ipe** (após consoantes). [1891]

pẽ *pron.4A; imper. [2 pess.pl].* 1) vocês. 2) vocês (imper.). *Veja: pẽ-, pẽẽ.* [1892]

pẽ- *pref.pron.1A, 1B, 2A, 4A. [2 pess.pl].* vocês, de vocês. *Veja: pẽ, pẽẽ.* *Forma alt.:* **pẽn-** 2B, 4B. [1893]

-pe'a *v.tr.1A.* 1) tirar do lugar, afastar, limpar. 2) separar, sair do caminho. **Ope'a 'ġa 'ġã.** Ele se afastou deles. *Cf.:* **-moit, -muem.** [1894]

-peaap *v.int.1A.* atravessar o caminho. **'Miara opeaa jewe.** A onça atravessou o meu caminho. *Comp.:* **-pe³, -aap.** *Veja: -mopeaap, -mojopeaap, -mojakunaap.* *Cf.:* **-apyraap, -'yaap.** [1895]

peaje *dêit.* no meio do caminho. [1896]

pẽẽ *pron.4A. [marcador de sujeito de descritivos ou objeto de v.tr., 2 pess.pl].* vocês. **Pẽmara'ne pẽẽ.** Vocês estão bravos. **Anupã je pẽẽ.** Eu bato em vocês. *Veja: pẽ-, pẽ.* [1897]

pefã *s.* espécie de mutum. [1898]

-peğ *s.A.* sobrinho ou sobrinha da mulher (filho/a do irmão). *Cf.:* **-ekowiat.** [1899]

-peit *v.tr.1A.* varrer, limpar. **Yty peit.** Varrer sujeira. *Veja: ytypejap.* *Cf.:* **-poei, -pyei, -pirei, -muuk.** [1900]

peje- *pref.pron.3A, 3B, 5A. [2 pess.pl].*
Veja: pẽ-, pẽ, pẽẽ. Forma alt.: pejej- 5B. [1901]

pe'je- *pron.imper. [2 pess.pl].* vocês.
Pe'je iapau nũ! Vocês fazem de novo! *Veja: pẽ. Cf.: e⁻³. [1902]*

pejepe *pron.4A. [marcador de sujeito de v.tr., 2 pess.pl].* vocês. **Jenupã pejepe.** Vocês me bateram. *Veja: pẽ, pẽ-, pẽẽ, peje-. [1903]*

-peju *v.tr.1A.* soprar, abanar. **Tata ãẽ apeju.** Ela abana o fogo. *Cf.: -py², tapekwap. [1904]*

-pekãĩ *v.tr.1A.* beliscar, tocar de leve. *[1905]*

-pem *des.2A.* anguloso, acidentado, ter muitos lados ou elevações. *Veja: -apem. [1906]*

-pen *v.tr.1A.* 1) quebrar. 2) dobrar até quebrar. **Jeru'ywa open.** A minha flecha quebrou. *Veja: -mopen. Cf.: -ka, -apeka, -apisi, -ka'mik. [1907]*

-penap *s.* curva (rio, estrada). **Ipenaw ipe 'gã oi.** Eles vão lá na curva (do rio). *Cf.: -jewara. [1908]*

-pe'ok *v.tr.1A.* escamar, descascar. *Comp.: -pe², -'ok³. Cf.: -ape'ok, -api'nok, -pi'rok. [1909]*

-pep¹ *s.A.* pus, excreção. **Ipirurua ipep.** Pus da ferida. *[1910]*

-pep² *des.2A.* achatado, raso. **Kanawa pep.** Banco chato. *[1911]*

-pepit *v.tr.1A.* 1) arrebatar, levantar a borda, virar a página. **Opepir ãẽ taitya.** Ela levanta a borda da rede. 2) suspender, puxar para cima. *Cf.: -apat¹, -'wyrupit. [1912]*

-pepo *s.A.* asa, pluma, barbatana. **Wyra pepo.** Asa de pássaro. *[1913]*

-pepo'o *v.tr.1A.* depenar. *Comp.: -pepo, -po'o. Cf.: -pirok, -pe'ok, -ape'ok. [1914]*

-pepoyta *s.A.* roda, arco, círculo. *[1915]*

-pepyt *v.tr.1A.* entortar, curvar, arcar, torcer. **Opepy 'gã u'ywa.** Ele entortou a flecha. *Veja: -mojepepyt, -jepepyt. Cf.: -apywyt, -afuapat, -ypypot. [1916]*

peramũ *dêit.* 1) lá, por aí. **Peramũ wã nuwi.** Eles estão lá. 2) aquele lá. **Peramũ koa ukai.** Aquela roça queimou. *Veja: pe¹. [1917]*

-pere *s.A.* baço. *[1918]*

-peruğ *v.tr.1A.* 1) remendar, pôr curativo. **Tejaity peruğa.** Remendendo a minha roupa. 2) tampar buraco, encher. *[1919]*

-petek *v.tr.1A.* bater levemente, afagar. *Veja: -jepopetek, -apetek, -ojapetek. [1920]*

-peum *s.A.* genro da mulher (marido da filha). *Cf.: -ojo. [1921]*

pewu *dêit.* lá, para lá. **Pewu je ekoari ko.** Eu o encontrei lá. *Veja: peramũ, iruupeu. Cf.: 'awu, 'ag, wĩ, ko³, kwe. Forma alt.: peu. [1922]*

-pi *v.tr.1A.* picar, ferrar. **Kawa jepi.** O marimbondo me picou. *Veja: -popiap. Cf.: -kutuk, -u'u², -'u, -tykut. [1923]*

-pia *v.int.1A.* desaparecer, esconder-se. **Opia kyna ore wi.** Ela desapareceu da nosso vista. *Cf.: -ka'jam. [1924]*

-piam *v.tr.1A.* beliscar, bicar. *Cf.: -pi, -karãĩ, -kawit, -u'u², -pyyk. [1925]*

-piaramũ *v.tr.1A.* ir para buscar algo. **Awasi piaramũ 'gã oi.** Ele foi para buscar milho. **Yky'yi miaramũ je oi.** Eu vou para buscar pimenta.

Cf.: **-ekat**, **-pareawut**. *Variante morf.: -miaramũ* (após vogal nasal.). [1926]

-piaro'wok v.tr.1A. 1) desembrolhar. 2) destampar (para abrir), descobrir. Cf.: **-owapytymo'wok**. [1927]

-piaruğ v.tr.1A. fazer caminho para seguir nele. **Ojopiaruğa**. Fazer caminho para visitar outros. *Comp.: -piat*, **-ruğ**. [1928]

-piat s.A. caminho, trilha, estrada, rumo. **Jemiara piat**. O caminho para o porto. **Morowykye'emapiat**. Sábado (rumo para domingo). Cf.: **-jemiat**, **-pe³**, **jemiarapiat**. *Forma indef.: miat*. [1929]

-piawut v.tr.1A. abrir caminho, fazer picada. *Veja: -piat*. [1930]

piawuu s. matrinhã (peixe). Cf.: **pira**. [1931]

Piawuy s. aldeia Santa Rosa. [1932]

-pie s.A. algo de um tipo, sem mistura. **Kawĩ pie**. Mingau de milho sem farinha de mandioca. [1933]

-pieay des.2A. 1) ter cheiro de algo. 2) ter cheiro próprio. **'Miara pie**. Cheiro da onça. Cf.: **-pysok**, **-eafen**, **-kasiğ**, **-nem**, **-awy'ak**. [1934]

-pifuaka'rok des.2A. fraco, debilitado, abatido. *Comp.: -pifuakat*, **-'ok³**. *Veja: -fuakapap*, **-mamuakat**. Cf.: **-ağ**, **-poem**, **-pytu'u**, **-ferai**. [1935]

-pifuakat des.2A. forte, fortalecido, recuperado (de doença). *Comp.: -pit*, **-fuakat**. *Veja: -pifuaka'rok*, **-fuakapap**, **-mamuakat**. Cf.: **-ağ**. [1936]

-pijuat des.2A. estar com coceira. *Veja: -pit*, **-juat**. Cf.: **-pitemunat**, **-e'yi**, **-kawit**. [1937]

-pijup des.2A. pálido, branco (por fora), claro. *Comp.: -pit*, **-jup**. *Veja: -jukyry*. Cf.: **-siğ**, **-posiğ**, **-aparasiğ**. [1938]

-pik v.int.1A. 1) ficar quieto, calmo. **'Ara piguu**. Um dia calmo. 2) cessar, parar. **Yarywate pyamũ pik**. O barulho do avião parou. *Veja: -momik*. Cf.: **-po'ok**, **-ojet**. [1939]

-piku'i s.A. caspa. *Comp.: -pit*, **-ku'i¹**. [1940]

-pimanũ des.2A. adormecido, sem sentido. **Jepimanũ je**. Estou com a pele adormecida. *Comp.: -pit*, **-manũ**. Cf.: **-jeyi**, **-pojeyi**, **-pyjeyi**. [1941]

-pin v.tr.1A. ralar, raspar, alisar. Cf.: **-pan**, **-kytyk**, **-jo'rok**. [1942]

-pina s.A. anzol. *Veja: -pinaãm*, **-pinae'yi**, **-pinarupytaãm**. Cf.: **-pinaetyk**. [1943]

-pinaãm s.A. linha de pescar. *Veja: -pina*, **-pinae'yi**, **-pinarupytaãm**. Cf.: **-pinaetyk**. [1944]

-pinaãmyta s.A. vara para enrolar a linha de pescar. *Comp.: -pinaãm*, **-yta**. *Veja: -pina*, **-pinae'yi**, **-pinarupytaãm**. Cf.: **-pinaetyk**. [1945]

-pinaetyk v.int.1A. pescar (com anzol). **Opinaety 'ğa ipira re**. Ele pescou peixe. *Veja: -pina*. Cf.: **-mu'at**, **-manuruk**. [1946]

-pinae'yi s.A. espinhel. *Comp.: -pina*, **-e'yi²**. *Veja: -pinarupytaãm*, **-pinaãm**. Cf.: **-pinaetyk**. [1947]

-pinajuowai s.A. anzol com três ganchos. *Comp.: -pina*, **-juowai**. *Veja: -pinaãm*, **-pinarupytaãm**. Cf.: **-pinaetyk**. [1948]

-pinarupytaãm *s.A.* conexão de arame entre o anzol e a linha de pescar (rabicho). *Comp.*: **-pina**, **-upytaãm**. *Veja*: **-pinaãm**, **-pinae'yi**. *Cf.*: **-pinaetyk**. [1949]

-pinim *des.2A.* malhado. **Taity pinim**. Roupas malhadas. *Veja*: **-mominim**. *Cf.*: **-panam**, **-poaap**, **-kwasiat**. [1950]

pinop *s.* palha, folha de palmeira. *Cf.*: **pokop**. [1951]

pinosiğ *s.A.* esteira de palha. [1952]

pinowywyt *s.A.* abrigo provisório feito de palha, cabana. *Comp.*: **-pinop**, **-wyt**. *Cf.*: **-ap'yi**¹, **taperet**. [1953]

-pipi'gi *s.A.* chinelo (faz 'pipik': onomatopéia). *Cf.*: **-pyapaap**, **-pyyrũ**. [1954]

-pipomoğ *des.2A.* grudento (no corpo). *Comp.*: **-pit**, **-pomoğ**. *Veja*: **-mopomoğ**, **-jemoğ**. [1955]

-pipysok *des.2A.* com cheiro do corpo, fedido. *Comp.*: **-pit**, **-pysok**. *Cf.*: **-kasiğ**, **-nem**, **-pi'rak**. [1956]

pira *s.* peixe. **Pira juka je oi**. Vou matar peixe. *Forma indef.*: **ipira**. [1957]

-piraap *v.int.1A.* ferir de raspão. *Comp.*: **-pit**, **-aap**. *Cf.*: **-kysi**, **-jekarãi**. [1958]

pirafuku *s.* peixe-agulha. *Veja*: **pira**. [1959]

-pirağ *des.2A.* vermelho. **Jeraitya ipirağ**. Minha rede é vermelha. *Veja*: **-momirağ**, **-popirağ**. [1960]

pirãi *s.* piranha (peixe). *Cf.*: **pira**. [1961]

-piraip *s.A.* doença de pele (blastomicose). *Comp.*: **-pit**, **-aip**. *Cf.*: **tyra**. [1962]

-pirajukap *s.A.* lança (para pegar peixe). *Comp.*: **-pit**, **-juka**, **-ap**¹. *Cf.*:

-pirakutukap, **-u'yp**, **-u'ykysi**. [1963]

-pi'rak *des.2A.* malcheiroso, estar com cheiro forte, suado. *Cf.*: **-kasiğ**, **-pipysok**, **-nem**. [1964]

-piraku'i *s.A.* peixe seco moído, farofa de peixe. *Comp.*: **pira**, **-ku'i**¹. [1965]

-pirakup *des.2A.* com calor, com corpo quente. **Jepiraku je**. Eu estou com calor. **Jepirakuwa najemoğer ukari**. O calor não me deixa dormir. **Kwakwai'i mirakuwa**. Muito calor. *Comp.*: **-pit**, **-akup**. *Ant.*: **-ro'ysağ**. *Forma indef.*: **mirakup**. [1966]

-pirakutukap *s.A.* arpão. *Comp.*: **pira**, **-kutuk**, **-ap**¹. *Cf.*: **-pirajukap**, **-u'yp**, **-u'ykysi**. [1967]

pirapep *s.* arraia. *Comp.*: **pira**, **-pep**². [1968]

-pirarãsi *s.A.* ferrão de peixe. *Comp.*: **pira**, **-ãsi**. [1969]

-pirat *v.tr.1A.* esticar, estender, apertar. **Opira 'ğa ywyraparupaãma**. Ele estica a corda do arco. *Veja*: **-pypirat**. *Cf.*: **-pyo**, **-popyo**, **-pypyk**. [1970]

pirauu *s.* trairão (peixe). *Comp.*: **pira**, **-uu**. [1971]

-pirei *v.tr.1A.* lavar (o lado de fora de algo, o chão, etc.). *Veja*: **-poei**, **-pyei**. *Cf.*: **-peit**. [1972]

-piresak *v.tr.1A.* ver de longe. *Comp.*: **-pit**, **-esak**. [1973]

-piret *s.A.* trapo. *Comp.*: **-pit**, **-et**. [1974]

-pirewat *s.A.* assombração, espírito que acompanha o corpo. *Comp.*: **-pit**, **-ewat**. *Cf.*: **-upiwat**, **mama'ewewe**, **mait**. [1975]

-piriri'gi *s.A.* espingarda. *Veja: -piririk.* [1976]

-piririk *v.int.1A.* 1) espocar, estalar, estourar, pipocar. 2) peidar. **Amyneju opiririk.** Algodão espoca. *Veja: piriri'gi.* [1977]

-pi'rok *v.tr.1A.* esfolar, descascar. *Comp.: -pit, -'ok³.* *Veja: -jepi'rok.* *Cf.: -api'rok, -pe'ok, -ape'ok, -ywi'rok.* [1978]

-piro'ysaḡ *des.2A.* 1) estar com frio. 2) enjoar-se de algo. 3) morrer. *Comp.: -pit, -ro'ysaḡ.* *Veja: -mopiro'ysaḡ.* *Cf.: -ro'y.* [1979]

-pi'ru *v.tr.1A.* 1) roer. 2) morder muito, picar muito. [1980]

-piru'a *s.A.* calo, bolha. **Jepopiru'a je.** Eu estou com calo na mão. *Cf.: -fu'ḡa.* [1981]

-piruḡ *v.tr.1A.* começa fazer algo (apertar, tear). **Opirū 'ḡa 'loga.** Ele começa fazer casa (põe andaime). *Cf.: -moypy.* [1982]

-piruru *s.A.* ferida. *Veja: -pit.* *Cf.: -raḡ.* *Forma indef.: miruru.* [1983]

-piry'ai *des.2A.* com corpo suado, corpo fresco. *Comp.: -pit, -y'ay.* *Cf.: -akup, -pirakup, -ro'ysaḡ.* *Forma indef.: miry'ai.* [1984]

-piryap *v.tr.1A.* limpar sujeira (eg. do peixe liso). [1985]

-pirym *des.2A.* ter superfície lisa. *Comp.: -pit, -ym.* *Veja: -piwoym, -moym.* *Cf.: -mokawut.* [1986]

-piryp *v.tr.1A.* enxugar (eg. com pano). *Cf.: -jepoyp.* [1987]

-piry'we *des.2A.* 1) com corpo fresco, esfriar-se depois de abaixar a febre. 2) diminuir a temperatura do corpo. *Comp.: -pit, -ry'we.* *Cf.: -piro'ysaḡ, -mopiro'ysaḡ.* [1988]

-piryyi *des.2A.* 1) arrepiado, assustado, espantado. **Jepiryyi je.** Estou assustado. 2) tremer de susto. *Comp.: -pit, -yyi.* *Veja: -moyyi, -mopiryyi.* *Cf.: -pitomoḡ, -pita'i, -py'a'wyt.* [1989]

-pit *s.A.* 1) pele, couro. 2) casca mole. 3) telhado. **Jetyga piret.** Casca de batata doce. *Cf.: -ape⁴, -apit, -pe².* *Forma indef.: mit¹.* [1990]

-pita'i *des.2A.* arrepiado, apavorado. *Veja: -mopita'i.* *Cf.: -piryyi, -pitomoḡ, -py'a'wyt, -kyyje.* [1991]

pita'wāuu *s.A.* bem-te-vi (pássaro). [1992]

-pitemunat *s.A.* alergia (de pele). *Comp.: -pit.* *Veja: -mopitemunat.* *Cf.: -juat, -karāi, -kawit, -e'yi, -pi'rok.* [1993]

-pitomoḡ *des.2A.* tremer. **Jepitomō je.** Estou tremendo. *Comp.: -tomoḡ.* *Veja: -motomoḡ.* *Cf.: -piryyi.* [1994]

-pito'om *s.A.* lepra (hanseníase), pele podre. *Comp.: -pit, -to'om.* [1995]

-pitup *v.tr.1A.* pintar (com urucu). *Veja: -jepitup.* *Cf.: -jemoun.* [1996]

pi'u *s.* pium (inseto). *Forma indef.: ipi'u.* [1997]

-piun *des.2A.* com pele escura (preta). **Kasuru ipiun.** Cachorro preto. [1998]

pi'uuu *s.* borrachudo (inseto). *Veja: pi'u.* *Forma indef.: ipi'uuu.* [1999]

pi'wa *s.* espécie de periquito (pássaro). [2000]

-piwoym *v.tr.1A.* alisar, limar. *Comp.: -pit, -ym.* *Veja: -pirym, -moym.* *Cf.: -mokawut, -moḡotyrū.* [2001]

-piyp *v.tr.1A.* 1) pegar, alcançar, passar a mão para tocar. 2) pegar doença. 3) limpar (eg. para tirar carrapato). **Awasia ywytua opiyp.** O vento alcançou o milho (para derrubar). **Ore piypa pŷiwarya.** A gripe nos pegou. *Comp.: -pit, -yp. Cf.: -moteepap, -moyk. [2002]*

-po *s.A.* mão. [2003]

-poã'ně *des.2A.* 1) apressado, diligente, ativo. 2) agir ligeiro. *Comp.: -po, -ã'ně. Veja: -mã'ně. Cf.: -powewe, -eaitē, -kanafen, kamesīete. [2004]*

-poat *v.tr.1A.* ajudar, apoiar. *Cf.: -fai. [2005]*

-poei *v.tr.1A.* lavar (roupa). *Veja: -pyei, -pirei. Cf.: -jauk, -muuk. [2006]*

-poeitap *s.A.* tanque, lugar de lavar roupa. *Comp.: -poei, -ap¹. [2007]*

-poekyi *v.tr.1A.* 1) puxar (eg. linha para desatar), afrouxar. 2) espichar, soltar. *Veja: -po, -ekyi. [2008]*

-poem *des.2A.* 1) dar conta de algo, ser capaz. 2) ter calma para algo. **Nipoemi 'ġa porowykyau.** Ele não dá conta do trabalho. *Cf.: -karakatu, -pokağ, -kwaap, -ağ, -poeta. [2009]*

-poesak *v.int.1A.* observar, olhar para ver bem. [2010]

-poeta *des.2A.* ativo, faz de tudo. **Ipoeta ěē omama'e tyma.** Todo dia ela planta. *Cf.: -poem, -karakatu, -pokağ. Ant.: -wewue. [2011]*

-pofuku *des.2A.* alcançar (distância que se pode alcançar). *Veja: -po, -fuku. [2012]*

-poi *v.tr.1A.* alimentar, dar comida ao animal. **Opoi 'ġa tajaua.** Ele dá comida para o porco. [2013]

-po'i *des.2A.* fino (linha, pano). **Inimo po'i.** Linha fina. *Cf.: -pouu. [2014]*

-poit *v.int.1A.* 1) largar, deixar, soltar da mão. **Ywyrapar awi oro poia.** Nós largamos (de usar) o arco. 2) acabar, terminar. *Veja: -po, -it. Cf.: -moit, -powoit, -enuem. [2015]*

-pojai *des.2A.* *Veja: -pajai. [2016]*

-poja'wat *des.2A.* 1) persistir, continuar. 2) algo acontece repetidas vezes. **Ije'ē poja'war ete 'ġa.** Ele fala sem parar. *Cf.: jepi. [2017]*

poje *adv.* finalmente. **Poje awau kope.** Finalmente foi na roça. [2018]

-pojeka *v.tr.1A.* 1) tomar posse. 2) tomar por si na frente do outro (do que é do outro). 3) aumentar a sua propriedade aos custos do outro. **Apojeka je ywya pē nui.** Eu tomo essa terra de vocês. [2019]

-poje'ok *v.tr.1A.* enfrentar, teimar. **Opoje'o 'ġa 'miara.** Ele enfrenta a onça. *Cf.: -pojeup. [2020]*

-pojeup *v.int.1A.* 1) temer, recear, preocupar-se com. 2) estar apreensivo, tímido. **Opojeu 'ġa morowyky are.** Ele se preocupa com o trabalho. *Cf.: -kyyyje, -pojy, poje'ok. [2021]*

-pojeyi *des.2A.* estar com a mão dormente (com câibra), formigar. **Jepojeyi je.** Eu estou com a mão dormente. *Comp.: -jeyi. Veja: -pyjeyi. Cf.: -pimanū. [2022]*

-pojo'ok *v.int.1A.* separar-se, largar-se. **Opojo'og ěē oy ěē wi.** Ela se separa da sua mãe. *Veja: -po, -jo'ok. Cf.: -mowok. [2023]*

-pojy *des.2A.* teimoso, atrevido, medroso. *Cf.: -pojeup, -mara'ne. [2024]*

-pok *v.int.1A.* 1) estourar, estalar, espocar (uma coisa). 2) fender-se, partir-se

(um). 3) chocar (um ovo), sair do ovo. **Wyrarupi'a opok.** Choca um ovo. *Veja: -pororok, -mopok, -mopororok.* Cf.: -mowok, -jap. [2025]

-pokağ *des.2A.* ativo, diligente, ter disposição. **Amume jepokağ amũ.** De vez em quando tenho vontade (eg. de trabalhar). Cf.: -poem, -karakatu, -ağ, -fuakat. [2026]

-pokawy *des.2A.* ter jeito para algo (ter mão leve). **Ipokawy 'ğa iapou.** Ele tem jeito para fazer algo. Cf.: -karakatu, -poem, -pokağ. [2027]

poko *interr.* [indicador de dúvida]. como é que ... **Marã poko 'ğa rekoi?** Como é que ele está? [2028]

poko'i *interr.* pergunta retórica; afirmação de um fato conhecido. **Iro'ysã pokoi.** Está fazendo frio, sim. *Veja: poko.* [2029]

-pokok *v.int.1A.* 1) meter a mão em algo, tocar em. 2) agarrar, brigar. 3) surrar, dar pancadas. **Opoko 'ğa 'ğa ree.** Ele deu pancadas nele. *Comp.: -kok.* *Veja: -jepokok, -jekok.* Cf.: -nupã, -etyk, -pyyk, -popyyk. [2030]

-pokutuk *v.tr.1A.* 1) furar, perfurar. 2) aplicar injeção. *Veja: -kutuk.* [2031]

-pokwaap *v.tr.1A.* acostumar, habituar. **Opokwaaw ãã 'awa ka'aa.** Ela acostumou (se) com esta mata (fez o hábito de estar). *Comp.: -kwaap.* *Veja: -jepokwaap, -'akwaap.* Cf.: -karakatu. [2032]

-pomoğ *des.2A.* grudento, pegajoso. **Eira otyky kanawa re, a'eramũ opomoğay ramũ.** O mel pingou no banco, aí ficou grudento. *Comp.: -po, -moğ.* *Veja: -jemoğ, -mopomoğ, -pipomoğ.* Cf.: -jat². [2033]

-pomomyk *v.tr.1A.* 1) fiar, torcer os fios. 2) entrelaçar. *Comp.: -po, -momyk.* *Veja: -pyk, -pymomyk.* Cf.: -powan, -jopowan, -mojopowan. [2034]

-ponekwap *v.tr.1A.* 1) alternar, revezar, passar o outro. 2) trocar. **Oponekwa 'ğa 'ğa.** Ele troca com eles. Cf.: -py'ru. [2035]

-po'o *v.tr.1A.* tirar fora, arancar. **Opo'o kyna ipepoa.** Ela arrancou as penas. Cf.: -pyyk, -mosok, -monorok, -pe'a, -awo'o. [2036]

-põ'õ *s.A.* 1) o espaço entre duas áreas ou coisas. **Ipõ'õ me ityma.** Se planta longe do outro (com espaço entre eles). **'Ypõ'õ.** Ilha (a área entre as águas). 2) de vez em quando, espaçado. *Veja: -apypõ'õ.* Cf.: -fukağ. *Ant.: -yşe, -owase.* [2037]

-po'ok *v.int.1A.* cessar, parar, terminar. **Amana opo'o ra'e.** A chuva já parou. Cf.: -pik, -momik, -ojet, pap¹. [2038]

pookop *s.* palha, folha de bananeira. Cf.: pinop. [2039]

-po'om *v.int.1A.* atolar. **Opo'õ 'ğa 'ğa yara.** Ele atolou a canoa dele. [2040]

-popewat *s.A.* brinquedo. [2041]

-pope'wyt *s.A.* axila. **Epopewyr imũ emono!** Leva em baixo do braço! [2042]

-popiap *s.A.* ferrão (o que pica). **Mama'ğa popiap.** Ferrão de marimbondo. *Veja: -po, -pi, -ap¹.* Cf.: -pi, -kutuk, -'u, -u'u², -ykut. [2043]

-popirağ *des.2A.* vermelho (corda, pano). *Comp.: -po, -pirağ.* *Veja: -momirağ.* [2044]

-popot *v.int.1A.* 1) brotar, nascer, aparecer. 2) pular (muito). *Veja:* **-pot²**, **-momot**, **-momopot**. *Cf.:* **-ejüi**, **-emyããi**, **-ywykutuk**. [2045]

-popykap *s.A.* bengala. *Veja:* **-po**, **-pyk**, **-ap¹**. [2046]

-popyo *v.tr.1A.* esticar, espichar, estender. **Opopyo 'lga itajua.** Ele espicha o prego. *Veja:* **-pyo**, **-jepopyo**, **-jepyo**. *Cf.:* **-powatã**, **-matã**, **-ape'nok**, **-pirat**, **-katu'ok**, **-mutararak**. *Ant.:* **-apat**, **-afuapyk**. [2047]

-popyta *s.A.* palma da mão (parte dura). *Veja:* **-po**, **-popytet**, **-pypyta**. [2048]

-popytet *s.A.* palma da mão (centro). *Comp.:* **-po**, **-pytet¹**. *Veja:* **-popyta**. [2049]

-popyyk *v.tr.1A.* dar a mão (para cumprimentar). *Comp.:* **-po**, **-pyyk**. *Veja:* **-jopopyyk**. [2050]

-poranup *v.int.1A.* 1) suplicar, pedir conselho. 2) perguntar, pesquisar. 3) ouvir com atenção. **Oporanu 'lga ee.** Ele pergunta sobre aquele. *Comp.:* **-po**, **-anup**. *Veja:* **-momoranup**, **-moranup**. *Cf.:* **-moporesak**, **-mome'u**, **-poroğyta**, **-apyaka**, **-mueapyo**. [2051]

-poresak *des.2A.* 1) fitar, mirar, olhar atentamente. 2) observar, estar curioso. **Oporesag amũ ojemoğyau.** Ficam observando. *Veja:* **-po**, **-esak**. *Cf.:* **-mã'ẽ**, **-poranup**. [2052]

-poret *s.A.* 1) sinal característico. **Moia poret.** Sinal de mordida de cobra. 2) cicatriz. **Tajau pyporet.** Sinal dos pés do porco (rastros). *Veja:* **-pot¹**, **-et**. *Cf.:* **-awet**, **-pyt**. *Variante*

morf.: **-moret** (após vogal nasal.). [2053]

-poria *des.2A.* 1) aflito, preocupado, coitado. 2) comovido, ter pena de. **Jeporia je ene ree.** Eu estou preocupada com você. *Cf.:* **-jemuayrũ**, **-ta'wa**, **sare'i**, **-ku'i²**, **-oryp**. [2054]

-poriawetyk *v.tr.1A.* 1) apoiar, amparar, tratar bem. 2) favorecer, fazer amizade. *Veja:* **-poria**, **-etyk**. *Cf.:* **-emiarũ**, **-poromutat**. [2055]

-poro- *pref.verbal.* indica ação sobre um semelhante (da mesma espécie; indeterminado). **Oporonupã wã.** Ele bateu no outro (numa outra pessoa). **'Miara oporopyyk.** A onça pegou um outro animal. *Cf.:* **-jo-**. *Forma alt.:* **-paru-**. [2056]

-porofutat *v.int.1A.* querer casar com. **Oporofuta 'lga wa'jyra re 'lga rekoa.** Ele quer que a sua filha case com ele. *Veja:* **-poro-**, **-futat²**. *Cf.:* **-ereko**, **-emiarũ**. [2057]

-poroğ *des.2A.* soar, ressoar. **Jaapepo poroğa.** A panela ressoando (o ruído de bater nela). *Veja:* **-moporoğ**. *Cf.:* **-mafu**, **-sorok**. [2058]

-poroğyta *v.int.1A.* conversar, contar, relatar. *Veja:* **-moroğyta**. *Cf.:* **-mome'u**, **-je'eğ**, **-'e**, **-poranup**, **-poromoje'eğ**. [2059]

-poromoje'eğ *v.int.1A.* conversar, contar para outro. *Comp.:* **-poro-**, **-moje'eğ**. *Veja:* **-je'eğ**. *Cf.:* **-mome'u**, **-poroğyta**, **-moroğyta**, **-'e**. [2060]

poromũ *asp.* verifica um fato não-atestado. **Poromũ kyna je'eği!** Sim, ela falou (não ouviu!). [2061]

-poromuku *des.2A.* demorado. **U'ua iporomuku ete.** A tosse demora

- mesmo. *Veja: -poro-, -muku.*
Cf.: nipy'aiwe, -pykopy. [2062]
- poromutat** *des.2A.* gostar de, querer.
Jeporomuta je 'ga ree. Eu gosto dele. *Veja: -poro-, -futat².* *Cf.: -emiarũ, -fuewet. [2063]*
- pororekoemã** *v.int.1A.* brincar com alguém. *Veja: -erekoemã. [2064]*
- pororok** *v.int.1A.* 1) estourar, estalar, espocar (muito). 2) partir-se (muito). 3) chocar (muito). **Wyrasokwẽ rupi'a opororok.** Chocar muitos ovos. *Veja: -pok, -mopok, -mopororok.* *Cf.: -mowok, -mowowok. [2065]*
- poro'u** *v.int.1A.* 1) ter relação sexual com alguém (lit.: comer o outro). 2) acasalar-se. *Comp.: -poro-, -'u.* *Veja: -jo'u. [2066]*
- porowyky** *v.int.1A.* trabalhar. **Kwakwai'i je porowykyi.** Eu trabalhei muito. *Veja: morowyky.* *Cf.: -apo². [2067]*
- posek** *v.tr.1A.* assar na folha (eg. de banana). **Oposeg ẽẽ ipiraa.** Ela assa o peixe na folha (de banana). *Veja: -mimosek.* *Cf.: -oweyt, -eyt. [2068]*
- posiğ** *des.2A.* branco (fio, pano). **Taity posiğ.** Pano branco. *Comp.: -po, -siğ.* *Veja: -aparasiğ.* *Cf.: -pijup. [2069]*
- pot¹** *s.A.* indício característico. **Ka'apot.** O que vive no mato. **Jũmot.** O que vive na serra. *Veja: -pypot, -poret. [2070]*
- pot²** *v.int.1A.* 1) pular. 2) sair, aparecer. **Opo 'ğa 'y pe.** Ele pulou na água. *Veja: -popot, -momot, -momopot. [2071]*
- pota'wa** *des.2A.* bondoso, tratar bem. **Ipota'wa ẽẽ wa'yr are.** Ela trata bem do seu filho. *Veja: -po-, -ta'wa.* *Cf.: -poromutat. [2072]*
- potyt** *des.2A.* florescer, brotar. **Ipotyr u'a pe.** A flor cresce e vira fruta. *Veja: 'ywoyt. [2073]*
- pouu** *des.2A.* grosso (fio, pano). **Inimoa ipouu.** O fio é grosso (forte). *Cf.: -po'i, -anam. [2074]*
- powan** *v.tr.1A.* fiar, torcer, trançar. *Veja: -jopowan, -mojopowan.* *Cf.: -pomomyk, -fuka. [2075]*
- powatã** *v.tr.1A.* esticar, espichar para estender. *Veja: -matã.* *Cf.: -popyo, -ape'nok, -katu'ok.* *Ant.: -afuapat, -pepyt. [2076]*
- powe'leğ** *v.int.1A.* acenar com a mão, apontar. **Opowe'ẽ 'ğa yrupema upe.** Ele aponta para a cesta. *[2077]*
- powep** *des.2A.* apagado, desbotado (fio, pano). *Veja: -po-, -wep. [2078]*
- powewe** *des.2A.* rápido, ligeiro, sem demora. **Ipowewe 'ğa watau.** Ele anda ligeiro (sem esperar os outros). *Cf.: -ã'nẽ, -kanafen, -em'yiemyi, -eaite, kamesi'ete.* *Ant.: -meweĩ. [2079]*
- powoit** *v.tr.1A.* deslizar, soltar da mão. *Comp.: -poit, -it.* *Veja: -pywoit, -moit. [2080]*
- poyi** *des.2A.* 1) pesado. **Ipoyi uu itaa.** A pedra está muito pesada. 2) constrangido, envergonhado, acanhado (na forma negativa). **Najepoyi je 'ğa ree.** Fiquei com vergonha dele. *Cf.: -jenosi'. [2081]*
- po'yt** *s.* 1) colar. **Omomo kyna opo'yra ajuri.** Ela põe o seu colar no pescoço. 2) miçanga, conta. *Forma indef.: mo'yt. [2082]*
- poywyrafen** *des.2A.* retesar-se, endurecido. **Ipirera ipoywyrafen.** O couro (de onça) endureceu (no sol).

- Comp.: -po, -ywyrafen. Veja: -moywyrafen. [2083]*
- py¹** *s.A.* 1) pé. 2) extremidade. *Veja: -kupy. Forma indef.: my. [2084]*
- py²** *v.tr.1A.* soprar (com a boca), tocar flauta. **Jumi'aa 'ġa opy.** Ele toca a flauta (de taquara). **Opy ěē kawīa imory'wau.** Ela sopra o mingau para fazer ele esfriar. *Cf.: -peju, -mory'we. [2085]*
- py³** *s.A.* fundo, base, interior. *Veja: -pype, -waipy, -typy, -pytet¹. Cf.: -wa. [2086]*
- pya** *s.A.* arapuca (para pássaros). *Cf.: -ukai, -jesi'a, -jesi'i, -jesi'yp. [2087]*
- pyā** *s.A.* dedo do pé. *Comp.: -py¹. Veja: -pyāpe, -pyāūū, -pyā'ŋi. Cf.: -fuā. [2088]*
- py'a** *s.A.* 1) figado, estômago. 2) fonte das emoções, sentimento. 3) superfície de algo. **Jepy'a ray je.** Eu estou com dor de estômago. *[2089]*
- pyā'ŋi** *s.A.* dedo pequeno do pé. *Comp.: -py¹. Veja: -pyāpe, -pyāūū. [2090]*
- py'akai** *des.2A.* estar com azia (queimação do estômago). **Ipy'akai 'ġa.** Ele está com azia. *Veja: -py'a, -kai. [2091]*
- py'akytyk** *v.tr.1A.* alisar a superfície (eg. beiju no tacho). *Veja: -py'a, -kytyk. Cf.: -ym. [2092]*
- pyamū** *v.int.1A.* 1) fazer barulho. **Ytua ipyamū.** A cachoeira faz barulho. 2) espalhar-se, dispersar-se, mudar-se, afastar-se. **Tajaua ipyamū jane wi.** Os porcos se afastaram de nós. *Cf.: -mafu, -kwasi'o, -āāi. [2093]*
- pyapaap** *s.A.* calçado, sapato. **Weroo 'ġa opyapaawa.** Ele busca os seu sapatos. *Comp.: -py¹, -ap¹, -aap. Cf.: -pyyrū, -pipi'gi. Forma indef.: myapaap. [2094]*
- pyāpe** *s.A.* unha do dedo do pé. *Veja: -py¹. [2095]*
- py'apecuḡ** *des.2A.* estar com flatulência, estufado. *Veja: -py'a, -apetuḡ. Cf.: -py'apiru. [2096]*
- py'apiru** *s.A.* flatulência. *Veja: -py'a. Cf.: -py'apecuḡ. [2097]*
- py'apojy** *des.2A.* vomitar. *Veja: -py'a, -py'apojy. Cf.: -mojewyt. [2098]*
- py'apojy** *des.2A.* sentir enjôo, ânsia, náusea. *Veja: -py'a, -py'apojy. Cf.: -jewarū. [2099]*
- py'apyk** *v.tr.1A.* apertar na frente, colocar algo no peito. *Veja: -py'a, -pyk. [2100]*
- py'aray** *des.2A.* ter dor de estômago. *Comp.: -py'a, -ay². Forma indef.: my'aray. [2101]*
- py'araypot** *des.2A.* ter fome. **Jepy'araypo je.** Eu estou com fome. *Veja: -py'a, -ay², -pot². [2102]*
- py'asiḡ** *s.A.* pulmão. *[2103]*
- py'ata'wa** *des.2A.* calmo, contente, satisfeito, aliviado. *Veja: -py'a, 'ta'wa. Cf.: -oryp, -ku'i², -ekoeāi, -erofen. Ant.: -py'aywyrafen. [2104]*
- py'atotok** *des.2A.* 1) cansada, fadiga, estafa. 2) congestão pulmonar. *Veja: -py'a, -totok. Cf.: -fuakapap, -pytu'u, -ferai, -aḡ. [2105]*
- pyau** *des.2.* novo, jovem. **Taitya ipyau.** A rede é nova. **Ipyau ěē.** Ela é virgem. *Veja: -yau, myau. Cf.: -wuja, -akyt, -ywyt. Ant.: -yman. Forma alt.: -yau. [2106]*

-py'aupiary *s.A.* fel, bílis. *Veja:*
-py'aupiat, -py'a. [2107]

-py'aupiat *s.A.* vesícula biliar. *Veja:*
-py'a, -piat. [2108]

-pyãũũ *s.A.* dedão do pé. *Comp.: -py¹,
pyã.* *Veja: -pyãpe, -pyã'ŋi.* [2109]

-py'a'wyt *des.2A.* ansioso, preocupado,
desanimado, assustado, pressentir.
Ene py'a'wy kasine! Não fique
ansioso! *Comp.: -py'a, -wyt.* *Veja:*
-mopy'a'wyt. *Cf.: -pitai, -piryyi,
-kyyyje.* [2110]

-pyayk *s.A.* resto de algo (cortado,
queimado), que ficou por último.
Veja: -ayk, -atapyayk. *Cf.:*
-emyret, aty¹. [2111]

-py'aywyrafen *des.2A.* magoado,
angustiado, nervoso, infeliz, triste.
Veja: py'a, -ywyrafen. *Cf.:*
-'arasiğ. *Ant.: -py'ata'wa.* [2112]

-pyei *v.tr.1A.* lavar por dentro (vasilha,
etc.). **Opyei kyna jaapepoa.** Ela
lava a panela. *Veja: -poei, -pirei.*
Cf.: -peit, -muuk. [2113]

-pyerrep *v.tr.1A.* tirar algo de dentro (eg.
com colher). *Comp.: -py³, -errep.*
Cf.: -pytet¹. [2114]

pyfa *s.* caititu. *Veja: taitetu, 'muk².*
Cf.: tajau. [2115]

-pŷijağ *des.2A.* 1) murchado, fofo,
desinchado, amassado. **Y'wa
ipŷijağ.** A fruta ficou fofa (bichada).
2) velho, acabado. **Ipŷijã 'ğa.** Ele
está velho. *Veja: -momŷijağ.* [2116]

-pŷitũ'ẽ *des.2A.* grande, espaçoso.
Ipŷitũ'ẽ 'loga. A casa é espaçosa
(cabe muito). *Cf.: tuwiiu, -uu.*
[2117]

-pŷiwary *s.A.* gripe. **Jepŷiwary je.** Eu
estou com gripe. *Forma indef.:*

mŷiwary. *Forma alt.: -apŷiwary.*
[2118]

-pyjerep *des.2A.* virar o pé. **Jepyjere je.**
Eu virei o meu pé. *Comp.: -py¹,
-jerep.* *Veja: -mojerep.* [2119]

-pyjeyi *des.2A.* estar com o pé dormente
(com câibra), formigar. **Ipyjeyi 'ğa.**
Ele está com o pé dormente.
Comp.: -jeyi. *Veja: -pojeyi.* *Cf.:*
-pimanũ. [2120]

-pyju'ã *s.A.* tornozelo. *Veja: -py¹.*
[2121]

-pyk *v.tr.1A.* apertar, esmagar, prensar.
Opyg ẽẽ mani'oga. Ela prensa
mandioca. *Veja: -pykap,
-jomomyk, -pomomyk, -pypyk,
-pymomyk, -py'apyk.* *Cf.:*
-motyp, -tyamĩ. [2122]

-pykap *s.A.* prensa, espremedor.
**Mani'oga mukağa ipykawa
pywu.** Se seca a mandioca com a
prensa (no tipiti). *Cf.: -tyamĩap,
-moiiu².* [2123]

pykau *s.* pombo (pássaro). [2124]

-pykopy *des.2A.* 1) demorado. 2) custa a
acabar ou terminar. **Ipykopy te 'ğa
woga opou.** Fazer a sua casa é
demorado. *Cf.: -poromuku,
nipy'aiwe, meweĩ.* [2125]

-pykui *v.tr.1A.* torrar (farinha, café).
Cf.: -aime¹. [2126]

pyku'i *s.* andorinha. [2127]

-pykupe *s.A.* peito do pé. *Comp.: -py¹,
-kupe.* [2128]

-pykupe'wyt *s.A.* sola do pé. *Comp.:*
-py¹, -kupe, -'wyt³. [2129]

-pym *des.2A.* duro, firme, rijo. **'Ywa
ipym ay.** O pau é duro. *Cf.: -pağ,
-ãtã, -jyk.* [2130]

-pymi *v.tr.1A.* afogar, afundar, imergir, pôr de molho. **Opymi 'ġa yara.** Ele afundou a canoa. *Veja: -jepymi.* [2131]

-pymomyk *v.tr.1A.* torcer a linha na perna (unir dois fios para fazer um forte). *Comp.: -py¹, -momyk.* *Veja: -pomomyk.* *Cf.: -powan.* [2132]

-pynamot *v.tr.1A.* peidar. [2133]

-pyo *v.tr.1A.* esticar, estender, endireitar, desentortar. **Ejywa epyo!** Estica o seu braço! *Veja: -popyo, -jepyo.* *Cf.: -ape'nok, -powatã, -katu'ok, -pirat, -mutararak.* *Ant.: -apat, -afuapyk.* [2134]

-pyoop *v.tr.1A.* forrar com folhas. **Opypoow ěẽ panakũa.** Ela forra o fundo do cesto com folhas. [2135]

-pyp *des.2A.* 1) amolecido, macio, fofo. 2) maduro. *Veja: -mopyp.* *Cf.: -ta'wa.* [2136]

-pype *rel.A.* 1) dentro, no fundo de. **'Oga pype 'ġa rekoi.** Ele está na casa. 2) para (trajetória). 3) durante, enquanto (tempo). **Amana okyr uu pype ore oi.** Vamos na chuva forte. 4) entre, junto com. **Opytuna 'ġã pype 'ġã nekoi.** Eles ficam no meio do povo deles. *Comp.: -py³, -pe⁴.* [2137]

-pypeka *v.tr.1A.* abrir para esticar. **Ipira jurua ipypeka.** Abre a boca do peixe. **Ka'arana pypeka esaka.** Abre o livro para ver. *Cf.: -pypirat, -pype'ok, -popyo.* [2138]

-pype'ok *v.tr.1A.* esticar, estender para alargar. *Veja: -pype, -'ok³.* *Cf.: -popyo, -pirat, -pypeka.* [2139]

-pypeyp *v.tr.1A.* limpar por dentro, raspar, arranhar. *Veja: -pype, -yp.* *Cf.: -katu'ok, -pi'rok, -ywi'rok,*

-kawit, -karãi, -e'ġi, -kytyk. [2140]

-pypiaruġ *v.tr.1A.* começa a encher (engravidar, encher a panela ou o fuso). *Veja: -pypiat, -ruġ.* [2141]

-pypiat *des.2A.* 1) cheio (que estava vazio), ter algo dentro. **Ajuru pypiar amũ oje'eġa.** Ele fala com a sua boca cheia. **Nipypiri.** Vazio. 2) grávida. *Veja: -pypiaruġ.* *Cf.: tyneem, -atyt.* [2142]

-pypirat *v.tr.1A.* desdobrar, alargar, estender para abrir. **Opypirar ěẽ taitya.** Ele desdobra o pano (para mostrar). *Comp.: -py³, -pirat.* *Cf.: -pypeka.* [2143]

-pypireme'yp *s.A.* beira, borda, barra. *Veja: -pypit, -eme'yp.* [2144]

-pypirerowak *v.tr.1A.* virar às avessas, inverter. **Opypirerowag ěẽ taitya.** Ela vira a rede às avessas. *Comp.: -pypit, -erowak.* *Veja: -wak, -jerowak, -mowawak.* *Cf.: -jerep, -jewara.* [2145]

-pypit *des.2.* largo. **Taitya ipypit.** A rede é larga. **Nipypiri.** Estreito. *Cf.: -pypirat.* [2146]

-pypot *s.A.* rastro, pegada, pisada (dos pés, das patas). *Comp.: -py¹, -pot¹.* *Cf.: -akyfet, -pyruġap, -pyruġ.* [2147]

-pypyk *v.tr.1A.* apertar, comprimir, bater para firmar (eg. chão). **Opypy kĩa ywykwara.** Ele bate a terra (para encher o buraco no chão). *Veja: -pyk, -momyk, -jomomyk.* [2148]

-pypyta *s.A.* calcanhar. *Comp.: -py¹, -popyta.* [2149]

-pyram *nom.* [indica futuro fatível]. o que será. **Itymi pyram.** O que vai plantar (semente). *Veja: -pyt, -ram.* *Cf.: -ap¹, -at, -pyt.* [2150]

-pyramet *nom.* [indica futuro frustrado]. o que ia ser. **Iapo pyramet.** O que ia fazer mas não fez. *Veja: -pyt, -ram, -et.* [2151]

pyrerem *s.* besouro (inseto). [2152]

-pyret *nom.* [indica tempo passado (ação completada)]. **Taity apo pyret.** Roupas feitas. **Ika pyret.** O que já foi quebrado. [2153]

-pyri *rel.A.* 1) perto de. **Wā pyri ore oi.** Nós vamos visitar eles (perto deles). 2) com, como. **Naje ka'arani ene pyri.** Eu não tenho livros como você. *Cf.: -pywu, -upi.* [2154]

-py'ru *v.tr.1A.* trocar, alternar. **Apy'ru je ene.** Eu vou no seu lugar (troco com você). *Veja: -jopy'ru, -mojopy'ru.* *Cf.: -ponekap, -mojoponekwap, -momarap.* [2155]

-pyruḡ *v.int.1A.* pisar, pôr o pé (as patas). *Comp.: -py¹, -ruḡ.* *Veja: -pyruḡap.* *Cf.: -pypot, -akyfet.* [2156]

-pyruḡap *s.A.* pisada, pegada, rastro (do pé, das patas). *Veja: -pyruḡ, -ap¹.* *Cf.: -akyfet, -pypot.* [2157]

pyrpyrywuu *s.* vagalume. *Cf.: wā².* [2158]

-pyryrym *v.int.1A.* 1) girar, virar, rodar. 2) ligar o motor. **Yarywate opyryrym.** Ligar o motor do avião (fazer o hélice girar). *Veja: -mopyryrym.* *Cf.: -jerep, -jewara, -jerowak, -erowak.* [2159]

pyryrymap *s.A.* hélice. *Veja: -pyryrym, -ap¹.* *Neologismo.* [2160]

pyryrymuu *s.* pião. *Veja: -pyryrym.* [2161]

-pyse *s.A.* lado do pé. *Veja: -py¹.* [2162]

-pysĩĩ *v.int.1A.* ficar na ponta dos pés. **Tepysĩĩu je atai.** Eu ando na ponta dos meus pés. [2163]

-pysok *des.2A.* malcheiroso, fedido. **'Miar o'o pyso ra'e.** A carne já está fedida (podre). *Veja: -pipysok.* *Cf.: -kasiḡ, -pi'rak, -awy'ak, -nem.* *Ant.: -eafen.* [2164]

-pyt *nom.* [indica o paciente que sofre a ação do verbo (sem referência ao agente)]. o que foi feito, o que aconteceu. **Itym ipyt.** O que se planta (semente). **Kaaruwamũ i'u pyra.** O que se come mais tarde (resto de comida). *Veja: -pyret, -pyram, -pyramet.* *Cf.: -ap¹, -at, -emi-, ma'e².* *Variante morf.: -ipyty* (após vogais), *-myt* (após vogal nasal.). [2165]

-pyta *v.int.1A.* ficar (num lugar), permanecer. **Ywakaty 'ḡa pytai.** Ele ficou rio acima. *Veja: -momyta.* [2166]

-pytaãm *s.A.* tendão de aquiles. [2167]

-pytaḡ *des.2A.* 1) pardo, avermelhado. **Owytaḡ.** Folha avermelhada (queimada no sol). 2) queimado do sol, seco (quando maduro). **Emy pytã munuwia.** O ramo do amendoim secou. *Forma alt.: -wytaḡ.* [2168]

pytapyta *s.* festa das velhas (parte da festa 'jowosi' com mais paradas). *Cf.: jowosi, 'ryp, maraka.* [2169]

-pyta'wa *des.2A.* bem mole, bem maduro. *Comp.: -ta'wa.* *Veja: -pota'wa, -mota'wa.* *Cf.: -pyp.* [2170]

-pytem¹ *s.A.* jirau, prateleira. **Pyte'marimũ je im'yi.** Coloquei no jirau. [2171]

-pytem² *s.A.* tabaco, fumo. *Veja: -pyte'mu.* [2172]

-pyte'map *s.A.* cachimbo. *Comp.:*
-pytem², **'ap¹**. [2173]

-pyte'mu *v.int.1A.* fumar. *Veja:* **-pytem²**,
-'u. [2174]

-pytet¹ *s.A.* o centro, o meio. **Ka'a pytet.**
O centro do mato. **Mytera rupi**
imowoka. Racha no meio. *Cf.:*
ywytet. *Forma indef.:* **mytet**. [2175]

-pytet² *v.tr.1A.* chupar. *Cf.:* **-tykut**,
-makujuk, **-ka'mu**, **-y'u**. [2176]

-pytu *s.A.* fôlego, respiração. [2177]

-pytuafen *des.2A.* 1) tomar fôlego.
2) ficar calado. *Veja:* **-pytu**. [2178]

-pytu'are'em *des.2A.* ofegar. *Veja:*
-pytu, **-'at²**, **-e'em**. [2179]

-pytu'ẽ *des.2A.* caber muito. **Nipytu'ẽi.**
Espaço pequeno (cabe pouco). [2180]

-pytuekyi *des.2A.* cheirar, inalar, farejar.
Veja: **-pytu**, **-ekyi**. *Cf.:* **-enup**.
[2181]

-pytuem *des.2A.* respirar, suspirar. *Veja:*
-pytu, **-em**. [2182]

-pytuerut *v.int.1A.* chupar, sugar.
Ikağyawa pytuerut. Chupar o osso
(tutano). *Veja:* **-pytu**, **-erut**. [2183]

pytun¹ *s.* parentes. **Ore pytuna.** Nossos
parentes. *Cf.:* **e'yi¹**. *Forma indef.:*
mytun¹. [2184]

-pytun² *des.2A.* muito(s). **Ore pytunũũ**
ore ikue. Eramos muitos. *Cf.:* **-e'yi²**.
Forma indef.: **mytun²**. [2185]

-pytupik *des.2A.* prender o fôlego. *Veja:*
-pytu, **-pik**. *Ant.:* **-pytupot**. [2186]

-pytupot *des.2A.* soltar o fôlego, respirar
rápido, sufocar. *Veja:* **-pytu**, **-pot²**.
Ant.: **-pytupik**. [2187]

-pytu'u *v.int.1A.* descansar, repousar,
sossegar. **Ai'iwe je pytu'ui.**

Amanhã vou descansar. *Cf.:*
-fuakapap. [2188]

-pytym *des.2A.* 1) fechado, tampado.
2) engasgado, sufocado, entupido.
Veja: **-owapytym**,
-owapytymo'wok, **-owapyty'map**.
Cf.: **-tyway**. [2189]

-pywoit *v.int.1A.* escorregar, derrapar.
Comp.: **-it**. *Veja:* **-moit**, **-powoit**.
[2190]

-pywu *rel.A.* 1) com. **Tajau ujan**
okwapa je pywu. O porco passou
perto de mim. 2) perto. 3) por meio
de. *Cf.:* **-pyri**, **-upi**, **-ree**. *Forma*
alt.: **-pyu**. [2191]

-pywuap *s.A.* remo. *Comp.:* **-pywut**,
-ap¹. *Veja:* **-yapywuap**. [2192]

-pywut *v.tr.1A.* 1) remar. 2) mexer,
agitar, circular. **Opywu 'ğa yara.**
Ele rema a canoa. *Veja:* **-pywuap**.
Cf.: **-wara**. [2193]

-pyyk *v.tr.1A.* 1) apertar, segurar.
2) agarrar, prender. 3) pegar, tomar.
Kwanũa je opyyk. Eu peguei um
gavião. *Veja:* **-jopyyk**, **-popyyk**,
-jopopyyk. *Cf.:* **-pokok**, **-awyky**.
[2194]

-pyykap *s.A.* grampo, prensa, prendedor
(o que prende). [2195]

-pyyrũ *s.* calçado, botina, sapato. **'Ğa**
pyyrũ. A botina dele. *Comp.:* **-py¹**,
yrũ. *Cf.:* **-pyapaap**, **-pipi'gi**. *Forma*
indef.: **myyrũ**. [2196]

-pyyta *des.2A.* fazer suporte (pau para
pássaro sentar, jirau, represa).
Veja: **-yta**, **-mopyyta**. [2197]

-pyytafat *s.A.* andaime (pau amarrado
para trepar na árvore). [2198]

R - r

-r- *pref.* marcador de ligação da classe B. **Je renune.** Na minha frente. **'ġã nok.** A casa deles. Cf.: **i-**. Variante morf.: **-n-** (antes de vogal nasal.). [2199]

ra'e *temp-asp.* presente ou passado imediato não-atestado. **Oo 'ġa ra'e.** Ele foi. **Omġi 'ġã na'e.** Eles foram. Veja: **ko¹**. Cf.: **ai'i**, **rai'i**, **ikue**, **rakue**, **raka'e**. Variante morf.: **na'e** (após vogal nasal.). [2200]

-raġ *s.A.* acne, furúnculo. Cf.: **-piruru**. [2201]

rai'i *temp-asp.* passado recente não-atestado. Veja: **ai'i**. Cf.: **ko¹**, **ra'e**, **ikue**, **rakue**, **raka'e**. Variante morf.: **nai'i** (após vogal nasal.). [2202]

raka'e *temp-asp.* 1) tempo arquáico. 2) antigamente (antes do nosso conhecimento). Cf.: **rakue**, **rai'i**, **ymāte**. Forma alt.: **araka'e**. [2203]

rakue *temp-asp.* passado remoto não-atestado. Veja: **ikue**. Cf.: **ko¹**, **ra'e**, **ai'i**, **rai'i**, **raka'e**. Variante morf.: **nakue** (após vogal nasal.). [2204]

-ram *asp.* [marcador de futuro]. o que será algo. **Temi'u ram.** Matula (o que será comido). Cf.: **-et**, **-ap¹**, **-at**, **-pyt**, **-emi-**. [2205]

-ramet *asp.* [marcador de futuro frustrado]. o que ia ser ou acontecer. **Temi'u ramet.** O que era para comer (mas não foi usado). **Aesa rame je ene.** Eu ia ver você (mas não deu). Comp.: **-ram**, **-et**. Cf.: **-ap¹**, **-at**, **-pyt**, **-emi-**. [2206]

-ramũ *rel.B.* [marcador referencial]. quando, durante. Veja: **-amũ²**. [2207]

-ramue *rel.B.* logo que, quando começa. Veja: **-amue**. Cf.: **ypy**. [2208]

-ran *asp.* semelhante, parecido com, como se fosse (algo). **Ka'aran.** Parecido com folha. Cf.: **-ju'jawe**. [2209]

ra'ne *dêit.* antes, anteriormente, primeiro, ainda. **Noro jemi'uwa ra'nei ore.** Nós não comemos ainda. **Oporowyky je ra'ne.** Eu vou trabalhar primeiro. Variante morf.: **na'ne** (após vogal nasal.). [2210]

-rap *v.tr.1B.* 1) tirar. 2) soltar. 3) desenrolar, desamarrar, desatar. **Aruraw ore pinowa.** Nós tiramos palha. Veja: **-jerap**. Cf.: **-mosok**, **-moit**, **-poit**, **-jo'rok**, **-fuaro'wok**. [2211]

-rare *des.2A.* 1) ciumento, invejoso. **Irare 'ġa yrupem are.** Ele tem inveja da peneira. 2) irritado, perturbado, alterado. Cf.: **-mara'ne**, **-auwat**. [2212]

-rarefet *des.2A.* dar errado, resultar em pouco. **Na porowykyi rareferi 'ġa.** Ele trabalha muito (lit.: ele trabalha não é pouco). **Ywytua nirareferi.** Há muito vento. [2213]

ra'u *asp.* [indica incerteza ou dúvida]. parece que, talvez. **Wata ra'u 'ġa oi.** Parece que ele foi caçar. **Jeraity ra'u pa nũ.** Talvez é a minha rede. Cf.: **nipo**. [2214]

-re *rel.A.* depois de, em seguida. **Amana po'log ire je oi.** Depois da chuva parar eu vou. **Tapil'ira juka re erowaema.** Depois de matar a anta traz ela. Cf.: **-ewiri**. Variante morf.: **-ire** (após consoante). [2215]

-reni v.int.irreg. [forma verbal de enfoque -'īyi]. estar sentado (um), parado - ocupando espaço pequeno. **Wīnamū 'ġa reni.** Ele está lá (sentado). *Veja: -'īyi, -enīina, -mīyi, tenap.* *Cf.: -apyka.* *Forma alt.: teni.* [2216]

-rop des.2A. amargo. **Irow ay y'waa.** A fruta é amarga. *Ant.: -ē'ē.* [2217]

-ro'y des.2A. febre. **Jero'y je.** Eu estou com febre. *Veja: -ro'yaip, -ro'ysaḡ, -ro'ysaḡaip, -moro'y.* [2218]

-ro'yaip des.2A. febre alta, malária. [2219]

-ro'ysaḡ des.2A. frio. **Ywytua iro'ysaḡ ay.** O vento está muito frio. *Comp.: -ro'y.* *Veja: -ro'ysaḡaip, -moro'ysaḡ, -piro'ysaḡ, -mopiro'ysaḡ, -moro'y.* *Cf.: -mory'we, -piry'we.* [2220]

-ro'ysaḡaip des.2A. tremer de frio. *Comp.: -ro'ysaḡ.* *Veja: -piro'ysaḡ, -mopiro'ysaḡ, -moro'ysaḡ.* *Cf.: -mory'we, -piry'we.* [2221]

-ruḡ v.tr.1A. [somente em composição]. pôr, arranjar, arrumar, juntar. *Veja: -e'yiruḡ, -eumeruḡ, -kotyruḡ, -peruḡ, -pyruḡ, -piaruḡ, -pypiaruḡ, -ukairuḡ.* [2222]

-rūi neg. *Veja: na---rūi.* [2223]

-rupi rel.B. junto com. *Veja: -upi.* [2224]

-ruri v.int.irreg. [forma verbal de enfoque -'ut]. vir, chegar. **Ai'iwe 'ġa ruri.** Ele vem amanhã. *Veja: -'ut, -jot, -erut, -mut.* *Cf.: -waem.* *Variante morf.: -nuri* (após vogal nasal.). *Forma alt.: turi.* [2225]

-ruru des.2A. amolecido. *Veja: -tururu, -maruru, -matururu.* *Cf.: -akym.* [2226]

-ruwi v.int.irreg. [forma verbal de enfoque -'up]. estar deitado, estão (muitos) - ocupando espaço amplo. **Taity pype 'ġa ruwi.** Ele está deitado na rede. **Peramū 'ġā nuwi.** Eles estão por aí. *Veja: -'up¹, -jup, -moḡy, -nuḡ, -erupa.* *Cf.: -'ap².* *Variante morf.: -nuwi* (após vogal nasal.). *Forma alt.: tuwi.* [2227]

'ryp s. festa das moças. *Cf.: jowosi, pytapyta, maraka.* [2228]

-ry'we des.2A. esfriar, acalmar. **Tene iry'we ramū.** Deixe esfriar. *Veja: -mory'we, -piry'we.* *Cf.: -moro'ysaḡ, -mopiro'ysaḡ.* [2229]

S - s

sa- pref.pron.1A, 1B. [1 pess.pl.incl. (int.)]. nós (inclusivo). **Sajā jane.** Nós corremos. **Soporowyky jane.** Nós trabalhamos. *Veja: si-. Cf.: jane.* *Forma alt.: so-* (prec. o). [2230]

sa'ā interj. veja só. **Sa'ā kyna roga 'ar amū!** *Veja só a casa dela caindo!* [2231]

-sapoḡete s.A. sabão. *Veja: sapokasiḡ.* *Neologismo.* [2232]

-sapokasiḡ s.A. sabonete. *Veja: -sapoḡete.* *Neologismo.* [2233]

sare'i adv. infelizmente. **Iro'y sare'i 'ġa.** Infelizmente ele está com febre. [2234]

sawa'e s. homem velho. **Sawa'e ra'yra owaem.** O filho do velho chegou. *Cf.: -yman.* *Ant.: wāiwi.* [2235]

-se *v.int.1A.* entrar. **Ere jua esau!** Pode entrar! *Veja: -erose, -moġe. Cf.: -jaġ. [2236]*

-seap *s.* lugar de dormir. **Iseawet.** Acampamento (aonde dormiram). *Comp.: -set, -ap¹. Cf.: -aity. [2237]*

-seramū *des.2A.* roncar. **Iseramū 'ġa jepi.** Ele sempre ronca. *Veja: -set. [2238]*

-serapya *des.2A.* [somente na forma negativa]. sono pesado. **Najeserapyai je.** Dormi um bom sono (não ouvi nada). *Comp.: -set, -apya. [2239]*

-sese'gi *s.A.* relógio de pulso. *Cf.: -kwara'aġa'wi. Neologismo. [2240]*

-set *v.int.1A.* dormir, pousar. **Oo je tesea.** Eu vou dormir. *Veja: -moġet, -erose. Cf.: -opeyi. [2241]*

si- *pref.pron.1A, 1B.* [1 pess.pl.incl. (tr.)]. nós (inclusivo). *Veja: sa-. Cf.: jane. [2242]*

-sī *s.A.* 1) nariz, bico, focinho. 2) ponta, saliência, extremidade, proa da canoa. **Yara sī me 'ġa apygi.** Ele senta na proa da canoa. *Veja: -apŷi², -sīapyt. Cf.: -apyt, -afā -apefā. [2243]*

-sīāpat *v.tr.1A.* dobrar a ponta, entortar o nariz. *Comp.: -sī, -apat¹. [2244]*

-sīapyt *s.A.* fim da estrada, o final de, ponta (do nariz, lápis, etc.). *Comp.: -sī, -apyt. [2245]*

-siġ *des.2A.* branco, claro, sujo (de poeira). **Ere mosiġ uka te kynara'e.** Deixe ela ficar suja. **Siġ ay.** Bem claro. *Veja: -mosiġ. Ant.: -un. [2246]*

-siġaty *des.2A.* 1) diferente. **Siġaty ete oje'eġa.** A fala dele é mesmo diferente. 2) fora do rumo, num outro lugar. **Siġaty 'ġā oi.** Eles vão para

um outro lugar. *Cf.: -juowai, -juawy. Ant.: -ju'jawe. [2247]*

-siġyjat *v.int.1A.* bater timbó (para espremer o veneno - usado para matar peixes). **'Yupawa 'ġa osiġyjat.** Ele bate timbó na lagoa. *Cf.: -simokasiġ, -simo. [2248]*

sikōī *des.2A.* pequeno. *Veja: -mosikōī, -jemosikōī. Cf.: -atu'ri, -'i'i. [2249]*

-sīmat *v.tr.1A.* amarrar na ponta, amarrar o bico. **Osīma 'ġa u'ywa inimo pywu.** Ele amarra a flecha na ponta com fio. *Comp.: -sī, -fat. Veja: -apyfat. Cf.: -apysī, -muām. [2250]*

-sīme *rel.A.* na ponta, na frente. *Comp.: -sī, -pe⁴. Cf.: -owase. [2251]*

-simo *s.A.* timbó. *Cf.: -yypo. [2252]*

-simokasiġ *s.A.* timbó para matar peixes. *Veja: -simo. Cf.: -siġyjat, -yypo. [2253]*

-sīmuk *v.tr.1A.* furar na ponta (pinto furando ovo). *Comp.: -sī, -fuk. [2254]*

-sīmuku *v.tr.1A.* 1) nariz comprido, canoa com proa comprida. 2) fazer bico, apontar com a boca. *Comp.: -sī, -fuku. Cf.: -jurusok. [2255]*

-sīmukup *v.tr.1A.* esquentar a ponta (eg. da casca de pau para fazer canoa). *Comp.: sī, -mukup. [2256]*

-siniġ *v.int.1A.* 1) secar-se, torrar. 2) emagrecer, murchar. **Osiniġa ramue ēē ra'e.** Quando ela começa a emagrecer. *Veja: -mosiniġ. Cf.: -kaġ, -ka'e, -apyaġ. [2257]*

-sininiġ *v.int.1A.* chocalhar, retinir, ressoar. **Waia osininiġ.** Rabo de cascavel chocalhando. *Veja: -mosininiġ. Cf.: -moten, -mafu. [2258]*

sipo *asp.* [marcador de dúvida ou incerteza de pergunta]. será que (usado no lugar de 'te'). **Maranime sipo teepaw amū?** Quando será que vai acabar? *Veja:* **nipo**. *Cf.:* **te**¹, **ajewe**. *Ant.:* **noko**. [2259]

sipopa *asp.* [indica algo contrário ao fato]. pensei que. **Moia sipopa**. Pensei que foi cobra (mas não foi). **Mukuuu sipopa**. Pensei que fosse longe (mas não foi). [2260]

-sirik *v.int.1A.* 1) rachar. 2) quebrar fora um pedaço, dobrar até quebrar. *Cf.:* **-jeka**, **-torok**, **-ka**, **-pen**, **-monorok**. [2261]

-sirikağũũ *des.2A.* alto e magro. *Cf.:* **-tuwuu**, **-fuku**. *Ant.:* **-jeya**. [2262]

-sok *v.int.1A.* soltar-se, afrouxar-se e soltar, sair fora de algo, escapar. **Itaju osok**. O prego soltou-se. *Veja:* **-mosok**. *Cf.:* **-rap**, **-it**, **-jo'ok**, **-enuem**. [2263]

soko *asp.* indica dúvida de uma pergunta. *Comp.:* **oko**. *Veja:* **noko**. [2264]

sokwet *s.* tucano. *Veja:* **tukan**, **kyok**. [2265]

-sorok *des.2A.* farfalhar, chiar. **'Owa sorok**. As folhas estão farfalhando (por causa do vento). *Cf.:* **-mafu**, **-poroğ**. [2266]

T - t

t- *pref.pron.2B.* [3 pess]. **Tuwuu 'ğa**. Ele é alto. [2267]

ta'ağata'yt *s.* um dos desenhos das peneiras. [2268]

taetu *adv.* porém, certamente, realmente, mesmo, também. **Amana taetu amuakym**. A chuva vai molhar mesmo. *Cf.:* **mĩamũ**, **namutat**, **ewējēmi**. [2269]

tafurusiğ *s.A.* miçanga. *Veja:* **mo'yt**. [2270]

tağe *s.* nome mitológico do jacaré. *Veja:* **jakare**. [2271]

-tai *des.2B(t).* apimentado, temperado. **Mutawa rai**. A mojica está apimentada. *Veja:* **-mutai**. *Cf.:* **-ewyk**, **-ēē**, **kyk'yī**. [2272]

tāi *s.B.* *Veja:* **-āi**. [2273]

taitetu *s.* caititu. *Veja:* **pyfa**, **'muk**². *Cf.:* **tajau**. [2274]

taity *s.B.* *Veja:* **-aity**. [2275]

taityapoe'em *s.* *Veja:* **-aityapoe'em**. [2276]

taityau'jap *s.B.* *Veja:* **-aityau'jap**. [2277]

taityjywa'gi *s.B.* *Veja:* **-aityjywa'gi**. [2278]

taitymotypap *s.B.* *Veja:* **-aitymotypap**. [2279]

taitynan *s.B.* *Veja:* **-aitynan**. [2280]

taity'ok *s.B.* *Veja:* **-aity'ok**. [2281]

taityrete *s.B.* *Veja:* **-aityrete**. [2282]

taityrupiwat *s.B.* *Veja:* **-aityrupiwat**. [2283]

tajau *s.* porco-do-mato. *Veja:* **tajauran**. *Cf.:* **taitetu**, **'muk**², **pyfa**. [2284]

tajauran *s.* porco domesticado. *Comp.:* **tajau**, **-ran**. *Cf.:* **'muk**², **pyfa**, **taitetu**. [2285]

ta'jyt *s.B.* *Veja:* **-a'jyt**. [2286]

ta'jywen *s.B. Veja: -a'jywen. [2287]*

takap *s. espécie de periquito. Veja: taka'wi'i. [2288]*

takape'i *s. lontra. [2289]*

takapeuu *s. ariranha. [2290]*

taka'wi'i *s. periquito pequeno. Veja: takap. [2291]*

takuway *s. sarampo, febre alta. Comp.: -akup, -ay¹. Veja: mimyta'gi, mirakuwuu. Cf.: mifu'ga. [2292]*

-takwarapiap *s.A. coração. [2293]*

takwat *s. taquara (para fazer flecha), bambu. Takwara u'yw are. Taquara é para (fazer) flecha. Cf.: u'ywa, akama'jyp, u'yp. [2294]*

tamana *s. tamanduá. Veja: tamanauu, tamanapep. [2295]*

tamanapep *s. tamanduá pequeno. Veja: tamana, tamanauu. [2296]*

tamanauu *s. tamanduá-bandeira. Veja: tamana, tamanapep. [2297]*

tamarasiğ *s. tipo de legume. [2298]*

ta'may *s. macaco-da-noite. Cf.: ka'i, ka'iete, ka'iuu, ka'inan, akyky. [2299]*

tamēje *adv. logo, rápido, sem parar, de uma vez (no sentido enfático). Oporowyky tamējē je. Eu estou trabalhando sem parar. Cf.: kamesiēte, anure. [2300]*

tamemuri *s. mangarito (legume). Cf.: towauu. [2301]*

tamosit *s. espécie de formiga. Cf.: yaup. [2302]*

tamyi *s.B. Veja: -amyi¹. [2303]*

tanağ *onom. som de chocalhar ou ralar. Veja: -mutanağ. [2304]*

tanimuk *s. cinzas. Veja: -'muk¹. [2305]*

tapawia *s. suporte para cuia (feito de bambu). [2306]*

tapekwap *s.B. abanador. Kwakwai'i tapekwawa. Muitos abanadores. Kyna ratapekwap. Abanador dela. Aju atapekwap. O abanador do outro. Cf.: -peju. Forma irreg.: -atapekap. [2307]*

taperet *s. casa abandonada. Peu taperer ymā ukai. Aquela casa abandonada queimou. Wataperera 'ga wapy. Ele tocou fogo na sua casa abandonada. Cf.: -'lok². Forma irreg.: -ataperet. [2308]*

tapi'it *s. anta. [2309]*

tapiukap *s. espécie de marimbondo. [2310]*

tapyi *s. Veja: -apyi¹. [2311]*

tapy'yi *s. pessoa não-kayabí, estrangeiro. [2312]*

tapy'yiakawī *s. café. Comp.: tapy'yi, kawī. Neologismo. [2313]*

Tapy'yiapitup *s. povo indígena Nambikuára. Forma alt.: Namikwat. [2314]*

Tapy'yi'awuku *s. povo indígena Cinta-Larga. [2315]*

tapy'yiayat *s. trator. Neologismo. [2316]*

tapy'yipiat *s. seringueiro. [2317]*

Tapy'yisiğ *s. povo indígena Apiaká. [2318]*

-tarak *v.int.1A. arrotar. Veja: -mutanağ. [2319]*

tararaguu *s. estilingue. Tararaguu pywu 'ga ijukau. Ele o matou com estilingue. Cf.: -juka. [2320]*

-tararak *des.2B(t). 1) esticado, espichado. 2) crescer. Veja:*

- mutararak. Cf.: -popyo,
-powatã, -pirat, -ape'nok. [2321]
- taraweuu** s. maracanã, arara pequena (pássaro). [2322]
- tare'yt** s. traíra (peixe). [2323]
- tat v.tr.1B. colher, juntar. **Uta kynamynejua.** Ela colheu algodão. [2324]
- tata** s.B. *Veja:* -ata¹. [2325]
- tātã des.2B. *Veja:* -ātã. [2326]
- tataapi'a'i** s.B. *Veja:* -ataapi'a'i. [2327]
- tataeit** s. abelha (queima a pele). [2328]
- tataeny** s.B. *Veja:* -ataeny. [2329]
- tataenyfuku** s.B. *Veja:* -ataenyfuku. [2330]
- tata'i** s. *Veja:* -ata'i. [2331]
- tataja** s.B. *Veja:* -ataja. [2332]
- tatajopy'wap** s. cera (para fazer fogo). *Comp.: tata, -jopy'u, -ap¹. Cf.: 'ywyk, araity.* [2333]
- tataju'ã** s. pulseira (do rabo de tatu). *Veja:* tatuwai. [2334]
- tatapiririk** s. *Veja:* -atapiririk. [2335]
- tatapit** s.B. *Veja:* -atapit. [2336]
- tatapyayk** s.B. *Veja:* -atapyayk. [2337]
- tatapyi** s. *Veja:* -atapyi. [2338]
- tataran** s. *Veja:* -ataran. [2339]
- tatara'ni** s. *Veja:* -atara'ni. [2340]
- tatarea** s. *Veja:* -atarea. [2341]
- tatary** s. *Veja:* -atary. [2342]
- tatasiġ** s. *Veja:* -atasiġ. [2343]
- tataupap** s. *Veja:* -ataupap. [2344]
- tatauran** s. lagarta-de-fogo (queima a pele quando se toca nela). Cf.: yok. [2345]
- tata'yp** s. *Veja:* -ata'yp. [2346]
- tatu** s. tatu. *Veja:* tatuuu. [2347]
- tatuuu** s. tatu-canastra. *Veja:* tatu. [2348]
- tatuwai** s. rabo de tatu (para fazer pulseira). Cf.: tataju'ã. [2349]
- Tatuy** s. rio dos Peixes. *Veja:* Ini'atatuy. [2350]
- ta'up des.2B(t). 1) ciumento, invejoso. **Jeta'u je 'ġa karaemã re.** Eu estou com inveja das coisas dele. 2) desconfiado, preocupado, espantado. [2351]
- ta'wa des.2B(t). 1) manso, calmo, bom. **Ita'wa ete ěě.** Ela é boa (calma). 2) mole, macio. *Veja:* -mota'wa, -pota'wa. Cf.: -pyp, -jyrũ. *Ant.:* -mara'ne, -ywyrafen. [2352]
- ta'ykwap des.2B(t). abortar a criança. **Ita'ykwaw ěě ra'e.** Ela abortou a criança. *Comp.: ta'yt, -kwap. Veja:* -mota'ykwap. [2353]
- ta'ynuruk des.2B(t). nascer (animal). *Veja:* ta'yt. [2354]
- ta'y'rat des.2B(t). nascer (criança). *Veja:* ta'yt. [2355]
- ta'yryrũ** s. *Veja:* -a'yryrũ. [2356]
- ta'yt** s.B. *Veja:* -a'yt. [2357]
- taywarem** s. formiga-fedida. *Veja:* tay'wi. [2358]
- tay'wi** s. formiga vermelha. [2359]
- te¹** interr. marcador de pergunta. **Ere o te?** Você vai? [2360]
- te²** asp. *Veja:* ate. [2361]
- te-** pref.pron.3A, 3B; 5A. [1 pess.sing]. eu, meu. **A'u je te'ŷina.** Eu estou comendo (sentado). *Veja:* je-. *Forma alt.:* tej- 5B. [2362]
- tea** s.B. *Veja:* -ea. [2363]

te'ã *interj.* realmente, mesmo. **'Awauwe te'ã jane ruri.** Vamos chegar hoje mesmo. *Cf.: -futat¹, noko.* [2364]

teae *asp.* marcador frustrativo (de ironia). **Ta 'u 'jau teae.** Ele pediu comer mas não comeu. *Cf.: ra'u.* [2365]

tea'e *asp.* afirmativo ('já disse'). **Oo tea'e 'gã ra'e.** Eles que foram, já disse. [2366]

teasi'gĩ *s.* macaco (de olhos brancos). [2367]

teayrũ *s.B.* *Veja: -eayrũ.* [2368]

-tee *rel.A.* sozinho, somente (algo, alguém). **'gã tee oo.** Somente ele que vai. **Ojetee 'gã oi.** Ele vai sozinho. *Cf.: etewe. Forma alt.: etee.* [2369]

-tee'at *des.2A.* 1) defeituoso, malformado, estragado, errado. **Ikaraemã itee'a.** A carga estragou. 2) aleijado. 3) começar a ficar pajé (fica desorientado). *Veja: -moteel'at. Cf.: -teup, -ka'na, -kotywet, aip.* [2370]

-teepap *des.2B(t).* acabado, terminado, completado. **U'ia teepaw amũ oree.** A nossa farinha acabou. **Kyna ro'ya teepap.** A febre dela acabou. [2371]

-tefut *des.2B(t).* barrigudo. *Forma alt.: -etefuruu.* [2372]

teikwarafã'i *s.* copo para colher seringa (com boca pequena). *Comp.: -eikwat, -afã, -i.* [2373]

tejuowy *s.* calango. [2374]

tejuuu *s.* lagartixa grande. *Cf.: mene'myuu.* [2375]

tekotee *asp.* de qualquer maneira, qualquer tipo, diferente. **Na tekotee 'gã 'jawe rūi je.** Eu não sou como qualquer. *Cf.: amumet, tesirumet.* [2376]

tekwapa *s.* jaó (pássaro). [2377]

temi'u *s.B.* *Veja: -emi'u.* [2378]

-ten *des.2B(t).* tinir, soar (também onomatopéia do som de tinir). *Veja: -moten. Cf.: -mafu, -mosininiġ.* [2379]

tenap *s.B.* *Veja: -enap.* [2380]

tene *imper.* [marcador verbal permissivo]. deixar fazer ou estar. **Tene je oi ejauka ra'ne.** Deixa-me ir banhar primeiro. **Tene ipyw amũ.** Deixa amolescer. [2381]

teni *v.int.irreg.* [3 pess.indef. da forma verbal de enfoque -'yi]. estar sentado (um), parado (sujeito indefinido). **Winamũ teni.** Está lá (sentado). *Veja: -reni.* [2382]

teposi'ok *s.B.* privada, latrina. *Comp.: -eposi, -'ok². Cf.: -apykap, 'o'gi'i.* [2383]

-tesirũ *des.2A.* diverso, variado, de várias qualidades ou tipos. **Mama'e tesiru ġatu.** Diversas coisas (de várias qualidades). *Veja: tesirũmet.* [2384]

tesirũmet *s.A.* diversidade, variedade. **Tay'wi tesirũmera.** Variedade de formigas. **Y'wa tesirũmera a'u.** Come vários tipos de fruta. *Comp.: -tesirũ, -fet².* [2385]

-teup *des.2A.* aleijado, deformado, com reumatismo. **Iteu 'gã.** Ele é deformado. *Veja: -moteup. Cf.: -ka'na, -tee'at.* [2386]

-te'yi *des.2A.* mancar. **Jete'yi je.** Eu estou mancando. **Ite'yi kasurua.** O cachorro está mancando. *Cf.: -teup, -tee'at, -ka'na.* [2387]

teymawajat *s.* guarda ou dono de animais de estimação. *Comp.: -eymap, -jat¹.* [2388]

t-...-ljau *intenc. [marcador verbal do modo intencional].* deve fazer algo, quer fazer ou ter algo. **Ti mara'ne 'ġa 'ljau.** Ele vai zangar-se. **Tu apy 'ġā 'ljau.** Eles devem se sentar. *Forma alt.: ta-...-ljau; to-...-ljau; tu-...-ljau; ti-...-ljau. [2389]*

-tomoġ *v.int.1A.* balançar, tremer. *Veja: -motomoġ, -pitomoġ. Cf.: -mowawak, -apytuka, -piryyi. [2390]*

-to'om *v.int.1A.* apodrecer-se, estragar-se. *Veja: -moto'om. Cf.: -nem, -ypip, -kotywet, -tywyt. [2391]*

-torok *v.int.1A.* rasgar-se, rebentar-se. **Jeraitya otorok.** Minha rede rasgou. *Comp.: -ok. Veja: -monorok. Cf.: -monok, -mosok, -fuk. Ant.: -peruġ. [2392]*

-totok *v.int.1A.* 1) cair (no chão, um após o outro), tombar. 2) nascer (criança, animal). **'Ur ototoka ka'ia.** Os macacos caíram no chão (e correram). *Veja: -mototok. Cf.: -'at², -kui, -nuruk. [2393]*

towa *s.* onça (nome mitológico). *Veja: ja'wat, ja'wapinim, ja'warun, ja'wapytaġ. [2394]*

towajat *s.B. Veja: -owajat¹. [2395]*

towape'wi *s.* gato (com rosto redondo). *Comp.: -owa, -pep², -'i. [2396]*

towasiġ *s.B.* rosto branco, cara pálida. *Comp.: -owa, -siġ. [2397]*

towauu *s.* mangarito grande (legume). *Cf.: tamemuri. [2398]*

-towōje'eġ *v.int.1A.* assobiar. **Ka'iete towōje'eġa.** Assobio de macaco-prego. *[2399]*

towosiġ *s.* pó de barro branco. *[2400]*

tu'ā *s.B. Veja: -u'ā. [2401]*

tu'āām *s.B. Veja: u'āām. [2402]*

tuġ *s.* bicho-de-pé, carrapato, pulga. *Veja: tuġuu. [2403]*

tuġuu *s.* pulga. *Veja: tuġ. [2404]*

tu'ī *s.* periquito pequeno. *[2405]*

tujarare *s.* personagem mitológica. *[2406]*

tujuju *s.* jaburu, tuiuiú. *[2407]*

tujuk *s.A.* barro, argilo. **Tapi'ira tuju'wat.** A anta é comedor de barro. *Veja: tujusiġ, tujupiraġ. Cf.: tujururu. [2408]*

tuju'ok *s.* casa de taipa. *Comp.: tujuk, -'ok². [2409]*

tujupiraġ *s.A.* barro vermelho. *Comp.: tujuk. Veja: tujusiġ. [2410]*

tujururu *s.A.* lama, brejo. *Cf.: ywymi'nyp, tujuk. [2411]*

tujusiġ *s.A.* barro branco. *Comp.: tujuk. Veja: tujupiraġ. [2412]*

tukan *s.* tucano. *Veja: sokwet, kyok. [2413]*

tukanap *s.* penas de tucano. *Veja: tukan. [2414]*

tuka'nyt *s.* tocandira (formigão de picada dolorosa). *[2415]*

tukumā *s.* fibra da palmeira tucumã (usada para fazer corda, rede, etc.). *Veja: tukumā'yp. [2416]*

tukumā'yp *s.* palmeira tucumã. *Veja: tukumā. [2417]*

tukunare *s.* tucunaré (peixe). *[2418]*

tukut *s.* gafanhoto (inseto). *[2419]*

tumy *s.B. Veja: -umy. [2420]*

tup *s.B irreg.* pai. **Ojotuwa rupi wā oi.** Eles vão com o pai do outro. **Nitywi**

- tuwa.** Não tem pai. *Veja: -'up³. [2421]*
- tupã** *s. trovão. [2422]*
- tupaãm** *s.B. Veja: -upaãm. [2423]*
- tupaã'myp** *s.B. Veja: -upaã'myp. [2424]*
- tupai** *s.B. Veja: -upai. [2425]*
- tupap** *s.B. Veja: -upap. [2426]*
- tupãwerap** *s. relâmpago. Comp.: tupã, -werap. [2427]*
- turi** *v.int.irreg. [3 pess.indef. da forma verbal de enfoque do verbo -'ut]. vir, chegar (sujeito indefinido). A'i'we turi. Amanhã vem. Veja: -ruri. [2428]*
- tururu** *v.int.1A. 1) pingar. 'Ya atururu jaapepo awi. A água está pingando da panela. 2) ter diarreia. Comp.: -ruru. Veja: -matururu, -maruru. Cf.: -tykyt, -eposi. [2429]*
- tutyty** *s.A. tio (irmão da mãe). Cf.: -u'wyt. [2430]*
- tuwi** *v.int.irreg. [3 pess.indef. da forma verbal de enfoque de -'up¹]. estar deitado, estão (muitos) (sujeito indefinido). 'Og ipe tuwi. Está na casa. Veja: -ruwi. [2431]*
- tuwiiu** *des.2B(t). 1) grande, grosso. 2) mais velho. Natuwiiu 'ġa. Ele não é grande. Jeruwiiu je. Eu sou grande. Cf.: -uu. [2432]*
- tuwyt** *des.2A. enxuto, seco. U'ia ituwyt. A farinha está seca. [2433]*
- tu'wyt** *s.B. Veja: -u'wyt. [2434]*
- ty** *s.A. líquido, líquido de algo. Na tya rūi. Não é líquido. Veja: 'y. [2435]*
- tyamĩ** *v.tr.1A. espremer, torcer, despejar. Mani'oga tymĩau. Espremer mandioca. Cf.: -pyk, -ko'wok, -u'ġa. [2436]*
- tyamĩap** *s.A. tipiti, espremedor, prensa. Mani'oga tymĩap. Espremedor de mandioca. Veja: -moiiu². Cf.: -pykap. [2437]*
- tyapyt** *s.B. Veja: -'yapyt. [2438]*
- tyarũ** *des.2A. maduro. Awasia tyarũ. Milho maduro. Cf.: -jup, -akyt. [2439]*
- ty'at** *s.A. fome, inanição. Omama'e tyme'ema mũ ae ty'ara rerekoi. Quando não plantamos algo nós ficamos com fome. Cf.: -ewek. [2440]*
- tyay** *des.2A. com vontade de urinar. Jetyay je. Quero urinar. [2441]*
- tyfet** *s.B. Veja: -yfet. [2442]*
- tyjuapi** *s.B. Veja: -yjuapi. [2443]*
- tyjui** *s.B. Veja: -yjui. [2444]*
- tyku'at** *v.int.1B. derreter-se, dissolver-se. Tyku'a 'miara kawa. A gordura se derreteu. Veja: -motyku'at. [2445]*
- tykut** *v.tr.1B. beber água, chupar líquido, sorver. 'Ya je atykt. Eu bebi água. Ipi'ua ae rykua. Pium nos pica. Cf.: -y'u. [2446]*
- tykyt** *v.int.1A. pingar, chover. Amana otykyt. Está chovendo. Kwakwai'i jeroga tykyri. Na minha casa pinga muito. Comp.: -kyt. Veja: -monykyt. Cf.: -tururu. Ant.: -po'ok, -pik. [2447]*
- tym** *v.tr.1A. plantar, enterrar. Veja: -jotym. [2448]*
- tymaġwap** *v.tr.1A. coar líquido. Comp.: ty, -maġwap. [2449]*
- tymipyty** *s. plantação. Comp.: -tym, -pyt. [2450]*
- tyneem** *des.2B(t). cheio. 'Aġa natyneemi. Este não está cheio.*

Veja: -motyneem. Cf.: -muatyt, -pypiat. [2451]

tyowajarakaty *dêit.* na outra margem.
Comp.: ty, -owajat¹, -katy. [2452]

-typ¹ *asp. [marcador coletivo: indica o lugar onde há quantidade de algo]. Itatyp.* Pedregal (lugar de muitas pedras). **Myrysityp.** Buritizal (lugar de muito buriti). *Veja: yypotyp. Cf.: -fet². [2453]*

-typ² *des.2A.* ter. **Nitywi u'ia.** Não tem farinha. **Ity futa u'ia.** Tem farinha. *[2454]*

typojuk *s.B. Veja: -ypojuk. [2455]*

-typy *des.2B(t).* fundo. **Natypyi 'ya kwar ipe.** A água está rasa no tempo de seca. *Veja: -typywyk. Cf.: -py³, waipy. [2456]*

typy'ak *s.B. Veja: -ypy'ak. [2457]*

typy'aku'i *s.B. Veja: -ypy'aku'i. [2458]*

typykū'ē *s.B.* cupinzeiro. *Veja: kupi'i, kupi'a. [2459]*

typypit *s.B. Veja: -ypypit. [2460]*

-typywyk *des.2B(t).* afundar-se, afogar-se. **Jemena typywyk.** Meu marido afundou. **Jerypywy futa je 'y pype.** Eu afundei no rio. **A'eramū yara wypywyg amū.** Então a canoa afundou. *Veja: -typy. [2461]*

tyra *s.A.* doença de pele (pele seca). *Cf.: kytā, -piraip. [2462]*

-tyrape *s.A.* uretra (passagem de urina). *[2463]*

-ty'ru *v.int.1A.* comer algo junto (geralmente farinha). **Ipira ty'rau.** Comer farinha junto com peixe. *Comp.: -tyt, -'u. Cf.: -ewat. [2464]*

-tyryk *v.int.1A.* 1) escapulir, deslocar-se, afrouxar-se e deslizar. **Tupaāma otyryk.** A corda se afrouxou e deslizou. 2) afastar-se, mudar-se. *Veja: -monyryk. Cf.: -jyp. [2465]*

-tyryrū *s.A.* bexiga (recipiente para urina). *[2466]*

tyt *asp.* algo que acompanha. **Ipira tyt.** Pôr farinha junto com peixe. *Veja: -ty'ru. Cf.: -ewat. [2467]*

tywape *s.* papagaio. *[2468]*

-tyway *des.2A.* apertado (ficar preso dentro de algo), duro de sair. *Cf.: -pytym. [2469]*

tywerap *s.* água agitada, ondas, turbilhão. **'Ya tywerap.** Água agitada. *Veja: -motywerap. Cf.: 'yryjapenuḡ, 'yryjuapi, 'yryjapetek. [2470]*

tywe'ri *s.A.* fezes, bosta. *Cf.: -eposi, tywet. [2471]*

tywet *s.* 1) pessoa ou coisa velha ou suja que não presta. **Y'a tywet.** Cuia velha. 2) pessoa ou coisa sem importância. 3) lixo. *[2472]*

-tywukup *v.tr.1A.* esquentar líquido. **Otywukuw ēē kawīa.** Ela esquentou mingau. *[2473]*

tywy *s.* cemitério. **Tywy pe ore oi.** Vamos no cemitério. *[2474]*

-tywyt *des.2A.* estragado, apodrecido. **Ipira itywyt.** O peixe está estragado. *Cf.: -to'om, -nem, -ypi, -pysok. [2475]*

U - u

- u-** *pref.pron.1B; 3B; 5B. [3 pess].* ele, ela; dele, dela. **Uka 'ġa 'ywa.** Ele quebrou o pau. *Forma alt.: w-.* [2476]
- 'u** *v.tr.1A.* 1) comer, ingerir, beber. 2) ter relações sexuais, transar, acasalar. **Wyrasokwēa ojo'u.** As galinhas se acasalaram. 3) morder. **Ipi'ua je'u.** Os piuns me morderam. 4) gastar, usar, precisar. **Panakūa inimoa a'u kwakwai'i.** Fazer o cesto leva muito fio. *Veja: -u'u², -y'u.* *Cf.: -jemi'uwat, -kutuk, -pi.* [2477]
- u'ā** *s.B.* umbigo, broto novo. **Awasi ru'ā.** Broto de milho. **Ka'i tu'ā.** Umbigo de macaco. *Veja: -u'āām.* *Cf.: -ukyt.* *Forma indef.: tu'ā.* [2478]
- 'ua** *v.int. [forma verbal dependente de -'ut]* vir. *Veja: -'ut.* [2479]
- u'āām** *s.B.* corda umbilical. *Comp.: -u'ā, -ām.* *Forma indef.: tu'āām.* [2480]
- uaḡ** *des.2B.* agüentar, suportar. **Najeruaḡi je ipi'u pe.** Eu não agüento pium. [2481]
- u'ġa** *v.tr.1A.* 1) apertar, beliscar (eg. provar uma fruta). 2) espremer. **Au'ġa ēē paku'auua.** Ela belisca a banana (para ver se está madura). *Cf.: -piam, -tyami.* [2482]
- u'i** *s.A.* farinha. *Cf.: ku'i¹, -'muk¹.* [2483]
- u'iēē** *s.A.* farinha de mandioca ralada (para fazer beiju). [2484]
- u'iete** *s.A.* farinha fina. [2485]
- u'i'muk** *s.A.* polvilho de mandioca. [2486]
- ūina** *v.int. Forma alt.: 'yina.* [2487]
- u'iuu** *s.A.* farinha grossa. [2488]
- u'i'wap** *s.A.* mão direita (usada para comer). *Cf.: jau, jaue'em.* [2489]
- u'jap** *adv.* repetidamente, de novo, outra vez. **Orokor u'jaw ore nū.** Nós vamos chegar outra vez. *Cf.: -ewējemi, nanenū, mīamū, -ju'jawe, taetu.* [2490]
- ukai** *s.B.* 1) cercado, curral, chiqueiro, galinheiro. **Wyrasokwē rukai.** Galinheiro. 2) armadilha. *Veja: -ukairuḡ.* *Cf.: -pya, -jesi'a, -jesi'i, -jesi'yp.* [2491]
- ukairuḡ** *v.tr.1B.* cercar, fazer cercado. *Veja: -ukai.* *Cf.: -osī.* [2492]
- ukaripe** *dêit.B.* para fora (de casa). *Veja: -ukat¹.* *Cf.: jakatupe, ukupepe.* [2493]
- ukat¹** *s.B.* área fora da casa, quintal, pátio. **Ukar ipe 'ġa rekoī.** Ele fica lá fora da casa. *Veja: -ukaripe.* *Cf.: -ukupepe, -jakatupe.* [2494]
- ukat²** *asp. [ocorre com verbos transitivos (o sujeito deixa ou causa o outro a agir)].* 1) deixar, permitir. 2) mandar, pedir. **Jasi'ua nore moḡer ukari.** Os mosquitos não nos deixam dormir. **Ere etyg ukar awi!** Não deixa (faz) cair! [2495]
- uki'i** *s.A.* cunhada da mulher (irmã do marido ou esposa do irmão). *Cf.: -aira'yt.* [2496]
- ukupepe** *dêit.B.* para fora (de casa). **Ukupepe 'ġa imonoī.** Ele o leva para fora. *Veja: -ukat¹.* *Cf.: ukaripe, jakatupe.* [2497]

-umy *s.B.* rabo curto, toco. **Tajaurana tumy.** Rabo curto do porco. *Veja:* **-umykyt, -umykykağ.** *Forma indef.: tumy.* [2498]

-umykykağ *s.B.* 1) canto, esquina. **'Oga rummykykağ.** Canto da casa. 2) cóccix (osso no final da coluna vertebral). *Veja:* **-umy, -umykyt.** [2499]

-umykyt *s.B.* rabo curto, talo, haste. **Y'wa rummykyt.** Haste da fruta. *Veja:* **-umy, -umykykağ.** [2500]

-un *des.B.* preto, escuro. **Ywag un.** Céu escuro. *Veja:* **-ypytyun.** *Ant.: -siğ.* [2501]

-unuğ *v.int.1A.* ruído contínuo (chuva, trovão, conversa, mutum, porco, etc.). **'Ya aunuğ.** A água faz barulho (no fundo do rio). **Amana aunuğ.** A chuva faz barulho. *Cf.: -fu, -moporoğ.* [2502]

-up *s.* ovas de peixe ou rã. **Ju'i up.** Ovas de rã. *Cf.: -upi'a.* [2503]

-'up¹ *v.int.irreg.* estar deitado, espalhados, parados (ocupando espaço amplo). *Veja:* **-upa, -ruwi, tuwi.** *Cf.: -nuğ, -moğy.* [2504]

-'up² *s.A.* coxa. **'Ğa 'up.** A coxa dele. *Veja:* **-etymakağ.** [2505]

-'up³ *s.B.* pai. **'Ğa ruwa 'Ğa weroo.** Ele leva o pai dele (do outro). **'Uwa 'Ğa 'Ğa weroo.** Ele leva o seu próprio pai. **Tejuwa rupi je oi.** Eu vou com meu pai. *Veja:* **-u'wyt.** *Forma indef.: tup.* *Forma irreg.: -jup.* [2506]

-'upa *v.int.* [forma verbal dependente de -'up]. deitado, espalhado, parado. **Ose 'upa kasurua.** O cachorro está dormindo (esticado). **Y'wa ruri 'upa akuita.** Cai muita fruta. **A'a je tejupa.** Vou me deitar. *Veja:* **-'up¹.**

Cf.: -'yina. *Forma irreg.: -jupa.* [2507]

-upaãm *s.B.* corda, barbante. *Forma indef.: tupaãm.* [2508]

-upaãm'myp *s.B.* poste, estaca. *Comp.: -upaãm, 'yp².* *Forma indef.: tupaãm'myp.* [2509]

-upai *s.B.* tipóia. **Kyna rupai.** A tipóia dela. **Ojo upai.** A tipóia do outro. *Forma indef.: tupai.* [2510]

-upap *s.B.* lugar de algo (onde fica algo), espaço ocupado por algo. **Tata rupap.** Lugar do fogo (cinzas). **Taity rupap.** Lugar da rede. *Comp.: -'up¹, -ap¹.* *Cf.: -enap.* *Forma indef.: tupap.* [2511]

-'upap *s.B.* lugar de algo (de muita coisa; o que ocupa espaço amplo). **Karaemã rupap.** Estante para guardar as coisa. *Cf.: -enap.* [2512]

-upat *des.2B.* perder-se, sumir. **Jerupa je ko.** Eu me perdi. **Upa 'Ğa.** Ele sumiu. *Cf.: -uka'jam.* [2513]

-upe *rel.A.* para, a. **Wopo 'Ğa ojoupe.** Ele faz para ele (o outro). **Weru kyna ojeupe.** Ela traz para ela mesmo. **Oro'y upe 'Ğa joo'oi.** Ele chora por causa da febre (para a febre). *Veja:* **-pe⁴.** *Cf.: -katy.* *Forma alt.: jupe.* [2514]

-upi *rel.B.* 1) junto com, ao longo de. 2) em, durante. 3) por. **Ene rupi je oi.** Vou junto com você. **Ka'i ruwi ywākā rupi.** O macaco fica no galho seco (pendurado pelo rabo). **Kwe rupi 'Ğa oi.** Ele vai por lá. *Cf.: -etee, -eewe.* [2515]

-upi'a *s.B.* ovo. **Wyra rupi'a.** Ovo de pássaro. *Veja:* **-up.** *Cf.: -mu'at.* [2516]

-upi'aenap *s.B.* ninho de pássaro. *Comp.: -upi'a, -enap.* [2517]

-upisik *v.tr.1B.* alcançar, chegar perto de, encontrar. **Wupisi 'ğa 'ğã peaje.** Ele alcançou eles no meio do caminho. *Cf.: -epejan, -erowyt, -ekoat, -owõsĩ.* [2518]

-upit¹ *v.tr.1A.* cozinhar. **Aupit kynaa.** Ela cozinha peixe. *Cf.: -jemimyi, -jemeyt, -eyt, -jyp², -japajerep.* [2519]

-upit² *v.tr.1B.* levantar, erguer, suspender. **Wupir ãẽ yrupema.** Ela levanta a peneira. *Veja: -jeupit.* *Cf.: -mafu'am, -mowyt.* [2520]

-upiwat *s.B.* 1) o que acompanha, acompanhante, duplo, o outro. 2) espírito que acompanha (eg. incorpora o pajé). **Pajẽ 'ğa rupiwat.** Espírito acompanhante do pajé. *Comp.: -upi, -wat.* *Cf.: -pirewat, mama'ewewe, ajağ, karuat¹, irũ.* [2521]

-upytaãm *s.B.* conexão para ligar algo junto. **Pinarupytaãm.** Ligação entre o anzol e a linha de pescar ('rabicho'). [2522]

uru'i *s.* espécie de pássaro. [2523]

uruku *s.* urucu. [2524]

urukuku *s.* cobra-coral. [2525]

urukure'a *s.* gavião. [2526]

-ururuk *v.int.1A.* rosnar, roncar, (cachorro, onça, estômago, etc.). **Jerewega aururuk.** Meu estômago está fazendo barulho (roncando). [2527]

-ururukap *s.A.* traquéia (conduto par roncar). [2528]

uruwi *s.* surubim-pintado (peixe). [2529]

uruwu *s.* urubu (pássaro). [2530]

uruyp *s.* talas finas de taquarinha (para fazer peneira). [2531]

-'ut *v.int.irreg.* 1) vir. **'Miara 'ur ujan.** A onça vem correndo. **Ojo je tesau.** Vou entrando. **Amana rur amũ ityma.** Se planta quando vem a chuva. 2) no discurso: movimento na direção do enfoque. *Veja: -erut, -mut, -ruri, turi.* *Cf.: -waem.* *Forma irreg.: -jot.* [2532]

-uu *asp.* aumentativo: grande, muito. **'Oguu.** Casa grande. *Cf.: -tuwuu.* [2533]

-u'u¹ *s.A.* tosse. **Jera'ya iu'u.** Meu filho tem tosse. [2534]

-u'u² *v.tr.1A.* morder, mastigar. **Japewa je u'u.** A lacraia me mordeu. *Cf.: -kutuk, -pi, -'u.* [2535]

u'ufuağ *s.A.* remédio para tosse. *Veja: -u'u¹, -fuağ.* [2536]

u'uporomuku *s.* coqueluche (tosse comprida). *Veja: -u'u¹, -poromuku.* [2537]

-'uwe *v.int.irreg.* 1) estar vivo, consciente (estar ainda). 2) estar acordado, quieto, parado. **Ajuwe je.** Eu estou vivo. **'Uwe futa 'ğa.** Ele está vivo. *Comp.: -'up¹, -we.* *Cf.: -koje.* *Forma irreg.: -juwe.* [2538]

-uweĩ *v.tr.1A.* querer (comida). **Auweĩ je ipiraa.** Eu quero comer peixe. *Veja: -'yuwei.* *Cf.: -ty'at, -futat², -fuewet.* [2539]

-'uwet *des.2A.* querer (fazer). **Ene 'uwe te ene eporowykyau?** Você quer trabalhar? **Nojauga 'uweri 'ğa.** Ele não quer banhar. *Cf.: -fuewet, -uweĩ, -futat², -atawet.* [2540]

-'uwypy *s.A.* nádegas. *Veja: -'up², ypy.* [2541]

-u'wyt *s.B.* tio (irmão do pai). *Cf.: -up.* *Forma indef.: tu'wyt.* [2542]

-uy *s.B.* sangue. **'ġaruy.** O sangue dele. **Ojowy.** O sangue do outro. *Forma indef.: wy.* [2543]

-uyfuk *des.2B.* sangrar. **Jeruyfu je.** Eu estou sangrando. **Wyfu 'ġa.** Ele está sangrando. *Veja: -uy.* *Forma irreg.: wyfuk.* [2544]

u'ykaḡ *s.B.* flecha usada para festa (com penas de gavião grande). [2545]

u'ykutukap *s.B.* furador (usado para fazer flechas). *Comp.: u'yp, -kutuk, -ap¹.* [2546]

u'ykysi *s.B.* flecha com pregos na ponta para matar peixes. *Comp.: u'yp, -kysi.* *Cf.: -pirakutukap, -pirajukap.* [2547]

u'yp *s.B.* flecha. **U'ywarafa.** Ponta da flecha. [2548]

uy'wa *s.* taquara grossa. *Veja: uy'way.* *Cf.: akama'jyp, takwat.* [2549]

u'ywafa *s.B.* flecha com ponta lisa (para matar alguns dos pássaros). [2550]

u'ywara'yi *s.A.* chumbo, bala (para espingarda). *Comp.: u'yp, -a'yi.* [2551]

u'ywarupyta *s.B.* coronha da espingarda. [2552]

Uy'way *s.* rio Xingu. *Veja: uy'wa.* *Cf.: Paranapep.* [2553]

u'ywyrũ *s.B.* recipiente para guardar (penas, dentes, pedras, etc.). [2554]

W - w

w- *pref.pron.1B, 3B; 5B.* [3 pess]. ele, ela; dele, dela. **Wata 'ġa.** Ele anda. **Weroo ěẽ waitya.** Ela levou a rede dela. *Forma alt.: u-.* [2555]

-wa *s.B.* fundo de algo, superfície interior. **Jaapepo wa.** O fundo da panela. *Veja: -waipy.* *Cf.: -eikwat, typy.* [2556]

wā¹ *pron.4A.* [3 pess.pl. (fala fem.)]. eles, elas. *Veja: wā-.* [2557]

wā² *s.* vagalume. *Veja: wāũũ.* *Cf.: pyrypyrywuu.* [2558]

wā- *pref.pron.4A.* [3 pess.pl. (fala fem.)]. eles, elas; deles, delas. *Cf.: 'ġā-, 'ġān.* *Forma alt.: wān- 4B.* [2559]

wa'aḡap *s.* fotografia. *Comp.: 'aḡ, 'aḡap.* *Veja: 'āwotyp.* [2560]

-waem *v.int.1A.* chegar. **Awaẽ je teje'wyr ipe.** Eu cheguei na minha aldeia. *Cf.: -jewyt, -'ut.* [2561]

wai *s.B.* *Veja: -ai.* [2562]

waiapyt *s.B.* *Veja: -aiapyt.* [2563]

waip *s.* 1) termo de respeito para mulher (vocativo). 2) senhora. *Ant.: ku'jyp.* [2564]

waipy *s.B.* fundo ou interior de algo. **Jaapepowaipyiky'aa.** O fundo da panela está suja. *Comp.: -wa, -py³.* *Veja: waipypin.* *Cf.: -typy.* [2565]

waipypin *v.tr.1B.* raspar por dentro de algo. *Comp.: waipy, -pin.* [2566]

-waipyyp *v.tr.1B.* enxugar ou limpar por dentro com algo (eg. passar pano). *Comp.: waipy, -yp.* *Veja: -jepoyp.* [2567]

wāiwĩ *s.* mulher velha. *Cf.: -yman.* *Ant.: sawa'e.* [2568]

-wak *v.int.1A.* virar-se, mudar-se, mexer-se de um lado para outro. **Owa 'ġa ko awi.** Cansou da roça e mudou-se

para outra. *Veja: -erowak, -jerowak, -mowawak. Cf.: -jerep, -jewara. [2569]*

-!wap *nom.* marcador circunstancial de substantivos (instrumental). **U'i!wap.** Peneira para farinha. *Cf.: -ap¹, -at, -!wat, -pyt, -emi-, ma'e², -a¹. [2570]*

-wara *v.tr.1A.* 1) mexer girando, circular, moer. 2) dirigir (virar o volante). *Veja: waraap. Cf.: -pywut. [2571]*

waraap *s.A.* volante, manivela, moinho (que gira). **Yara waraap.** Manivela do barco. [2572]

wararu *s.* caranguejo. [2573]

wat *nom.* marcador de descrição de paciente (qualidade, estado, localidade). **Ywakaty wara 'ġã.** Gente de rio acima. **!arimũ wat.** Aquele de cima (eg. folha, pau). [2574]

-!wat *nom.* 1) marcador de agente de substantivos. 2) aquele que faz algo. **Kawĩ 'wara 'ġã.** Os que fazem mingau. *Cf.: -a¹, -at, -ap¹, -!wap, ma'e², -emi-, -pyt. [2575]*

wãũũ *s.* lanterna. *Comp.: wã², -uu. [2576]*

wãũũapit *s.* pilha. *Comp.: wã², -uu, -apit. Cf.: -ataenyfuku, ataapi'a'i. [2577]*

-wawu *v.int. [forma verbal dependente de o-].* ir. **Wata 'ġa awawu.** Ele está andando. **Awawu u'o tyarũ namũ kwar ipe.** Vai madurando no tempo de seca. **Apytu'u je tewawu.** Eu vou descansar. *Veja: -mono. Forma alt.: -wau. [2578]*

we *rel. [indicador de tempo ou espaço especificado].* 1) ainda, logo em seguida (tempo, espaço). 2) continuação (tempo, espaço, posse,

ação, etc.). **Jerewiri we ki ekwap.** Vá depois de mim (logo em seguida). **Amanipewe 'ġa jemi'uwat e'ema.** No tempo de chuva ele fica sem comer. [2579]

-!we *des.2A.* arrotar. **!we 'ġa.** Ele arrota. [2580]

'wei *interj.* afirmativo. **Aku 'wei!** Está quente, sim! [2581]

-weit *v.tr.1A.* benzer (pajé tratando de doente). [2582]

wejēmi *adv.* de novo (da mesma maneira), assim. **Ore wejēmi oro o nũ?!** Aí nós vamos de novo?! [2583]

wejue *asp.* por causa de. **Mytuna wejue nuerosekari.** Por causa da multidão não deixaram entrar junto. [2584]

-wen *s.* marido (somente em composição). *Veja: -ykiewen, -kypy'ywen, -a'jywen. [2585]*

-wep *v.int.1A.* 1) apagar-se, extinguir-se. **Tataa owep.** O fogo se apagou. 2) desbotar. **Nowewi taitya.** A roupa não desbotou. *Veja: -powep. Cf.: -ry'we. [2586]*

werap *v.int.1A.* 1) brilhar, resplandecer, refletir. 2) relampaguear. *Veja: -mowerap, werawerap. [2587]*

werawerap *s.A.* 1) espelho (reflete). 2) relâmpago (quando repetido). *Veja: -werap. [2588]*

-!werem *des.2A.* fedorento, estragado. **Ipira i'warem.** O peixe está estragado e cheira mal. *Cf.: -nem, -pysok, -kasiġay. [2589]*

werewi *adv.* quase. **Jepoukai werewi je.** Eu quase queimei a minha mão. *Veja: ja'wyja'wy. [2590]*

-wet *des. [marcador verbal desiderativo; usado somente em composições].*

querer (fazer), gostar de. **Iporowykywe kyna**. Ela gosta de trabalhar. **Teatawer amũ je oi**. Se tiver vontade de andar eu vou. *Veja: -fuewet. Cf.: -futat², -uweĩ, -emiarũ. [2591]*

-wewe *v.int.1A.* voar, deslizar. **Kanine owewe jane 'arimũ**. A arara voa por cima de nós. **Ywytua werowewe ka'arana**. O vento fez os papéis voarem (os papéis voam junto com o vento). *Veja: -mowewe. [2592]*

-wewue *des.2A.* preguiçoso. **Iwewue 'ġa**. Ele é preguiçoso. *Cf.: -poem, -pokağ, -ağ, -karakatu, -ferai. [2593]*

-wewui *v.int.1A.* 1) leve (sem peso). 2) boiar (porque está leve), flutuar. **'Ywa owewui**. O pau está boiando. *Veja: -wut. [2594]*

wĩ *dêit.* lá, ali (ocupando pouco espaço eg. sentado, em pé). **Wĩa 'oga pype 'ġa rekoĩ**. Ele fica naquela casa. **Wĩa piraa**. Aquele peixe. **Wĩnamũ y'wa itymipyrera jema'ea**. Aquela fruta plantada é minha. *Veja: wĩmet. [2595]*

wĩmet *dêit.* aqueles. **Wĩmera piraa**. Aqueles peixes. **Wĩmeramũ piraa**. Os peixes espalhados por aí. *Comp.: wĩ, -fet². [2596]*

-woit *v.int.1A.* deslizar, escorregar. *Comp.: -it. Veja: -powoit, -pywoit. [2597]*

-wok *v.int.1A.* abrir-se, partir-se, rachar-se (no meio). **'Ywa owok mytera rupi**. A fruta abriu-se no meio. *Veja: -mowok, -mowowok, -jo'wok. Cf.: -pok, -piririk. [2598]*

-wu *rel.* marcador de local difuso. **Ywywu**. No chão (espalhado). *Cf.: -pe⁴. [2599]*

-wuja *des.2A.* novo. **Wĩnamũ ta'yra iwuja 'ġa**. Aquela criança é a mais nova. *Cf.: -ywyt, -pyau, -aranup, -akyt, -jukyry. [2600]*

wuja'i *des.2A.* minguado, pouco, caçula. **Iwuja'i ěẽ**. Ela é a caçula. **Wuja'i te 'ġa werut**. Ele traz só um pouco. *Cf.: irāinani'i, niapoi. [2601]*

-wut *v.int.1A.* boiar, flutuar. **Ipiraa awut**. Os peixes estão boiando (morreram). *Veja: -wewui. [2602]*

-wuwut *v.int.1A.* inchar-se, estufar-se. **Jepya awuwut**. Meu pé inchou. *Cf.: -fu'ġa, -apefuğ. [2603]*

wy *s.B.* *Veja: -uy. [2604]*

wyaip *s.B.* hepatite (sangue ruim). *Comp.: wy, -aip. Cf.: wyjukyry. [2605]*

wyapyağ *s.B.* crosta de ferida. *Comp.: wy, -apyağ. [2606]*

-wy'at *v.int.1A.* acompanhar, ficar junto com, ficar perto de, namorar. **Owy'ar ěẽ wa'yr are**. Ela fica perto dos filhos dela (não as larga). *Veja: -wyk. Cf.: -ereko, -jekoty'at, -emiarũ. [2607]*

-wyfuk *des.2B.* *Veja: -uyfuk. [2608]*

wyjukyry *s.B.* hepatite (sangue amarelo). *Comp.: wy, -jukyry. Cf.: wyaip. [2609]*

-wyk *v.int.1A.* 1) aproximar-se, ficar perto de. 2) tocar, mexer com. **Ja'wapinima owy 'ġaree**. A onça aproximou-se dele (e pegou ele). *Veja: -erowyk. [2610]*

wyra *s.* 1) pássaro. 2) animal - principalmente os quais nós comemos (excluindo onças). *[2611]*

wyrafutat *s.* espírito (pai do mato). *[2612]*

wyraip *s.* animal que não se come.
Comp.: wyra, -aip. [2613]

wyrajoo'o *s.* jacamim (pássaro). [2614]

Wyrápafuku *s.* povo indígena Bakairi.
Forma alt.: Makairi. [2615]

wyrapepo *s.* asa. *Comp.: wyra, -pepo.*
[2616]

wyraraity *s.A.* ninho. *Comp.: wyra, -aity.* *Cf.: wyrarupi'aanap.* [2617]

'wyrarete *s.* aldeia grande, cidade.
Pewu tapy'ŷia 'wyraretea. Aquela cidade dos não-índios. [2618]

wyrarupi'a *s.* ovo de pássaro. *Comp.: wyra, -upi'a.* [2619]

wyrarupi'aanap *s.* ninho de pássaro.
Cf.: wyraraity. [2620]

wyrasiġ *s.* garça. *Comp.: wyra, -siġ.*
[2621]

wyrasi'ġĩ *s.* garça pequena (pássaro).
Comp.: wyra, -siġ, -ĩ. [2622]

Wyrasiġy *s.* rio Paranatinga (Teles Pires). *Comp.: wyra, -siġ, -'y.*
[2623]

wyrasĩmep *s.* colheiro (pássaro). [2624]

wyrasokwẽ *s.* galinha. [2625]

wyrasokwẽrukai *s.* galinheiro. *Comp.: wyrasokwẽ, -ukai.* [2626]

wyrauu *s.* cabeça-seca (pássaro). [2627]

'wyriat *s.A.* chefe da aldeia ou da família. *Veja: 'wyt¹, -at.* *Cf.: 'ogiat.*
[2628]

-'wyrimũ *rel.A.* em baixo de uma área (difuso). **Ka'i 'wyrimũ 'ġa rekoi.** Ele está em baixo dos macacos. *Cf.: 'wyripe.* [2629]

-'wyripe *rel.A.* em baixo de um ponto (puntual). **'Ywa 'wyripe.** Em baixo da árvore. *Cf.: 'wyrimũ.* [2630]

-'wyrupit *v.tr.1A.* 1) levantar o canto de algo. 2) levantar a parte debaixo de algo. 3) suspender. **A'wyrupi je ka'arana.** Eu levanto o canto da página (para virar). *Cf.: -pepit.* [2631]

-wyt *v.int.1A.* 1) mudar de posição: da horizontal para a vertical. 2) levantar-se (da posição deitada), levantar o pescoço. **Owy 'ġa taity awi.** Ele se levanta da rede (eg. se senta para olhar). *Veja: -mowyt, -erowyt.* *Cf.: -apyk, -fu'am, -upit².* [2632]

-'wyt¹ *s.* aldeia, maloca, moradia. **'Wyriat.** Chefe da casa ou da aldeia. *Cf.: -amunap, ywy, -upap.* [2633]

-'wyt² *v.int.1A.* preparar para viajar (e depois da viagem se volta). **Oro 'wyr ayay ore.** Arrumamos tudo para viajar. *Cf.: -jokoo, -jo'ok.* [2634]

-'wyt³ *s.* parte de baixo. **Ka'a 'wyt.** Em baixo da árvore (sombra). *Veja: -'wyrimũ, -'wyripe.* [2635]

wyype *adv.* pôr em fila, colocar-se um atrás do outro. **Wyype 'ġã oi.** Eles vão um atrás do outro (na fila). *Cf.: majepeinume.* [2636]

Y - y

-y *s.A.* mãe. **Kunumi 'ġa y.** A mãe do menino. *Cf.: -y'yt, -jaje.* [2637]

'y *s.B.* água, rio. **Kwakwai'i 'ya.** Muita água. *Forma indef.: ty.* [2638]

ya *s.A.* haste, cabo, vara. **Ipinaãma iya.** Vara para a linha de pescar. [2639]

y'a *s.A.* cuia. *Cf.: ŷãpĩ.* [2640]

-yaap *v.int.1A.* atravessar água (rio, lagoa). *Comp.: -'y, -aap.* [2641]

-y'ai *s.B.* suor. **Jery'ai je.** Estou suando. **Y'ai 'ǵa.** Ele está suando. *Veja: -jey'aika, -piry'ai, miry'ai.* *Cf.: -akup.* [2642]

'Yaip *s.* rio Juruena. [2643]

yajan *s.A.* voadeira. *Comp.: yat, -jan.* *Cf.: yat, yarete, yarok.* [2644]

ǵāpī *s.A.* cuia alongado. *Veja: y'a.* [2645]

ǵāpīũũ *s.A.* pá. [2646]

'yapopep *s.* banhado, brejo. [2647]

'yapy *s.* orvalho, sereno. **Kwakwai'i 'yapya ku'em amũ.** Há muito sereno na madrugada. [2648]

'yapyt *s.B.* cabeceira, nascente. **'Yekwa'wi ryapyt.** Cabeceira do córrego. *Veja: 'yryapyt.* *Cf.: 'yekwawawyapyt.* *Forma indef.: tyapyt.* [2649]

-yapywuap *s.A.* remo. *Comp.: -yat, -pywut, -ap¹.* *Veja: -pywuap.* [2650]

yaraku'aokap *s.A.* volante de canoa (fica na popa). *Comp.: yat, -ku'a, -o, -ap¹.* [2651]

yaraku'aokat *s.A.* motorista. *Comp.: yat, -ku'a, -o, -at.* [2652]

yarete *s.A.* canoa de casca de pau (canoa verdadeira). *Comp.: yat, -ete.* *Cf.: yajan, yarok, 'ywyat.* [2653]

yarok *s.A.* barco. *Comp.: yat, -'ok².* *Cf.: yarete, yajan.* [2654]

yarywate *s.A.* avião. *Comp.: yat, -ywate.* [2655]

yarywatejypap *s.A.* pista de aviação. *Comp.: yarywate, -jyp, -ap¹.* [2656]

y'asiǵ *s.A.* prato ou vasilha de alumínio. *Comp.: y'a, -siǵ.* *Cf.: itajuyrupem.* *Neologismo.* [2657]

yat *s.A.* canoa. *Veja: yarete, yarok, -'ywyat, -yapywuap.* [2658]

-yau *des.2A.* novo, jovem. **'Ogyau.** Casa nova. *Veja: -pyau, myau.* *Cf.: -akyt, -wuja, -jukyry.* *Ant.: -yman.* [2659]

yaup *s.* formiga-carregadeira (saúva). [2660]

y'awai *s.A.* concha (para servir líquido), colherão. *Comp.: y'a, -wai.* [2661]

-ye *s.B.* intestino, tripa. **Tajau rye.** Tripa de porco. [2662]

'yekwap *s.* córrego, lagoa com saída. *Cf.: 'yupap.* [2663]

'yekwawawyapyt *s.* cabeceira do córrego. *Comp.: 'yekwap, 'yapyt.* *Veja: 'yryapyt.* [2664]

'yekwa'wi *s.* córrego pequeno, passagem da água. *Veja: 'yekwap.* *Cf.: 'yupap.* [2665]

-ye'ok *v.tr.1B.* destripar. *Comp.: -ye, -'ok³.* *Cf.: -pypeka.* [2666]

-'yeruap *s.B.* balde, jarra (utensílio para trazer água). *Comp.: 'y, -erut, -ap¹.* *Cf.: 'yryrũ.* *Neologismo.* [2667]

-yfet *s.B.* suco, caldo. **Ipira ryfet.** Caldo de peixe. *Cf.: 'ywaryfet.* *Forma indef.: tyfet.* [2668]

y'ǵa *s.* ingá (legume). *Cf.: ope.* [2669]

yǵu'a *s.A.* pilão (feito de tronco de árvore). *Veja: yǵu'a'yp, -yǵu'ai.* *Cf.: ywyrá.* [2670]

-yǵu'ai *v.tr.1A.* pilar, socar no pilão. **Yǵu'ai kyna rekoí.** Ela está pilando. *Veja: yǵu'a.* *Cf.: -mo'it, -mo'om, -maku'i.* [2671]

yġu'a'yp *s.A.* mão de pilão. *Comp.: yġu'a, 'yp². Cf.: ywyra. [2672]*

'yi *s.* terra, areia, poeira. *Veja: 'yisiġ. Cf.: tanimuk, ywy'muk. [2673]*

-'yi *v.int.irreg.* 1) sentado (ocupando espaço pequeno). 2) continuar no mesmo lugar ou na mesma ação. **'Yi 'ġa ro'ya 'ġa ree.** A febre dele continua. *Veja: -'yiina, -m'yi, -m'yiina, -reni, teni. Cf.: -apyk, -muapyk. [2674]*

-'yiina *v.int. [forma verbal dependente de -'yi].* 1) sentado (uma coisa; ocupando espaço pequeno). **Ose 'yiina kasurua.** O cachorro está dormindo (enrolado). **Y'wa ruri 'yiina akuita.** A fruta caiu. 2) continuar no mesmo lugar ou na mesma ação. *Veja: -'yi, -m'yi, -m'yiina. Cf.: -moġyau, -jemoġyau, -'upa, -nuġa. Forma alt.: -'ūina. [2675]*

'yisiġ *s.* praia, areia branca. *Comp.: 'yi, -siġ. Cf.: ywy. [2676]*

yjepan *s.A.* esteio, jirau, tábua (eg. para lavar roupa na beira do rio). *[2677]*

'yjeban *s.B.* tábua, esteio, assento na canoa. *Veja: 'yp². Cf.: 'ywa'y, -enap. [2678]*

'yjewyt *s.B.* poço grande e fundo, a volta d' água. *[2679]*

-yjuapi *s.B.* água agitada, turbilhão, ondas. *Forma indef.: tyjuapi. [2680]*

-yjui *s.B.* espuma. **Ytu ryjui.** Espuma da cachoeira. *Forma indef.: tyjui. [2681]*

'Yjukyry *s.* rio Verde. *Comp.: 'y, -jukyry. Forma alt.: 'Yowy. [2682]*

-yk *v.int.1A.* chegar perto para confrontar, chegar perto do fim, aproximar-se. **Oy towajara jane ree.** Os adversários chegaram perto de nós (e

esperaram escurecer). *Veja: -moyk. Cf.: -'ut, -waem. [2683]*

-ykiet *s.A.* irmã mais velha da mulher. *Cf.: -kypy'yt, -kywyt. [2684]*

-ykiewen *s.A.* cunhado da mulher (marido da irmã mais velha). *Comp.: -ykiet, -wen. Cf.: -emirekoykiet, -emirekokypy'yt. [2685]*

-yky *v.tr.1A.* debulhar (milho, arroz, etc.). **Awasia ħē oyky.** Ela debulha milho. *[2686]*

ykyinap *s.* divisão na roça, espaço na roça para plantar amendoim. *[2687]*

yky'ju *s.* grilo. *[2688]*

yky'yi *s.* pimenta. *Veja: yky'yiġu'i. Cf.: -tai. [2689]*

yky'yiġu'i *s.* pimenta moída. *Comp.: yky'yi, -ku'i¹. [2690]*

-ym *des.2A.* liso, escorregadido. **Y'a iym.** A cuia é lisa. *Veja: -moym, -piwoym, -pirym. Cf.: -mokawut. [2691]*

ymā *des.2A.* velho, antigo. **Myapyaawymā otorok.** O sapato velho rasgou. **Iymā 'ġa.** Ele é velho. *Ant.: -yau. [2692]*

ymāete *dêit.* faz tempo. **Imāete je oi tejauka ai'i.** Um tempo atrás fui banhar. *Comp.: yman, -ete. [2693]*

yogyrū *s.* casulo. *Comp.: yok, yrū. [2694]*

yok *s.* minhoca, larva, lagarta, verme. *Veja: yogyrū. Cf.: tatauran, 'look. [2695]*

'Yowy *s.* rio Verde. *Comp.: 'y, -owy. Forma alt.: 'Yjukyry. [2696]*

-yp *v.tr.1A.* limpar com algo, enxugar com algo. **Oyw ħē wyrasokwē repositi ojewi.** Ela limpou a bosta da

galinha de si (da pele dela). *Veja: -waipyyp, -jepoyp, -piyp.* [2697]

'yp¹ *asp.* grosso (fio, pano). **Inimo 'yp.** Fio grosso. **Taity 'yp.** Rede grossa (resistente). *Veja: -nia'yp.* [2698]

'yp² *s.* árvore, pau, madeira. **'Ywa ywyt.** Madeira verde. *Veja: 'ywa'y, 'yjepan, 'ywype.* *Cf.: -upaa'myp.* [2699]

-'yp³ *s.* pai falecido. **Ojosipoi ene 'ywa.** Seu pai faleceu. *Veja: -tup.* *Cf.: -amanu, -josipoi.* *Ant.: -ryrufet.* [2700]

-ype¹ *s.* casca nova (verde). *Veja: 'ywype.* *Cf.: -ape⁴, -pe², -pit, -'ywype.* [2701]

-ype² *s.A.* jirau. **Ype 'arimũ emono!** Põe em cima do jirau! [2702]

-ype³ *adv.* 1) junto, próximo, perto do outro. 2) muitas vezes (perto da última vez), logo em seguida. **'Ur ypeype 'ġa.** Ele vem muitas vezes (em seguida). *Cf.: -ywyri.* *Ant.: -fukaġ.* [2703]

ype'gi *s.* marreco. *Veja: yperan.* [2704]

'ypejan *s.* redemoinho. *Comp.: 'y, -jan.* [2705]

ypek *s.* pato. *Veja: ype'gi.* [2706]

ypekũ *s.* pica-pau (pássaro). [2707]

yperan *s.* marreco. *Veja: ype'gi.* [2708]

yperop *s.* casca amarga (de peroba). [2709]

Ypeu'i *s.* povo indígena Panará. [2710]

Ypeuu *s.* povo indígena Kayapó. [2711]

Ypeuurete *s.* povo indígena Txukarramãe. [2712]

'ypia *s.* lagoa. [2713]

-ypip *des.2A.* 1) cianótico (por causa de febre alta, ataque, etc.). 2) tonto, desorientado, bêbado. [2714]

-ypoju *s.B.* correnteza. **Ytu rypoju.** A correnteza da cachoeira. *Forma indef.: typojuk.* [2715]

'ypō'ō *s.B.* ilha (a área entre águas). **'Ypō'ō me ore jemi'uware.** Vamos comer na ilha. *Comp.: 'y, -po'ō.* *Cf.: 'yrapypō'ō.* [2716]

ypy *asp.* 1) início, começo, pela primeira vez. 2) ancestrais, os primeiros. **Jane ypy.** Nossos ancestrais. **'Ywa ypy.** Pé da árvore. *Cf.: ra'ne, -ramue, pytun¹, -e'yi¹.* [2717]

ypyaa *s.* meia noite. *Comp.: ypy, aa*. [2718]

-ypy'ak *s.B.* coalho de mandioca (para fazer polvilho). **Mani'oga rypy'ak.** Coalho de mandioca. *Veja: -ypy'aku'i.* *Forma indef.: typy'ak.* [2719]

-ypy'aku'i *s.B.* polvilho de mandioca. *Comp.: -ypy'ak, -ku'i¹.* *Forma indef.: typy'aku'i.* [2720]

'ypyap *s.* capim da água. *Comp.: 'y, -'ap¹.* [2721]

'ypyfet *s.* toco de árvore. *Comp.: 'yp², -et.* [2722]

-ypypit *s.B.* rio largo. *Forma indef.: typypit.* [2723]

-ypypot *des.2A.* inclinado, afrouxado (começa soltar). **'Ywa ypypot.** Pau solto. *Veja: -moypypot.* *Cf.: -apypyt, -pepyt, -jepepyt, -apat².* [2724]

-ypyrauwe *rel.A.* quando começa algo, logo que. **Amana okyr pyrauwe 'ġa waemi.** Quando começou a chover ele chegou. *Comp.: -ypy, -auwe.* [2725]

-ypyruḡ *v.tr.1A.* começar fazer algo.

Oypyruḡ *ẽẽ taitya.* Ela começou a fazer uma rede. *Comp.: -ypy, -ruḡ. Cf.: -apo², -mu'jaḡ. [2726]*

'Ypytaḡ *s.* rio Arinos. *Comp.: 'y, -pytaḡ. [2727]*

ypyton *s.* escuridão, noite. **Ypytuna muku 'ḡa seri.** Ele dormiu a noite inteira. *Veja: ypytunimũ. Cf.: -un. [2728]*

-ypytonaip *des.2A.* escuro. **'Oga ypytonaiwa.** Casa escura. *Comp.: ypyton, -aip. [2729]*

-ypytunimũ *adv.* de noite. **Ypytunimũ 'ḡa ruri.** Ele vem de noite. *Veja: ypyton. Ant.: 'arimũ. [2730]*

'yrapypō'ō *s.* ilha (a área entre águas). *Comp.: 'y, -pō'ō, 'ypō'ō. [2731]*

'yrete *s.* rio largo. *Comp.: 'y, -ete. [2732]*

'yro'ysaḡapyāḡ *s.B.* gelo. *Comp.: 'y, -ro'ysaḡ, -apyāḡ. Neologismo. [2733]*

yrũ *s.B.* recipiente, vasilha, bolsa, vestimento. **Taity ryrũ.** Mala. **Ejepyrũ me imunepa.** Põe na sua bolsa. *Forma irreg.: -epyrũ s.B. [2734]*

-yrufet *s.B.* mãe falecida (recipiente sem uso). **'Ḡa ryrufet.** A mãe falecida dele. *Veja: -y. Cf.: -amanu. Ant.: -'yp³. [2735]*

yrupējuop *s.* recipiente de folhas. *Comp.: yrupem, -op. [2736]*

yrupem *s.A.* peneira. **Jeyrupema otorok.** Minha peneira está rasgada. **Tejepyrupema jeroo.** Levei a minha própria peneira. *Forma irreg.: -epyrupem s.B. [2737]*

-yrũwu'jaḡ *v.tr.1B.* 1) envolver, enroupar. 2) colocar na vasilha.

Wyrũwu'jā 'ḡa u'ia. Ele coloca a farinha na vasilha. *Comp.: -yrũ, -jaḡ. Cf.: -munep. [2738]*

'yryapyt *s.* cabeceira do rio, começo do rio ou da lagoa. *Veja: 'yapyt. Cf.: 'yekwawawyapyt. [2739]*

'yryjape *s.* superfície d'água. [2740]

'yryjapenuḡ *s.* turbulência d'água. *Comp.: 'yryjape, -nuḡ. Cf.: 'yryjuapi, 'yryjapetek, tywerap. [2741]*

'yryjapepi'ri *s.* ondas pequenas (água fica agitada com pouco vento). *Comp.: 'yryjape, -pepit, -'i. [2742]*

'yryjapetek *s.* ondas fortes (causadas pelo vento forte). *Comp.: 'yryjape, -petek. Veja: 'yryjuapi. [2743]*

'yryjuapi *s.* ondas, turbilhão, cascata. [2744]

-yryk *v.int.1A.* afastar-se (do caminho), arrastar-se, rastejar. **Oyry 'ḡa pe awi.** Ele se afasta do caminho. [2745]

y'ryp *s.* peroba (pau para fazer arco e canoa). [2746]

'yrypojuk *s.* correnteza. [2747]

'yrypysiḡ *s.* redemoinho. [2748]

'yryrũ *s.B.* vasilha para água. *Comp.: 'y, -yrũ. Cf.: 'yeruap. [2749]*

'yry'we *s.B.* remanso. *Comp.: 'y, -ry'we. [2750]*

-yse *s.A.* lado de algo. **Tesewu jeseri.** Eu durmo de lado. **Iyse katy.** Ao longo de. *Cf.: -owai, -owase, -ype³, ywyri. [2751]*

yta *s.B.* armação, arcabouço. **Akaḡyta ryta.** Armação para firmar as penas no cocar. [2752]

-ytap *v.int.1A.* nadar. *Cf.: -jemu'rai, -jauk, -wewui. [2753]*

ytu *s.* salto, cachoeira. [2754]

yty *s.A.* sujeira, lixo. *Veja:* ytypejap. [2755]

ytypejap *s.A.* vassoura. *Comp.:* yty, peit, -ap¹. [2756]

-y'u *v.int.1A.* beber, tomar líquido. **Ay'u je ara.** Eu bebi água. *Cf.:* -'yuwei, -tykut, -ka'mu. [2757]

'yupap *s.* lagoa cercada (sem saída). *Cf.:* 'yekwap. [2758]

'yuu *s.* mar. *Comp.:* 'y, -uu. [2759]

'yuwei *des.2A.* estar com sede, vontade de beber. **Je'yuweí je.** Eu estou com sede. *Comp.:* 'y, -uweí. *Cf.:* -y'u. [2760]

ywa- *dêit.* cima. [2761]

y'wa *s.* fruta, castanha. [2762]

ywagaãm *s.* 1) via-láctea. 2) lugar dos espíritos. *Comp.:* ywak, -ãm. [2763]

ywagun *s.* céu escuro, nuvem preta. *Comp.:* ywak, -un. *Cf.:* ywasig. [2764]

y'waip *s.* limão. **Y'waiwy.** Suco de limão. *Comp.:* y'wa, -aip. [2765]

ywak *s.* céu, nuvens. *Veja:* ywagun, ywasig, ywarowaky'a. [2766]

'ywakãmy *s.* forquilha (de árvore). *Comp.:* 'yp², akã. [2767]

'ywakahey *s.* bambu com água. [2768]

-ywakaty *des.2A.* rio acima. *Comp.:* ywa-, -katy. *Ant.:* -jemype. [2769]

'ywaku'ifet *s.* serragem. *Comp.:* 'yp², ku'i¹, -et. [2770]

y'wap *s.* copo. *Comp.:* -y'u, -ap¹. *Cf.:* y'a. *Neologismo.* [2771]

-'ywapa'at *v.tr.1A.* marcar o caminho com pauzinhos (para marcar onde

saiu do caminho). *Comp.:* 'yp², -po, -'at. [2772]

'ywape *s.* casca de pau. *Comp.:* 'yp², -ape⁴. *Veja:* -'ywape'ok. [2773]

-'ywape'ok *v.tr.1B.* descascar pau. *Comp.:* 'ywape, -'ok³. [2774]

'ywape'wi *s.* rosário. *Comp.:* 'yp², -pep², -'i. [2775]

'ywaryfet *s.* água no oco de pau. *Comp.:* 'y, -yfet. *Cf.:* 'ywakahey. [2776]

ywasig *s.* nuvem branca. *Comp.:* ywak, -sig. *Cf.:* ywagun. [2777]

ywat *s.A.* 1) curva, volta. 2) caminho sinuoso, rio com voltas. **Pea iywaywat.** Caminho com muitas curvas. *Veja:* -makusiywat. *Cf.:* -apat², -pepyt. [2778]

'ywatātā *s.* toco podre ou seco. *Comp.:* 'yp², -ātā. [2779]

-ywate *des.2A.* alto, cima. **Ywate awi 'ur u'aa.** Ele vem caindo de cima. *Comp.:* ywa-, te². *Ant.:* ywywu. [2780]

-ywawu *des.2A.* por cima. *Comp.:* ywa-, -wu. [2781]

ywawuje *adv.* de uma vez, de vez, sem parar, completamente. **Ywawuje 'ga iapoi.** Ele o faz de uma vez. **Ywawuje je oi teje'wyr ipe.** Eu fui de vez para minha aldeia. [2782]

'ywa'y *s.B.* tábua. *Veja:* 'yp². *Cf.:* 'yjepan, 'ywa'ykanafū. [2783]

-'ywa'yfet *s.B.* lasca, estilhaço. *Comp.:* 'ywa'y, -et. [2784]

'ywa'ykanafū *s.A.* caixão, baú, mala. *Comp.:* 'ywa'y, kanafū. *Cf.:* mama'ejağap, mama'eyrū, myayta. [2785]

y'wa'yp *s.* castanheira-do-pará. [2786]

'ywaypy *s.* parte inferior (base) da árvore ou do toco. **'Ywaypy 'aã are ojerowaka awau jui.** Ele se escondeu dela em baixo da árvore (virou-se da onça). *Comp.: 'yp², ypy.* *Cf.: -jemim.* [2787]

'ywemyt *s.B.* estacas para parede. [2788]

'ywepo *s.* fungo, cogumelo. [2789]

'ywepopiraã *s.* cogumelo vermelho (que fica grudado no pau). [2790]

ywiraity *s.A.* rede de embira. *Comp.: ywit, -aity.* [2791]

-ywi'rok *v.tr.1A.* arranhar, lesar, ferir. **Ja'wapinima je ywi'rok.** A onça pintada me arranhou. *Veja: -jepi'rok, -pi'rok.* *Cf.: -kawit, -karãi, -e'yi, -pyeyp, -mukanãi.* [2792]

ywit *s.* embira, fibra da entrecasca de certas árvores. **Ywi'ryp.** Árvore que fornece embira. *Veja: -ywi'rok, ywiraity.* *Cf.: yypo.* [2793]

'ywoty *s.* flor (floresce sem virar fruta). *Comp.: 'yp², -potyt.* *Forma alt.: 'ywapoty.* [2794]

-ywũ *v.tr.1A.* flechar e acertar. *Cf.: -awy, -api², -ka'mik, -apisi, -juka, -mopok, -mopororok.* [2795]

'ywun *s.* carvão. *Comp.: 'yp², -un.* [2796]

'ywut *s.* fonte d'água, manancial, nascente. [2797]

ywy *s.* chão, terra, solo. *Cf.: 'yi.* [2798]

ywyakape'wyripe *dêit.* ao longo e em baixo de algo. **Ywyakape'wyripe 'ũina anuruka.** Está na espreita sentado no chão em baixo de um toco. [2799]

ywy'am *s.* barranco, subida. *Veja: ywy'amuku.* *Ant.: ywyapyt.* [2800]

ywy'amuku *s.* barranco alto. *Comp.: ywy'am, -muku.* *Ant.: ywyapyt.* [2801]

ywy'amut *s.* buraco no chão, caverna. [2802]

ywyapyt *s.* declive, ladeira, descida (do morro). **Ywyapyra rupi je oi.** Vou descer o morro. *Comp.: ywy, -apyt.* *Ant.: ywy'am.* [2803]

'ywyat *s.* canoa feita de tábuas. *Comp.: 'yp², yat.* *Cf.: yarok, yarete.* [2804]

ywyātā *s.* terra firme. *Comp.: ywy, -ātā.* [2805]

ywyĩ *s.A.* 1) oco. 2) cavidade pélvica, tórax. *Veja: 'ywywĩ, -'ywyĩ'wa, -'ywyĩ'yi.* *Cf.: kwat², itakwat.* [2806]

-ywyĩ'yi *s.A.* rim. *Comp.: ywyĩ, -a'yi.* *Cf.: -ywyĩ'wa.* [2807]

-ywyĩ'wa *s.A.* rim. *Comp.: ywyĩ, y'wa.* *Forma alt.: ywyĩ'yi.* [2808]

ywyjukyry *s.* caruncho (inseto que corrói pau - era gente: um roçador). *Comp.: ywy, -jukyry.* [2809]

-ywykai *v.tr.1A.* cavocar, fazer um buraco no chão, cavar. **Iwykaita ra'ne, a'ere ityma.** Primeiro se faz buracos no chão e depois planta. *Cf.: ywykwat.* [2810]

-ywykutuk *v.tr.1A.* nascer planta (do chão), brotar. **Awasia aywykutuk.** O milho brotou do chão. *Comp.: ywy, -kutuk.* *Cf.: -popot, -ejũi, -emyããi.* [2811]

ywykwat *s.* buraco no chão. *Comp.: ywy, kwat².* *Cf.: -ywykai.* [2812]

ywym'i'nyp *s.A.* lama, terra molhada (se pisa e afunda). *Veja: tujururu, tujuk.* [2813]

ywy'muk *s.* poeira (da terra), pó.
Ywy'mug awau ijuru pe. A poeira
 vai na sua boca. *Comp.: ywy,*
-muk¹. *Cf.: tanimuk, 'yi.* [2814]

ywype *dêit.* 1) dentro da terra (puntual).
 2) para baixo. **Ka'ra aetym ywype.**
 Plantamos cará em baixo da terra.
Veja: ywywu. [2815]

'ywype *s.* casca de árvore. *Comp.: 'yp²,*
ype¹. *Cf.: 'ywypeyat.* [2816]

ywyperrep *s.* 1) baixada da terra, planície.
 2) buraco raso na terra, terra
 acidentada. *Comp.: ywy, -pep².*
 [2817]

'ywypeyat *s.A.* canoa de casca de jatubá.
Comp.: 'ywype, yat. *Cf.: yarete,*
yarok, 'ywyat. *Forma alt.: juta'ywyat.* [2818]

'ywypip *s.* pau seco (porque a raiz e as
 folhas morreram). [2819]

'ywypiwet *s.* pau seco que apodreceu.
Comp.: ywypip, -et. [2820]

ywyra *s.A.* 1) mão de pilão. 2) vara,
 estaca. *Veja: ywyrasiğ, ywyrapat.*
Cf.: -yğ'u'a'yp. [2821]

-ywyrafen *des.2A.* 1) duro, forte, rígido.
Ywyrapara iywyrafen. O arco é
 forte (não racha). 2) valente, corajoso.
Iywyrafē 'ğa. Ele é valente. *Veja:*
-jemoywyrafen, -poywyrafen,
-moywyrafen. *Cf.: -fuakat, -jyk.*
Ant.: -ta'wa. [2822]

Ywyrafuku *s.* povo indígena Bakairi.
 [2823]

ywyrapat *s.A.* arco (para flechar).
Comp.: ywyra, -apat². *Veja:*
ywyrasiğ. [2824]

ywyrasiğ *s.* vara fina. *Veja: ywyra.*
 [2825]

Ywyrau'yp *s.* povo indígena
 Mundurukú. [2826]

ywyri *dêit.* perto de, ao lado de, na beira
 de. **Ywyri emono yara.** Coloca a
 canoa na beira (do rio). *Cf.: -ype³,*
-yse, -owai, -owase. [2827]

ywyripe *dêit.* perto do outro, paralelo.
Comp.: ywyri, -pe⁴. *Veja:*
-joywyri, ywype, ywywu. [2828]

-ywyrupã *v.int.1A.* cair e bater no chão
 (ou no fundo de algo). **Ipira**
oywyrupã. O peixe pula fora d'água
 e cai na canoa. *Comp.: ywy, -nupã.*
Veja: -moywyrupã. [2829]

ywyruu *s.* vento forte, tempestade. *Veja:*
ywytu, ywytuuu. [2830]

ywysiğ *s.* nevoeiro, névoa. *Cf.: ywagun.*
 [2831]

-ywyt *des.2A.* 1) jovem, novo. 2) cru,
 fresco. **Jeywy je.** Eu sou jovem.
Awasi ywyt. Milho verde. *Cf.:*
-wuja, -pyau, -yau, -akyt,
-jukyry. [2832]

ywyta'ağap *s.* sinal no chão (feito para
 atrair chuva). [2833]

-ywytekağ *s.A.* 1) espinhaço, coluna
 vertebral. **Ipira ywytekağ.**
 Espinhaço de peixe. 2) bagaço, fibra
 (da mandioca, palha, etc.). [2834]

ywyteran *s.A.* desenho, linhas cruzadas.
Yrupema ywyteran. Desenho de
 peneira. *Cf.: -kwasiat, -aap.* [2835]

-ywyteripe *dêit.* no meio de, no centro
 de. **'Ğã ywyripe 'ğa rekoi.** Ele fica
 no meio deles. [2836]

-ywyte'rok *v.tr.1A.* 1) tirar fora (a parte
 de dentro). 2) desatar, desfazer.
Comp.: ywytet, -lok³. [2837]

ywytet *s.A.* a parte de dentro, no centro,
 no meio. **Y'wa ywytet.** O centro da
 fruta. *Veja: mytet.* [2838]

ywytu *s.* vento. **Ywytuuu.** Vento forte
 (tempestade). *Veja: ywytuaip,*

ywytuu. Cf.: **ywyruu**, **'arapytu**. [2839]

ywytuaip s. vento fraco (não é vento de verdade). [2840]

ywytuu s. vento forte, tempestade.
Comp.: **ywytu**, **-uu**. Veja: **ywyruu**. [2841]

ywytyt s. morro, colina, serra. [2842]

ywywu *dêit.* estar no chão (difuso).
Ywywu **ẽẽ rekoi**. Ela está menstruando (fica no chão). **Ywywu yrupema ruwi**. As peneiras estão no chão. Comp.: **ywy**, **-wu**. Veja: **ywype**, **ywyripe**. Ant.: **ywate**. [2843]

'ywywỹi s. oco de pau. **Wyra seawa 'ywywỹia**. O oco é o ninho do pássaro (para dormir). Comp.: **'yp²**, **ywỹi**. Cf.: **'ywywỹiũũ**. [2844]

'ywywỹiũũ s. ônibus (oco grande).
Comp.: **'ywywỹi**, **-uu**. Neologismo. [2845]

'ywywyk s. látex da seringueira, borracha.
Comp.: **'yp²**, **-yyk**. [2846]

yy s.A. fila, fileira (um atrás do outro).
Wyy pe 'gã oi. Eles vão um atrás do outro (em fila). Cf.: **-eei**, **-ewiri**, **-re**. [2847]

-yyi v.int.1A. tremer. **Ayyi je**. Eu estou tremendo. **Jepoyyi je**. A minha mão está trêmula. **Ywya iyyi ta**. O chão está tremendo (terremoto). Veja: **-piryyi**, **-moyyi**, **-mopiryyi**. Cf.: **-pitomoğ**, **-pita'i**, **-kyjyje**, **-py'a'wyt**. [2848]

yyk s.A. resina, cera (antigamente usado como tocha). Veja: **ajai'ywywyk**, **'ywywyk**. Cf.: **araity**. [2849]

yype adv. em fila, um atrás do outro.
Yype 'gã nuwi. Estão em fila.
Comp.: **yy**, **-pe⁴**. [2850]

yypo s. cipó. Cf.: **ywit**. [2851]

yypotyp s. mata suja (cheia de cipó).
Comp.: **yypo**, **-typ¹**. [2852]

yypoy s. água no cipó. Comp.: **yypo**, **'y**. [2853]

yyt s.A. pedaço de pau com ponta (usado para cavocar). **Yyra pywu munuwi 'oka**. Se tira amendoim com um pedaço de vara pontilhada. [2854]

-y'lyt s.A. tia (irmã da mãe). Cf.: **-y**, **-jaje**. [2855]

-yyta s.A. arcabouço, armação.
Akağytaryyta. Armação (arco) que firma as penas no cocar. Veja: **-pyyta**, **-mopyyta**. [2856]

7 - CONCLUSÕES

Este trabalho apresenta alguns dos resultados de uma pesquisa da língua kayabí, e do processamento de dados com fins da compilação do Dicionário Básico Kayabí-Português. O acervo de material lingüístico fornece uma obra de consulta sobre mais uma língua da família Tupí-Guaraní, e se destina aos estudiosos das línguas indígenas brasileiras.

O dicionário apresenta 2856 lexemas do léxico kayabí. Não foram incluídos os muitos léxicos da flora e da fauna.

Os verbetes são abonados em ordem alfabética, e fornecem informações gramaticais, semânticas e pragmáticas sobre cada palavra-entrada kayabí, pondo em prática os princípios da teoria lexicológica e lexicográfica.

Como pano de fundo ao trabalho, apresentamos um resumo da história do povo kayabí e da sua língua, acrescentando alguns mapas mostrando a sua localização antiga e presente.

O trabalho se realizou em várias etapas, começando com a coleta e o estabelecimento do corpus de dados, o que foi feito em trabalho de campo junto à comunidade kayabí. Esta pesquisa e convivência transcultural forneceu informações sobre o povo e a sua língua.

Depois de uma pesquisa e análise global da língua, passamos para a etapa de um estudo específico do léxico e o processamento dos dados coletados. A análise incluiu a classificação das palavras e das categorias gramaticais, como também o uso destes fenômenos num contexto maior da linguagem. O sistema pronominal é um dos fatores

básicos na classificação das palavras flexionáveis em kayabí: os que levam o marcador de ligação r-/n-, e os que não combinam com esta marcação. Um outro fator básico é a posse dividindo os substantivos em três classes: os substantivos com posse obrigatória, com posse opcional, ou sem posse. Fatores fonológicos com gramaticais exercem papéis distintivos nesta classificação.

Na elaboração da macroestrutura escolhemos abonar os lexemas em ordem alfabética, segundo o alfabeto kayabí. Este foi estabelecido baseado na análise fonológica da língua kayabí. Os procedimentos empregados na compilação da microestrutura incluem a escolha da extensão de conjuntos de informação fornecida sobre cada palavra-entrada.

O conjunto de informação gramatical mostra as classes e subclasses gramaticais, e qualquer outra informação gramatical pertinente à palavra-entrada. Os conjuntos de informações semânticas e pragmáticas expõem o significado e o uso de cada palavra-entrada, dando as equivalências das palavras e das frases ilustrativas kayabí em português. A tradução, especialmente das frases ilustrativas, às vezes reflete mais a expressão e a estrutura kayabí do que o português padrão para manter o significado original. Homônimos e polissemas são abundantes em kayabí, necessitando um tratamento especial, enumerando as suas ocorrências em seqüência vertical para os homônimos e horizontal para os polissemas. A elaboração do sistema de remissivas mostra as semelhanças de significado, como também derivações e composições da palavra-entrada.

Decorrente das mudanças socio-culturais, a língua se renova e modifica, fato que se reflete nas renovações lexicais como

neologias e empréstimos, também incluídos e rotulados como tal no dicionário.

Um resumo de alguns aspectos da língua kayabí complementa as informações gramaticais fornecidas dentro dos verbetes.

Os dados kayabí foram computados num software "Shoebox", o que facilitou uma codificação, necessária para a organização, a tipografia, e a impressão do dicionário. Recentemente foi elaborado um novo software, "Shoebox for Windows", mais eficiente e versátil que a primeira versão para digitar e imprimir dados, que facilitará futuros trabalhos imensamente. Foi possível imprimir o presente dicionário usando este programa novo, depois de um processo complicado de transferir e transformar todos os dados naquele sistema.

Como resultado deste trabalho, apresentamos um repertório do léxico básico da língua kayabí, o Dicionário Básico Kayabí-Português, que servirá para futuras pesquisas.

O objetivo desta obra é de contribuir para um conhecimento mais amplo acerca das línguas indígenas brasileiras.

8- BIBLIOGRAFIA

- ALFA. *Revista de Lingüística, Lexicografia e Lexicologia*. Vol. 28. São Paulo: UNESP, 1984.
- AL-KASIMI, Ali M. *Linguistics and Bilingual Dictionaries*. Leiden: E.J.Brill, 1983.
- ALLEN, Keith. "Nouns and Countability". In: *Language* 56:3, 1980, p.541-567.
- ALVES, Ieda M. "A Integração dos Neologismos por Empréstimo ao Léxico Português". In: *ALFA* 28 (supl.). São Paulo: UNESP, p.119-125.
- _____. *Neologismo. Criação lexical*. São Paulo: Atica, 1990.
- _____. (org.) *A Constituição da Normalização Terminológica no Brasil*. São Paulo: FFLCH/USP, 1996.
- ANCHIETA, Joseph de. *Arte de Gramática da Língua mais usada na Costa do Brasil*. Coimbra: Antônio Moriz, 1595.
- ANDERSON, Stephen R. "Where's Morphology?" In: *Linguistic Inquiry*, 13:4, 1982, p.571-612.
- _____. "Inflectional Morphology". In: SHOPEN, T. (org.) *Language Typology and Syntactic Description Vol.3* (Grammatical Categories and the Lexicon). Cambridge: Cambridge University Press, 1985, p.150-201.
- _____. "Typological Distinctions in Word Formation". In: SHOPEN, T. (org.) *Language Typology and Syntactic Description Vol.3*. (Grammatical Categories and the Lexicon). Cambridge: Cambridge University Press, 1985, p.3-56.
- ANTAL, László. "A New Type of Dictionary". In: *Linguistics* 1, out.1963, p.75-84.
- APRESJAN, Ju.D. "Regular Polysemy". In: *Linguistics*: 142, 1974, p.5-32.
- AUBERT, Francis H. *As (In)Fidelidades da Tradução*. Campinas, SP: Edit. da UNICAMP, 1993.
- _____. *Introdução à Metodologia da Pesquisa Terminológica Bilíngüe*. São Paulo: Humanitas Publ.-FFLCH/USP, 1996.
- AUSTIN, J.L. *How to do Things with Words*. Oxford: Oxford University Press, 1962.
- BAKER, Mona. *In Other Words: a Coursebook on Translation*. London: Routledge, 1992.
- BALLARD, Lee D., Jr. The Semantic Component 'Realization' in Philippine Languages. *Philippine Journal of Linguistics* Vol.8: 1 & 2, jun. e dez. 1977, p.47-51.

- BARBOSA, Pe.Lemos. *Curso de Tupi Antigo*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1956.
- _____. *Pequeno Vocabulário Tupi-Português*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1967.
- BARBOSA, Maria Aparecida. "Modelos em Lexicologia". In: *Língua e Literatura* 9. São Paulo: FFLCH/USP, 1980, p.261-279.
- _____. *Léxico, Produção e Criatividade*. Processos de Neologismo. 2ª ed. São Paulo: Global, 1981.
- _____. "Aspectos da Produção dos Vocabulários Técnico-Científicos". In: *Estudos Lingüísticos XVII*. Anais de Seminários do GEL. São Paulo: GEL/USP, 1989.
- _____. "Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia: Identidade Científica, Objeto, Métodos, Campos de Atuação." In: *Anais do II Simpósio Latino-Americano de Terminologia*. Brasília: 1990a.
- _____. "Reflexões Semânticas sobre o 'Artigo' da Obra Lexicográfica". In: *Anais do IX Congresso Internacional da A.L.F.A.L.* Campinas: 1990b.
- _____. "Considerações sobre a Estrutura e Funções da Obra Lexicográfica: Metodologia, Tecnologia e Condições de Produção". In: *Actas do Colóquio de Lexicologia e Lexicografia*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 1990c, p.229-241.
- _____. "Da Função Semiótica, das Funções Metasemióticas e suas Aplicações à Elaboração da Macro e Microestrutura e do Processo de Remissivas da Obra Lexicográfica". In: *Estudos Lingüísticos XIX*. Anais de Seminários do GEL. Bauru: GEL/FAAL-UNESP, 1990d, p.141-148.
- _____. "O Léxico e a Produção da Cultura: Elementos Semânticos". In: *Actas do Congresso América 92*. São Paulo, 1992.
- _____. "A Banalização da Terminologia Técnico-Científica: Dialética Intertextos." In: *Estudos Lingüísticos XXII*. Anais de Seminários do GEL, Vol.1. Ribeirão Preto, GEL, 1993, p.56-63.
- _____. "Contribuição ao Estudo de Aspectos da Tipologia de Obras Lexicográficas". *Publicação da Comissão Especial de Terminologia*. ABNT/IBICT. São Paulo: 1993.
- BARTHES, Roland. *Elementos de Semiologia*. 10ª ed. São Paulo: Cultrix. Tit.orig.: *Éléments de Sémiologie*. Paris: 1964. Trad.de: Izidoro Blickstein.
- BARTSCH, Renate and VENNEMANN, Theo. *Grundzüge der Sprachtheorie*. Tübingen: Niemeyer, 1983.
- BARTHOLOMEW, Doris, SCHOENHALS, Louise. *Bilingual Dictionaries for Indigenous Languages*. México-DF: SIL, 1983.

- BASILIO, Margarida. *Teoria Lexical*. 2ª ed. São Paulo: Atica, 1989.
- BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1992.
- BENDOR-SAMUEL, David. (org.) *Tupi Studies I*. Norman, Okl.: SIL, 1971.
- _____. *Hierarchical Structures in Guajajara*. Norman, Okl.: SIL, 1972.
- BERLIN, Brent, BREEDLOVE, Dennis E., RAVEN, Peter H. "Covert Categories and Folk Taxonomies". In: *American Anthropologist* 70:2, abr. 1968, p.290-299.
- BERLIN, Brent and KAY, Paul. *Basic Color Terms: Their Universality and Evolution*. Berkeley, CA: University of California Press, 1969.
- BERLIN, Brent. "Further Notes on Covert Categories and Folk Taxonomies: A Reply to Brown". In: *American Anthropologist* 76:2, 1974, p. 327-331.
- BETTS, Lavera. *Dicionário Parintintín - Português / Português - Parintintín*. SIL: Brasília-DF, 1981.
- BIDERMANN, Maria T.C. *Teoria Lingüística*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Ed., 1978.
- _____. "O Dicionário Padrão da Língua". In: *ALFA* 28 (supl.). São Paulo: UNESP, 1984, p.27-43.
- BIDERMANN, Maria T.C. (org.) "A Ciência da Lexicografia". In: *ALFA* 28 (supl.) Publicação UNESP. São Paulo: 1984.
- BIERWISCH, Manfred. "Semântica". In: LYONS, J.(org.) *Novos Horizontes em Lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1976, p.161-178. Tít.orig. New Horizons in Linguistics, 1970, Trad.de G. Cintra.
- BLOOMFIELD, Leonard. *Language*. New York: Holt, 1933 e repr. London: Allen & Unwin, 1962.
- BOAS, Franz. "'Introduction' to The Handbook of American Indian Languages." In: HAYDON, Donald, ALWORTH, Paul, TATE, Gary (org.) *Classics in Linguistics*. London: Peter Owen, 1967. p.155-234.
- BOAS, Hans Ulrich. Lexical Entries for Verbs in a Contrastive Lexicon English-German. In: ABRAHAM, Werner (org.) *Valence, Semantic Case, and Grammatical Relations*. Amsterdam: John Benjamins B.V., 1978, p. 191-573.
- BOLINGER, Dwight. "The Atomization of Meaning". In: *Language* 41, 1965, p.555-573.
- BORBA, Francisco da Silva. *Introdução aos Estudos Lingüísticos*. 8ª ed. revista e atualizada. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1982.
- BOSSONG, Georg. "Syntax und Semantik der Fundamentalrelation: Das Guarani als Sprache des aktiven Typus". *Lingua* 50:4, abr. 1980, p. 359-379.

- BOUDIN, Max H. *Dicionário de Tupi Moderno (Dialeto Tembê-Tênêthar do Alto do Rio Gurupi)*. Vol. I & II. São Paulo: Conselho Estadual de Artes e Ciências Humanas, 1978.
- BREKLE, Herbert E. *Semantik*. 2ª ed. München: Fink Verlag, UTB, 1972.
- BURCHFIELD, Robert (org.) *Studies in Lexicography*. Oxford: Clarendon Press, 1987.
- BURLING, Robbins. "Cognition and Componential Analysis: God's Truth or Hocus-Pocus?" In: *American Anthropologist* 66, 1964, p.20-28.
- CAMARA, J.Mattoso,Jr. *Introdução às Línguas Indígenas Brasileiras*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S/A, 1977.
- _____. *Problemas de Lingüística Descritiva*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
- _____. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1979.
- _____. *Dicionário de Lingüística e Gramática*. 16ª ed. Petrópolis: Vozes, 1992.
- CARVALHO, Maria C.M. de . (org.) *Construindo o Saber*. 4ª ed. revista e ampliada. Campinas-SP: Papirus Edit., 1994.
- CARVALHO, Nelly. *O que é Neologismo?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1984.
- _____. *Empréstimos Lingüísticos*. São Paulo: Atica, 1989.
- CATFORD, John C. *Uma Teoria Lingüística da Tradução*. São Paulo: Editora Cultrix, 1980. Tít.orig.: A Linguistic Theory of Translation. Trad.da PUC, Campinas.
- CLARK, Herbert H., CLARK, Eve V. *Psychology and Language: An Introduction to Psycholinguistics*. New York: Harcourt Brace Jovanovich, Inc., 1977.
- COELHO, Vera Penteadó (org.) *Karl von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingu*. São Paulo: EDUSP-FAPESP, 1993.
- COMRIE, Bernard & THOMPSON, Sandra. "Lexical Nominalizations". In: SHOPEN,T. *Language Typology and Syntactic Description*. Vol.III. Cambridge: Cambridge University Press, 1985, p.349-398.
- CONKLIN, Harold C. "Hanunóo Color Categories". In: *Southwestern Journal of Anthropology* : 14, 1955, p.11-14.
- _____. "Lexicographical Treatment of Folk Taxonomies". In: HOUSEHOLDER, F. and SAPORTA, S. (org.) *Problems in Lexicography*. IJAL 28:2, 1962, p.119-141.
- COSERIU, Eugenio. *Teoria da Linguagem e Lingüística Geral*. Rio de Janeiro: Presença, 1961. Trad.de: Agostinho Dias Carneiro.
- _____. *Sincronia, Diacronia e História*. Trad. de Fonseca, C.A. e Ferreira, M., Rio de Janeiro: Presença, 1979.

- _____. *Lições de Lingüística Geral*. Trad.de Bechara, E. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1980.
- _____. *Sprachkompetenz*. (org. Weber,H.) Tübingen: Francke Verlag, 1988a.
- _____. *Einführung in die Allgemeine Sprachwissenschaft*. Tübingen: Francke Verlag, 1988b.
- _____. *Textlinguistik*. 3ª ed. Tübingen: Francke Verlag, (UTB 1808) 1994.
- COWARD, David F. e GRIMES, Charles. *Making Dictionaries: A Guide to Lexicography and the Multiple-Dictionary Formatter*. Version 1.0. Waxhaw, NC: SIL, 1995.
- CRUSE, D.A. *Lexical Semantics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986, reprint 1991.
- CRYSTAL, David. *Dicionário de Lingüística e Fonética*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1988. Tit.orig.: *A Dictionary of Linguistics and Phonetics*, 2nd ed., Trad.e adaptação de: Maria Carmelita Pádua Dias.
- _____. *A Dictionary of Linguistics and Phonetics*. 3rd ed. updated & enlarged. Oxford: Blackwell Publ., 1991.
- DAVIS, Daniel W., WIMBISH, John. *The Linguist's Shoebox Integrated: Data Management and Analysis for the Field Linguist*. Version 2.0. Waxhaw, NC: SIL, 1993.
- DEELEY, John. *Semiótica Básica*. São Paulo: Editora Ática, 1990. Tit.orig.: *Introducing Semiotics*. Trad.de: Julio C.M.Pinto
- DERBYSHIRE, D. and PULLUM, G. (org.) *Handbook of South American Languages*. Vol.4. Berlin: Mouton & Gruyter, 1997.
- DIXON, R.M.W. "Where have all the Adjectives gone?" In: *Studies in Language* 1, 1977, p.19-80.
- _____. "Ergativity". In: *Language* 55, 1979, p.59-138.
- DOBSON, Rose. "Notas sobre Substantivos do Kayabí". In: *Série Lingüística* Vol.1. Brasília: SIL, 1973, p.30-50.
- _____. *Aspectos da Língua Kayabí*. Série Lingüística Vol.12. Brasília: SIL, 1988.
- DOBSON, Rose e WEISS, Helga. *Kayabí Clause Types*. MS: Arquivo da SIL, Brasília, 1970.
- _____. *Kayabí Morphophonemics*. MS: Arquivo da SIL, Brasília, 1970.
- DOOLEY, Robert. *Vocabulário do Guaraní*. SIL: Brasília-DF, 1982.
- _____. (org.) *Estudos sobre Línguas Tupi do Brasil*. Série Lingüística Nº 11. Brasília: SIL, 1984.

- DRESSLER, Wolfgang. "Prototypical Differences between Inflection and Derivation". In: *Zeitschrift für Phonetik, Sprachwissenschaft und Kommunikationsforschung* 42:1, Berlin: Akademie Verlag, 1989, p. 3-10.
- DUBOIS, Jean et al. *Dicionário de Lingüística*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- DUBOIS, Jean e DUBOIS, Claude. *Introduction à la Lexicographie*. Paris: Librairie Larousse, 1971.
- DUBUC, R. *Manuel Pratique de Terminologie*. Montreal: Linguatex, 1978.
- ECO, Humberto. *Einführung in die Semiotik*. München: Wilhelm Fink Verlag (UTB 105), 7.Aufl. 1991.
- EDELWEISS, Frederico. *Estudos Tupís e Guaranís: Confrontos e Revisões*. Rio de Janeiro: Livraria Brasileira Editora, 1969.
- FERREIRA, Aurélio B. de H. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 16ª impr. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- FELBER, Helmut & BUDIN, G. *Terminologie in Theorie und Praxis*. Tübingen: Günther Narr Vlg., 1989.
- FERGUSON, Charles A. "Diglossia". In: *Word* 15:2. ago. 1959, p.325-340.
- FISHMANN, J. "Bilingualism with and without Diglossia; Diglossia with and without Bilingualism". In: *Journal of Social Issues* 23:2, 1967, p.29-38.
- GAIRNS, Ruth and REDMAN, Stuart. *Working with Words: A Guide to Teaching and Learning Vocabulary*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986, (8th printing 1993).
- GARCIA, Sampaio Rozendo. "Considerações sobre a Fitonímia Tupí-Guaraní Registrado no Primeiro Século da Conquista". In: *Revista do Museu Paulista*, N.S., Vol.XIII. 1961-1962, p.425-432.
- GECKELER, Horst. *Strukturelle Semantik und Wortfeldtheorie*. München: Wilhelm Fink Verlag, 1971.
- _____. *Strukturelle Semantik des Französischen*. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1973.
- _____. *Semántica Estructural y Teoría del Campo Léxico*. Madrid: Gredos, 1976.
- GIVON, Talmy. *On Understanding Grammar*. New York: Academic Press, 1979.
- GOODENOUGH, Ward H. *Componential Analysis and the Study of Meaning*. In: *Language* 32, 1956, p.195-216.
- _____. *Culture, Language and Society*. 2ª ed. Menlo Park, Cal.: The Benjamin Publ. Co., 1981.
- GREENBERG, Joseph H. (org.) *Universals of Language*. 2ª ed. Massachusetts: The M.I.T. Press, 1963.

- GREENOUGH, James B. "Folk-Etymology". In: HAYDON, Donald, ALWORTH, Paul, TATE, Gary (org.) *Classics in Linguistics*. London: Peter Owen. 1967, p.144-154.
- GREIMAS, A.J., COURTES, Joseph. *Dicionário de Semiótica*. São Paulo: Editora Cultrix, 1973.
- GRENAND, Françoise. *Dictionnaire Wayãpi-Français e Lexique Française-Wayãpi*. (Guyane Française). Paris: Peeters-Selaf, 1989.
- GRIMES, Charles. "Mapping Semantic Relationships in Lexicon." In: *Notes on Linguistics* 66, Dallas: SIL, ag. 1994.
- GRIMES, Joseph E. "Systematic Analysis of Meaning". In: *Notes on Linguistics* 13, Dallas: SIL, jan. 1980. p.21-30.
- GRÜNBERG, Georg. "Die Materielle Kultur der Kayabí Indianer". In: *Archiv für Völkerkunde* Band 21. Wien: Museum für Völkerkunde, im Selbstverlag, 1967.
- _____. "Beiträge zur Ethnographie der Kayabí Zentralbrasilien". In: *Archiv für Völkerkunde* Band 24. Wien, 1970.
- GUILBERT, Louis. *La Créativité Lexicale*. Paris: Librairie Larousse, 1975.
- HAAS, Mary R. "What belongs in a Bilingual Dictionary?" In: HOUSEHOLDER, F. and SAPORTA, S.: *Problems in Lexicography*. IJAL 28:2, 1962, p.45-50.
- HAENSCH, Günther et al. *La Lexicografía de la Lingüística Teórica a la Lexicografía Práctica*. Madrid: Gredos, 1982.
- HAIMAN, John. Dictionaries and Encyclopedias. *Lingua* 50:4, abr. 1980, p.329-357.
- _____. The Iconicity of Grammar: Isomorphism and Motivation. *Language* 56:3, set. 1980, p. 515-540.
- HALLIDAY, M.A.K. *Language as a Social Semiotic: Towards a General Sociolinguistic Theory*. The First Lacus Forum. Makkai, A. & V. (org.), 1974.
- HARRISON, Carl. *Gramática Assuriní*. Série Lingüística Nº 4. Brasília: SIL, 1975.
- HARTMANN, Reinhardt R.K. (org.) *Lexicography: Principles and Practice*. London: Academic Press, 1983.
- HARTMANN, Reinhard R.K. "Contrastive Text Analysis and the Search for Equivalence in the Bilingual Dictionary". In: *Lexicographica*, Series Maior 5. Tübingen: Niemeyer, 1985.
- HAWKES, Terence. *Structuralism and Semiotics*. London: Routledge Publ., 1977. reprint. 1992.

- HICKERSON, Nancy P. *Linguistic Anthropology*. Orlando: Harcourt Brace Jovanovich Publ., 1980.
- HILL, Archibald. "Laymen, Lexicographers, and Linguistics". In: *Language* 46:2, 1970, p.245-258.
- _____. (org.) 2ª ed. *Aspectos da Lingüística Moderna*. São Paulo: Editora Cultrix, 1974.
- HOENIGSWALD, Henry M. "Lexicography and Grammar". In: HOUSEHOLDER, F. & SAPORTA, S. (org.): *Problems in Lexicography*. IJAL 28:2, 1962, p.103-110.
- HOIJER, Harry (org.) *Language in Culture*. Chicago: The University of Chicago Press, 1954.
- HOPPER, Paul J., THOMPSON, Sandra. "The Discourse Basis for Lexical Categories in Universal Grammar". In: *Language* 60:4, 1984, p. 703-752.
- HOUSEHOLDER, Fred W., SAPORTA, Sol (org.) *Problems in Lexicography*. IJAL 28:2, Publication 21, abr. 1962.
- _____. "On the Uniqueness of Semantic Mapping". (Linguistic Essays). In: *Word* 18:1-2, abr. 1962, p. 173-185.
- HUDSON, Alan. "Diglossia: A Bibliographic Review". In: *Language in Society* 21, 1992, p.611-674.
- HYMES, Dell H. *Language in Culture and Society: A Reader in Linguistics and Anthropology*. New York: Harper Row, 1964.
- HYMES, Virginia D. "The Ethnography of Linguistic Intuitions at Warm Springs." In: REICH, Peter A. (org.) *The Second Lacus Forum 1975*. Ling.Ass. of Canada. Columbia: Hornbeam Press, Inc., 1976.
- ILSON, Robert. (org.) *Dictionaries, Lexicography and Language Learning*. Oxford: Pergamon Press, 1985.
- JACKSON, Howard. "Grammar in the Dictionary". In: ILSON, R. (org.) *Dictionaries, Lexicography and Language Learning*. Oxford: Pergamon Press, 1985, p.53-59.
- _____. *Words and their Meaning*. London: Longman, 1988.
- JAMES, Gregory. (org.) *Lexicographers and their Works*. Exeter: University of Exeter, 1989.
- JENSEN, Cheryl. *O Desenvolvimento Histórico da Língua Wayampí*. Série Línguas Indígenas. Campinas: Editora da UNICAMP, 1989.
- _____. "Comparative Study: Tupi-Guarani". In: DERBYSHIRE, D. & PULLUM, G. (org.). *Handbook of Amazonian Languages*, Part III of Vol.4, Berlin: Mouton & Gruyter, 1997.

- JUNGEMANN, Frederick H. "Structuralism and History". In: *Word* 15:3, dez. 1959, p. 465-488.
- KAKUMASU, James e KAKUMASU, Kiyoko. *Dicionário por Tópicos Urubu-Kaapor - Português*. Funai/SIL: Brasília-DF, 1988.
- KATAMBA, Francis. *Morphology*. London: The Macmillan Press, 1993.
- KATZ, Jerrold J., FODOR, Jerry A. "The Structure of a Semantic Theory". In: *Language* 39:2, 1963. p. 170-210.
- KAY, Paul, MCDANIEL, Chad K. "The Linguistic Significance of the Meanings of Basic Color Terms". In: *Language* 54:3, 1978, p. 610-646.
- KEHDI, Valter. *Formação de Palavras em Português*. São Paulo: Atica, 1992.
- _____. *Morfemas do Português*. 2ª ed. São Paulo: Atica, 1993.
- KIBRIK, A.E. *The Methodology of Field Investigations in Linguistics*. The Hague: Mouton, 1977.
- KOCH, Ingedore G.V., TRAVAGLIA, Luiz C. *Texto e Coerência*. 2ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 1989.
- KRIEGER, Maria da Graça. "O Dicionário Enquanto Espaço Semiótico". In: *Anais do IX Encontro Nacional da ANPOLL: Lingüística*. Tomo II. João Pessoa, 1995, p.1351-1356.
- KROMANN, H.- J. "Selection and Presentation of Translational Equivalents in Monofunctional and Bifunctional Bilingual Dictionaries". In: *Cahiers de Lexicologie* 56:I&II, Paris: Larousse, 1990.
- LAKOFF, George. *Women, Fire, and Dangerous Things: What Categories Reveal about the Mind*. Chicago: The University of Chicago Press, 1987.
- LAMB, Sidney. "Lexicologia e Semântica". In: HILL, A. (org.) *Aspectos da Lingüística Moderna*. 2ª ed. São Paulo: Ed. Cultrix, 1974, p.42-52.
- LANDAU, Sidney. *Dictionaries: The Art and Craft of Lexicography*. Cambridge: University of Cambridge Press, 1993.
- LARAIA, Roque de B. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: J. Zahar Ed., 1986.
- LAROCA, M. Nazaré de Carvalho. *Manual de Morfologia do Português*. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, Pontes, 1994.
- LARSON, Mildred L. *Meaning-based Translation: A Guide to Cross-language Equivalence*. New York: University Press of America, 1984.
- LAUGHLIN, Robert M. *The Great Tzotzil Dictionary of San Lorenzo Zinacantán*. Washington-DC: Smithsonian Institution Press, 1975.
- LEECH, Geoffrey. *Semantics*. Harmondsworth: Penguin Books, 1974.

- LEHRER, A. *Semantic Fields and Lexical Structure*. Amsterdam: North-Holland Publ.Comp., 1974.
- _____. "Polysemy, Conventionality, and the Structure of the Lexicon". In: *Cognitive Linguistics*, 1990, p.207-246.
- LEISI, Ernst. *Der Wortinhalt: Seine Struktur im Deutschen und Englischen*. 5.Aufl. Heidelberg: Quelle & Meyer Vlg. (UTB), 1975.
- LOBATO, L.M.P. (org.) *A Semântica na Lingüística: O Léxico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- LOPES, Edward. *Fundamentos da Lingüística Contemporânea*. São Paulo: Editora Cultrix, 1981.
- LUFT, Celso P. *Moderna Gramática Brasileira*. Petrópolis: Editora Globo, 1983.
- LYONS, John. (org.) *Novos Horizontes em Lingüística*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1976. Tit. orig.: *New Horizons in Linguistics*, 1970. Trad. de: Cintra, G. et al.
- _____. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. Tit.orig.: *Introduction to Theoretical Linguistics*. Trad.de: R.V.Mattos e Silva & Hélio Pimentel.
- _____. *Semântica I*. Lisboa: Ed. Presença, 1980. Tit.orig.: *Semantics*. Trad.de.: Wanda Ramos.
- _____. *Linguagem e Lingüística*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara S.A., 1981.
- _____. *Linguistic Semantics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
- MAKKAI, Adam. "Toward an Ecological Dictionary of English." In: REICH, Peter A. (org.) *The Second Lacus Forum 1975*. Columbia: Hornbeam Press, Inc. 1976.
- MALKIEL, Yakov. "Etymology and General Linguistics". In: *Word* 18:1, abr. 1962a, p. 198-219.
- _____. "A Typological Classification of Dictionaries on the Basis of Distinctive Features". In: HOUSEHOLDER, F. & SAPORTA, S. (org.) *Problems in Lexicography*, IJAL 28:2, 1962.
- MARQUES, Maria H.D. *Iniciação à Semântica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1990.
- MATHEWS, P.H. *Morphology*. Cambridge: Cambridge University Press, 1974.
- MARTINET, André. "The Unity of Linguistics". In: *Word* 10:2-3, ago.-dez. 1954, p. 121-125.
- MATHIOT, Madeleine. "The Place of the Dictionary in Linguistic Description". In: *Language* 43:3, 1967, p. 703-724.

- MEL'CHUK, Igor. "Lexical Functions in Lexicographic Description". In: *Proceedings of the Eighth Annual Meeting of the Berkeley Linguistics Society*. Berkeley: Department of Slavic Languages and Literatures, University of California. 1982, p.427-444.
- MEL'CHUK, Igor and ZHOLKOWSKIJ, A.K. "Towards a Functioning 'Meaning-Text' Model of Language". In: *Linguistics* 56, 1970, p.10-47.
- MELIA, Pe. Bartomé, SJ. "Os Caiabis Não-Xinguanos". In: COELHO, V.: *Karl von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingú*. 1993, p.485-509.
- MOUNIN, Georges. *Introdução à Lingüística*. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1968.
- _____. *Os Problemas Teóricos da Tradução*. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.
- MULLER, C. *Initiation à la Statistique Linguistique*. Paris: Larousse, 1968.
- NADEN, Tony. *Words and Meanings: A Guide to Practical Dictionary Work*. SIL, Tamale/Ghana, 1977.
- NIDA, Eugene. "A System for the Description of Semantic Elements". In: *Word* 7:1, 1951, p.1-14.
- _____. "Analysis of Meaning and Dictionary Making". In: *IJAL* 24:4, out. 1958. p. 279-292.
- _____. *Morphology*. 2nd ed. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1962.
- _____. *Componential Analysis of Meaning*. The Hague: Mouton, 1975.
- _____. *Exploring Semantic Structures*. München: Wilhelm Fink Verlag, 1975.
- NIDA, Eugene and REYBURN, William. *Meaning Across Cultures*. Maryknoll, NY: Orbis Books, 1981.
- NIDA, Eugene and TABER, Charles. *The Theory and Practice of Translation*. Leiden/Holanda, 1969.
- NILSON, Don L. and NILSON, Alan P. . *Semantic Theory: A Linguistic Perspective*. Rowley: Newbury House Publ., Inc., 1975.
- OGDEN, C.K. *The Meaning of Meaning*. 5th ed. London: Routledge & Kegan Paul Ltd., 1923.
- OSGOOD, Charles, SUCI, George, TANNENBAUM, Percy. *The Measurement of Meaning*. Urbana: University of Illinois Press, 1957.
- PAIS, Cidmar T. *Introdução à Fonologia*. São Paulo: Global Editora, 1981.
- PAIS, Cidmar Teodoro et al. *Manual de Lingüística*. 2ª ed. São Paulo: Global, 1986.

- _____. "Da Semântica Cognitiva à Semiótica das Culturas". In: *Anais do IX Encontro Nacional da Anpoll: Lingüística Vol.2*, João Pessoa, 1995, p.1325-1336.
- PALMER, R.F. *Semantics*. 2nd ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- PAYNE, David. "Bilingual Dictionaries". In: *Notes on Linguistics*: 21, SIL, Dallas: 1982, p. 26-34.
- POTTIER, B., AUDUBERT, A., PAIS, C.T. - *Estruturas Lingüísticas do Português*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.
- QUINE, Willard van Orman. *Word and Object*. Massachusetts: The M.I.T. Press, 1960.
- RAMOS, Alcida R. *Sociedades Indígenas*. 2ª ed. São Paulo: Editora Atica, 1988.
- READ, Allen Walker. "The Segmenting of Meanings in Lexicographical Practice". In: *Linguistics* 105, 1973, p.106-113.
- _____. "The Search for Semantic Units." In: *The Second Lacus Forum 1975*. (Ling.Ass. of Canada). REICH, Peter A. (org.) Columbia: Hornbeam Press, Inc. 1976. p. 331-343.
- RECTOR, Monica e YUNES, Eliana. *Manual de Semântica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, SA, 1980.
- RESTIVO, Paul. *Vocabulário de la Lengua Guaraní* comp. por P.A.Montoya. Pueblo de Sta. Maria de Mayor. 1722. Reimpresso: Ch.F. Seybold, Stuttgart, 1893.
- REY-DEBOVE, Josette. "La lexicographie". In: *Langages*:19, set., Paris: Larousse, 1970.
- _____. "Léxico e Dicionário." In: *ALFA* 28, São Paulo: Publ.da UNESP, 1984.
- RIBEIRO, Berta. *Diário do Xingu*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- _____. *A Arte dos Trançados dos Índios do Brasil: Um Estudo Taxonômico*. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1985.
- _____. *O Índio na Cultura Brasileira*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Revan Ltda., 1991.
- ROBIN, Régine. *História e Lingüística*. São Paulo: Editora Cultrix, 1972. Tít. orig.: Histoire et Linguistique. Trad.de: Adélia Bolle.
- ROBINS, R.H. *Lingüística Geral*. Porto Alegre: Editora Globo, 1977. Tít. orig.: General Linguistics: An Introductory Survey. 3ª ed., 1980. Trad.de: Elizabeth Corbette A.da Cunha et al.
- _____. "Polysemy and the Lexicographer". In: BURCHFIELD, R.: *Studies In Lexicography*, 1987, p.52-59.

- ROBINSON, Dow. *Manual for Bilingual Dictionaries. Vol.I.* SIL, Santa Ana, Calif., 1969.
- RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. "A Composição em Tupi". In: *Logos* 14, Curitiba, 1951, p.53-70.
- _____. "Morfologia do Verbo Tupi". In: *Letras* 1, Curitiba, 1953, p.121-152.
- _____. "Classification of Tupi-Guarani". Notes in: *IJAL* 24:3, 1958, p. 231-233.
- _____. "Relações Internas na Família Lingüística Tupi-Guarani". In: *Revista de Antropologia* 27/28, 1984/1985, p.33-53.
- _____. *Línguas Brasileiras*. São Paulo: Edições Loyola, 1986.
- Rodrigues, Daniele M.G. *Fonologia do Guarani Antigo*. Série Línguas Indígenas. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.
- ROSCH, Eleanor. "Principles of Categorization". In: ROSCH, E. & LLOYD, B.B. (org.) *Cognition and Categorization*, 1978, p.27-48.
- ROSCH, Eleanor and LLOYD, B.B. (org.) *Cognition and Categorization*. Hillsdale, NJ., Lawrence Erlbaum Associates, 1978.
- RUIZ, de MONTROYA, Antonio. *Tesoro de la Lengua Guarani*. Juan Sanchez, Madri, 1639. Nova edição: Visconde de Porto Seguro, Faesy y Frick, Maisonneuve y Cia., Paris, 1876.
- _____. *Arte, y Bocabulario de la Lengua Guarani*. Juan Sanchez, Madri, 1640. Nova edição: Visconde de Porto Seguro, Faesy y Frick, Maisonneuve, Paris, 1876.
- SAGER, J.C. *A Practical Course in Terminology Processing*. Amsterdam: John Benjamins, 1990.
- SAMUELSSON-BROWN, Geoffrey. *A Practical Guide for Translators*. Clevedon, GB: Multilingual Matters Ltd., 1993.
- SAMPAIO, Mário Arnaud. *Vocabulário Guarani Português*. Porto Alegre: L&M Editores, 1986.
- SAMPAIO, Teodoro. *O Tupi na Geografia Nacional*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1987.
- SANDMANN, Antônio J. *Formação de Palavras no Português Brasileiro Contemporâneo*. Curitiba: Icone Editora, 1989.
- _____. *Competência Lexical*. Curitiba: UFPR, 1991a.
- _____. *Morfologia Geral*. São Paulo: Editora Contexto, 1991b.
- _____. *Morfologia Lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.
- SAPIR, Edward. *Culture, Language and Personality*. Los Angeles: University of California Press, 1949.

- _____. *Lingüística como Ciência*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1961.
Tít.orig.: *Culture, Language and Personality*, 1949. Trad.de: J.Mattoso Câmara, Jr.
- _____. *A Linguagem*. São Paulo: Ed. Perspectiva, SA., 1980. Tít.orig.: *Language*, 1921. Trad.de: J.Mattoso Câmara, Jr.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Lingüística Geral*. Trad.bras. São Paulo: Editora Cultrix, 1972.
- SCHACHTER, Paul. "Parts of Speech Systems". In: SHOPEN, T. (org.) *Language Typology and Syntactic Description*. Vol.I (Clause Structure). 1985, p.3-61.
- SCHMIDT, Max. "Los Kayabís en Matto-Grosso (Brasil)". In: *Revista de la Sociedad Científica del Paraguay*. Tomo V, No.6, Asunción: 1942.
- SCHOENHALS, Louise. "Towards a Valid Linguistic Check of Bilingual Dictionaries". In: *Notes on Linguistics*: 24, SIL, Dallas: out. 1982.
- SEBEEK, Thomas A. "Materials for a Typology of Dictionaries". In: *Studia Gratulatoria* (dedicated to A.W.de Groot) Amsterdam: North-Holland Publishing Company. Reprint from *Lingua* 11, 1962, p 363-374.
- SHOPEN, Timothy. (org.) *Language Typology and Syntactic Description*: Vol. I-III. Cambridge: Cambridge University Press, 1985.
- SPENCER, Andrew. *Morphological Theory*. Oxford: Basil Blackwell, 1991.
- STEINER, George. *After Babel*. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 1992.
- SVENSÉN, Bo. *Practical Lexicography: Principles and Methods of Dictionary Making*. Oxford: Oxford University Press, 1993.
- SWEET, Henry. "Begin with the Spoken Language." In: *The Practical Study of Language*. London: Oxford University Press. 1964.
- _____. "The Dictionary: Study of the Vocabulary." In: *The Practical Study of Language*. London: Oxford University Press, 1964.
- TARALLO, F. *A Pesquisa Socio-Lingüística*. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1986.
- TAYLOR, John R. *Linguistic Categorization: Prototypes in Linguistic Theory*. 2nd ed. Oxford: Clarendon Press, 1995.
- TRASK, R.L. *A Dictionary of Grammatical Terms in Linguistics*. London: Routledge, 1993.
- TRAVASSOS, E.Lins. "Música e Xamanismo entre os Kayabi do Parque Xingu". In: *Revista de Antropologia* 27/28, 1984/85, p.128-138.
- _____. "A Tradição Guerreira nas Narrativas e nos Contos Caiabís". In: COELHO, V. (org.) *Karl von den Steinen: Um Século de Antropologia no Xingu*, 1993, p.445-484.

- ULLMANN, Stephen. "Semantic Universals". In: GREENBERG, J. (org.): *Universals of Language*, 1966, p.217-262.
- VILELA, Mário. *Estruturas Lexicais do Português*. Coimbra: Livraria Almeida, 1979.
- _____. *O Léxico da Simpatia*. Tese de doutoramento. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, 1980.
- VOEGELIN, Charles e VOEGELIN, Florence. Hopi Domains - A Lexical Approach to the Problem of Selection. *IJAL* Supplement 23:2, abr. 1957.
- WEINREICH, Uriel. "Lexicographic Definition in Descriptive Semantics". In: HOUSEHOLDER, F. & SAPORTA, S.: *Problems in Lexicography*, *IJAL* 28: 2, 1962, p.25-43.
- _____. "On the Semantic Structure of Language". In: GREENBERG, J.: *Universals of Language*, 1963, p.142-216.
- WEISS, Helga E. *Kayabí Verbs*. MS arquivado no SIL e na FUNAI, Brasília, e no Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1972.
- _____. *Some Phonetic Characteristics of Kayabí*. Dissertação de Mestrado. MS. University of Edinburgh, 1982.
- _____. "Kayabí (Tupian) Kinship Terminology." In: *South American Kinship*. MERRIFIELD, W. (org.). Dallas: SIL, 1985. p.113-122.
- _____. "Acoustic Characteristics of the Glottal Stop in Kayabí". In: *Proceedings of the XIth International Congress of Phonetic Sciences*. Vol.2. Tallin, Estônia, 1987, p.132-133.
- _____. "Notes on Ideophones and Onomatopoeia". In: *Revue de Phonetique Appliquée*: 91-93, Université de L'Etat, Mons, Belgique, 1989, p.389-397.
- _____. "Prosodic and Paralinguistic Features of Onomatopoeia in Kayabí". In: *Proceedings of the XIIth International Congress of Phonetic Sciences*. Vol.3. Aix-En-Provence, França, 1991. p.150-153.
- WELLS, Rulon. "Meaning and Use". In: *Word* 10:2-3, ("Linguistics Today"). ago.-dez. 1954.
- WHORF, Benjamin L. "The Relation of Habitual Thought and Behavior to Language." In: *Language, Culture, and Personality*. Menasha, Wisc.: Sapir Memorial Publication Fund. 1941. p. 75-93.
- _____. *Language, Thought and Reality: Selected Writings*. Carroll, J. (org.). Cambridge, Mass., MIT Press, 1956.
- WIERZBICKA, Anna. *Lexicography and Conceptual Analysis*. Ann Arbor: Karoma Publishers, Inc., 1985.

- _____. "Does Language Reflect Culture?" In: *Language in Society*: 15, 1986a, p.349-373.
- _____. "What's in a Noun? (Or: How Does a Noun Differ in Meaning from Adjectives?)" In: *Studies in Language*: 10/2, 1986b, p.353-383.
- _____. *The Semantics of Grammar*. Studies in Language Companion: Series 18. Amsterdam: John Benjamins, 1988.
- _____. "The Meaning of Color Terms: Semantics, Culture and Cognition". In: *Cognitive Linguistics*, Vol.1:1, 1990, p.99-148.
- WITTGENSTEIN, Ludwig. *Philosophical Investigations*. New York: Macmillan, 1953.
- ZGUSTA, Ladislav et al. *Manual of Lexicography*. (Janua Linguarum, Series Maior 39.) Prague: Academia, Publishing House of the Czechoslovak Academy of Sciences; The Hague: Mouton, 1971.
- _____. (org.) *Theory and Method in Lexicography: Western and Non-Western Perspectives*. Columbia, South Carolina: Hornbeam Press, 1980.
- _____. *Lexicography Today: An Annotated Bibliography of the Theory of Lexicography*. Lexicographica: Series Maior 18. Tübingen: Niemeyer, 1988.
- ZÖFGEN, Ekkehard. *Lernerwörterbücher in Theorie und Praxis*. Series Maior 59. Tübingen: Niemeyer, 1994.

9 - APÊNDICE

9.1 - Listas de Alguns Conjuntos de Informação Etnográfica

9.1.1 - Parentesco

Parentes consangüíneos (ligados por laços de um ancestral comum:

-am̃yi	avô
-jar̃yi	avó
-emyminũ	neto/a - ego masculino
-emimiarirũ	neto/a - ego feminino
-'up	pai
-y	mãe
-u'wyt	irmão do pai (tio)
-y'yt	irmã da mãe (tia)
-tutyt	irmão da mãe (tio)
-jaje	irmã do pai (tia)
-eki'yt	irmão mais velho (ego masculino)
-ewiret	irmão mais novo (ego masculino)
-enyt	irmã (ego masculino)
-ykiet	irmã mais velha (ego feminino)
-kypy'yt	irmã mais nova (ego feminino)
-kywyt	irmão (ego feminino)
-emi'uramet	primo/a
-a'yt	filho/a de mulher, filho de homem
-a'jyt	filha de homem

-ekowiat	sobrinho/a	(ego masculino)
-peğ	sobrinho/a	(ego feminino)

Parentes afins (ligados por laços conjugais):

-men	marido
-emireko	esposa
-menup	pai do marido
-meny	mãe do marido
-atyup	pai da esposa
-ojo	mãe da esposa
-aira'yt	cunhado do homem
-uki'i	cunhada da mulher
-a'jywen	genro do homem
-peum	genro da mulher
-a'ytaty	nora do homem
-memytaty	nora da mulher

9.1.2 - Números (quantidade)

1. Números:	ajepei	1
	mukūi	2
	muapyt	3
	irūpāwe	4
2. Restritivos	majepei	um de muitos
	-etee	somente, só
3. Pares	irū	o outro, o duplo
	irūpāwe	estar com par

- | | | |
|-----------------|--|----------------------------|
| | irũẽ'ẽm | sem par |
| | pāwepāwe | cada um |
| 4. Quantidade | kwai | em grande quantidade |
| | kwai'i | muito de algo |
| | kwakwai'i | os vários, muitos |
| | kwaiwete | aumentando |
| | pytun ² | muito(s) |
| | e'yi ² | muito(s) |
| | -uu | aumentativo: grande, muito |
| | -i | diminutivo: pequeno, pouco |
| 5. Reduplicação | -fuk 'furar' | -fufuk 'furar muito' |
| 6. Pronomes | ka'i 'macaco' | ka'i 'gã 'macacos masc.' |
| 7. Prosódia | alongamento: kwaaakwai'i 'muito mesmo' | |
| | entoação: mudança, tom alto | |
| | acentuação: destacado | |

9.1.3 - Cores

- | | |
|--------|--------------------|
| -siḡ | branco, claro |
| -un | preto, escuro |
| -owy | azul, verde |
| -jup | amarelo |
| -pytaḡ | pardo, roxo |
| -pinim | malhado |
| -parap | de várias cores |
| -panam | com desenho grande |

iposiġ	fio ou pano branco
ipopinim	pano estampado, malhado
ipoaap	pano listrado

9.1.4 – Algumas palavras e expressões onomatopéicas

A onomatopéia representa o som da ação, a maneira da ação (andando ligeiro ou lentamente, por exemplo), repetição da ação, etc. Cada palavra onomatopéica está seguida de 'jau 'diz-se' (do verbo -'e dizer) e o verbo da ação imitada na terceira pessoa:

poġ 'jau inupão	ressoando – batendo algo
pok 'jau inupão	batendo algo duro
pyutik 'jau iywāmū	flechando algo
ten 'jau imotena	algo retinindo
ti 'jau u'aa	algo pesado caindo na terra
tom 'jau u'aa	algo caindo na água
ty 'jau awau	andando com passos leves
ty'y 'jau iapyka	sentando
wit 'jau eroia	tirando algo
wit wit wit 'jau ime'eġa	derramando algo
wām 'jau erawau	andando com passos pesados
wā wā wām 'jau iwewiau	voando (mosquito)
wo' wo' wo' 'jau ije'eġa	latindo

A onomatopéia mostra uma fonotática diferente da fala normal, como também sons que são difíceis de grafar.

9.2 – Texto Narrativo Kayabí Interlinear

1. kasuru-a i-mono-u i-mojeupi-a ikue ĩ
cachorro-MN 3-fazer-MV 3-fazer-subir-MV TDaT VOC
"O cachorro a fez (a onça) subir (na árvore), faz tempo"
2. 'mug-a r-akyfer-a r-upi oko-wu
porco-do-mato-MN LIG-rastro-MN LIG-com estar-MV
"(A onça) estava andando atrás do rastro de porco-de-mato"
3. i-mono-wu i-mojeupi-a ore-e ikue ĩ
3-fazer-MV 3-fazer subir-MV 1-PL.EX-REFL TDaT VOC
"(Ele) a fez subir para nós, faz tempo"
4. a'eramũ je-upe a-wa-wu je-r-owase o-jeupi-a ikue ĩ
então 1S-para 3-ir-MV 1S-LIG-em frente 3S-MV TDaT VOC
"Então, ela andou em frente de mim e subiu, faz tempo"
5. je ra'ne i-ywã-mũ ikue ĩ
1S primeiro 3-flechar-MV TDaT VOC
"Eu a flechei primeiro, faz tempo"
6. namutar a-wa-wu #-'up-a
assim 3-ir-MV 3-ficar-MV
"mesmo assim ficou deitada"
7. ore r-u'w-a monook-a-pap 'j-a-wu ikue ĩ
1PL.EX LIG-flecha-MN cortar-MN-tudo diz-3-MV TDaT VOC
"Cortou as nossas flechas todinhas, diz, faz tempo"
8. poje e'yi-a o-jatyka-wu ee, o-jatyka-wu ee ikue ĩ
então muitos 3-juntar-se-MV REL, 3-juntar-se REL TDaT VOC
"Então muita gente juntou-se a ela (a onça), faz tempo"
9. i-ywã-mũ ereko-wu, pyutik
3-flechar-MV ficar-MV *onomat.* flecha voando
"Ficamos flechando - o som da flecha voando"
10. a'ere ore r-u'yw-a monoog-i etee
depois 3PL.EX LIG-flecha-MN cortar-ME ENF
"Cortou todas as nossas flechas"
11. a'eramũ ore oro-wa-wu oro-jeupi-a j-upe
então 3PL.EX 3PL.EX.-ir-MV 3PL.EX-subir-MV 3-para
"Então nós subimos atrás dela"

12. ywyrā pywu i-mu-a #-etyk-a, i-mu-a #-etyk-a ikue ĩ
pau com 3-levar-MV 3-tocar-MV 3-levar-MV 3-tocar-MV TDaT
"Pegamos um pau para tocar nela, faz tempo"
13. e'yi-a pyyk-a ikue ĩ
muita gente-MV tocar-MV TDaT VOC
"Muita gente tocou nela, faz tempo"
14. i-akaḡ u-'w-awu ikue ĩ
3-cabeça morder-MV TDaT VOC
"Mordeu a cabeça dele, faz tempo"
15. #-er-aw-awu #-er-u'a-a #-er-up-a ywakape 'wyr-ipe ikue ĩ
3-COM-ir-MV 3-COM-cair-MV 3-COM-ficar-MV pau-caído embaixo TDaT VOC
"(A onça) caiu junto com ele e ficou em baixo do pau caído, faz tempo"
16. 'ḡā moy-moyk-a 'ḡā pyyk-a
3PL.M(M) acabar-REDUPL-MV 3PL.M(M) pegar-MV
"Pegou um depois do outro e mordeu"
17. je-r-u'wy'r-i-a #-etymakaḡ myyk-a i-py-u'w-awu ikue ĩ
1S-LIG-tio-DEF-MN 3-canela-MN pegar 3-pé-morder-MV TDaT VOC
"Pegou a canela do meu tio falecido e mordeu o pé dele faz tempo"
18. i-py pe etewe i-u'w-wau ikue ĩ
3-pé-em ENF 3-morder-MV TDaT VOC
"Mordeu mesmo o pé dele, faz tempo"
19. Juḡatu 'ḡa 'ḡa jywa-pe, 'ḡa jywa-pe aap-a ikue ĩ
nome 3S(M) 3S(M) braço-em 3SM braço-em atravessar-MV TDaT VOC
"(Arranhou) o braço do Juḡatu atravessado, faz tempo"
20. je-r-eky'r-i-a i-mopen-a ikue ĩ, i-akaḡ u-'w-awu
1S-LIG-irmão-DEF-MN 3-quebrar-MV faz tempo VOC, 3-cabeça-MN morder-MV
"Quebrou (os ossos) do meu irmão (mais velho) falecido, mordeu a cabeça dele"
21. 'aḡamū ēē ma-tuw-ukar-e'em-a ĩ
assim 3S.F(M) CAUS-pai-deixar-NEG-MV VOC
"Por isto a deixou sem pai"
22. miar-a ēē ma-tuw-ukar-e'em-a ĩ
onça-MN 3S.F(M) CAUS-pai-deixar-NEG-MV VOC
"A onça a deixou sem pai"

23. namutat namutamuta #-'up-a, |a|
 assim-REDUPL 3-ficar-MV *exclam* : muito tempo
 "Ele passou muito tempo assim (doente)"
24. poje w-uã-maw-amū j-upe ikue ĩ
 então 3-agüentar-terminar-MV 3-para TDaT VOC
 "Então ele não agüentou mais (as feridas)"
25. miar-a r-ãi upe w-uã-maw-amū ikue ĩ
 onça-MN LIG-dente-MN para 3-agüentar-MV TDaT VOC
 "Ele não agüentou as dentadas da onça, faz tempo."
26. nãñ noko ĩ?!
 assim NEG-estar VOC?!
 "Não é assim?!"

Tradução livre do texto:

Há muito tempo atrás, o cachorro fez a onça subir em uma árvore. Ela estava seguindo os rastros de porco-de-mato. O cachorro a fez subir na árvore para nós, há muito tempo atrás.

Então, a onça andou na minha frente e subiu, há muito tempo atrás. Eu a flechei primeiro, há muito tempo atrás. Mesmo assim, ela ficou deitada. Ela quebrou todas as nossas flechas, diz-se, há muito tempo atrás.

Então, muita gente se ajuntou lá, há muito tempo atrás. Ficamos flechando 'as flechas voando'. Dessa forma, a onça quebrou todas as nossas flechas.

Então, nós subimos atrás dela. Nós ficamos cutucando nela com um pau, há muito tempo atrás. Muita gente a cutucou, há muito tempo atrás.

Ela mordeu a cabeça de um deles, há muito tempo atrás, e caiu junto com ele, ficando deitada em baixo de um pau caído. Depois ela continuou pegando os outros.

Pegou a canela do meu falecido tio e mordeu o seu pé, há muito tempo atrás. Ela esgaçou o braço do Juçatu, há muito tempo atrás. Machucou meu falecido irmão mais velho, mordendo a sua cabeça. Por isto ela (alguém) está sem pai, a onça a deixou sem pai. Ele (o pai dela) ficou doente por muito tempo mesmo, mas não agüentou as feridas. Não agüentou as dentadas da onça, há muito tempo atrás.

Não é assim?!

Abreviaturas usadas no texto:

CAUS	causativo
COM	comitativo
DEF	defunto
ENF	enfático
<i>exclam</i>	exclamação
F	feminino
LIG	marcador de ligação
M	masculino
(M)	fala masculina
MN	marcador nominal
MV	marcador verbal
NEG	negativo
<i>onomat</i>	onomatopéia
REDUPL	reduplicação
REL	relacionador
REFLEX	reflexivo
TDaT	tempo distante atestado (presenciado)
VOC	vocativo - fala masculina

1s	1ª pessoa do singular
1PL.EXCL	1ª pessoa do plural exclusivo
3	3ª pessoa (inanimado, defunto)
3S.F(M)	3ª pessoa do singular feminina - fala masculina
3S.M	3ª pessoa do singular masculina
3PL.M(M)	3ª pessoa do plural masculina - fala masculina.

9.3 - Exemplo de uma Ficha de Pesquisa

-aity	sB	1. rede
		2. roupa
		3. pano
		4. ninho
1. waity monoroka ipireitaw ipe		
'a roupa dela rasgou quando estava lavando'		
2. wyra raity	'ninho de pássaro'	
Veja: -muaity	Cf.: yrũ	
Forma indef.: taity		
		Posto Tatuí, 1/1/1980

9.4 - Exemplo do Processamento Computacional de um Verbo

O seguinte mostra a digitação do lexema -aity 1. 'rede 2. roupa 3. pano 4. ninho':

```
\lex -aity
\ps s
\wc B
```


\sn 1

\df rede

\sn 2

\df roupa

\sn 3

\df pano

\sn 4

\df ninho

\ex waity monoroka ipoeitawipe

\tr a roupa dela rasgou quando estava lavando

\ex wyra raity

\tr ninho de pássaro

\sy -muaity

\cf yrũ

\mn taity

Segundo esta digitação, o verbete impresso tem a seguinte organização:

-aity *s.B.* 1) rede. 2) roupa. **Waity monoroka**

ipoeitaw ipe. A roupa dela rasgou quando

estava lavando. 3) pano. 4) ninho. **Wyra**

raity. Ninho de pássaro. *Veja: -muaity.*

Cf.: yrũ. Forma indef.: taity.

O verbete acima remete à palavra-entrada 'taity', o qual é digitada da seguinte maneira:

\lex taity

\ps s

\wc B

\sy -aity

Este verbete é impresso na seguinte forma:

taity *s.B. Veja* -aity.